Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.442 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

TELEPHONES DO CORREIO
Redacção. . . . Central 37
Administração. . » 3702

EXPEDIENTE

A serviço desta folha percorrem actualmente os Estados de Minas. Rio de Janeiro e São Paulo, os srs. Pedro Baptista, Luiz Mattos Neves e Lourenço Placido Campozana para os quaes pedimos a attenção dos nossos assignantes do interior.

Paraná e Santa Catharina

A difficuldade para a unica solução que está a reclamar a questão de limites entre Paraná e Santa Catharina é a sentença do Supremo Tribunal, dando ganho de causa a Santa Catharina. Mas, ao Supremo Tribunal é que não competia resolver o caso. E' uma attribuição do Congresso Federal, contida no art. 34, paragrapho 10, da Constituição, "resolver *definitivamente* sobre os limites dos Estados entre si, os do Districto Federal e os do territorio nacional com as nações limitrophes". Si é certo, que a mesma Constituição, art. 59, confere ao Supremo Tribunal Federal a competencia para processar e julgar, originaria e privativamente, as causas e conflictos entre a União e os Estados, ou entre estes uns com os outros, esta competencia não se estende ás questões de limites, as quaes, como vimos, estão expressamente comprehendidas entre as attribuições privativas do Congresso Nacional. Além disso, a Constituição tambem dispõe, no art. 4, que os "Estados podem incorporar-se entre si, subdividir-se ou desmembrar-se, para se annexar a outros, ou formar novos Estados, mediante acquiescencia das respectivas assembléas legislativas, em duas sessões annuaes successivas e approvação do Congresso Nacional". Portanto, está positivamente excluida da alçada do poder judiciario a solução de litigios sobre fronteiras ou limites estaduaes, e é licito aos Estados, por accôrdo directo ou por arbitramento, regular entre si essas questões, mediante, já se vê, a acquiescencia das respectivas assembléas legislativas, em duas sessões annuaes, e approvação do Congresso Nacional.

Ora, é numa sentença com esse vicio original que Santa Catharina se acastella para recusar a unica solução razoavel e possivel. O tempo já decorrido após a sentença, sem que Santa Catharina visse adeantar-se o termo do litigio, já a devia ter convencido de que esse termo é impossivel emquanto depender do poder judiciario. Não tem sido possivel tornar effectiva a sentença ou pol-a em vigor, por falta de lei que regule a sua execução. Nem nunca o será, porque os paranaenses, que são os que estão de posse do territorio, não se submettem a Santa Catharina, resolvidos como estão a reagir contra a sua autoridade por todos os meios ao seu alcance. Conseguintemente, a tentativa da execução provocará inevitavelmente um conflicto, a guerra, póde-se dizer, entre os dois Estados. Póde e deve a União, em tal caso, manter-se indifferente ou inerte? Não têm todos os brasileiros interesse em evitar a luta em perspectiva? Por outro lado, deve o executivo federal prestar mão forte ao judiciario, e impôr pelas armas aos paranaenses uma situação que elles repellem porque sempre se consideraram paranaenses, sendo justissima a sua preferencia por um Estado, a cujas leis e a cujas autoridades sempre obedeceram?

Não. A solução unica é, pois, o arbitramento, e folgamos em recordar que fomos os primeiros que o suggerimos. Nem ha outra. Os catharinenses, na sua maioria, a repellem por motivos de bairrismo, e confiança illusoria na efficacia da sentença que lograram obter em favor dos seus direitos ao territorio contestado. A sentença serve e muito a Santa Catharina, porque é uma presumpção do seu direito, que póde pesar bem em seu favor, no animo dos arbitros. E' sem duvida um forte apoio para a sua causa. E mais nada. Solução, repetimos, só a dará o arbitramento, unico meio para a solução pacifica de quaesquer litigios insoluveis por outro qualquer modo. Cumpre que os catharinenses cheguem a bôa razão, e acceitem o alvitre que tem evidentemente por si a opinião nacional. A sua teimosia, vaidade ou capricho, não devem estar concorrendo para eternizar-se uma situação de discordias e resentimentos, que ameaça a paz e a tranquillidade de toda a União. Demonstra-o cabalmente a anarchia reinante, por falta de policiamento, naquelle territorio, aonde se acolhem, por se considerarem bem acautelados e seguros, livres de perseguição, innumeros bandos de aventureiros e de criminosos.

Gil VIDAL.

Topicos & Noticias

O Tempo

O céo hontem esteve encoberto, chovendo á tarde. A temperatura oscillou entre [illegible] maxima, e 22°,9, minima.

HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica passeiou, pela manhã, de *charrete*, pelas avenidas de Petropolis.

* O presidente da Republica fez-se representar no enterro do senador Francisco Portella por um official da Casa Militar.

* Reuniram-se o Conselho Superior e a directoria da Sociedade de Geographia.

* Chegou a esta capital o aviador paulista Edu Chaves.

* O contra-almirante dr. Joaquim Bulcão, entregou ao ministro da Marinha um pedido de reforma.

* Proseguiu, perante o juiz Pires e Albuquerque, o plenario de Albino Mendes e outros, presos como fabricantes de moeda falsa.

EXTERIOR — O "Times" publicou um telegramma de Washington dando alguns commentarios da imprensa daquella capital a respeito do incidente Roosevelt-Martinez, no Chile.

* Reabriu as suas operações o banco Londres-Mexico, cujas operações estavam suspensas.

* Os açougueiros de Paris effectuaram uma reunião na qual ficou resolvido declarar a parede geral da classe.

* O "Daily Chronicle" deu curso ao boato de que o sr. Sidney Buxton vae pedir brevemente demissão do cargo de ministro do Commercio.

* A Camara dos Representantes dos Estados Unidos approvou o projecto monetario, que deverá em seguida entrar na ordem do dia do Senado.

* Os jornaes de Tokio noticiaram largamente a chegada do ex-ministro dos Negocios Estrangeiros do Mexico, sr. De la Barra, saudando-o com grande enthusiasmo.

* Os senadores e deputados da Italia estiveram ás 10 1/2 horas da manhã no Quirinal, fazendo ahi entrega ao rei Victor Manoel da resposta do discurso do throno.

Caixa de Conversão

O movimento foi o seguinte:

Entradas:
Libras 134-0-0, dollars, 730.

Saidas:
Libras 5.748-10-0, francos, 2.290, marcos 90, mil réis ouro 1:000$000.

Lastro:

Ouro em deposito. . .	276.745:331$613
Responsabilidade do Thesouro: Lei n. 2.357 e decreto n. 8.512. . .	19.339:776$016
Total. . . .	296.085:107$629
Emissão:	
Notas em circulação .	296.073:930$000
Moeda subsidiaria. . .	11:177$629
Total. . . .	296.085:107$629

Cambio.

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres.	16 5/64	15 59/64
" Paris	$593	$601
" Hamburgo	$732	[illegible]
" Italia	—	$599
" Portugal (escudos)	—	2$922
" Nova York	—	3$120
" Buenos Aires (peso ouro)	—	3$031
Libra esterlina em moeda	—	15$950
Ouro nacional, em vales por 1$	—	1$687
Extremas:		
Bancario.	16 1/32	16 1/8
Caixa matriz	16 1/16	16 1/8

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

A Carne.

Para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital, foi affixado pelos marchantes no Entreposto de S. Diogo, os preços de $680 e $700.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $900.

Trens diarios.

Ramal de S. Paulo — Partidas da estação inicial: 5 horas da manhã: 7 horas da manhã; 6 horas da tarde; 9.30 da noite (nocturno de luxo).

Chegadas: 7 horas da manhã (expresso); 8.20 da manhã (nocturno de luxo). Trens communs: 7 1/2 e 8.40 da noite.

Ramal de Minas — Partidas da estação inicial: para Lafayette, 5 horas da manhã; para Bello Horizonte, 6 horas da manhã; para Bello Horizonte, até Pirapora, 7 horas da noite.

Chegadas: deste ultimo, 7 1/2 horas da manhã; do de Entre Rios, 9 1/2 horas da manhã do de Lafayette, 8.40 da noite; do de Bello Horizonte, 9 horas da noite.

Petropolis — Dias uteis — Partidas de Praia Formosa: 6 horas da manhã; 8 1/2 horas da manhã; 10.25 da manhã; 3.50 da tarde; 4.20 da tarde; 5.50 h. da tarde, e 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: 6.10 da manhã; 7.35 h. da manhã; 8.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde, e 7.15 h. da noite.

Domingos — De Praia Formosa: 6 h. da manhã; 7.30 h. da manhã; 8.30 h. da manhã; 10.25 h. da manhã; 3.50 h. da tarde; 5.50 h. da tarde e 8 h. da noite.

Domingos — De Petropolis: 6.10 h. da manhã; 7.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde; 7.15 h. da noite e 8.20 h. da noite.

Os acontecimentos politicos que vão tendo por theatro o norte do paiz estão-se desenrolando a contendo do Partido Republicano Conservador e de accordo com o plano traçado pelos seus proceres. No Ceará, já o sr. Floro Bartholomeu e os seus correligionarios conseguiram formar uma assembléa de caricatura, com a qual pretendem, uma vez que possam triumphar das forças da policia estadual, forçar a intervenção do Centro. Em Alagoas, um juiz politiqueiro subtraiu um criminoso á prisão, por força de um *habeas-corpus*, provocando o seu acto represalias condemnabilissimas.

As coisas tendem a manter-se mais ou menos agitadas naquellas duas circumscripções da Republica até que o Congresso se feche, no dia de São Sylvestre. Nessa occasião, o marechal Hermes decretará o estado de sitio para ellas, e então começará a luta entre a União e os Estados, cujos dirigentes se oppõem, com todas as suas forças, á politica do general Pinheiro Machado.

Convenhamos em que não existem qualificativos bem fortes para verberar o procedimento de um governo que assim fria e conscientemente prepara o desassocego de uma extensa faixa territorial do paiz. Com a maior das facilidades, o sr. Pinheiro rasga, aqui na capital da Republica, diplomas legitimos de cidadãos eleitos para a representação dos Estados no Congresso Federal.

Dahi, porém, a suppor o sr. Pinheiro que consegue triumphar á força com a mesma desenvoltura com que inutiliza diplomas vae uma distancia consideravel. A reposição das oligarchias do norte póde ser levada a effeito, porque o Centro dispõe de recursos que faltam aos governos estaduaes. Mas a sua effectivação só se realizará á custa de muito sangue desse generoso sangue brasileiro, que assim será sacrificado a uma politica sem entranhas, a uma politica de scelerados, para os quaes todos os meios são bons desde que se chegue aos fins, por mais calamitosos que estes sejam.

E o Exercito, e a Marinha? Estarão as duas nobres corporações armadas dispostas a macular-se no sangue dos nossos irmãos do Norte?

O presidente da Republica fez-se representar no enterro do senador Francisco Portella, por seu ajudante de ordens, tenente-coronel James Andrews.

O presidente da Republica receberá hoje, em audiencia especial, á 1 1/2 da tarde, o dr. Alberto Fialho, que acaba de exercer o cargo de ministro do Brasil junto ao Quirinal.

Eis como os tempos mudam. Ainda não ha muito, notadamente á occasião em que o P. R. C. e a Colligação jogavam as cristas, o deputado Souza e Silva era a menina dos olhos do sr. Pinheiro Machado e do marechal Hermes da Fonseca. O Morro da Graça e o palacio do Cattete recebiam continuadamente a sua visita, e era de ver a consideração em que aquelles dois eminentes desorganizadores desta Republica de opereta tratavam o representante do Estado do Rio.

Mas as exigencias politicas do momento fizeram com que o almirante Alexandrino de Alencar fosse occupar a pasta da Marinha. Esqueceram-se desconfianças e offensas que se trocaram o almirante e o marechal: o sr. Alexandrino deslembrou o dia em que mandou dizer ao marechal que, si tocasse no velhinho (o velhinho era o mallogrado e saudoso conselheiro Affonso Penna), elle effectuaria o desembarque da Marinha, e o sr. Hermes, por sua vez, deixou de parte o telegramma que na manhã da revolta dos marinheiros dirigiu ao commandante do *Principessa Mafalda*, a cujo bordo o sr. Alexandrino viajava para a Europa.

Assim, amigos para todos os effeitos, quem tem soffrido as consequencias dessa amizade é o sr. Souza e Silva. Inimigo do ministro da Marinha, é bem de ver, já comprehendeu elle que no coração do marechal, assim como no do sr. Pinheiro, já não existe um logarzinho para que nelles se aninhe o seu leal affecto. Por isso vive atredio dos centros onde ainda ha pouco fazia successo.

E' essa uma das victorias mais decisivas que o almirante Alexandrino tem alcançado na sua actual situação. E, quando a venda do *Rio de Janeiro* fôr um facto, estará solidificada a sua influencia, ao passo que ainda mais liquidado ficará aquelle deputado fluminense.

Bem diz a sabedoria popular, que não ha nada neste mundo como um dia depois do outro...

O presidente da Republica desce hoje de Petropolis em comboio especial, que dali parte ás 8 horas da manhã, devendo chegar á *gare* de Praia Formosa ás 9 e 40.

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, no palacio do Cattete, o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do chefe da ação.

Devido a uma palestra havida hontem entre o barão de Teffé e os senadores Hercilio Luz e Abdon Baptista, ficou evidenciado que o sogro do marechal Hermes e representante da fraude amazonense no Senado Federal não se dá ao trabalho de ler jornaes. Confessou-o o barão, accrescentando que assim procede, porque, apezar de ter 76 annos, ainda possue muito sangue na guelra, não hesitando por isso mesmo em rebentar os miolos de alguem que delle fale mal.

Que homem bellicoso nos saiu o antigo commandante da *Araguary* já numa edade em que todos estimam viver bem com Deus e com o mundo! Sempre que succede quando alguem o interpella sobre a sua actual situação politica, o barão allega os seus serviços a tal ou qual Estado no levantamento da carta hydrographica, etc.

Porque prestou trabalhos dessa ordem ao Amazonas, pagos pela nação, a que o sr. Teffé não serviria de graça, julgou-se elle no direito de usurpar uma cadeira senatorial que lhe não pertencia, e sim ao candidato esbulhado pelo cito do sr. Pinheiro Machado. Agora, nesse caso de pleitear a construcção de uma estrada de ferro para Santa Catharina, o homem diz que o fez de iniciativa propria, porque deve gratidões ao Estado, onde já esteve a levantar uma carta hydrographica, por cujos effeitos esteve quasi a representa-lo no Parlamento.

Ora deixe-se dessas coisas o sr. de Teffé. Serviços da ordem dos de que elle faz cavallo de batalha não dão direito a cargos de representação electiva, e isso é o que ninguem calará, apezar das ameaças do sogro do sr. Hermes. Ao contrario do que hontem affirmou, o barão deve ler jornaes afim de observar até que ponto elles falam verdade quando se referem á sua posição no governo.

A Camara approvou hontem a redacção final do orçamento da Guerra, que foi hontem mesmo enviado ao Senado.

O ministro da Marinha mandou contar como de embarque ao capitão de mar e guerra graduado Sebastião Guillobel, o periodo em que commandou o navio-escola *Tamandaré*, quando este navio se encontrava na reserva.

Uma das verbas destinadas no orçamento da Guerra entrou bem especializada no respectivo projecto, quando o seu relator, o sr. João Simplicio, lhe modificou a redacção, substituindo-a pelas palavras *material, etc.* Como innovação orçamentaria, essa era de primeirissima, valha a verdade.

Mas contra a elasticidade que poderia ser dada áquelle summario *etc.* insurgiu-se o deputado Mauricio de Lacerda, obrigando o sr. Simplicio e a Camara a perderem cerca de meia hora com a accusação e a defesa daquellas innocentissimas tres letras.

Fez bem o sr. Mauricio. Nos tempos de premencia economica e financeira que o paiz infelizmente atravessa, todos os vocabulos são poucos para determinar como, quanto e em que casos o governo póde gastar com os serviços publicos.

As autorizações, que por via de regra figuram na cauda do orçamento, já são uma anomalia censuravel. Assim, si não satisfeitos com ellas os srs. legisladores, ainda enchem os orçamentos de *etc. etc.*, que á maravilha servem para occultar os mais clamorosos esbanjamentos, então é que este paiz irá á garra, antes mesmo que a obra de dissipação do marechal e dos seus inspiradores venha a produzir os seus effeitos definitivos...

O capitão de mar e guerra Alfredo Pinto de Vasconcellos foi nomeado para presidir a mesa examinadora do concurso para o preenchimento das vagas de contra-mestres de 2ª classe.

O contra-almirante medico dr. Joaquim Bulcão, ex-director do Hospital de Marinha, apresentou hontem requerimento solicitando sua reforma.

O jornal francez *Echo da Exportação*, sob o titulo *A Casa Vasco Ortigão & C., 41, rue de Trevise*, publicou a seguinte noticia:

"O sr. Paulo Pujos, director da secção de compras dos grandes armazens da Sociedade Vasco Ortigão & C., (*Grandes Armazens do Parc Royal*, do Rio de Janeiro), 41, rua Trévise, acaba de ser nomeado conselheiro do commercio exterior.

Confessamo-nos muito felizes, na circumstancia actual, porque a escolha do sr. Massé, ministro do Commercio, recaiu sobre uma personalidade commercial das que estão mais ao corrente dos negocios da exportação, e apresentamos ao novo conselheiro as nossas mais calorosas felicitações."

O interesse que esta noticia desperta é realmente digno de nota, pois de uma importante commissão official franceza faz parte um funccionario superior de uma das mais importantes casas commerciaes brasileiras.

O deputado Mauricio de Lacerda occupará a tribuna da Camara hoje, na 2ª parte da ordem do dia, para tratar do orçamento da Receita.

Pretende o deputado fluminense esgotar todo o tempo, permanecendo na tribuna até ao fim da sessão, embora a maioria pretenda, com um novo golpe de força, prorogar a sessão até meia-noite.

Amanhã, tratará do assumpto o deputado Pedro Moacyr.

A mesa da Camara, á vista da resolução tomada pela minoria de não deixar seja remettido o orçamento da Receita para o Senado, sem este se pronunciar sobre todos os da despesa, dividiu a ordem do dia em duas partes.

A não ser a de embolsar pontual e philosophicamente a importancia do subsidio, não se sabe bem ao certo qual o papel que está representando o Congresso em face da situação anomala e extravagante em que se debate actualmente o paiz. E', com effeito, singularissima e sem precedentes na historia dos parlamentos modernos, a posição em que se acha neste momento collocado o legislativo brasileiro, desprestigiado deante de toda a nação e, ainda por cima, achincalhado pelo proprio executivo, que nem ao menos parece ter em conta a simples existencia daquelle poder.

Basta vêr o que está acontecendo com o caso dos orçamentos. Não é a voz da corrente opposicionista que se levanta para accusar o governo; é a de um correligionario deste, insuspeitissima, portanto, e autorizada, por ser a de um republicano digno, patriota e honesto, que conseguiu pelas suas virtudes a admiração e o respeito dos proprios adversarios. E' a voz de um amigo do presidente da Republica e do general Pinheiro Machado que accusa o marechal de malbaratar os dinheiros publicos e ordenar despesas não autorizadas em lei, incidindo, assim, clara e insophismavelmente, em varios artigos da lei de responsabilidade. Apura-se mesmo que o presidente da Republica (facto virgem neste seculo, em todos os paizes do mundo!) gastou *duzentos e treze mil contos* alem das verbas orçamentarias...

Que faz deante disso o Congresso? Responsabiliza o presidente? Recusa-lhe novos creditos? Exige contas daquella criminosa conducta?

Nada disso: deixa que se annulle a unica funcção que justifica a sua existencia; leva dias e dias a discutir platonicamente umas economiazinhas de nonada, que o executivo absolutamente não respeitará; e quando acontece dar um côrte mais fundo, como succedeu com os trinta mil contos da Central, passa pela affronta de saber que está previamente ludibriado o seu intento, e que o presidente da Republica, rindo-se do legislativo, conferencia com o director da Central e ordena-lhe que mande atacar os trabalhos com mais força, *porque quer tudo aquillo inaugurado antes de terminar o prazo do seu governo!*

Mas para que é, então, que temos Congresso, e fazemos o sacrificio de despender com elle tantos milhares de contos?

Vão ser promovidos na Administração dos Correios do Estado do Pará: a 2° official, o 3° Juvenal Nunes; e a 3° official, o amanuense Sebastião Jamacy Barroso.

Agora, que se cogita de acabar com a Superintendencia da Borracha, annexando-a a uma das secções da Secretaria da Agricultura, vem a proposito citar o seguinte facto, que bem demonstra a falta de criterio que ha naquella repartição quanto ao emprego dos dinheiros publicos.

Desde maio deste anno, figura como engenheiro da Defesa da Borracha no Acre um tal sr. Alberto Moreira, que até á presente data tem ganho, sem trabalhar, os seus vencimentos, que são *apenas de um conto de réis mensaes*.

Esse sr. Moreira que foi nomeado para aquelle cargo por proposta do sr. Raymundo Pereira da Silva, nunca saiu do Rio de Janeiro, embora tenha recebido uma ajuda de custo para embarcar.

Em commemoração ao 33° anniversario da fundação do Club de Engenharia, o seu presidente, dr. Paulo de Frontin, convidou os membros do conselho director e os socios do club para uma visita ás obras de duplicação da linha da E. F. Central do Brasil, na Serra do Mar, partindo o trem especial da estação Central hoje, ás 9 horas da manhã.

Foi approvado em 2ª discussão, hontem, na Camara, o seguinte substitutivo da commissão de Constituição e Justiça a um projecto do sr. Augusto de Lima:

Art. unico — A pessoa nascida no Brasil de 1 de janeiro de 1890, até á data desta lei, de quem não se tenha feito o registro de nascimento, poderá fazel-o, sem multa, dentro de um anno, requerendo por si, ou por seus representantes legaes, ou pelos interessados, de accordo com a legislação vigente e levando as devidas declarações ao official do registro do logar do nascimento, ou o do domicilio do requerente, que as inscreverá nos livros em andamento com as devidas annotações; revogadas as disposições em contrario.

Falaram a respeito os srs. Augusto de Lima e Moniz de Carvalho.

Foram exonerados: o capitão-tenente Augusto Pacheco Alves de Araujo, do cargo de immediato do contra-torpedeiro *Paraná*, e os primeiros-tenentes Candido Albernaz Alves, de official da Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia, e medico dr. Augusto Toscano de Brito, do cargo de auxiliar de clinica do Hospital Central de Marinha.

O ministro da Fazenda, por se tratar de genero que tem similar na producção nacional, deixou de attender ao pedido do seu collega da Guerra no sentido de ser concedida isenção de direitos aduaneiros para o mobiliario destinado ao quartel do 10° regimento de cavallaria.

O coronel Elpidio da Boa-Morte, director da Recebedoria do Districto Federal, resolveu impôr a multa de 200$ aos seguintes negociantes, por infracção do regulamento do imposto de consumo:

Dias & Alves, estabelecidos á rua Viuva Claudio n. 306; Manoel Ferreira Pacheco, estabelecido á rua Conselheiro Pereira Franco n. 88; Manoel Alexandre, estabelecido á rua do Cattete n. 242; José Firmino Borges, estabelecido á rua da Passagem n. 26; e Manoel Belmiro Alexandre, estabelecido á rua Lins de Vasconcellos n. 279.

O ministro da Fazenda recebeu communicação, por intermedio do inspector de seguros, de ter-se a delegacia fiscal do Thesouro em Bello Horizonte negado a acceitar o deposito de 50 apolices, requerido com guia daquella inspectoria, pela sociedade auxiliadora do Estado de Minas Geraes.

O ministro da Fazenda approvou o acto do inspector da Alfandega desta capital, concedendo á Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro permissão para mandar correr uma tapagem de madeira no armazem n. 10 do Cáes do Porto.

O ministro da Fazenda, de accôrdo com o parecer da Inspectoria de Seguros, approvou os novos planos de seguros organizados pela sociedade de peculios "O Globo", com séde nesta capital.

O ministro da Fazenda approvou, por acto de hontem, o concurso de 2ª entrancia realizado na Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Rio Grande do Norte, no qual foram classificados: em 1° logar, Orlando de Faria Caldas; em 2°, Ubaldo Cavalcanti de Castilho, e em 3°, José Luiz de Almeida Tinoco e Carlos Alberto da Costa e Silva.

O ministro da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas a demonstração que acompanhou o officio da Caixa de Conversão, relativo ás despesas miudas feitas no mez de outubro ultimo pelo porteiro daquella repartição, na importancia de 200$000.

O ministro da Fazenda approvou a proposta feita pelo collector das Rendas Federaes em Caldas, Minas, Alvaro Junqueira, indicando Isalderio Silva para seu agente auxiliar.

O ministro da Fazenda assignou o titulo de aposentadoria de Honorio Fernandes de Almeida Porto, carteiro da Administração dos Correios do Estado do Rio Grande do Sul.

O coronel Benjamin de Souza Aguiar, chefe do Departamento da Administração da Guerra, officiou ao inspector da 9ª região, communicando haver organizado, com o pessoal jornaleiro daquelle departamento, o serviço de vigilancia, ficando assim dispensada daquelle serviço a patrulha que diariamente era escalada pelos corpos.

O ministro da Fazenda resolveu conceder ao guarda da Alfandega de Pernambuco, Francisco Moreira de Carvalho, a gratificação addicional de 5 por cento sobre o respectivo soldo, por contar mais de 20 annos de serviço publico.

O ministro do Interior concedeu *exequatur*, afim de que possam ser cumpridas as cartas rogatorias expedidas respectivamente pelo Tribunal Judicial da comarca de Lamego, em Portugal, ás justiças da Bahia, para citação de Bonifacio Corrêa de Mello e outros; e pelo Tribunal Judicial da comarca de Tondella, naquella Republica, ás justiças desta capital, para nomeação de louvados e avaliação de bens em inventario a que se procede por obito de José Duarte Pereira.

O coronel Benedicto Hyppolito de Oliveira, director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda, mandou expedir os titulos de pensão de meio soldo que compete ao menor Dionysio Nery Hoffmann Barreto, filho do 2° tenente do Exercito Dionysio Nery de Oliveira Barreto e de aposentadoria de Honorio Fernandes de Almeida Porto, carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios do Estado do Rio Grande do Sul.

Esteve hontem na Secretaria da Justiça, onde foi se apresentar ao dr. Herculano de Freitas, ministro do Interior, o coronel José da Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial.

O coronel Silva Pessoa agradeceu tambem a s. ex. o ter-se feito representar, ante-hontem, no seu desembarque de regresso da Europa.

O coronel Benedicto Hyppolito de Oliveira, director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda, approvou as fianças prestadas por Cyrillo de Góes Lima, collector das rendas federaes em Conquista, Estado da Bahia, e Franquilino Ramos, collector federal em S. José, Estado de Santa Catharina.

Carrilhão de Westminster

Chegou a nova remessa destes bellos e bons relogios de parede, e penduletas de precisão. Relojoaria Gondolo, rua da Quitanda, 81.

O ministro da Fazenda assignou os titulos de aposentadoria dos seguintes funccionarios:

José de Castro Fernandes Leão, agente de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil;

Manoel da Rocha Pereira, telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos;

Antonio Irineu da Silva Castro, armazenista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Foi nomeado, por acto de hontem do ministro do Interior, o dr. Aurelio Oderico Antunes, para o logar de inspector sanitario interino da Directoria Geral de Saude Publica, na vaga do dr. Antonio da Gama Rodrigues, que foi exonerado.

Foi nomeado instructor do tiro do Taquary o aspirante a official José Nicodemos Monteiro de Barros, em substituição ao seu collega Ottoni Outeiral, que foi exonerado desse cargo.

Foi prorogada por mais seis mezes a licença concedida pelo ministro do Interior ao dr. Augusto Linhares, ajudante da Inspectoria de Saude do Porto de Manáos, no Estado do Amazonas.

O ministro da Guerra designou para servir na fabrica de polvora da Estrella, o capitão medico dr. Antonio Ribeiro do Couto, que actualmente serve no Hospital Central, em substituição ao major medico dr. Alfredo Mendes Ribeiro que foi nomeado interinamente para servir na 1ª brigada estrategica.

Pediram aposentadoria os funccionarios do Ministerio da Agricultura José Pinto de Azeredo Coutinho e Alcibiades de Mendonça Uchôa.

Foram nomeados: o capitão de corveta Fernando Araripe, commandante do *Paraná*, e o capitão-tenente Mario Espinola, immediato do mesmo navio.

O QUE FAZ A MINORIA

Clarissima é a attitude da minoria parlamentar a respeito do desejado emprestimo de dez milhões esterlinos, com que o governo do marechal Hermes pretende encontrar saida facil para as difficuldades que lhe foram creadas pelos seus desperdicios. A minoria transige com o emprestimo, exigindo apenas que, antes de o negociar, preste sobre elle o governo as mais amplas, detalhadas, minuciosas explicações.

Essa exigencia não representa nenhuma demasia. A nação precisa saber as condições em que se pensa contrair esse novo emprestimo e assiste-lhe ainda o direito de conhecer o modo como será feita a sua applicação.

Precisamente ácerca da applicação do emprestimo não tem até agora o governo fornecido nenhum dado elucidativo. A emenda que autorisaria o negocio, lida hontem na Camara pelo sr. Homero Baptista, assignala vagamente que os dez milhões esterlinos se destinarão ao pagamento de contas do Thesouro originarias de leis de orçamento, de leis especiaes ou de contratos legalmente elaborados.

Todos sabem em que consistem as despesas que o governo diz pomposamente "originarias de leis de orçamentos". Trata-se das celebres autorizações addicionadas ás caudas dos orçamentos. São autorizações facultativas, que está no criterio do governo aproveitar segundo os recursos do Thesouro.

Como, porém, o criterio é, no governo do marechal Hermes, uma fabula ou um mytho, essas autorizações tiveram execução sem se considerar o estado financeiro do paiz e para muitas e largas despesas não é ignorado que o presidente da Republica dispensou qualquer autorização.

Por mais que os sustentadores o servidores do governo queiram insinuar que o emprestimo será applicado na satisfação de compromissos regulares, o facto é que todo dinheiro que entra hoje no Thesouro será de lá immediatamente retirado para o pagamento das obras sumptuarias que o marechal Hermes mandou realizar sem que para isso estivesse investido dos poderes legaes que só o Congresso lhe daria.

Por isso, é, além de justa, perfeitamente patriotica a attitude da minoria parlamentar não consentindo que o emprestimo de dez milhões se effectue sem que acerca delle surjam, fornecidas pelo governo que o deseja negociar, todas as explicações. Essa attitude não representa um recurso de obstrucção opposicionista. A minoria não quer embaraçar o governo; ao contrario, procura auxilial-o, impedindo apenas que lhe seja conferida a faculdade de usar e abusar discrecionariamente do producto de uma operação de credito que vem crear novos encargos para o Thesouro, restricção essa, afinal, de todo ponto procedente, porque o chefe do Estado perdeu a confiança do Congresso desde o dia em que á sua revelia ordenou as despesas colossaes que presentemente tanto pesam sobre a Nação exhausta e fallida.

Desacreditado o governo na sua conducta, e tendo o Senado já prompta uma prorogativa dos orçamentos de 1913, a minoria da Camara, segundo declaração feita hontem, em discurso, pelo sr. Irineu Machado, apresentará por sua vez uma prorogativa, em que todas as autorizações dos actuaes orçamentos serão cortadas. Tal resolução, além de reivindicar para a Camara o direito da iniciativa da apresentação das prorogativas, é determinada por outro motivo de ordem superior, qual o de saber o paiz que o governo só faz questão do orçamento da receita, pouco se interessando pelos da despesa.

O proposito da minoria de prender na Camara a lei da receita, até que o Senado despache os orçamentos da despesa, vem, pois, annullar um golpe audacioso da outra casa do Parlamento, onde deliberam, mascarados de legisladores, os eunuchos do sr. Pinheiro Machado.

Consola verificar que, nesta hora amargurada de incertezas, em que tudo naufraga nas aguas esverdeadas de uma situação politica feita de lodo de pantano, ao menos um grupo de deputados cumpre o seu dever com serenidade, altivez e patriotismo. São os opposicionistas, entre os quaes fulgura a palavra dos srs. Irineu, Moacyr e Mauricio de Lacerda, que salvam ainda o caracter nacional, em vespera tambem da sua bancarrota.

O ministro da Fazenda remetteu ao seu collega da Agricultura o conhecimento relativo á substituição, por apolices da divida publica, conforme solicitou este titular, das cauções feitas por Luiz Cantanheda de Carvalho Almeida e Arthur Haas, no Thesouro Nacional, na importancia de 30:000$, em garantia da execução do contrato referente ao estabelecimento de uma usina de refinação de borracha de maniçoba e mangabeira no Estado de Minas.

O ministro da Agricultura, não concordando com a requisição feita pelo seu gabinete, para que o sr. Mario Figueiredo, funccionario da Directoria de Estatistica, fosse fazer o serviço de dactylographia do mesmo gabinete, mandou dispensar os seus serviços.

O ministro da Fazenda, respondendo a um aviso do seu collega da Viação, communicou-lhe que, sendo a Companhia Estrada de Ferro de Goyaz responsavel perante o governo pela differença dos juros da conta corrente bancaria e os de 4 °|° ouro, pagos pelo mesmo governo sobre a emissão de 100.000.000 de francos, a importancia verificada com debito da dita companhia é de 4.318.102,52 frs.

Em virtude de requisição do inspector da 9ª região, passou a prompto de auxiliar de escripta do Departamento da Guerra o 2° sargento Carlos Menna Barreto Monclaro.

Conforme publicámos, realizaram-se hontem, no quartel do 52° batalhão de caçadores, os exames de inferiores, cujo resultado apresentado nas diversas provas corresponde aos esforços empregados pelo tenente Leitão, instructor da turma, o qual, nessa unidade, vae prestando, em prol da instrucção, inestimaveis serviços.

Estiveram presentes, além do general Aguiar, inspector da região, diversos officiaes.

Requereu ao general ministro da Guerra matricula na Escola Militar, no proximo anno vindouro, o 2° tenente João Moraes de Niemeyer.

A' Alfandega desta capital foi paga, ante-hontem, pela firma Mattos Maia & Comp., a quantia de 82:000$000, relativa a direitos devidos por 615 caixas contendo lança-perfumes, vindas da Europa.

O prefeito transferiu o guarda municipal Antenor José de Sant'Anna do 21° districto, Jacarépaguá, para o 11°, Gamboa.

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do desembargador Souza Pitanga, o conselho administrativo dos Patrimonios a cargo do Ministerio da Justiça.

O general prefeito, em mensagem ao Conselho Municipal, solicitou a decretação de um credito especial, na importancia de 19:050$815, para occorrer ao pagamento de vencimentos a Francisco Luiz Corrêa de Sá e Benevides, amanuense da Directoria Geral de Policia Administrativa, reintegrado, em cumprimento de sentença do poder judiciario, da data da sua demissão até 31 de dezembro corrente; solicitando egualmente que, no projecto de orçamento para o anno vindouro, ora em discussão, seja incluida, no paragrapho — Pessoal addido e em disponibilidade, — a verba de 4:800$000, para pagamento do alludido amanuense.

Os capitães Fabio Fabricci e Pantaleão Telles Ferreira declararam desejar prestar exame pratico para o posto de major.

Correio da Manhã

Approximando-se a época das reformas de nossas assignaturas, chamamos para isso a attenção dos nossos assignantes e leitores.

Este anno, o "CORREIO DA MANHÃ" fará distribuir aos seus assignantes o 3°. numero do seu "ALMANACK", fonte segura de informações uteis, a par de uma parte literaria e recreativa desenvolvida.

O prazo para essa reforma foi dilatado pela administração do "CORREIO DA MANHÃ" até 15 de Janeiro proximo sendo os preços de

30$ para as annuaes.
18$ para as semestraes.

As importancias poderão ser remettidas em vales postaes e cartas registradas, dirigidas a V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

Pingos & Respingos

— Nictheroy vae ter um novo edificio para o Congresso.
— E que vão fazer do velho?
— Ficará para maior de espadas; para quando houver duplicata de Assembléas.

*
* *

A Escola Profissional 15 de Novembro esteve ameaçada de ser fechada por falta de verba.

Ao saber disto ficaram alarmados os pensionistas do palacete da rua Frei Caneca, receosos de que por falta de verba lhe tirassem o abrigo e a boia.

*
* *

Morreu Menelick
(Dos telegrammas)

Ha quanto tempo que vinha
A morrer, da cova a beira!
Resistiu de tal maneira
Que parece que não tinha
Doutores á cabeceira.

*
* *

O commendador Seabra, que acaba de abiscoitar mil e oitocentos contos da loteria da Hespanha, vae acabar com a taça do seu nome com que annualmente premia o redactor sportivo que apresenta o maior numero de bons palpites.

O commendador vae ficar com a taça Seabra em seu poder visto ter verificado que, modestia á parte, ninguem tem melhor palpite do que elle mesmo.

*
* *

Chegou a vez de Alagoas; os telegrammas de hontem dão conta de graves successos em Maceió.

E não é sem tempo. Seria, ao contrario, de espantar que o marechal, que tem levado a guerra civil a todos os Estados, deixasse para o ultimo logar a terra dos seus antepassados.

*
* *

Na Avenida:
— Meu caro amigo, você póde-me dar cinco mil réis por conta daquelles trezentos que me deve?
— Tome lá; mas olhe que a policia prohibe a mendicidade nas ruas.

Cyrano & C.

IMPRESSÕES DO RIO DE JANEIRO

Chegada ao Rio — Desapontamento — Os progressos — A Copacabana — Hoteis e restaurants — As noites — O jogo — A impopularidade do presidente

De *La Dépeche*, que se publica em Toulouse, extrahimos a seguinte carta dirigida de Buenos Aires:

"Grande desapontamento. Esperavamos entrar na bahia do Rio de Janeiro, em pleno dia, para gozarmos do maravilhoso espectaculo daquella natureza, unica no mundo, e eis que a marcha retardada do *Cap Arcona* só nos fez transpôr a fortaleza de Santa Cruz ao anoitecer, de modo que só pudemos atracar no cáes Lauro Müller depois das 9 horas. Ainda bem. Pudemos dormir em terra, comquanto nos coubesse a desdita de nos alojarmos no Hotel Avenida. Dizendo isto, temos dado uma idéa do incommodo e desconforto dessa nossa primeira noite do Rio de Janeiro.

Apenas amanheceu o dia, puzemo-nos na rua. Descemos na Avenida Central, tomámos um auto e mandamos tocar para a Copacabana. Que differença da Copacabana que tinhamos conhecido ha quatro annos! Que bella praia a Atlantica! Onde, no mundo, mais extensa e mais bella? Mas o progresso que observámos é só material. Habitos e costumes sempre os mesmos. Baixámos na Mere Louise para tomar café, e ali só deparámos com um *garçon* de mangas de camisa, mal acordado, com a camisa que havia dormido, e que mal nos serviu café, só o que nos pôde servir, continuou a varrer a varanda, como si ali não estivessemos nós a consumir alguma coisa que pagavamos.

Voltando á Avenida, não nos animámos a reentrar no hotel, e fomos esperar a hora do almoço na terrasse de um dos muitos cafés que ali existem, e muito frequentados. Almoçámos num restaurant allemão da rua da Quitanda, onde é assiduo quasi todo o commercio e finança teutonicos, e depois visitámos alguns amigos. Para a tarde um automovel nos levou á Tijuca e por lá ficámos, depois de umas voltas pela floresta e até á Vista Chineza. Ficámos num albergue muito pouco decente a que dão o nome de hotel, coisa semelhante ao da Avenida. Decididamente é industria condemnada a nunca prosperar no Brasil, pois entram annos e saem annos, e os hoteis continuam detestaveis.

Como tinhamos de ficar alguns dias no Rio de Janeiro, tirámos as nossas malas do Avenida, e lá fomos para o Internacional, no Sylvestre. E' preciso confessar que é melhor que os outros, mas ainda está muito longe de ser um hotel confortavel. Em todo o caso, é o mais recommendavel aos estrangeiros, como o melhor *restaurant*, diga-se a verdade, é o assyrio, do Rognon, no Theatro Municipal. A cozinha regula com a dos outros de melhor fama, mas outra é a limpeza e outro é o serviço. Mas, por isto mesmo, é um deserto. Duas ou tres mesas é tudo que ali se encontra, e para seis ou oito pessoas é que, todas as noites, toca uma orchestra de tsiganos!

O Rio de noite é tristissimo. Nem conheço cidade que offereça aos seus moradores e aos transeuntes menos diversões. Theatros muito poucos e com actores que não se supportariam na mais atrazada cidadezinha de França. *Music hall* ha um, com uns numeros já muito vistos e sem nenhum attractivo. Por este lado, o Rio está peor que o conhecemos quando aqui já estivemos. Por não termos onde ir, eramos forçados a passar noites inteiras no Hotel Internacional. A queixa geral era contra a policia que, perseguindo o jogo, impedia que funccionassem os clubs que outr'ora conhecemos muito frequentados e muito attraentes. Numa cidade sem diversões o jogo é inevitavel, e justificavel. E no Rio de Janeiro, força é reconhecer, o jogo é que dá vida ás noites. Esta queixa relativa ao jogo tambem ouvi a diversos commerciantes, alguns, homens serios, incapazes de jogar o beeique ou o loto, mesmo em familia. De maneira que, no Rio de Janeiro, se torna impopular o governo que prohibe o jogo.

Não é isto, porem, que impopulariza o actual presidente, marechal Hermes. S. ex. já entrou no seu palacio impopular, e agora então é o chefe do Estado menos respeitado que se conhece. Todos o ridicularizam, até seus pretensos amigos. Com os seus amores e noivado, então, a chalaça, que o toma por alvo, chegou ao extremo. As anecdotas que se contam a tal respeito por toda a parte, nas camadas populares ou na alta sociedade, dão para encher volumes.

Aqui temos que fazer ponto por hoje, deixando para mais tarde outras impressões do Brasil. Preferimos concluir esta carta com algumas impressões da nossa chegada a Buenos Aires, que revemos sempre com grande prazer e admiração pelos seus constantes e extraordinarios progressos."

Apresentaram-se hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: major medico dr. Graciano Feliciano de Castilho, por ter sido nomeado adjunto da G. 6; capitão Christovão de Hollanda Cavalcante, por ter que reunir-se ao 3° regimento de cavallaria; primeiros tenentes Nestor da Silva Britto, do 12° regimento de infanteria, por ter deixado de seguir viagem para o norte, por falta de commodo a bordo, e Leopoldo Linhares, do 4° regimento de cavallaria, por ter vindo de São Nicoláo, com permissão para ir ao Ceará; segundos tenentes Raymundo Nonato L. Menezes, do 57° batalhão de caçadores, por ter vindo de Jaguarão, com permissão; Antonio Pyrineus de Souza, do 5° regimento de infanteria, por ter vindo do Pará, afim de fazer parte da expedição Roosevelt; Alarico da Cunha, por ter sido classificado no 51° batalhão de caçadores; Vicente de Paulo Teixeira da Fonseca Vasconcellos, do 8° regimento de infanteria, por ter vindo de Matto Grosso, em objecto de serviço da commissão de linhas telegraphicas; Euclydes Couto Telles Pires, por ter sido promovido, e aspirante a official José Octaviano Pinto Soares, por ter sido desligado da Escola Militar a seu pedido.

Ao diarista da Central do Brasil, João Baptista, foram concedidos 30 dias de licença, com vencimentos.

OS NAVIOS ESTRANGEIROS

EM BREVE TEREMOS EM NOSSO PORTO DOIS POSSANTES "DREADNOUGHTS" ALLEMÃES

A 9 deste mez levantou ferro de Wilhelmshaven, a esquadra allemã commandada pelo contra-almirante Von Rileur Paschwitz e composta dos "dreadnoughts" "Kaiser" e "Koenig Albert" e cruzador "Strasburg".

Essa esquadra, que representa nada menos de 54.000 toneladas e 20 canhões de 12 pollegadas, viaja como uma demonstração naval da Allemanha.

São dois "dreadnoughts" modernos, feitos em consequencia do programma allemão de 1909 e 1911. O "Kaiser" foi construido em Kiel, e o "Koning Albert" em Schichau.

O primeiro foi lançado ao mar em março de 1911 e o segundo em abril de 1912.

Como se vê, são vasos de guerra modernissimos, superiores ao nosso "Minas Geraes", que era o mais moderno dos navios do seu typo.

Quanto á artilheria, os dois couraçados allemães apresentam canhões com cinco calibres a mais do que o "Minas Geraes" e "S. Paulo".

Os dois navios allemães andam pela Africa Occidental e America do Sul em provas de viagem de longo curso, e de... exhibição.

Nos circulos europeus, principalmente na França, a principio não se comprehendia que a Allemanha fosse enfraquecer a sua frota, hoje, talvez, a segunda do mundo, para mandar dois "dreadnoughts" em passeio de exhibição.

O equilibrio europeu mantem-se principalmente nas esquadras e não seria a Allemanha que iria enfraquecer as suas forças navaes no Baltico.

Na nossa marinha de guerra reina a maior curiosidade para esses dois mastodontes de aço, que nos vêm visitar.

E' que esses navios tanto usam oleo como combustivel e carvão, têm admiraveis couraças que pesam nada menos de 6.000 toneladas ou sejam 1/4 do peso bruto do navio.

Si a couraça na cinta tem a espessura de 12 3/4 pollegadas, no tronco são protegidos com 12 pollegadas e as baterias com sete pollegadas.

São admiraveis navios de combate. As couraças dão-lhe um efficiente seguro para a defesa, auxiliado por uma velocidade de 23,6 milhas á hora.

Quanto para o ataque são dez os canhões de 12 pollegadas (50 calibres), que lhes dão grande preponderancia entre os navios do mesmo typo, pois, os de 28.000 toneladas (nossos) são de 14 pollegadas.

Mas, a maior novidade para nós nos dois poderosos couraçados consiste nos canhões que os mesmos trazem contra os dirigiveis.

Os navios modernos estão preparados para em qualquer momento fazer elevar os seus hydro-aeroplanos, mas os progressos da aviação obrigam-no a trazer canhões contra os dirigiveis.

Os dois couraçados allemães trazem cada um quatro canhões dessa especie, pondo-os mais ou menos a coberto de alguma surpresa desagradavel.

E' isto que justifica a grande curiosidade que ha em rodas navaes.

A guarnição de cada um compõe-se de 22 officiaes e 1.073 marinheiros.

O "Strasburg" é apenas um cruzador de 4.550 toneladas com ligeira artilheria. — **C. L.**

Foi dispensado da commissão em que se acha, de propaganda e organização de sociedades de tiro no Estado do Ceará, devendo recolher-se ao corpo a que pertence, o aspirante a official do 1º batalhão de engenharia José Euclidérico Guimarães Padilha.

Na séde da "Caixa Geral das Familias", á avenida Rio Branco n. 87, realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, o sorteio mensal das apolices da mesma caixa.

Os presidentes das sociedades de tiro ns. 105 e 7, da Confederação, solicitaram ao quartel general da 9ª região de inspecção a nomeação de commissão de officiaes, afim de examinar os atiradores candidatos a reservistas do Exercito.

A Leopoldina quer correr parelhas com a Central

Moradores em Petropolis, cansados de supportar o máo serviço da Companhia Leopoldina, dirigem-nos, nesse sentido, varias reclamações.

Affirmam que o serviço da poderosa companhia ingleza em vez de melhorar cada vez se torna mais irregular e mais deficiente.

Passageiros, por exemplo, que chegam da Europa e desejam transportar no mesmo trem em que viajam para Petropolis suas bagagens, embora paguem tarifas exorbitantes, quando chegam á cidade serrana passam pelo dissabor de ouvir de qualquer empregado a informação de que a bagagem não seguiu naquelle trem.

Assim como este, outros factos diariamente se repetem, attestados todos do pouco caso com que a Companhia Leopoldina trata os seus numerosos passageiros.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes por alma de:

Maria Ribeiro da Veiga, ás 8 1/2 horas, na egreja do Senhor do Bomfim em Copacabana.

Dr. João Antonio de Oliveira Magioli, ás 9 1/2 horas na matriz do Sacramento.

Jacy Braga da Silva, ás 9 1/2 horas na egreja da Candelaria.

Emilia Dulce do Nascimento, ás 8 1/2 horas, na egreja de Sant'Anna.

Noemia Mascarenhas de Carvalho, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, na Piedade.

Maria Leopoldina Schimid, ás 8 1/2 horas na egreja de S. Joaquim (matriz do Espirito Santo).

Elvira Cardoso Machado, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. do Amparo.

O DIA DE HONTEM NO SENADO

Votou-se o projecto concedendo licença ao sr. Wencesláo Braz para se ausentar do paiz

A commissão de Finanças estudou o orçamento do Interior

A sessão foi curta e nada proveitosa.

Constou o expediente da proposição da Camara dos Deputados, fixando as despesas do Ministerio do Interior e de outros papeis insignificantes.

O sr. José Eusebio communicou á casa que a commissão designada para acompanhar o enterro do sr. Francisco Portella se desempenhou do seu mandato.

Sobre a politica de Alagoas falou o sr. Raymundo de Miranda, que concluiu mandando á mesa o seguinte requerimento, que foi approvado sem debate:

"Requeremos que por intermedio do sr. ministro da Justiça se solicitem com urgencia informações ao juiz federal, juiz substituto federal e commandante superior da Guarda Nacional do Estado de Alagôas sobre o que occorre na capital do mesmo Estado, especialmente com relação ás pessoas dos mesmos.

Sala das sessões, em 23 de dezembro de 1913. — *Raymundo de Miranda — Araujo Góes*."

Na ordem do dia foi approvado, em 2ª discussão, o projecto concedendo ao dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, vice-presidente da Republica, licença por tempo indeterminado para ausentar-se do paiz, sem prejuizo do subsidio.

E só.

O ORÇAMENTO DO INTERIOR SOFFRERA' VARIOS CORTES

Sob a presidencia do sr. Feliciano Penna e a presença do sr. Pinheiro Machado, a commissão de Finanças reuniu-se secretamente, conforme tem feito nestes ultimos dias.

Foi objecto de estudo o orçamento do Interior, ficando deliberado fazer-se-lhe varios cortes.

A reunião prolongou-se até ás 7 1/2 horas da noite.

Para o cargo de continuo da Directoria da Defesa Agricola do Ministerio da Agricultura foi nomeado José Vieira de Mello.

SENADOR FRANCISCO PORTELLA

Effectuou-se hontem, ás 10 horas da manhã, no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, o enterramento do dr. Francisco Portella, senador pelo Estado do Rio.

O enterro foi feito a expensas dos cofres estaduaes, por determinação do presidente do Estado, comparecendo a elle altas autoridades federaes e estaduaes, representantes do Congresso Nacional e da Assembléa Legislativa Fluminense, dos poderes municipaes, da imprensa, dos centros operarios e muitos amigos e correligionarios do finado.

O corpo foi depositado no carneiro n. 881, daquelle cemiterio.

A encommendação do corpo foi feita em casa pelo padre J. Monteiro.

Durante a noite de ante-hontem, foi o cadaver velado por innumeras pessoas, sendo o salão nobre da residencia do morto transformado em camara ardente.

— O testamento do fallecido foi aberto hontem mesmo pelo dr. Pinho Junior, juiz de direito da 2ª vara, e consta do seguinte:

Testamento — "Eu dr. Francisco Portella, formado na Escola de Medicina do Rio de Janeiro no anno de 1857, nascido na provincia do Piauhy, sendo meus paes João Antonio Vaz Portella e d. Luiza de Carvalho, e baptizado na cidade de Oeiras, tendo sido casado em primeiras nupcias com d. Emilia Fialho, de cujo matrimonio não houve filhos, e havendo casado em segundas nupcias com d. Isabel Teixeira e não tendo herdeiros necessarios deixo á mesma esposa d. Isabel os bens a que tenho direito no meu casal, para ella gozal-os durante sua vida, bens esses que passarão em plena propriedade por morte da dita minha esposa d. Isabel, uma metade á sua irmã d. Estephania Teixeira e outra metade a meu filho de creação Alcebiades Portella, filho legitimo de Francisco Domiciano da Rocha e d. Anna Victoria do Espirito Santo, nascido na povoação da freguezia de Bom Jesus de Itabapoana, do municipio de Campos e baptizado na freguezia de Bom Jesus de Monteverde pertencente ao municipio de S. Fidelis. Nomeio meus testamenteiros em primeiro logar minha esposa d. Isabel; em segundo logar, o tenente coronel Manoel Ribeiro de Azevedo Veiga e em terceiro logar, o dr. José do Canto Coutinho, os quaes dou por abonados todos em juizo e fóra delle; e marco o prazo de tres annos para o cumprimento do presente testamento. E porque é esta minha ultima vontade e são as minhas ultimas disposições, feitas no pleno gozo de minhas faculdades mentaes, rogo ás autoridades e justiças da nação que a façam executar, ficando por este motivo concluido meu testamento e annullado outro qualquer que possa apparecer. — Nictheroy, 29 de julho de 1896. — Dr. Francisco Portella".

Este testamento foi approvado pelo tabellião Gabriel Ferreira da Cruz, da Capital Federal, em 8 de agosto de 1896.

BRASIL ARGENTINA

O QUE TEM DITO DE NÓS O SR. TOMBEUR, EM CARTAS DIRIGIDAS A "EL DIARIO"

Buenos Aires, 23 (Americana) — O jornalista Armando Tombeur publicou hoje mais uma carta, no *El Diario*, em continuação á serie que vem publicando sobre as impressões recebidas no Brasil, por occasião da sua permanencia ahi, em companhia dos jornalistas platinos recentemente chegados.

Hoje o illustre jornalista portenho occupa-se do Instituto Historico, instituição modelar, que estuda desde a sua fundação, fazendo longos elogios aos grandes vultos sob cujos auspicios progride.

Destacou a personalidade do conde de Affonso Celso, presidente do Instituto, que exalta calorosamente, pondo em evidencia os seus elevados meritos de escriptor eminente e a sua grande capacidade intellectual, de par com os raros dotes oratorios que exornam o seu primoroso talento perseverante e trabalhador.

Refere-se tambem aos serviços por s. ex. prestados a essa instituição e ás inspirações de sympathia que o seu trato de perfeito "gentleman" reflecte no animo de todos aquelles com quem trata.

Depois de esboçar a influencia exercida pelo trabalho intelligente do presidente do instituto, dentro da esphera de acção traçada a essa associação, e á irradiação dos seus beneficios nos dominios da cultura brasileira, considera o homem sob o ponto de vista internacional, em relação á Argentina, vendo nelle um grande amigo da Argentina.

Essas revelações do sr. Tombeur têm produzido optima impressão em todos os circulos de maior significação intellectual, onde o Brasil continúa a conquistar valiosas sympathias para a formação dessa amizade que cada vez mais se consolida no espirito nacional, com base estavel de uma paz duradoura, condicional do periodo de prosperidade que se vae accentuando entre as prosperas republicas sul-americanas.

O INCIDENTE ROOSEVELT-MARTINEZ

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA DE WASHINGTON

Londres, 23 — (Havas) — O "Times" publica hoje um telegramma de Washington dando alguns commentarios da imprensa daquella capital a respeito do incidente Roosevelt-Martinez, no Chile.

Segundo a opinião da maior parte dos jornaes de Washington, o referido incidente veiu mostrar a prudencia da politica norte-americana, bem como o proposito em que se acha o governo dos Estados Unidos de limitar a doutrina de Monroe aos paizes da America Central e das Antilhas.

O discurso do sr. Martinez, accrescenta os jornaes, e especialmente as apreciações que sobre elle faz a imprensa chilena, provam á evidencia que as proprias grandes nações da America do Sul nutrem uma certa desconfiança para com os Estados Unidos, desconfiança essa que em uns paizes se accentua mais do que em outros e que o governo norte-americano deve a todo o transe empenhar-se por fazer desapparecer.

E tanto isto é verdade, concluem os mais autorizados orgãos de Washington, que muitos paizes da America Latina consideram os Estados Unidos como possiveis senhores futuros da parte civilizada e ainda da parte semi-civilizada do hemispherio sul-americano.

O ministro do Interior remetteu, afim de serem informados, ao juiz da 1ª vara criminal, o requerimento de José Dias da Costa, pedindo perdão do resto da pena de 4 mezes de prisão a que foi condemnado como incurso no artigo 331, paragrapho 4º, do Codigo Penal; ao juiz da 6ª vara criminal, o requerimento de Brigida Maria da Salvação, pedindo perdão para seu filho Fausto José de Lima, do resto da pena a que foi condemnado por crime de homicidio.

A VEZ DE ALAGOAS

Perturbações da ordem em Maceió

Maceió, 23 — (Do correspondente) — Realizou-se hontem uma grande manifestação politica de solidariedade ao governo do Ceará.

Quando se effectuava esta manifestação, da casa de residencia do sr. Jacintho Paes Pinto partiram tiros contra o povo, que se afastou do local devido á intervenção prompta das autoridades policiaes.

Algumas horas depois, a pedido do sr. Paes Pinto, o governo mandou força de policia garantir-lhe e defender-lhe a residencia. Varios individuos reuniram-se mais tarde e assaltaram o predio em que funcciona o jornal *Correio da Tarde*, commettendo depredações, que a policia não evitou por ter chegado tarde ao local do acontecimento.

* * *

Ao senador Pinheiro Machado foi dirigido o seguinte telegramma:

"Levo ao conhecimento de v. ex. que hoje, ás 7 horas da noite, Luiz Silveira, secretario da Fazenda, acompanhado de capangas, guardas civis e soldados de policia disfarçados, atacou a residencia do nosso prezado amigo coronel Paes Pinto, fazendo tiroteio contra sua familia e amigos.

Foi ferido o dr. Arthur Jucá, juiz substituto federal. Apezar da casa do coronel Paes Pinto ser contigua ao quartel de policia, esta se conservou inactiva deante do selvagem procedimento, attestando a solidariedade do governo.

A' hora em que telegrapho, 3 da madrugada, a casa do nosso amigo está cercada por bandidos armados de rifle. A situação é horrivel e insustentavel.

Peço providencias urgentes em nome da moral republicana, para garantir a vida de amigos pertencentes ao Partido Republicano Conservador, neste Estado. — *José Miguel*, presidente do directorio."

* * *

Alguns deputados alagoanos receberam telegrammas informando que a esposa do sr. Paes Pinto, que se achava em estado interessante, abortou devido ao susto provocado por esses successos, sendo melindroso o seu estado de saude.

* * *

Estas noticias revelam claramente uma situação anormal na politica de Alagoas, fomentada e desejada ha longo tempo pelos correligionarios ou amigos do sr. Euclydes Malta, que representa e concretiza ali o pensamento director da campanha contra o actual governo do Estado.

No seu trabalho lento, mas seguro, de destruição do principio da autoridade publica, os commandados, asseclas ou sequazes do sr. Malta encontram um unico embaraço: o do pretexto para darem no governo o seu golpe decisivo. Dispondo de maioria no Senado estadual e podendo, por conseguinte, fazer a seu gosto o processo do reconhecimento do terço, deixaram, entretanto, de formar o Congresso no prazo constitucional. Agora, preparam para o anno uma perturbação na vida economica do Estado, aconselhando aos amigos que não paguem impostos, sob o fundamento de que não ha orçamentos, quando elles proprios é que se negaram a cumprir o dever de votar as leis de meios, obrigando o governo a prorogar os orçamentos anteriores!

São factos esses que demonstram á evidencia o fim collimado pelos correligionarios do sr. Euclydes Malta. Seu desejo é crear em Alagoas a anarchia e della tirar todos os beneficios possiveis, tornando a installar por essa fórma no poder o homem execrado que infelicitou aquella terra, que a explorou, que a depriniu e a aviltou aos olhos do Brasil.

Desejando a todo transe encontrar o pretexto que lhes permittisse perturbar a ordem publica, armaram o braço de um juiz substituto, recentemente nomeado, contra o secretario da Fazenda, ageitando logo depois a impunidade do criminoso por meio de um *habeas-corpus* partidario, que foi concedido pelo juiz federal.

Podem-se considerar os successos que hontem chegaram ao conhecimento da imprensa carioca como o producto de uma represalia. Essa represalia é tão condemnavel quanto o foi o ataque soffrido pelo secretario da Fazenda.

Não se justifica ainda o assalto ao jornal *Correio da Tarde*, orgão opposicionista, assalto que o governo devia ser o primeiro a procurar evitar a tempo.

O telegramma recebido pelo senador Pinheiro Machado affirma que foi o proprio secretario da Fazenda quem dirigiu o ataque á residencia do sr. Jacintho Paes Pinto. Conhecedores do temperamento atrabiliario desse máo auxiliar do governo de Alagoas, não pomos em duvida que elle em pessoa instigasse o movimento.

Neste caso, o que ha a lamentar é que, sendo tão sympathica ao paiz, esteja, entretanto, a causa dos situacionistas alagoanos prejudicada pela acção de elementos baixos, que não representam nenhuma força politica no Estado e vivem graças á condescendente e desprecavida protecção que lhes dá o governador.

Radicalmente contrarios ao plano de perturbação da ordem preparado em Alagoas pelos correligionarios do sr. Euclydes Malta, não comprehendemos tambem que para annullar esse plano se possam admittir as diatribes de um impulsivo e arruaceiro como é o actual secretario da Fazenda do Estado.

* * *

Maceió, 23 — (Do correspondente) — O *Diario Official* publicou o seguinte telegramma que ao marechal Hermes dirigiu o coronel Clodoaldo da Fonseca: "Sr. presidente da Republica. — Apresso-me a communicar a v. ex. as occorrencias que se acabam de dar nesta capital, antes que cheguem ahi deturpadas, como sempre acontece com taes noticias, eivadas de parcialidade. Hoje, á tarde, realizou-se, pacificamente, o *meeting* promovido pela associação politica "Liga dos Republicanos Combatentes", para manifestar solidariedade ao governo do Ceará. Um grupo de populares, que se destacou da massa do auditorio, passando em frente á casa do sr. Paes Pinto, foi aggredido a tiros que della partiram, segundo uns, e segundo outros do referido grupo.

Ao ter conhecimento de taes factos e ao dar immediatas providencias que evitassem a continuação do tiroteio, recebi um pedido de garantias por parte do sr. Paes Pinto, ao qual attendi promptamente, mandando estender um cordão de praças da policia em torno da sua residencia.

Consta que sairam feridos um parente do sr. Paes Pinto e varios populares.

Attendendo á exaltação em que se encontram os animos, mandei, por previdencia, guardar a casa do juiz federal e a Repartição dos Telegraphos.

Estes factos não me surprehenderam. São consequencias da politica odienta que estão fazendo em diversos Estados, por inspiração do centro, para, perturbando a ordem publica, provocarem a intervenção, tendo, ha tres dias, havido já a tentativa de assassinato do jornalista Luiz Silveira, secretario da Fazenda, aggredido a tiros pelo dr. Arthur Jucá, juiz substituto federal, quando viajava em um bonde com sua familia.

A's duas horas da madrugada o juiz federal apresentou-se em casa do aggressor, que se refugiou perseguido pelo clamor publico, afim de lhe conceder *habeas-corpus*. Cordiaes saudações. — *Clodoaldo da Fonseca*."

Maceió, 23 — (Americana) — Foi empastellado o *Correio da Tarde*, que se edita nas officinas do "Guttenberg", de propriedade do deputado Eusebio de Andrade.

* * *

As officinas do "Guttenberg", que ha 21 annos mantem a sua circulação, foram completamente destruidas, tendo sido arrombadas as portas da redacção alta noite.

Todo o archivo foi inutilizado, quebrando os assaltantes mesas e utensilios existentes, estando a respectiva casa entregue a desordeiros, que, desde a manhã, conduzem livros, jornaes e varios objectos espalhados a esmo.

* * * Está tambem conflagrado o municipio de Sant'Anna do Ipanema, segundo noticias aqui recebidas.

As portas da casa de residencia do negociante Avelino Barros foram arrombadas, sendo assassinado o seu irmão Themistocles do Monte.

O negociante João Farias, daquella localidade, tambem foi gravemente ferido, tendo recebido um ferimento leve o sr. João Gomes Feitosa.

E'cos da Camara

O Sr. Lamounier Godofredo, em defesa dos mineiros, mette o páo com valentia nos directores do "Jornal"

Ainda hontem a turra entre os mineiros e o *Jornal do Commercio* occupou a attenção da Camara. Falaram os srs. Lamounier Godofredo e Alvaro Botelho.

Em resumo, disseram os dois deputados mineiros:

O sr. LAMOUNIER GODOFREDO — O insulto nem sempre constitue uma offensa, assim como o elogio não é tambem sempre uma gloria.

Já declarei que não recuava do debate, que estava prompto a declinar nomes, a positivar factos, mas queria primeiro que o *Jornal* declarasse quaes os homens publicos de Minas que, na sua opinião, constituiam o celebre *ninho de ratos*.

O *Jornal*, analysando as despezas com as construcções da Central e do Oeste, chamou a primeira de "celeiro" e a segunda de "verdadeiro ninho de ratos mineiros".

Declarei que, em relação áquella, o *Jornal* não era o mais competente para atirar a primeira pedra, porque na sua redacção havia individuos que se tinha locupletado á custa das tarefas da referida estrada. Em relação á segunda, levantei um protesto.

O *Jornal* recuou e eu avancei.

Os ataques pessoaes ao sr. Oliveira Ribeiro por que são feitos?

Porque esse ataque á probidade pessoal do ministro do Supremo Tribunal? Vae a Camara saber.

Ha annos, morreu nesta capital um celebre Leonardo, antigo proprietario do *Jornal*, e que deixou enorme fortuna. Nas suas disposições testamentarias, depois de constituir herdeiro um tal Braga, legava 150 apolices da divida publica e dois predios nesta capital a uma velha Josepha, que, durante 40 annos, com elle viveu, teúda e manteúdamente, e a quem, na hora da morte, para evitar talvez o pagamento de um imposto enorme, elle entregou nada menos de 1.500 contos em titulos ao portador.

Procedeu-se á arrecadação dos bens; o commendador Antonio Botelho, na hora da arrecadação, approxima-se daquella pobre velha e exige della a entrega desses titulos, para que mais tarde lhe fossem restituidos pelos canaes competentes.

Josepha, acreditando na sinceridade de Botelho, fez-lhe a entrega. Procede-se á discriminação dos bens e esses titulos não foram incluidos no inventario e só o foram depois dos protestos e reclamações de Josepha. A acção é movida perante os tribunaes e Josepha vence.

O ministro Oliveira Ribeiro, com a independencia que conhecemos, examinou detalhadamente o depoimento de Botelho e chegou á conclusão de que tinha sido elle a alma damnada de toda aquella immoralidade. Foi elle que se apossou, contra a vontade do dono, do objecto alheio.

A Camara sabe o nome que tem o individuo que assim procede, perante o Codigo Penal...

O sr. Oliveira Ribeiro estranhou a coragem do gerente do *Jornal* e declarou que, quando chefe de policia na revolta, teve em seu gabinete, de joelhos e mãos postas, não este sr. Botelho, mas o sr. José Carlos Rodrigues.

E' esse homem, ferido nessa sentença, que é apontado como um dos que se locupletaram á custa das tarefas da Central.

Tenho em mãos uma lista, que me foi fornecida por um empregado da Central, em que figura, em primeiro logar, o nome do sr. Botelho. Lá está tambem o do sr. Juvenal Pacheco. Este, na minha ausencia, procurou-me em casa e, recebido por um amigo, declarou que tinha tido uma tarefa mas que não fazia mais parte da redacção do *Jornal*.

O sr. José Carlos Rodrigues é um grande patriota... Foi elle que se encarregou, no governo Campos Salles, da encampação das estradas de ferro. Foi quem entabolou o emprestimo de quatro milhões para o Banco de Credito e Descontos. E, quando estava nessas negociatas, o *Jornal* descrevia o nosso estado financeiro com tintas verdes.

O emprestimo fracassou e, com o fracasso, deu-se a mudança radical e absoluta das opiniões daquelle orgão da imprensa.

Publique o *Jornal*, em suas columnas, em letras bem gordas, garrafaes, qual o acto praticado pelo deputado Lamounier Godofredo que possa manchar a sua reputação de homem de bem.

Prefiro viver pobre, porém honrado, com a minha consciencia tranquilla, a viver do fausto, da corrupção, perseguido eternamente pelo remorso e a ouvir todos os dias o grito da opinião publica:

"Péga ladrão!"

Falou depois

O SR. ALVARO BOTELHO — Sou obrigado a intervir no debate para afastar de mim a insinuação malevola do *Jornal*.

Eu provoco, emprazo o *Jornal* a dizer si o deputado Alvaro Botelho teve algum dia para si, para parente ou amigo seu, algum negocio que se refira a empreitadas ou quaesquer outros, na Oeste de Minas.

O grande premio da loteria da Hespanha

Buenos Aires, 23 — (Americana) — O grande premio de seis milhões de pesetas, da loteria do Natal, que se extraiu em Madrid, foi ganho por dez hespanhoes, residentes nesta capital, todos empregados no commercio.

* * * O bilhete da Loteria do Natal, premiado com a sorte grande, foi enviado, juntamente com outros nove, para Buenos Aires pelo sr. Juan Nuñez, para seu tio, o sr. Ricardo Moreno, que reside na capital argentina.

Um jornal de Alicante diz, entretanto, que dois decimos do bilhete que foi premiado com a sorte grande foram vendidos a duas pessoas que estão passando o inverno no [illegible] de Bujarsot. O cambista de Alicante declara, porém, que vendeu o bilhete ao sr. Juan Nuñez e affirma que este o enviou inteiro para Madrid, de onde teria seguido para Buenos Aires.

ESMOLAS

D. Maria da Conceição Caldas, filha do fallecido dr. Raymundo Pennafort Caldas, enviou-nos a quantia de 10$000 para, em intenção á alma de seu fallecido pae, ser distribuida aos pobres.

O Natal das creanças pobres

Para as festas do Natal, Anno Bom e Reis da "Assistencia á Infancia", recebeu a distincta commissão de senhoras, que as promove, mais os seguintes donativos:

Lista n. 394, a cargo do dr. Antonio Rodrigues Lima, 50$; A. M., em intenção á memoria de Alvaro, 5$; quantia já publicada, 1:809$; total até hoje recebido, 1:864$000; d. Carlinda Ponde de Britto, 17 peças de roupinhas; d. Aida Eboli de Gomensoro, 52 peças de roupinhas; um anonymo, 9 peças de roupinhas; Leopoldo Gomensoro, 12 vestidinhos; um anonymo, 12 camizolinhas; d. Gabriella Souto e Belonca, em intenção de Eugenia Jacob Gonçalves, 50 toucas e 50 camisolinhas; meninas Velite Garcia e Maria Antonia, 15 latas de biscoutos.

O major Carlos Sizenando Rino, solicitou ao general inspector da 9ª região demissão do cargo de presidente da junta de alistamento militar, do 19º municipio desta capital.

Uma visita á Associação dos Empregados no Commercio

Estiveram hontem em visita a esta Associação o vice-presidente do Conselho Municipal, coronel Zoroastro Cunha, os intendentes Eduardo Xavier, Azurem Furtado, Arthur Menezes, José Meirelles e outros convidados, que foram recebidos por toda a directoria da Associação.

Os visitantes, que percorreram todo o edificio social, examinando as suas diversas installações, assistiram a diversas experiencias no gabinete do raio X, que a Associação acaba de montar.

Depois dessa visita foi offerecida aos visitantes uma taça de "champagne", falando em nome da Associação, o sr. Telles, 1º secretario, que agradeceu a visita.

O dr. Azurem Furtado, em nome de seus collegas, agradeceu o brinde feito pelo sr. Telles, bebendo á prosperidade da Associação e felicidade pessoal dos seus directores.

A SITUAÇÃO DO CEARA'

Os successos de Joazeiro segundo informações do governo estadual e do nosso correspondente

O presidente da Republica hontem, á tarde, recebeu em Petropolis, ainda o seguinte telegramma, a proposito dos sangrentos successos do Ceará:

"Fortaleza, 23 — Acabo de receber um telegramma official sobre o resultado do primeiro ataque das forças legaes contra os fanaticos sediciosos, chefiados pelo famigerado dr. Floro Bartholomeu, e sob os auspicios do inconsciente padre Cicero, no Joazeiro.

As baixas das forças legaes foram de dois soldados mortos e onze feridos.

Os jagunços tiveram mais de sessenta mortos e ainda maior numero de feridos.

Ao noticiar a v. ex. tão dolorosas occorrencias punge-me pensar que ellas são apenas o inicio de uma luta inglória e fratricida que aquelles que não souberam manter o poder pelos actos de honestidade e civismo o querem reconquistar tripudiando embora sobre as victimas da sua incommensuravel ambição dizendo agir em nome dos altos representantes da Nação e com o prestigio da politica dominante do paiz. Respeitosas saudações. — Franco Rabello, presidente".

* * *

Fortaleza, 22 — (Do nosso correspondente) — O ataque a Joazeiro foi iniciado pela quarta companhia, sob o commando do bravo capitão Ladislão. Foram tomadas as primeiras trincheiras da cidade. Por causa da escuridão da noite e incerteza do terreno foi ordenada a retirada que foi feita em perfeita ordem para o Crato.

Sabe-se com certeza terem morrido dois soldados de nomes André Lino da Rosa e Antonio Pinheiro, ficando feridos onze e mais o civil Christovão Coelho que se portou com extraordinaria bravura.

As baixas dos fanaticos, segundo informações certas, elevaram-se a mais de sessenta mortos e a maior numero de feridos.

Hoje realizou-se a costumada feira no Crato, que foi concorridissima, denotando confiança da população na força publica.

O NOVO ALMIRANTE

O novo almirante do corpo de Engenheiros Navaes, dr. Benjamin Ribeiro de Mello, tem quarenta e um annos de serviço militar.

Em 1876, saiu da E. Naval como guarda marinha, e até o posto de 1º tenente percorreu e estudou toda a costa do Brasil, fez a viagem ao redor da Africa e uma viagem aos Estados Unidos sob o commando de Saldanha da Gama e em companhia do principe D. Augusto.

Depois de varias viagens e importantes commissões, voltou em 1890 com o diploma de engenheiro electricista pela Universidade de Liége.

Durante tres annos, esse official fiscalizou as obras dos couraçados "São Paulo", "Minas" e de outros navios.

Em 1893 até ao fim da revolta, Benjamin de Mello foi o secretario e chefe do estado-maior do almirante Saldanha da Gama.

DESPACHO DA GUERRA

Na conferencia e despacho de hoje, entre outros decretos, serão submettidos á assignatura do presidente da Republica, os seguintes:

Reformando compulsoriamente o 1º tenente Plinio Americo de Almeida;

reformando o 2º sargento Bellarmino José das Chagas e os cabos Manoel Francisco e Augusto Joaquim de Sant'Anna;

declarando sem effeito as reformas compulsorias do major José Sabino Maciel Monteiro e capitão Joaquim Vieira da Silva;

promovendo: na arma de cavallaria:

a 2º tenente, o excedente Armando Rodrigues Alves;

arma de infantaria:

a tenente-coronel, por merecimento, um dos seguintes majores: Odilio Bacellar Randulpho de Mello, Antonio José de Lima Camara e Arminio Pereira;

a major, por antiguidade, o graduado Valdomiro de Castilho Lima;

a capitão, o capitão Ruy França que reverteu ultimamente ao quadro.

Corpo de Saude:

a coronel, por merecimento, um dos tenentes-coroneis drs. Joaquim Bagueira do Carmo Leal, José de Araujo Bulcão e Oscar Noronha;

a tenente-coronel, tambem por merecimento, um dos majores drs. Carlos Autran da Matta Albuquerque, Virgilio Tourinho Bittencourt e Manoel Ricardo Alves da Fonseca;

a major, o graduado, dr. João Dantas de Magalhães; e

a capitão, o graduado dr. Boaventura de Almeida Dias;

Corpo de intendentes:

a capitão, o graduado Ildefonso Apparicio do Carmo; e

a 1º tenente o graduado Octacilio de Faria Abreu;

Graduações nos postos immediatos:

cavallaria:

tenente coronel Marcos Franco Rabello e 1º tenente Geroncio Nitto de Souza Pimentel;

Corpo de saude:

o capitão dr. Fernando Aquino Gaspar e 1º tenente dr. Antonio de Arruda Vallim;

Corpo de intendentes:

a 1º tenente José Bueno Vieira Braga e o 2º tenente Asclepiades Cantalice da Cunha Pinheiro.

Sanccionando a resolução legislativa concedendo o titulo de engenheiro geographo aos alumnos que concluiram o curso das Escolas Militar e Naval, e bem assim, estabelecendo um distinctivo.

O ministro da Agricultura exonerou Candido Pires Camargo, do cargo de continuo da Directoria da Defesa Agricola, por ter acceitado outro cargo.

Pediu transferencia para telegraphista de 3ª classe o agente de 4ª da estação de Maxambomba, da Central do Brasil, Octacilio Monteiro.

Pela avaliação que o Serviço de Defesa Agricola do Ministerio da Agricultura fez, por intermedio da inspectoria agricola de Sergipe, existem approximadamente nos 34 municipios que constituem o Estado 261.654 bovinos, 81.225 cavallares, 48.716 muares, 121.849 caprinos, 124.623 lanigeros e 74.635 suinos.

Os tres submersiveis

O chefe da sub-commissão em Spezzia communicou ao ministro da Marinha ter lançado a 22 do corrente o pavilhão nacional a bordo do submersivel "F 1".

O "F 3" foi lançado ao mar e o "F 5" o será a 9 de janeiro vindouro.

Prosegue, assim, com actividade, a construcção dos tres submersiveis para a nossa esquadra, entregues aos estaleiros de San Giorgio, Spezzia.

O telegramma do commandante Felinto Peny, chefe da sub-commissão em Spezzia, ao ministro da Marinha, significa que o "F. 1" foi entregue ao governo brasileiro, tendo sido julgadas boas as experiencias a que o mesmo foi submettido.

Como o seu companheiro do mesmo typo, o "F. 3" tem realizado as experiencias preliminares, afim de ser tambem entregue ao nosso governo.

Por correspondencia particular, sabemos que o "F. 3" tem dado as melhores provas nas experiencias levadas a effeito pelos estaleiros de San Giorgio, quer quanto á velocidade, raio de acção, quer ao tempo de immersão, quer quanto ao funccionamento dos complicados mecanismos.

Os officiaes da sub-commissão reputam o "F. 3" superior, portanto, ao "F. 1", pois as experiencias de dia para dia demonstram mais efficiencia naquelle.

A sub-commissão acha-se bastante animada, tendo os officiaes, que se acham em Spezzia, feito para mais de 60 immersões.

Prompto o navio-*tender Ceará*, os submersiveis virão para o nosso porto, constituindo-lhe a principal defesa.

Mais ou menos do typo "Foca", os submersiveis são de pequena tonelagem, ao contrario dos typos inglezes e francezes.

Uma festa na Brigada Policial

Além das homenagens já prestadas pela [illegible] ao coronel José da Silva Pessoa, pelo seu regresso da Europa, realizou-se em sua honra, no quartel de cavallaria, uma bella festa militar, precedida de um almoço, [illegible] amanhã.

Trabalharão, em seguida, diversas escolas de instrucção, constando ainda do programma uma série de interessantes corridas e um concerto pelas bandas da Brigada, sob a regencia do major Antonio Costa.

O programma é o seguinte:

I parte — 1º — Recepção do coronel Pessoa, por toda a officialidade, tocando por esta occasião as bandas de musica e de clarins e formando, no pateo interno do quartel, todas as escolas, que lhe prestarão a devida continencia. (das 10.30 ás 11 horas); 2º — Banquete, tocando uma orchestra durante o mesmo. (Das 11 á 1 hora da tarde).

II parte — (Trabalho de escolas) — 1º — "Flexionamento", de 1 á 1.15 da tarde; 2º — Combate simulado de infanteria contra a cavallaria (baioneta e lança), de 1.15 á 1.30 da tarde; 3º — Sueca, de 1.30 á 1.45 da tarde; 4º — Esgrima de baioneta, de 1.45 ás 2 horas da tarde; 5º — Esgrima de espada, das 2 ás 2 1/2 da tarde; 6º — Exercicio com maromba, das 2 1/2 ás 2.45 da tarde; 7º — Percurso de obstaculos com alvos fixos (espada e lança), das 2.45 ás 3 horas da tarde; 8º — Assalto d'armas, das 3 ás 3.15 da tarde; 9º — Corrida de agulhas, das 3.15 ás 3 1/2 da tarde; 10º — Sorte para cavalleiros, das 3 1/2 ás 3.50 da tarde.

III parte — Concerto pelas bandas da Brigada, sob a regencia do major Antonio José da Rocha, com o seguinte programma: *a*) R. Wagner — "Marcia Nell, opera — Tannhaüser; *b*) Leon Chic — "Intermezzo Symphonico"; *c*) "Ave-Maria", da opera "Guarany". (Das 4 ás 5 horas da tarde).

IV parte — 1º — Cabra cêga a cavallo, das 5.15 ás 5.30 da tarde; 2º — Surpreza "Toca p'r'o pau", das 5.30 ás 5.45 da tarde; 3º — Jocoso "Pares a cavallo", das 5.45 ás 6 horas da tarde, com premios 5.45 ás 6 horas da tarde; 4º — Equitação (alta escola), das 6 ás 6.15 da tarde, com premios.

Fim — Páo de sebo — 1º, 2º e 3º logares: tres premios.

A NOSSA SITUAÇÃO FINANCEIRA

O deputado Irineu Machado pronuncia importante discurso sobre a actual crise e diz qual é a attitude da minoria

O deputado Irineu Machado pronunciou hontem, na Camara, um importante discurso sobre a nossa situação financeira.

Depois de longamente estudar as causas da actual crise, em nome da minoria parlamentar o deputado mineiro expoz o modo por que ella se conduziria, no que respeita á votação das leis de meios, como tambem qual será sua attitude em face da projectada autorização ao Executivo para contrair um emprestimo.

Eis na integra, a oração do illustre parlamentar:

O sr. Irineu Machado (*) — Sr. presidente, nenhuma opportunidade jámais se offereceu ao exercicio da fiscalização parlamentar em nossa vida constitucional como esta que ora se nos depara. Tem-se dito, e eu sou dos que o têm affirmado, que a votação dos orçamentos é um acto de pura formalidade, sem expressão e sem objecto.

Os ultimos annos de administração republicana, têm demonstrado que é em pura perda o trabalho legislativo da decretação das leis orçamentarias.

Desde o anno passado a opinião publica está impressionada com as declarações feitas pelo honrado relator da receita, o sr. Homero Baptista, pelo da Fazenda, o sr. Antonio Carlos e pelas continuas lamentações do sr. Serzedello Corrêa; o paiz e toda a nossa imprensa sempre martellando na existencia de um *deficit*, sem que entretanto, até hoje se tivesse conseguido fixar exactamente, determinado precisamente a quanto monta o *deficit* em cada um dos ultimos exercicios financeiros da Republica.

O debate, o anno passado, e todas as contagões de nossos financeiros, tiveram por objecto: primeiro, affirmar a existencia de um *deficit*; segundo, fixal-o. Todas as declarações do sr. Antonio Carlos, como as do sr. Homero Baptista, com as do sr. Serzedello Corrêa, encontraram nesta casa desmentido formal por parte do sr. Felisbello Freire e até por parte do governo.

Pois não foi o *leader* da maioria, o sr. Fonseca Hermes, quem, em nome do governo, veiu pôr de lado, arredar o perigo do *deficit*, affirmando que essa suspeita e esse temor eram de pura invenção, de pura imaginação dos opposicionistas e de alguns dos amigos do governo?

Não se recorda a Camara do longo esforço empregado pelo sr. Felisbello Freire para demonstrar a inexistencia do *deficit*? E, falando em nome do governo e trazendo o pensamento official a esta casa, o sr. Fonseca Hermes não falava em virtude de sua qualidade de *leader*, de sua condição official de representante da palavra do governo? Entretanto, apezar da espectativa do *deficit* annunciado, ninguem conseguiu precisar a quanto elle montaria.

O sr. Leopoldo de Bulhões foi quem mais se approximou talvez, quando procurava chegar a essa fixação; e, a verdade é que em cada *interview*, em cada um dos seus trabalhos parlamentares, o honrado senador por Goyaz toda a vez que tinha que precisar o *deficit*, novamente alterava o seu total, alterava sua fixação, de modo que nós verificavamos em sua fixação sempre e sempre um movimento ascencional.

Parecia, pois, no espectaculo que se offerecia deante dos nossos olhos, que realmente a opposição como a imprensa estavam imaginando um *deficit* que não existia. E, com o simples facto de não chegarmos a precisal-o, a fixal-o, nós nos collocavamos em difficuldades taes que pareciamos aos olhos da nação antes patriotas que procuravam determinar exactamente, precisar o quantum do *deficit*, do que diffamadores e inimigos irreductiveis do governo.

O sr. Homero Baptista — Assim pode acontecer, emquanto não tivermos terminado o balanço do exercicio. Conforme a escripturação do Thesouro — em certo ponto o *deficit* é de uma quantia, mais adeante é maior ou menor.

O sr. Irineu Machado — Eu vou mesmo chegar a maiores detalhes.

Ha tres annos, por occasião da discussão da lei da Receita, eu apresentei um requerimento de informações que então foi approvado, e ha tres annos o meu pedido de informações está dependendo da resposta do Ministerio da Fazenda! Eu perguntei a quanto tinha subido a liquidação da despesa e da receita em cada um dos exercicios financeiros da Republica, e até hoje não me foi dada nenhuma resposta.

De modo que não se chegou, em relação a cada um dos exercicios passados, á fixação do *deficit* como, em relação ao actual exercicio financeiro, o dr. Bulhões não póde precizar, segundo a lei votada, a quanto subirá, por uma simples razão — porque no orçamento ha despesas certas e fixas e despesas autorizadas.

Ora, o *quantum* do *deficit* iria variando e subindo segundo o exercicio e o uso que o governo fizesse das diversas autorizações legislativas: á medida que o governo ia lançando mão de cada uma dellas, o *deficit* ia subindo, e porisso tinha razão o sr. Bulhões quando já chegara mais ou menos a approximal-o a cerca de 150.000 contos. E, si tivessemos depois acompanhado o movimento da administração do paiz, teriamos verificado que esse *deficit* excede de mais de 200.000 contos.

Ainda ha poucos dias o sr. Carlos Peixoto, em um brilhante discurso pronunciado a respeito de um credito pedido pelo Ministerio da Marinha, para o pagamento de cinco prestações de um tender e outras despesas, dizia que podiamos chegar a um criterio quasi absoluto, e era que a addição dos diversos creditos extraordinarios, supplementares e especiaes importava exactamente na fixação precisa do *deficit* de cada exercicio financeiro.

Oxalá que assim fosse sr. Presidente.

Como v. ex. sabe, o governo dispõe de outros meios e de outros recursos com que satisfaz despesas e encargos da União, sem mesmo abrir creditos, sem mesmo realizar operações de creditos.

Perguntar-se-á: mas como pode o governo chegar a esse resultado, excedendo a todas as previsões do legislador, ainda quando este tivesse chegado ao milagre de precisar o total da despesa, si por ventura o governo tivesse chegado a utilizar-se de todas as autorizações encaudadas nos orçamentos, ou na famosa "cauda longa", na phrase do sr. Ruy Barbosa, ou na "cauda tropical" de que falou o nosso collega sr. Junqueira?

Ora, sr. Presidente, o Banco da Republica dá ao governo o elasterio necessario para essas despesas. Os depositos especiaes são outro meio, quando, o governo delles dispõe, de que elle se soccorre para prover ás despesas da administração. Em quanto importam ou a quanto sobem os esbanjamentos dos depositos especiaes? Ninguem o sabe, ninguem conhece.

As caixas economicas como v. ex. sabe, tambem recolhem ao thesouro, uma grande parte dos deposito effectuados pelos seus correntistas.

Assim, os fundos especiaes, os depositos das caixas economicas o Banco da Republica, são recursos de que o governo lança mão para realizar despesas, além daquellas que estão autorizadas nos orçamentos além daquellas que effectua abrindo os grandes creditos especiaes ou supplementares sem falarmos nos serviços que elle realiza, paga e provê em virtude de contratos até mesmo quando estes estão sujeitos a uma condição especial, de terem sido registrados sob protesto.

Quem pode, portanto, no meio de tanto excesso administrativo, de tanto abuso de gestão chegar a fixar o *quantum* do *deficit*? E' isso absolutamente impossivel, sem uma vasta indagação em todos os ramos da administração publica, sem o exame de todas as caixas especiaes de todos os fundos de garantia, de todos os contos das diversas caixas economicas com o governo e até, o que é mais grave, sem procurarmos verificar o destino que tiveram as cedulas recolhidas á Caixa de Amortização.

E si o governo não recua deante do crime de lançar mão dos depositos especiaes, de esbanjar os fundos de garantia e esbanjar os depositos das Caixas Economicas; si o governo não recuou deante do crime de effectuar despesas e pagamentos pela sua conta com o Banco da Republica; si o governo não recuou deante de nenhum acto abusivo e criminoso para realizar as despesas que elle quer fazer, que importa a fixação ou decretação de orçamentos?

Explicado assim o facto singular, quando todo mundo sabe, conhece a existencia de um *deficit* sem que ninguem tivesse precisado, a ponto de chegar o sr. Antonio Carlos á suspeita de acreditar que chegasse a 15 mil contos, quando o sr. Bulhões o orçava em cerca de 150 mil contos; quando todos sabiam que elle existia, mas não podiam precisar nem fixal-o, que importa, srs., o trabalho de votar orçamentos?

Alguns acreditam acaso que é nesse trabalho de reduzir despesas, em que se ratinha salarios de operarios e vencimentos de funccionarios, em que se trata de taxar impostos sobre elles; emfim, quando se busca fazer economias de palitos, para salvar uma crise, que se esteja fazendo um trabalho serio de organização das finanças da Republica; deante de uma crise dessa natureza é com essas medidas que o governo está, porventura, procurando solver a situação financeira do paiz? Tão pouco.

Chegando a esta cidade ha poucos dias, no dia 14 de dezembro, concedi uma "interview" ao *Correio da Manhã*, publicada naquelle diario no seu numero de 15 do corrente, e nella eu proferi as seguintes palavras:

"A impressão que tenho é a de que, na organização da proposta do orçamento, o sr. Rivadavia se armou de um cacete e começou a dar bordoada de cego. Demais, devo accrescentar, deixando o financista do general Pinheiro Machado e do marechal Hermes, que a maioria não quer orçamentos. Isso de orçamentos para ella é indifferente, mesmo porque esse governo tem feito todas as despesas que tem querido, sem autorização, sem a abertura de creditos. As verbas são excedidas quando elle bem o entende, sem que disso lhe tome contas o legislativo. Finge que administra o paiz com orçamentos, quando na verdade, fóra e contra os dispositivos orçamentarios, *compromettem o Thesouro em mais de duzentos mil contos. Gastam quando e quanto querem sem dar satisfação, servindo os amigos e perseguindo os inimigos. E vote a Camara como votar*, para a quadrilha do P. R. C. isso é completamente indifferente, porque só se fará o que "*o Pinheiro mandar*". Com uma situação dessa ordem, parece-me que a *minoria tem o dever iniludivel de fiscalizar rigorosamente as despesas autorizadas, sem vacillações e decidida a tudo.*"

Deve recordar-se a Camara que antes de haver o sr. Homero Baptista, na sessão de sabbado ultimo, na Commissão de Finanças, declarado que as despesas e compromissos que o governo tinha que solver orçavam em duzentos e treze mil contos, (dirigindo-se ao sr. Homero Baptista) creio que são esses os compromissos. (*Pausa*). Em todo o caso o silencio de s. ex. é uma confirmação, porque a reunião da Commissão de Finanças foi secreta.

Antes de s. ex. haver affirmado a existencia de responsabilidades que orçam por 213 mil contos, todo o mundo dizia que as responsabilidades do governo andavam por 60 mil contos e o sr. Rivadavia se jactava apenas de dever 23 mil contos. Para esse ministro os 23 mil contos de debito do Thesouro eram apenas aquelles representados pelas contas já processadas para pagamento, como si fosse um processo de administrar moralisadamente o paiz, reter processos e os andamentos das contas para evitar a inclusão dellas na lista das responsabilidades e do debito da administração; quando, porem, todo o mundo sabe que só as contas descontadas nos bancos desta capital andavam em quantia maior de 60 mil contos, a mim se me afigurava que era absolutamente impossivel que todas as responsabilidades do governo orçassem apenas por 60 mil contos.

Eu não sei mesmo si fui muito restricto e pobre na minha apreciação, quando julguei que as responsabilidades do governo orçassem em 20 mil contos.

Quem conhece as responsabilidades do Thesouro, quem conhece de um modo rigoroso, exacto e preciso a quanto attingem, em todas as suas modalidades, as responsabilidades do Thesouro?

Dirijamo-nos por exemplo, á Repartição de Fiscalização de Estradas de Ferro da União. Affirmo que é absolutamente impossivel, ali, colher dados precisos sobre o *quantum* das responsabilidades do Thesouro para garantias de juros e para serviço de auxilio á construcção de linhas ferreas quando protegidas pelo regimen da emissão de apolices. Ninguem póde determinar a esse respeito as responsabilidades e como muitas dessas linhas estão em andamento, essas responsabilidades vão crescendo, diariamente, sem que entretanto se possa conseguir fixar, no fim de cada mez, o *quantum* das responsabilidades do Thesouro.

Si nos, por outro lado, acompanhamos outros dos diversos ramos da administração, chegamos ao mesmo resultado. Quem poderá precisar exactamente o *quantum* das responsabilidades consequentes de encommendas feitas pela administração da Central? pela administração do Telegrapho? pela administração da Imprensa? E assim por deante. Chegamos a um regimen em que o chefe de serviço, para dispender, não consulta as tabellas votadas pelo Parlamento; limita-se a ir interrogar o governo si póde dispender. E quando o governo o autoriza, por escripto, ou verbalmente, o chefe do serviço inicia os trabalhos inicia as obras e as encommendas, e depois chovem sobre nós os pedidos de creditos extraordinarios ou especiaes.

Quem, porventura, já conseguiu por os olhos sobre a conta do governo com o Banco da Republica?

No discurso que eu aqui proferi, sustentando a denuncia dada pelo sr. Coelho Lisboa contra o presidente da Republica por abusos politicos e abusos administrativos, eu disse que havia muitos outros, que a propria denuncia não englobava; que ella tinha um defeito: era de ser incompleta e não o de ser injusta. Enumerei dois casos: o das despesas illegalmente feitas pelo governo para subvencionar o Lloyd, e das despesas autorizadas pelo governo para a construcção das villas operarias. Hoje, sabe-se que as responsabilidades do governo, decorrentes do seu capricho de sustentar e subvencionar o Lloyd, vão a mais de cem mil contos e que as despesas feitas para a construcção das villas operarias orçam em 26 mil contos.

Mesmo a Prefeitura do Districto Federal não auxiliou, com cinco mil contos, os trabalhos de construcção das villas operarias, e é, por isto, credora da União.

Pois o Lloyd, com quem o governo fez despesas, caprichosamente sustentando ali uma administração politica, procurando ali collocar, á testa desse estabelecimento, seus amigos, sem procurar dar solução prompta e immediata ao problema da navegação de cabotagem; pois o proprio Lloyd, com quem a União despendeu milhares e milhares de contos, não vale nem a terça parte dessa despesa! Emquanto o governo da Republica Brasileira vae bater ás portas do ingenuo francez, que é eterna victima das dentadas de todos os mordedores do mundo inteiro, para lhe pedir dinheiro, não está a receber propostas de syndicatos allemães para a venda do Lloyd? E sabe v. ex., sr. presidente, em quanto monta a proposta do syndicato allemão? Na simples quantia de 22.000:000$000!

Como se explica que a administração subvencione a empresa, mande dar-lhe tres, quatro mil contos mensalmente?

Pois, agora, não é uma surpresa para o governo vêr que os allemães estão a querer o Lloyd pela quantia de . . . 22.000:000$000?! E essas villas operarias eram, por acaso, a solução do problema operario? Pois não pretendeu o governo da Republica lançar mão dos depositos das Caixas Economicas, para a construcção das villas operarias? Pois o governo não pleiteou, no Senado, um adeantamento, por conta daquelles depositos, de 20.000:000$, e não foi preciso uma formidavel resistencia por parte da commissão de Finanças daquella Casa para que não se praticasse esse crime monstruoso?!

Como o regimen das Caixas Economicas em França não é o que está em vigor no Brasil, o governo não podia dispôr dos depositos das nossas Caixas Economicas.

Mas a solução dada pelo Senado ainda não foi aquella que reclamava o interesse publico; foi a de decretar uma autorização ao governo para abrir creditos na importancia de . . . . . 10.000:000$, para construcção das villas operarias, quando é certo que, em todos os paizes do mundo, a difficuldade para solução do problema da habitação barata, da habitação popular, é encarada mui diversamente.

Entre nós ainda pairava, ainda se demorava o espirito do governo na velha formula das casas operarias.

A solução hoje não promette resolver o problema sob esse ponto de vista restricto; procura dar-lhe uma solução mais vasta, que é o de barateamento da habitação popular.

Uma das grandes difficuldades que a Inglaterra encontrou, exactamente para a solução desse problema, foi o que lhe offerecia o argumento resultante do exame dos dados estatisticos. Não havia meio de solver a questão, attendendo-se a todas as classes operarias.

E o sr. Murtinho mostrou no Senado, em aprofundado discurso, que nenhum paiz do mundo possue recursos para resolver esse problema, officializando ou construindo casas operarias, por conta da administração.

O governo da Republica, por uma barretada ao operariado, ou por outra, para fazer proselitismo dentro das classes operarias, adoptava uma solução errada: em primeiro logar, porque o problema não podia ser resolvido sob aquelle velho aspecto, já condemnado pela sciencia politica, e pela sciencia da administração e em 2º logar porque a questão tinha uma difficuldade invencivel entre nós, como em toda a parte do mundo, pela impossibilidade em que se achava o Estado de dar uma solução pela sua administração, ao problema.

Pois apezar disto o governo insistiu na construcção das villas operarias que, quando chegassem a termo, não poderiam contentar sinão a uma centena de familias, com exclusão de milhares de outras estabelecendo uma desegualdade dentro das proprias classes operarias, desegualdade odiosa, inqualificavel e monstruosa.

Não conhecemos entre nós uma estatistica do quantitativo exacto de operarios existentes no Rio de Janeiro, porque operario não é somente aquelle que trabalha nas fabricas conhecidas pelo Centro Industrial e que lhe fornecem os dados relativos ao seu pessoal e producção. Mesmo assim, os operarios desta ordem de fabricas talvez cheguem a cincoenta mil.

E si pensassemos, no grande numero de pequenas fabricas, de pequenas casas onde trabalham oito e dez operarios e nos operarios que fazem trabalho a domicilio, em todos quantos exercem a profissão onde o ganho, o lucro para a sustentação da vida é diario, e, portanto, operarios tambem, porque operarios não são exclusivamente aquelles que trabalham nas fabricas destinadas á transformação dos productos industriaes!

Quem, portanto, pode achar na solução desse problema uma grande e vantajosa concessão para a classe operaria?

Pois, por ventura, essa solução, mesmo applicada ao operariado do Rio de Janeiro, não consistia uma grande injustiça para todos os demais contribuintes do territorio nacional, entre elles incluidos os proprios operarios dos demais logares do territorio nacional?

Pois, apezar disto, o governo dispendeu cerca de trinta mil contos na construcção das villas operarias!

Pois, apezar disto, o governo não recuou diante do seu trabalho de subvencionar pertinazmente, criminosamente o Lloyd Brasileiro, e só cessou de lhe dar mão forte quando o Banco do Brasil se viu tambem esgotado pela satisfação das constantes requisições de dinheiro feitas pelo governo para pagamento das suas responsabilidades!

Si procedessemos a um largo inquerito na administração do Banco do Brasil chegariamos até a verificar que ha muitos pagamentos feitos por este Banco por cheques do governo.

De modo que emquanto alguns credores clamam e reclamam pelo pagamento de seus debitos, muitos delles mais antigos que os dos novos e felizes credores já pagos, outros vão promptamente solicitar do governo a satisfação das suas responsabilidades e obtem cheques e vão receber integralmente do Banco a importancia de suas contas!

Tanto penso nisto que o anno passado procurei um amigo que occupa alta posição no Tribunal de Contas, para pedir as luzes de sua pratica e sciencia, afim de redigirmos um projecto destinado a evitar que o Banco fosse o fundo falso da administração.

Ainda não pude formulal-o e ha difficuldades invenciveis para o caso.

Vou expol-as dentro em breve.

Entendia que esse era o meio de evitar o meio pelo qual o governo realiza despesas e satisfaz as suas responsabilidades sem creditos, sem orçamentos e sem a publicidade.

Mas ha difficuldades insoluveis. Votará, por acaso o Parlamento, um dispositivo fulminando, por exemplo, a nullidade do pagamento, o direito regressivo do Banco, para que o governo ou terceiros não possam transformar estes pagamentos em dividas, por conta do governo? Poderá o Parlamento modificar, por exemplo, a administração do Banco da Republica, desligando-a, de um modo completo e absoluto, das mãos do governo, de maneira a tornal-a autonoma, de vida propria? Duvido.

Votará ainda o Parlamento medidas que fulminem, por exemplo, com a pena de estellionato, as praticas, os abusos com que até hoje se têm feito pagamentos e quiçá, até em avisos do governo, por sua conta.

Pois, no proprio caso das villas operarias, não acabamos de ler nos jornaes a noticia divulgada por todos elles de que o sr. Benedicto Hyppolito impugnou contas, sob o fundamento de que o preço de 300 mil metros cubicos de pinho era excessivamente exagerado? Sabe a Camara que todos aquelles fornecimentos foram feitos, todos, sem excepção, sem a concorrencia publica? Pois acaso pode tolerar-se num paiz policiado, num paiz civilizado, num paiz moralizado, o facto criminoso de se mandar fazer despesas publicas, não autorizadas, sem a concorrencia publica, que seria uma attenuante para os abusos do poder?

Si trago estas informações, é porque desejo que meus collegas estudem estes casos, como eu os estudei.

Direi mais: negociantes desta praça me procuraram para se queixar do monopolio, isto é, de que todos os fornecimentos feitos para a construcção da villa dos operarios, eram feitos por uma ou duas casas de commercio desta praça, que tinham a fortuna, que tinham a ventura de fornecer material necessario á construcção das villas proletarias. Era acaso o typo adoptado para ellas, o ideal, a solução do problema no seu ponto de vista architectonico? Acaso satisfaziam ellas as regras da construcção, como a querem os proprios operarios europeus? Não, porque as casas têm o typo caracteristico da habitação burgueza. Satisfazem ellas as exigencias da vida operaria?

Isso tudo, vem demonstrando que a administração entre nós está sendo uma simples funcção da politica, e que por isso mesmo é nosso dever de fiscalização como funcção constitucional, como opposição, que não quer fingir, é, dentro da nossa orbita, da nossa faculdade, resistir contra esses abusos, principalmente quando elles possam resultar da nossa complacencia ou do nosso consentimento.

DEPUTADO IRINEU MACHADO

Felizmente, sr. Presidente, tudo quanto tem chegado ao meu conhecimento, tenho communicado á Camara, tanto que tenho empregado, quanto é possivel, na medida das minhas forças, sem resultado, é certo, todos os meios para evitar esses abusos, resalvando muitas vezes a minha responsabilidade.

Si por ventura agora procedermos a uma indagação na Pagadoria do Thesouro e nas respectivas secções, onde se acham contas pagas e que não foram pagas, veremos que ali não se tem guardado nem a ordem, nem a antiguidade dos credores, nem se tem obedecido ao principio de equidade.

São factos que interessam á administração publica. Porque não ha de um ministro relacionar estas dividas e mandar pagal-as na ordem da antiguidade? Só comprehendia uma excepção e essa só legitimada pela circumstancia em que se encontrasse a casa, ameaçada pela fallencia, por falta de pagamentos de contas de responsabilidade do Thesouro, quando a sua situação em frente a outras casas commerciaes, não fosse egual a de outras, fóra desse risco. Assim, quando uma casa commercial estivesse fóra do perigo da fallencia pela falta de pagamentos de contas do governo, e quando esse perigo se désse em relação a outras, as isentas desse perigo, ainda que com direitos com data anterior, seriam preteridas.

Comprehendo que o governo assim procedesse exigindo que as casas nessas condições exhibissem o seu balanço, e que esse evidenciasse perigo por falta de pagamento de contas de responsabilidade do Thesouro, que, uma vez satisfeitas, seriam sufficientes para solução de todos os compromissos na praça.

Deante de um argumento desta especie eu recuaria, e então diria que o governo quebrava uma regra uniforme, que deve ser immutavel e inexoravel, por uma necessidade de attender, pelos principios da equidade, ás difficuldades do commercio do Rio.

O sr. Mauricio de Lacerda — E mesmo não seria admissivel que uma casa commercial se prestasse a contribuir para a desconfiança de seu credito, para obter esses pagamentos.

O sr. Irineu Machado — Sabem vossas exs. que os livros são visados pelo juiz, seus balanços apresentados mensalmente e authenticados pelas autoridades judiciarias, de maneira que eu não acredito muito que as casas commerciaes pudessem fraudar livros para obter pagamentos. (*Apoiados*).

O *Correio da Manhã* de 20 de dezembro deste anno escreveu o seguinte:

"As aperturas financeiras do governo têm sido confessadas em documentos officiaes, por congressistas e pelos ministros, em discursos e em entrevistas mais ou menos barulhentas.

Numa situação dessas, quando o Thesouro não dispõe de dinheiro para solver compromissos urgentes, era de crer que houvesse um criterio qualquer no pagamento das contas respectivas.

Infelizmente isso não tem acontecido. Dividas recentes vão sendo pagas, emquanto outras de muitos mezes são demoradas, promettendo-se para mais tarde o que já se devera ter effectuado.

O commercio queixa-se, com razão, contra essa condemnavel protecção. Ainda, hontem, falava-se que a Companhia Edificadora recebera da Central, por duas vezes, varias centenas de contos que ainda não lhe são devidos, porque não só a Companhia não entregara o material que lhe fôra encommendado, como não foi assumido pela Central compromisso algum para pagar-lhe por adeantamento."

Falo com a maior insuspeição no caso, porque sou advogado do presidente da companhia de que se trata e seu amigo intimo. Todas as vezes que chegar ao meu conhecimento eu a transmittirei desta tribuna. Pedi, numa *interview* publicada pela *Epoca*, que me foram prestados pelos commerciantes desta praça esclarecimentos a respeito e que viria a esta tribuna para transmittil-os. Vou lêr o trecho da minha *interview*, publicada na *Epoca*, em 17 de dezembro de 1913 e faço muita questão desta data, porquanto a minha affirmação publicada na *Epoca*, antecedeu tres dias a reclamação do *Correio da Manhã*.

"— Sabe v. ex. que no commercio ha uma grande quantidade de casas já fallidas e outras em concordata, por não haver o governo pago as contas de que lhes é devedor?

— Sim, senhor. Sei que ao principio os bancos começaram a descontar, e com taxas muito altas, essas contas; mas, depois, começou a circular na praça um boato — que estava organizado um poderoso syndicato para comprar essas dividas e obter do governo o pagamento das contas adquiridas pela panellinha. A' vista desse facto, a embrulhada começou; e, como os bancos não podiam dar os 10 °|° que o syndicato queria e não conseguiam obter directamente do governo os pagamentos desejados, todos se retrairam e... a crise estourou.

Esse é o boato; mas, como cheguei ha muito poucos dias, ainda não pude ver o que ha de verdade nessas intrigas da opposição.

Vou ver si alguns commerciantes se dispõem a me dar informações exactas, e, si as conseguir, denunciarei o escandalo.

Repugna-me acreditar que o Ministerio da Fazenda se preste a esses manejos; mas quem sabe si o ministro está illudido?"

Parece, que o facto ahi está enunciado ao sr. ministro da Fazenda. Amigo como sou do honrado ministro da Fazenda e repugnando-me, como sempre me repugnou, qualquer suspeita a s. ex., deixo á s. ex. o cuidado de verificar quaes são os intermediarios que lhe vão reclamar o pagamento de contas. Si elles são politicos, jornalistas, homens poderosos e seus amigos pessoaes, que os despreze e os ponha porta fóra, fazendo circular no commercio inteiro a noticia de que o pagamento será realizado por ordem de antiguidade.

Mais ainda: si o governo não attender aos pedidos que lhe forem dirigidos por intermedio dos empenhos politicos ou pessoaes, não conheço nada mais proprio de uma administração republicana, do que levar ao governo quaesquer reclamações ou pedidos, maxime quando é do interesse da administração, ir ao encontro de suas responsabilidades.

Ora, sr. presidente, diz-se e tem-se dito (e não sei si foi isso o que informou á Commissão de Finanças, o honrado sr. Homero Baptista, na sessão secreta de sabbado, mas pelo menos foi isso que se divulgou por toda a imprensa) que s. ex. revelára a seus collegas, a acreditar nos jornaes desta cidade...

O sr. Homero Baptista: — Quer v. ex. saber o que disse? Eu disse que o sr. ministro da Fazenda, em conferencia commigo, ponderára que o Thesouro responde por compromissos para cuja solução as rendas do erario publico são insufficientes, o que determinava o contraimento do emprestimo até o maximo de 10 milhões esterlinos.

O sr. Irineu Machado: — Interno ou externo?

O sr. Homero Baptista: — Para compromissos internos ou externos.

O sr. Irineu Machado: — Precisamos distinguir ahi, tanto mais que esse é o ponto essencial que interessa a nós da minoria.

De um lado, se tem dito a esta praça que o emprestimo de 10 milhões esterlinos é destinado á liquidação de compromissos do paiz no exterior. De outro lado se tem dito, e aqui chamo a attenção da França, que é o paiz onde existe o dinheiro e dos pequenos e grandes capitalistas francezes: tem-se dito aos intermediarios do emprestimo, em summa, que os 10 milhões serão recebidos e deixados em deposito na Europa, para satisfação de todos os compromissos e serviços da divida externa. De modo que, dos 10 milhões, não será enviada ao paiz uma só libra esterlina.

O sr. Homero Baptista: — Vou expor a v. ex. os termos da emenda que propuz á Commissão de Finanças (*lendo*): E' autorizado o Poder Executivo a contrair emprestimo externo até dez milhões esterlinos, para pagamento de contas do Thesouro, originarias de leis de orçamento, de leis especiaes ou de contratos legalmente celebrados".

V. ex. mesmo poderia assignar uma autorização dessa natureza.

O sr. Irineu Machado: — Não assignarei uma emenda dessa natureza, sem precisar o *quantum* dessas responsabilidades.

Ou nós temos administração, ou possuimos estatistica administrativa, e neste caso, sabemos ao certo as cifras das nossas responsabilidades no interior e no exterior, a cifra da nossa receita, e podemos, assim, balancear os nossos saldos e verificar si os temos ou si os não temos, o *quantum* do emprestimo e precisar a sua applicação, ou não temos estatisticas e, então, a fixação da quantia de dez milhões seria arbitraria, seria imaginaria.

O sr. Homero Baptista: — E' até o maximo.

O sr. Irineu Machado: — Esse *até o maximo* é muito contrario aos principios de finanças.

Eu acho que quem pede um emprestimo, deve pedir para um fim certo, e, neste caso, pedir exactamente o preciso para as necessidades da administração.

Exactamente os termos da emenda mostram que o governo não sabe com precisão o *quantum* das suas responsabilidades, não pode fixar o *quantum* desejavel.

O sr. Homero Baptista: — A emenda fixa o maximo.

O sr. Irineu Machado: — O "Imparcial", no dia 22 do corrente, declara que v. ex. affirmou que as responsabilidades eram de duzentos e tantos mil contos (lê):

Podemos hoje completar com novos detalhes, infelizmente bem tristes, a noticia que demos no sabbado sobre a reunião da commissão de Finanças, da Camara.

A sessão começou ás onze horas da manhã, e só á uma hora, quando se retirou o representante pernambucano, fechada a porta da sala da commissão, o sr. Homero Baptista atacou o grave assumpto, de cuja explanação fôra incumbido pelo sr. ministro da Fazenda.

O eminente representante do Rio Grande do Sul falou longamente sobre a urgencia da operação de credito cuja autorização o governo demandava, e, deante da attitude reservada de alguns de seus collegas, s. ex. puxou do bolso uma lista de compromissos urgentes do Thesouro, que não podem ser satisfeitos com os recursos ordinarios.

Esta lista, lida pelo sr. Homero Baptista aos seus collegas da commissão de Finanças, descrimina obrigações contraidas nestes tres annos de governo do sr. marechal Hermes da Fonseca, *no valor de cerca de* DUZENTOS CONTOS, SEM AUTORIZAÇÃO LEGISLATIVA, OU EXCEDENDO VERBAS VOTADAS PELO CONGRESSO!

O sr. Homero Baptista: — Eu dei uma explicação sobre a situação do Thesouro.

O sr. Irineu Machado: — Mas v. ex. exhibiu essa relação?

V. ex. sabe quanto eu o estimo, a alta consideração em que tenho a sua palavra, sabe mesmo o grão de affeição que lhe dedico, a ponto de não querer submetter v. ex. a um interrogatorio, que seria vexativo; mas, de outro lado, tenho esse dever imperioso de apresentar neste momento na tribuna duvidas, difficuldades e escrupulos, quando se pede a nossa collaboração, o nosso esforço patriotico, a nossa cooperação nos trabalhos de salvar a Republica da premente difficuldade em que se encontra; e nós não o podemos fazer, apezar de toda a estima que v. ex. nos merece, sem a precisa fixação das reponsabilidades do governo e da applicação do emprestimo.

O sr. Homero Baptista: — V. ex. tem o maximo da autorização.

O sr. Irineu Machado: — Perdão, tenha paciencia. Nós queremos saber o que se vae pagar, queremos saber si realmente v. ex. leu perante a commissão de Finanças uma lista de compromissos urgentes do Thesouro que não podem ser solvidos com os recursos ordinarios.

O sr. Homero Baptista: — Declaro que, explicando na commissão os motivos da emenda, dei o maximo dos compromissos.

O sr. Irineu Machado: — Ora, sr. presidente, nem outra coisa eu poderia ouvir da palavra sempre leal e honesta do nosso eminente collega.

Veja, entretanto, v. ex. que o governo pede apenas dez milões esterlinos, ou cento e cincoenta mil contos, quando os compromissos urgentes do Thesouro sobem a duzentos e treze mil contos.

O sr. Homero Baptista: — V. ex. sabe que o Thesouro tem outros recursos.

O sr. Irineu Machado. — Eu sei que o Thesouro tem outros recursos; que não só o governo se soccorreria do emprestimo de 150.000:000$, como tambem da emissão, por antecipação, de 50.000:000$, em virtude do augmento, para esta cifra, da de 20.000:000$, e seriam, portanto, 200.000:000$0000

Sabemos, pois, quaes são os dois meios, ambos palliativos, ambos de expediente, de que o governo se soccorreria, para se desembaraçar das difficuldades em que se encontra, legando-as ao governo futuro.

E' um desaperto de occasião, para que a bomba vá estourar nas mãos de quem lhe succeder. (*Apartes*).

Não basta, porém, que saibamos quaes são esses compromissos urgentes do Thesouro. Vê a Camara que, quando o sr. *leader* da maioria, o anno passado, negava o *deficit*, o *deficit* ahi existia; quando, ainda no começo deste anno, o honrado ministro da Fazenda dizia que as responsabilidades do Thesouro subiam apenas a 23.000:000$000, eu affirmava, na minha *interview*, dada no domingo, 14 de dezembro, ao *Correio da Manhã*, que as responsabilidades iam além de 200.000:000$, e seis dias depois o digno relator da Receita informava á commissão de Finanças que essas responsabilidades ascendiam a 213.000:000$000.

Não temos, porventura, o direito, mais do que isto, o dever, de indagar, de exigir que nos sejam communicados esses elementos de informação, de que só gozaram os nobres collegas da commissão de Finanças?

Porventura não é coisa publica e divulgada a embaraçosa situação, a situação da banca-rota em que se encontra o governo da Republica? Pois o governo não a confessa a cada momento, como o fez aos honrados membros da commissão de Finanças? Porque negar a publicação da lista das responsabilidades, dos compromissos urgentes do Thesouro?

Queremos saber quaes são elles. O honrado relator, para documentar o seu voto, para provar a procedencia da emenda, para justifical-a, não teve necessidade de ler aos seus collegas essa relação?

E nós, para votar, poderemos dispensar a mesma relação?

O sr. Homero Baptista. — V. ex. é o primeiro a reconhecer que a situação do Thesouro é grave.

O sr. Irineu Machado. — Pediria da tribuna ao honrado relator da Receita, o mais eminente membro da commissão de Finanças... (*apoiados*).

O sr. Homero Baptista. — Não apoiado!

O sr. Irineu Machado —... que me prestasse este grande serviço, que é ao mesmo tempo um serviço á patria: já que todo o mundo sabe que as responsabilidades do Thesouro sobem a mais de 200.000:000$, communique-nos s. ex. a lista dessas responsabilidades.

O sr. Mauricio de Lacerda. — O relator diz que sobem a mais de . . . 200.000:000$, nas parcellas que enumerou; mas as desconhecidas não estão a pedir até um inquerito parlamentar?

O sr. Irineu Machado—Não basta isso, dizia eu; s. ex. affirma que são responsabilidades resultantes de contratos, oriundas de leis. Nada ha de mais estrictamente de nosso dever do que indagar quaes as leis, quaes os contratos em que se enquadra cada uma das cifras.

Temos o dever de verificar, detalhadamente, cifra por cifra, algarismo por algarismo, não só o *quantum*, não só a divida em si, mas tambem a legalidade e a procedencia.

O sr. Homero Baptista — V. ex. pode requerer ao governo.

O sr. Mauricio de Lacerda — E' o caso da commissão de inquerito parlamentar.

O sr. Irineu Machado — Admitta-se que haja despesas não autorizadas por lei orçamentaria.

O sr. Mauricio de Lacerda — As do Banco da Republica e as dos officios reservados.

O sr. Homero Baptista — Estas estarão excluidas da applicação da importancia do emprestimo.

O sr. Irineu Machado — Admitta-se, quem nos garante exactamente, depois de tão enorme série de abusos que vamos presenciando, que o governo não vá fazer precisamente o contrario do que queremos, isto é, applicar o producto do emprestimo á satisfação de responsabilidades resultantes de debitos por elle contraidos illegalmente?

O sr. Homero Baptista — Não o deverá fazer: e a Camara, que bem conhece o ministro da Fazenda, pode confiar na sua integridade.

O sr. Irineu Machado — Pois isto é que é mais humano. Nem só o sr. Rivadavia Corrêa não é ministro *ad perpetuum*, como, até, o seu periodo de governo finda a 15 de novembro de 1914 e elle terá de ser substituido, a menos que se lhe esteja desde já assegurando a continuação no ministerio do sr. Wenceslão Braz. Pois a hypothese que se offerece deante dos nossos olhos não é de que teremos no exercicio futuro dois ministros? Como é que vamos invocar, para applicar uma lei que vae vigorar durante o anno inteiro, a hypothese de só haver um ministro? Assim, nem mesmo esse argumento pessoal pode prevalecer. E recorde-se a Camara de que o peor, o mais perigoso de todos os processos é dar delegações basceadas na estima e confiança pessoal que merecem os delegados.

O sr. Homero Baptista — E' para o caso da applicação da importancia do emprestimo. V. ex. disse que não se admirava que tivesse applicação indebita, e então reclamei, dizendo que não, que confiavamos na honestidade do ministro.

O sr. Irineu Machado — Si o governo fez despesas illegaes, que hoje não pode dizer, si fez encommendas, si fez contratos contra a lei ou independentemente della, isto, que denota um alto grão de favoritismo ou de poderio, de que gozavam junto ao presidente da Republica, os patronos desses a quem aproveitaram as encommendas ou os contratos não fundados em actos legislativos, darão logar, é humano, é natural, é logico a que o governo procure antes de tudo satisfazer as responsabilidades illegaes para furtar-se ás responsabilidades e consequencias desses actos.

Si esses homens, si essas casas de commercio gozavam de tanta força, de tanto prestigio junto da administração, que conseguiram encommendas e contratos sem lei ou contra ella, não é muito natural que os mesmos patronos usem de sua força e de seu poder nesta hora de salvação individual, para pôr a coberto os seus protegidos, depois de 15 de novembro do anno futuro? Por isso, digo eu que é humano. Si por acaso o sr. Rivadavia quizesse pôr difficuldades ao criterio pessoal do presidente da Republica e do Partido Conservador, não poderia ser despejado por uma simples pennada do presidente da Republica?

E' aquelle um funccionario vitalicio e inamovivel?

E se pode confiar no presidente da Republica, depois que se acaba de verificar que elle despendeu duzentos e treze mil contos, valendo-se de autorizações legaes, a admittir que as informações dadas ao relator da Receita sejam verdadeiras?

E não sabemos que alem dessa responsabilidade derivada de autorização legislativa, existem outras que se não fundam em lei, contratos que o Tribunal de Contas não quiz registrar e que o governo fez registrar sob protesto?

A quanto montam as responsabilidades do Thesouro?

Não votaria, pois eu, inconveniente sem que se prestassem essas informações; sem que...

O sr. Homero Baptista — V. ex. poderá requerer ao governo.

O sr. Irineu Machado—... viessem definidas e citadas as verbas no texto da emenda? Nada existiria de mais regular, de mais moralizador, de mais justo do que o que nós outros da minoria pretendemos.

Nós não queremos negar ao presidente da Republica os meios de solver as responsabilidades do Thesouro, queremos verificar, antes de tudo, si elle realmente as vae solver.

O sr. Homero Baptista: — O governo, ou ha de emittir papel moeda ou contrair emprestimo.

O sr. Irineu Machado: — Queremos antes de tudo verificar si essas responsabilidades tem fundamento legal até essas mesmas cuja relação foi fornecida a v. ex.

O sr. Homero Baptista: — Por isso é que é preferivel o emprestimo.

O sr. Irineu Machado: — Está tão longe, tão distante de suas tradições politicas, de sua velha bandeira, das origens historicas de sua formação e vida o pinheirismo, ora reinante que elle até abandona a mais alta comprehensão, a mais alta realização dos seus deveres parlamentares nesta hora.

O sr. Homero Baptista: — Sabe v. ex. que o senador Pinheiro Machado é uma força de resistencia contra os esbanjamentos; tem dado provas.

O sr. Irineu Machado: — Eu pediria então ao *leader* desta Casa, que é representante do Rio Grande do Sul; ao ministro da Fazenda, que é representante do Rio Grande do Sul, ao chefe do Partido Republicano Conservador, que é representante do Rio Grande do Sul...

O sr. Mauricio de Lacerda: — De todos os Estados.

O sr. Irineu Machado: — Ao presidente da Republica que é do Rio Grande do Sul ao relator da receita, que é do Rio Grande do Sul, eu pediria a ss. exs. que se não esqueçam de Julio de Castilhos e das Assembléas financeiras orçamentarias, e do padrão de gloria que ss. exs. invocaram até hoje como titulo de benemerencia dentro da patria que foi ao lado do principio da autonomia o principio da federação resistindo á intervenção indebita na politica dos Estados.

Esses principios a politica rio-grandense de hoje já deixou muito longe esquecidos. Julio de Castilhos não mais vive e não mais governa os vivos. O outro, das Camaras orçamentarias, que fiscalizam em todo o rigor em todas as minucias, em toda a integridade a decretação dos impostos, a decretação da despesa e a decretação da receita publica está sendo tambem esquecido.

Porque não applicar o principio do "viver ás claras" á administração da pasta da Fazenda? Porque não divulgar a relação desses credores? Porque não dizer ao Parlamento quaes são elles? Porventura a responsabilidade é só da commissão de Finanças? Si assim é, a commissão de Finanças que vote neste recinto sozinha. Si ella precisa do voto da Camara, que nos sejam fornecidos os mesmos elementos de informações de que ella pode usar, de que ella póde lançar mão. Si realmente o governo pretende solver as responsabilidades relacionadas no documento lido á commissão de Finanças pelo honrado sr. Homero Baptista, porque não incluir no dispositivo todo o texto dessas responsabilidades? Porque não relacionar os nomes dos credores, o *quantum* das responsabilidades? Porque não deixar a nós outros o direito e o dever imperioso de fiscalizar em cada um dos casos se realmente aquelle credito contra o Thesouro é legal ou contratual?

Realmente não basta o simples criterio da administração. O criterio do administrador, como o do jurista, varia; diante do estudo da questão, muitas vezes elles modificam o seu criterio.

Não podemos nós outros pensar de modo differente do governo? Responsabilidades, que o governo julga legaes, não podem aos nossos olhos afigurar-se infundadas e sem assento na lei ou em contrato?

Eu estou reclamando, senhores, com o mais completo rigor e a mais absoluta isenção de espirito, o uso, a applicação do principio da politica castilhista, principio que, em materia de administração financeira, orçamentaria, fez o titulo da politica rio-grandense dominante, naquelle Estado, ha 23 annos.

O sr. Homero Baptista. — A emenda que eu apresentei á commissão acautelava perfeitamente os interesses do Thesouro.

O sr. Irineu Machado. — Trago ao recinto o pensamento da grande corrente dominante no seio da minoria.

Todos quantos, dos nossos companheiros, foram ouvidos, e ouvimos a todos quantos a esta casa vieram, todos entendem que não nos é licito negar ao governo os meios de salvar a Republica; mas nenhum de nós entende que o meio de salvar a Republica possa ser a concessão de uma autorização ao governo, discricionariamente...

O sr. Homero Baptista. — Não apoiado..

O sr. Irineu Machado — ... com meia duzia de adjectivos e de phrases, sem as cautellas e seguranças precisas.

O sr. Homero Baptista. — Apresentei a emenda á commissão, mas não prevalecem; a commissão resolveu não addital-a ao orçamento da receita.

O sr. Irineu Machado. — Creio, mesmo, tanto quanto a minha intenção opposicionista póde permittir, que o texto da emenda redigida por v. ex., não fosse agradavel ao governo.

O sr. Homero Baptista. — Não sei, mas era o que eu podia propôr.

O sr. Irineu Machado. — Apenas v. ex. está numa situação intermedia; pela bondade do seu espirito, pelas suas longas e ininterruptas relações com o sr. Rivadavia Corrêa, é levado a um natural sentimento de benevolencia para com elle. V. ex. confia mesmo em todo o vigor physico do ministro e na sua longa saude politica, fazendo votos para que a sua prosperidade continue no governo do sr. Wenceslão. V. ex. já o annuncia como executor do texto orçamentario: si acaso essa medida fosse nelle integrada mesmo durante o governo do sr. Wenceslão, si acaso o sr. Wenceslão vier a assumir a presidencia da Republica. Mas, será o sr. Wenceslão o futuro presidente da Republica?

Quererá o sr. Wenceslão continuar com o sr. Rivadavia Corrêa na pasta da Fazenda? Ou essa medida é decretada desde já para que o producto do emprestimo seja absorvido inteiramente, antes que o sr. Wenceslão venha assumir a presidencia?

Pedir emprestimo para solver os juros de emprestimos é, em finanças, o mais elementar, o mais chato e o mais banal de todos os expedientes.

Disseram-me, e não sei si isso é verdade — e nesse caso deixo, no silencio da contestação do honrado relator da Receita, a resposta que a minha duvida vae suggerir ao espirito da Camara — que entre essas responsabilidades relacionadas, estão os pagamentos de juros da divida externa...

O sr. Homero Baptista — V. ex. sabe que o Thesouro conta com o recurso dos vales ouro para isso.

O sr. Irineu Machado — Mas é esse recurso sufficiente para o pagamento de todos os juros da divida externa?

O sr. Homero Baptista — Não posso affirmar a v. ex. isso, mas o governo deve contar com a importancia dos vales ouro.

O sr. Irineu Machado — E' um caso esse a verificar: qual a importancia das responsabilidades das apolices emittidas e qual é a importancia dos vales-ouro de que o governo poderá dispôr até a época do pagamento dos juros.

O sr. Homero Baptista — Os vales-ouro fornecem recursos conhecidos, permanentes. O governo sabe que possue esse recurso no Banco do Brasil.

O sr. Irineu Machado — Não será, porventura, esse emprestimo o que em finanças constitue o circulo vicioso, de fazer-se um emprestimo para pagamento de juros de outro anterior?

E nesse caso, qual é a situação de quem reclama emprestimos dessa natureza, perante o credor, perante o ingenuo mordido na sua boa fé?

Teremos ainda o direito de ir pedir á França dinheiro emprestado, ao mesmo tempo que se dá aos allemães a cunhagem da prata?

Teremos nós o direito de ir implorar a tolerancia franceza, o favor de um novo emprestimo, quando nós somos os melhores freguezes do material ferroviario allemão?

Teremos nós o direito de ir morder a França, quando o governo entra em accordo com um syndicato allemão para o arrendamento do Lloyd? Teremos nós o direito de appellar para a boa fé da França, quando nós vivemos como os melhores clientes da Allemanha, da sua industria e de seu commercio?

Felizmente, a França tem nas suas mãos um apparelho de defesa e tem nas suas mãos o meio de resistir. Em primeiro logar, nenhum emprestimo pode ser lançado na França sem autorização do Ministerio dos Estrangeiros e sem autorização do Ministerio das Finanças, francezas, de modo que sem o consentimento delles, nenhuma operação de credito pode ser effectuada.

E nenhum emprestimo, pode ser negociado hoje na França, em boas condições, sem o "placet" do governo francez.

Sabe-se que diante do perigo, da espectativa de uma luta armada na Europa a França precisa reorganizar o seu estado financeiro, reorganizando ao mesmo tempo seu poder defensivo militar, levantando fortificações nas fronteiras, augmentando suas forças armadas na quantidade e na qualidade e para isto ella necessita de um milhar e meio; e quando o governo francez negocio o ultimo emprestimo, e quando este emprestimo, apezar do Ministerio das Finanças ter se compromettido com os bancos que haviam de lançar esse emprestimo interno na França, apezar de haver se compromettido com ella, a França mesmo no Banco de França não póde obter esse milhar e meio, porque não só as difficuldades internacionaes isso impediram como tambem os Bancos francezes não se queriam prestar á essa operação. Houve uma outra difficuldade: quando o typo de juros dos emprestimos anteriores era de 3 °|° o juro da emissão negociada seria de 3 1|2 °|° e a situação de desigualdade em que ficava em face do novo emprestimo, havia de fatalmente produzir uma baixa colossal no valor dos titulos francezes. Precisaria, portanto, a França de baixar os juros da nova emissão ou de uniformisar os mesmos juros, o que importava para ella uma grande sobrecarga nas suas responsabilidades.

A China, que é um paiz rico, financeiramente, que dispõe de grandes recursos, muito maiores do que o Brasil, para realizar um emprestimo fel-o a 16 °|°; a Austria em 11 °|° — A que typo, pois, e com que juros será feito o emprestimo brasileiro? Pedir um emprestimo é nada; a questão é saber as condições delle. Pois, então, nós, da minoria, representando a fiscalização, justificada como uma necessidade pelos actos de esbanjamentos, de defraudação, podemos acaso consentir na decretação de uma medida autorizando o governo a contrair um emprestimo?

Podemos acaso consentir na decretação de uma medida, autorizando o governo a effectuar um emprestimo sem saber qual seja o typo, qual seja a taxa, ao menos o minimo desse typo, sem fixar o maximo dos juros? E' bem de vêr que si nós pretendermos um emprestimo a 60 e ao juro de 8 ou 10 °|°, certamente o encontraremos. E com uma autorização dessa natureza ficará o governo privado de adoptar o typo que quizer? de consentir no juro que elle bem entender? De modo que a Camara, se por ventura, adoptasse a emenda do sr. Homero Baptista, ficaria nesta triste situação de haver consentido na decretação de uma medida, como um meio de salvação das finanças da Republica, sem saber para que fim elle se destina, qual a sua applicação, sem saber qual será o typo desse emprestimo e sem saber qual o juro. São as razões porque não poderemos consentir, de modo algum, uma medida, tal como s. ex. pretende. Mas uma circumstancia muito mais grave nos leva á resistencia. Tem-se dito que o trabalho com que se precipita o passagem e o andamento da lei da receita, resulta da necessidade de encartar-se, no Senado, a emenda que o sr. Homero Baptista não póde obter da Commissão. Quer isso dizer que para facilitar-se o trabalho de despojar a Camara das suas prerogativas, para diminuil-a ainda mais aos olhos da opinião e aos seus proprios olhos, a Camara apresse esse andamento da lei da receita afim de que o Senado possa, na ultima hora, impingir-lhe um additivo dessa natureza, constrangendo-a a adq-

(*) Não foi revista pelo orador.

plalo, diante da espectativa da falta de orçamentos.

O sr. Mauricio de Lacerda — Ou espectativa peor, a da tal prorogativa do Senado.

O SR. IRINEU MACHADO — São estas as razões porque a minoria entende que deve ir para o Senado toda a serie dos orçamentos da despesa, antes do da receita.

O sr. Mauricio de Lacerda — Muito bem.

O SR. IRINEU MACHADO — Nós estamos defendendo os mais puros principios da administração financeira do paiz. Nós estamos defendendo os mais claros, os mais consagrados principios da sciencia das finanças. Na economia privada, a regra consiste exactamente em calcular-se, primeiro, a receita, para depois, fazer-se a despesa. Na administração publica, como a principal preoccupação deve ser a de sobrecarregar, o menos possivel, o povo, de contribuições; vota-se, em primeiro logar, a despesa para que só se carreguem, sobre a massa dos contribuintes, os impostos que forem absolutamente necessarios ou imprescindiveis.

O sr. Homero Baptista — E' a boa doutrina.

O SR. IRINEU MACHADO — E' a doutrina franceza, italiana e até a doutrina nacional.

Diz o sr. João Pedro da Veiga Filho, no seu *Manual da Sciencia das Finanças*: (Lê) — Na economia privada, a receita determina a despesa, e, na finança publica, a despesa é que determina a receita. Todos os financistas reconhecem como um principio verdadeiro que, primeiramente, deve ser fixada a despesa, pela qual se justifica a necessidade de prover o custeio dos serviços essenciaes ao funccionamento do apparelho administrativo do Estado, para, depois disso feito, orçar-se a receita equivalente. Embora contribuições e dispendios sejam termos correlatos, o certo é que, em Direito Orçamentario, o primeiro deve ser subordinado ao segundo. A razão dessa exigencia está no facto, de uma vez fixada a despesa ou conhecidas as necessidades publicas — a receita, que se constitue, em sua quasi totalidade, de sacrificios do povo (impostos) não deverá representar sinão esse *quantum* estrictamente necessario, fixado para occorrer á gestão administrativa do paiz. Leon Say, no Senado francez, a 26 de dezembro de 1884, dizia "le vote préalable du Budget des Dépenses est une regle fundamentale de la science financière; c'est une garantie pour les contribuables."

Essa boa pratica representa ainda um principio impeditivo ou um correctivo para o augmento ou excesso da despesa publica, dos *deficits*, que são um mal classico ou um phenomeno da moderna administração publica. Graziani, expondo os mesmos principios, accrescenta: — "le spese e le entrate debbono coincidere quantitativamente, ché se le prime superano le seconde, si verifica un disavanzo e non possono raggiungersi gli scopi pubblici e se queste superano quelle si ha una sottrazione antieconomica di richezza alla saddisfazzione di bisogni individuali."

Ora, o autor brasileiro, que goza de uma grande autoridade scientifica, o que é o autor do melhor dos livros que conhecemos a este respeito, na nossa literatura financeira, fixa até esta regra, como absoluta necessidade, para a defesa contra o *deficit*. Julga elle que este é o meio de reduzil-o, de impedil-o, de minoral-o, e, além disso, considera que esse é o melhor meio de defender os contribuintes.

Qual a missão parlamentar, qual a missão dos representantes dos contribuintes, sinão esta? Qual a sua missão, sinão defendel-os? Qual a missão dos politicos, em face de um *deficit*, que põe em perigo a Republica, sinão precavel-a contra a possibilidade de novos esbanjamentos, de novas aggravações, de augmento desse *deficit*? Já demonstrei, com o espectaculo das difficuldades financeiras que hoje, no mundo inteiro, existe, já demonstrei que um emprestimo só poderá ser feito em condições gravissimas para o nosso paiz.

Eu já disse que as finanças francezas são administradas militarmente: sem o *placet* do governo francez, nenhum emprestimo alli é lançado.

Sabe-se que a França é solicitada, constantemente, por innumeros pedidos de emprestimos, e que é ella a unica Nação que póde fornecer dinheiro.

A Russia acaba de negociar um emprestimo, tambem com a taxa baixa e com altos juros; a China, a Austria, a Grecia, e todos os paizes balkanicos, estão pretendendo emprestimos. A Hespanha, de cuja amizade necessita a França, tambem pretende um emprestimo para a reorganização da sua Armada e do seu Exercito, para o seu serviço de repressão da revolta africana. E a França necessita do apoio da Hespanha, porque ella possue, a um tempo, um porto militar, o de Tanger, que, alliado ao de Gibraltar, encerra, dentro do Mediterraneo, como que braços de ferro a apertar a Italia e a Austria entre a Inglaterra, a Hespanha, a França e a Russia. A França não póde deixar de attender á Russia, porque esta é uma alliada, da qual depende sua salvação, quando aggredida; o auxilio da Russia é o unico meio de que poderá dispôr, para salvar-se, obrigando a Austria e a Allemanha a dividirem suas forças entre o Oriente e o Occidente.

Como, numa situação financeira, que, actualmente, atravessa o mundo; como, quando todo o mundo vae pedir emprestimos á França, nós vamos conceder a este governo, uma autorização, sem que elle nos dê a menor explicação, sem que, siquer, nos seja informado aos nossos ouvidos, qual o typo desse emprestimo?!

Mas, o proprio Brasil se encarrega de augmentar suas difficuldades.

Os pedidos, as solicitações de emprestimos, na Europa, feitos por brasileiros, a quanto montam?

Já não falemos nas sociedades anonymas, nas sociedades financeiras, que exploram industrias no Brasil, falemos nos orgãos da administração nacional, estaduaes, ou municipaes, que estão pretendendo emprestimos na França.

Esses pedidos orçam em 56 milhões e 250 mil libras esterlinas.

O Estado de S. Paulo vae votar uma lei autorizando um emprestimo de 12 milhões. Diz-se mesmo que esse emprestimo será de 12 a 15 milhões; mas tomemos o minimo, isto é, 12 milhões. A Camara Municipal de S. Paulo está tambem a negociar um emprestimo de cinco milhões; o Estado do Pará está a pretender um emprestimo de quatro milhões, com o endosso da União; a União pretende 10 milhões; o Estado da Bahia, dois milhões; o Estado do Rio Grande do Sul, pretende uma operação de dois milhões...

O sr. Homero Baptista — O governo já foi autorizado.

O SR. IRINEU MACHADO — ... o Estado de Santa Catharina, um milhão e 250 mil libras. Total: 56 milhões e 250 mil libras.

Acaso a crise economica e financeira do Brasil estará resolvida simplesmente com a boa sorte do governo federal, si elle conseguir para si um emprestimo de 10 milhões?

Mas, a situação do governo federal é a de quem para obter o emprestimo para si terá de sacrificar os emprestimos pretendidos pelos Estados e municipalidades estaduaes! E' o conflicto entre o seu interesse e os interesses regionaes, com o sacrificio da borracha no Pará e do café em S. Paulo!

E', por um lado, a satisfação de compromissos prementes, é o desaperto de occasião, por um methodo de expediente corrente, em que a União obtem para si 10 milhões, sem se importar com o estouro do café e com o estouro da borracha!

De modo que, emquanto ella attende ás dividas que berram, que gritam alto, de outro lado, a crise economica se apavora com uma crescente aggravação e com a diminuição tambem consequente da receita publica, desde que a crise do café e da borracha produzem uma diminuição na arrecadação das rendas federaes.

Por outro lado, sr. presidente, qual é a nossa situação de paiz inconsciente, deante de todo o espectaculo das difficuldades financeiras em que se acham as nações que vão appellar para a França, nações em cujo seio reina a ordem, cuja administração é moralizada, cuja administração não é anarchizada, paizes que não são distantes, que não são considerados terras quentes, terras coloniaes, paizes sob o olhar, sob a fiscalização da França e onde ella póde muito melhor applicar os seus capitaes, obtendo renda garantida, renda certa, sem risco e sem perigos, e obtendo compensações politicas e militares pelo favor do seu emprestimo!

Perguntaria: resultam difficuldades para o paiz sómente dos embaraços dos apertos financeiros em que se encontra a União?

Não foi o proprio sr. Homero Baptista quem ainda no seu relatorio anterior, apreciando um dos aspectos da grande crise em que se debatia o paiz, procurou realcionar as responsabilidades de todos os Estados e municipios? Não foi s. ex. quem pediu a todos os governadores e ao prefeito do Districto Federal o total das responsabilidades de cada um desses Estados e da capital da Republica?

O sr. Homero Baptista — Sim, senhor; por intermedio da mesa.

Nem todos satisfizeram e mesmo assim s. ex. creio que chegou a apurar um milhão. Os algarismos citados por s. ex. podem ser consultados nos impressos e nos Annaes; são apavorantes. Porventura da falta de pagamento dos juros das apolices ou titulos estaduaes não resulta o abalo para a União?

Um dos grandes, um dos maiores motivos de embaraço financeiro em que se encontra a União não está na falta de pagamento dos juros da divida publica Espiritosantense? E as sociedades financeiras, as sociedades particulares, que não podem solver os seus compromissos, quando deixam de pagar os juros de acções ou debentures, localizadas no Brasil, explorando serviços de industrias, tambem não são capazes de produzir damno ao bom nome do Brasil no estrangeiro? Não está profundamente ligado e vinculado ao credito destas administrações privadas o credito publico do Brasil?

Pois uma das grandes causas de difficuldades em que se encontra o Brasil em merecer credito na França não resulta das difficuldades em que a Brasil Railway se tem encontrado para liquidar as suas responsabilidades perante a Société Generale? Ha poucos dias o meu honrado collega sr. Mauricio de Lacerda recebeu uma carta anonyma em que denunciava que o sr. Farquhar estava a negociar um emprestimo de 4 milhões esterlinos com o governo federal.

O sr. Mauricio de Lacerda: — E' exacto.

O SR. IRINEU MACHADO: — Prometti a s. ex. que iria indagar e uma vez informado traria ao conhecimento de s. ex. e da Camara o resultado das minhas investigações. Consegui chegar a bom resultado.

O governo da União estava em negociações para um emprestimo não de 4 milhões, porem de 5, emprestimo que fracassou por uma circumstancia: dos 5 milhões apenas viriam para o Brasil 2 e meio, destinados á solução de compromissos do governo, ficando os outros 2 e meio retidos na Europa para a liquidação das responsabilidades do Thesouro na construcção da Estrada de Ferro Madeira e Mamoré e do porto do Rio Grande do Sul. Mas como isto não convinha ao governo da Republica que tanto havia apoiado o ardor dos meus collegas que combateram o syndicato Farquhar o governo, que com elle se abraçára em amores e confabulações, teve de recuar deante da cessão da metade do emprestimo para a satisfação de dividas do governo para com a Brasil Railway. Pois não estamos vendo que estes dois e meio por cento são destinados ao pagamento de dividas do governo para com a Brasil Railway? E a quanto montam os juros do serviço da divida externa? Aos credores estrangeiros o governo tem acenado que deixaria na Europa, intacta, a somma necessaria para o pagamento do juro e do serviço da divida externa, durante dois exercicios financeiros. Que é que fica então para a solução das responsabilidades do Thesouro para com os pobres e desgraçados credores internos? Pois não temos nós tambem o dever de verificar como o producto deste emprestimo vae ser distribuido? Si por acaso elle se destina simplesmente aos credores estrangeiros, sem solver as difficuldades não só desta praça, como de todas as grandes cidades do Brasil, e centros industriaes, ficando nós nesta triste situação de havermos contraido um emprestimo para pagar dividas externas, solver nossos compromissos no exterior, avolumando-se assim o serviço de amortização, o pagamento dos emprestimos externos, elevando as respectivas cifras nas rubricas do orçamento da Fazenda, augmentando, portanto a premencia e as necessidades da elevação de impostos, augmentando-se, portanto, as difficuldades economicas e financeiras internas, em beneficio exclusivo do credor estrangeiro, e por isto a nós muito nos interessa a indagação exacta do destino deste emprestimo. E' por isso que nos interessa altamente a fixação do *quantum*, do typo de emissão, do juro. Acaso encontram os collegas difficuldades em fazer votar neste momento uma medida desta natureza? O accordo é o mais simples: podemos nós chegar a uma solução perfeitamente patriotica e de modo a solver as responsabilidades do Parlamento e os interesses do paiz. Nenhum de nós da minoria — e eu trago a palavra dos meus collegas — se oppõe á decretação de medidas tendentes a desembaraçar a crise em que se debate o paiz; apenas nós não podemos votar em orçamentos autorizações vagas, indeterminadas; não podemos estender ao orçamento da Receita as autorizações impreisas com que se tornam rabilongos os demais orçamentos, — e trago a affirmativa de meus collegas da minoria de que nós todos estamos dispostos a comparecer a uma sessão extraordinaria, si o governo quizer convocar, e desde já desistimos do subsidio para mostrar que não nos movem interesses subalternos numa crise tormentosa como a que assoberba a nação, e viremos para aqui sem subsidio ao lado de nossos collegas da maioria, tambem privados de milho, e, então, poderemos votar uma medida, em lei ordinaria, a exemplo do que já se fez sob a administração do sr. Manoel Victorino, em que se votou uma lei para resolver as difficuldades do momento. Comprehende-se que a solução de uma crise (não de um exercicio financeiro) duradoura não se póde fazer com medidas orçamentarias, com leis annuas, quando não ha tempo para indagações, quando nos faltam todos os elementos, quando o proprio governo não póde dizer com precisão exacta em quanto importam as suas responsabilidades e qual a quantia exacta de que elle necessita para o emprestimo externo.

Nem são de facilidade no exterior as condições para realização de novos emprestimos. Ainda o anno passado o governo da União fez, por intermedio da casa Rothschild, dois emprestimos: o primeiro, de onze milhões de libras e, depois, em meiados do anno, um outro de dois milhões, garantido por letras do Thesouro, ao juro de 7 °|°.

Acreditam os nossos collegas que o governo tivesse solicitado este emprestimo, offerecendo desde logo como garantia, letras do Thesouro?

A verdade é que a casa Rothschild foi quem exigiu, para poder fazer a operação, que se lhe désse em garantia letras do Thesouro, ao juro de 7 °|°.

Do emprestimo de 11 milhões, teve elle difficuldades immensas para conseguir tomadores. Alguns milhões lhe ficaram na carteira. O sr. Francisco Salles fez uma emissão de cento e tantos mil contos, para acudir a serviços internos e ás necessidades da administração. Combatendo esse emprestimo, eu chamo a attenção da Camara, para o facto de até se custearem serviços de correio ou mais precisamente de vencimentos de agentes do correio, por conta daquelle emprestimo. Qual foi a consequencia disso? E' que dos 100 mil e tantos contos, que o governo emittiu, 86 mil contos lá estão na carteira do Thesouro.

Quando o governo pretende agora fazer emprestimo na Europa, a primeira coisa que elle offerece são essas 86 mil apolices para que as tomem e as lancem a credores benevolos, que se queiram sujeitar aos riscos do novo emprestimo.

Todos lhe têm repellido essa proposta; e lá estão essas 86 mil apolices nos cofres do Thesouro. Si o governo não póde fazer um emprestimo interno e cujo effeito seria ainda uma baixa maior dos titulos da divida interna, a mesma objecção se dá em relação aos titulos da divida externa.

Si nós fizermos agora um emprestimo, com juros maior e a typo menor, qual a consequencia, sinão a queda dos titulos brasileiros, a sua depreciação, coroada pela maior de todas as immoralidades, a de haver-nos roubado criminosa e audaciosamente os portadores dos titulos emittidos com taxa maior e juros menores. E' por isso que nós temos a dever de exigir e de fiscalizar, fazendo; primeiro, um exame nas responsabilidades da administração. Cumpre-nos balanceal-as e saber a quanto monta o total das dividas legaes, das dividas autorizadas. Segundo, das dividas não autorizadas, das dividas não permittidas por lei do Congresso. Desgraçadamente, é preciso confessar, que o commerciante ou o industrial que recebe uma encommenda do governo, o contratante que com elle celebra uma convenção, onde lhe promette dar os seus serviços ou o seu material, em permuta de uma remuneração, nada tem que ver com os textos da lei; elles agem de boa fé. Dahi resulta: primeiro, a responsabilidade civil da administração. Ella deve: tem que pagar. Em segundo logar, resulta a responsabilidade penal, a responsabilidade politica do presidente da Republica ou dos auxiliares de sua administração. Porque não havemos de apurar a gestão administrativa do paiz, em verificar em quanto montam as nossas responsabilidades. Digamos: si o governo deve o fornecimento, as encommendas ou por quaesquer serviços 213 mil contos, e creio que elle deve muito mais, essa autorização legal, sem contrato firmado, fóra da lei e contra a lei, nós a ignoramos; mas, si quizermos resolver a crise, esse elemento não pode deixar de ser apreciado; tem de ser objecto da nossa indagação, porque, as responsabilidades effectivas do Thesouro não exigem que a administração provoque pleitos inuteis. Esse criterio poderia ficar para a chancellaria allemã, que está nos casos de pleitear a assignatura do contrato da prata.

Atrás delle estão, para invocar a sua fraqueza e a debilidade do procedimento anterior, as responsabilidades da administração nacional, si elles quizerem falar mais depressa pela boca dos canhões. Mas nem disso necessitarão; si elles quizerem appellarão para os nossos tribunaes, e a nossa justiça não poderá deixar de condemnar a União Federal pela responsabilidade desse contratos não poderá deixar de condemnal-a á satisfação, ao pagamento das dividas que tiver contraido com particulares, ou terceiros.

De tudo isso resulta não só que não é do interesse financeiro da União adiar a indagação desses creditos illegaes, como não é tão pouco do seu interesse politico, como do seu dever moral.

E' necessario balancear as responsabilidades do Thesouro para com terceiros, nacionaes ou estrangeiros, para com os bancos desta praça, para com as caixas economicas, para com a caixa especial dos Portos, para com as companhias estrangeiras que tenham depositos no Thesouro, para com o fundo de garantia, afim de que a operação do emprestimo possa a um tempo solver as nossas responsabilidades no exterior, solver as nossas responsabilidades dentro do paiz e repor em cada um dos logares onde se deu a rapina a somma exacta correspondente ao producto do latrocinio.

De outro modo, nem a administração terá resolvido as difficuldades, nem a situação se terá normalizado, nem a solução terá sido financeira, politica ou honesta.

São estas as difficuldades e as duvidas que trazemos á tribuna.

Ha muito que não discuto orçamentos nesta Casa. Não que me desinteresse delles mas sim pela convicção de que todo o esforço em fazer vingar reducções como de fazer passar dotações para serviços inadiaveis é absolutamente tempo perdido.

Si, por exemplo, nós ordenamos a construcção de uma linha telegraphica para uma zona desamparada do mundo, da força de um cacique qualquer que goze da estima do chefe do Partido Republicano Conservador, tempo será perdido e nada terá feito a Camara em consentir incluir no orçamento uma verba destinada á satisfação de uma necessidade local e attender ás reclamações de uma pequena população entranhada no interior do paiz.

Por outro lado, si decretarmos uma reducção de orçamento em repartição publica, estamos tambem perdendo o nosso tempo; ella só será realizada quando constituir um methodo, um meio politico, uma arma de oppressão e de politicagem.

Ainda ha dias eu dizia ao meu honrado amigo, sr. Mauricio de Lacerda, que tinha muito medo das medidas de reducção da despesa publica. Ellas precisam ser de um criterio inflexivel, recto e absolutamente egual para todas as classes de funccionarios, sem distincção, mesmo, entre funccionarios civis e militares.

Porque é que na votação dos orçamentos só se fazem córtes nas despesas dos ministerios civis?

Queira v. ex., sr. presidente, enviar-me, por momentos, a redacção final ou mesmo as emendas approvadas, ao projecto de orçamento da Guerra.

Vae a Camara ver qual é o criterio com que se pleiteiam medidas de economia e de reducção de despesa.

O que é mais necessario, mais premente para o paiz: a defesa da borracha ou o augmento das forças armadas? Pois, emquanto a Camara corta cinco mil e tantos, seis mil contos, na Defesa da Borracha, a mesma Camara augmenta sete mil contos no Ministerio da Guerra.

Estamos, porventura, ameaçados de um perigo militar na America do Sul? As difficuldades financeiras que temos aqui são muitas, resultando de abusos na administração, de fraudes, de immoralidades inqualificaveis, são muito maiores, talvez, do que todas as outras que possam ser citadas em outras nações; nem por isso, entretanto, os outros paizes americanos, deixam tambem de ter difficuldades com a aggravação das despesas militares.

Agora, na letra J, do art. 2º, do projecto de orçamento da guerra, nós encontrámos o seguinte:

> "E' o governo autorizado a elevar de 7.715 praças, o numero de soldados constante da proposta do orçamento, podendo despender para este fim, com soldo, gratificação, etapa e fardamento, até a quantia de 6.997:505$000.".

Algarismo redondo: até a quantia de 7.000:000$000.

E mais:

> "Até essa importancia, o poder executivo poderá abrir os creditos que forem sendo necessarios, proporcionalmente ao numero que exceder ao effectivo orçamentario de 18.300 praças, e á razão de 907$000, por praça.".

Quer isso dizer que se eleva a cerca de 26.000, o numero de praças do Exercito. Querem maior prova de incoherencia, de inconsciencia? (*Pausa*).

Cortam-se despesas civis; nem siquer se conserva a despesa militar: eleva-se!

Porque? Duvida-se, acaso, do patriotismo das forças armadas? Tem-se tido até a covardice de pensar que os officiaes do Exercito deixarão de concorrer com o preço de seu sacrificio para a salvação das finanças da Republica, dispostos, como estão, como devem estar, em razão do officio e do seu patriotismo, até a derramar o sangue pela Patria! Que se adopte, pois, em primeiro logar, como criterio, a egualdade, o mesmo estalão a mesma regra, para as despesas civis, e para as despezas militares. E aqui temos visinhos que se armem? Para isso se instituiu a pasta do Exterior. Qual a missão do Ministerio do Exterior, sinão a de negociar, quando todos os paizes que comnosco estão fazendo este *steeple chase* militar, têm tambem difficuldades financeiras? Qual a razão porque não se appella para as outras nações sul-americanas, não se faz uma limitação de armamentos, de soldados, de esquadras? Porque não se estabelece o criterio da equivalencia naval, tantas vezes pleiteada pela Argentina deante do Chile, tantas vezes pleiteada, como uma necessidade sul-americana, pela propria Argentina, deante do Brasil? (*Pausa*). Si porventura se adoptasse, com um criterio perfeitamente egual, a reducção de todos os vencimentos, de todos os funccionarios, a começar do marechal presidente da Republica, indo até ao mais humilde dos servidores do paiz, ao operario, eu comprehenderia esta nobre politica de sacrificio.

Não poderei, porem, dar o meu auxilio a uma politica que, covardemente, procura reduzir nos mais fracos e aggrava a despesa publica, augmentando as forças armadas, porque deante dellas se amedronta.

Só um criterio absoluto de justiça póde salvar as finanças do Paiz, como só um criterio absoluto de justiça pode salvar os costumes politicos.

E' a bandeira que a minoria desfralda neste recinto: a do principio de equidade, na administração do Paiz, querendo que as reducções de despeza não sejam um alfange contra o pobre, o desgraçado funccionario publico, contra o humilde, o desventuroso operario; e é por isto ainda que queremos aqui desfender o principio da equidade politica, não admittindo que se invoque como argumento contra um governador a illegitimidade de seu poder, porque elle se desaggrega do mando do chefe do Partido Conservador, quando ha muito tempo se conservam de armas na mão os outros que usurpam o poder em beneficio do Partido Republicano Conservador.

O sr. Wenceslau Braz pretendeu na sua plataforma vincular, ligar os problemas da educação, do ensino á solução do problema economico financeiro do paiz.

Ha um erro em suppôr que essa ligação seja immediata. Os effeitos ou consequencias da acção do ensino e desenvolvimento do ensino popular e do ensino technico, mais do primeiro, até, do que do segundo, são lentos e demorados.

Em primeiro logar se começa pela educação popular.

Só póde haver opinião publica num paiz, onde haja ao menos certa média de educação popular nas classes inferiores, nas classes trabalhadoras.

O grande analphabetismo faz entre nós esse desolador espectaculo de indifferença, deante dos maiores descalabros e dos maiores desmandos.

O ensino technico, o ensino profissional, só póde ter valor e efficacia, quando o operario, o homem de trabalho aprender a manejar a ferramenta, sabendo ler e escrever.

Mas, a educação que se deve começar das camadas mais baixas, é perfeitamente inutil, quando os exemplos politicos e a justiça politica dissolvem o paiz, educando num meio de prepotencia, de bajulações, de desegualdade, de corrupção.

Nós entendemos, sr. presidente, que o nosso dever é o de defender este principio, não prestando o nosso concurso para produzir effeitos que podem ser desastrosos.

Todas as vezes que notarmos uma reducção de despesa publica, qual o criterio que o ministro dentro de uma repartição, que o chefe do serviço dentro de uma repartição, vae applicar para diminuir os quadros e adoptal-os ás dotações orçamentarias?

E' o da antiguidade do funccionario, de sua capacidade, da sua actividade, ou o criterio da applicação pessoal e do patronato politico?

Assim, aquillo que se pretende tornar num instrumento de beneficio publico, alliviando os encargos da federação, póde-se transformar num instrumento auxiliar de oppressão e iniquidade; e nas repartições e nos ministerios, esse será o pretexto para despedirem adversarios ou indifferentes, muitas vezes os melhores funccionarios, que são os que mais abandonam as casas dos politicos, para estarem mais tempo nas repartições ou entregues a seus deveres profissionaes ou regulamentares. Desta fórma, nas repartições publicas ficariam os ninhos do pinheirismo, do Partido Conservador arregimentados, compactos, cohesos, com a exclusão das capacidades, do tempo de serviço, do merecimento, em proveito apenas dos mais subalternos interesses politicos. Si se quizer, portanto, adoptar o criterio da reducção das verbas para dispensar o funccionalismo, para dispensar o operariado, teremos de fixar um certo numero de regras, como a da observancia da antiguidade, de modo que só possam ser dispensados aquelles que tiverem sido incluidos no quadro, nos ultimos tempos, mantendo-se os antigos servidores, com exclusão dos mais recentes, dos mais modernos.

E esse criterio convirá, acaso, ao Partido Conservador, a maioria parlamentar?

Não é sómente necessario fazer justiça em finanças ou em politica, mas é necessario tambem fazer justiça em administração, é necessario que ella até nos mais obscuros cantos das officinas seja uma realidade, porque cada vez que a administração publica se converter em instrumento de oppressão e violar a consciencia dos cidadãos, em cada officina ficarão aquelles, que sobreviverem á degollação, humilhados, acovardados pelo temor da expulsão, mas promptos no primeiro movimento de força e brutalidade para repellir a coacção, e ficarão de fóra das officinas aquelles que forem injustamente sacrificados, morrendo de fome, bradando por justiça e clamando pela revolução.

Não ha, portanto, elemento mais desorganizador do que applicar o criterio politico como regra absoluta para a administração financeira, politica, juridica, regular e technica do paiz.

Ninguem vae saber em uma repartição qual é o mais habil limador ou mecanico; vae se saber quaes são os amigos do marechal Hermes e airda os do sr. Pinheiro Machado; e, quando os chefes de serviço se insurgem contra as determinações que lhes vem de cima, immediatamente são desaloiados de suas posições e, para logo, nomeados novos delegados dos satrapas dominantes.

Porque não se ha de separar a administração da politica? Porque não unificar as despesas militares ás despesas civis, o presidente da Republica aos ministros de Estado, aos deputados e senadores, os altos funccionarios da administração a todos os funccionarios, a todos os operarios? Porque si não ha de adoptar o criterio da reducção das despesas e de economias indistincta e egualmente a todos na proporção, numa razão crescente dos vencimentos que cada um receber?

Seria esta a solução; mas a solução da crise não estará nesta politica de economias de reducções, porque esta politica de economias e reducções não pode salvar o Brasil das difficuldades em que elle se encontra.

Seria necessario levar mais longe, seria necessario que iniciassemos na America do Sul uma obra de paz e confraternização, estabelecendo-se a egualdade dos armamentos, a reducção das forças armadas em cada um dos paizes sul-americanos, que se arruinam pela sobrecarga de despesas militares.

O sr. Pinheiro Machado terá coragem de divergir do marechal Hermes da Fonseca e, mais, o marechal Hermes quererá a reducção das forças armadas, dos vencimentos dos militares, isto é, a reducção de todos os vencimentos?

Quererá o marechal Hermes iniciar essa politica? E' esta a questão. Si elle a quer, porque não vem comnosco, em sessão extraordinaria, buscar todos os meios, o concurso de todas as consciencias e opiniões, para a solução?

Por acaso a reducção da despesa foi algum dia meio de se solver a crise? Porque não procura o paiz outras soluções nos principios economicos? Por que não procura desenvolver as fontes de producção, as fontes de receita?

Alguem, na actual Republica, já procurou a solução fóra dos córtes da despesa publica?

Pois os córtes das despesas publicas são a solução? Que se cortassem 30 ou 40 mil, não bastariam; ter-se-ia necessidade tambem do novo emprestimo.

O sr. Homero Baptista — Estou de accordo com v. ex.; não é essa a solução.

O SR. IRINEU MACHADO — Isso é apenas expediente. Mas, vamos adeante.

Disse o sr. Homero Baptista que a solução seria ou a emissão do papel-moeda ou o emprestimo.

O sr. Homero Baptista — Para as aperturas do momento.

O SR. IRINEU MACHADO — Pois bem, a emissão do papel-moeda produziria immediatamente a quebra do cambio; seria a renovação do papelismo, que se procurou remediar com a fixação do cambio e com a creação da Caixa de Conversão, no governo do sr. Affonso Penna, e que antes se tinha procurado solver, cumprindo o accordo total com a incineração e com a organização das caixas de fundo de reserva e de garantia.

Vê v. ex. que, quando tivemos no paiz uma grande crise economica e financeira, a solução que se procurou foi exactamente essa — a da reducção do papel, para o augmento do seu poder acquisitivo, e a renovação, agora, das emissões, seria a baixa do cambio, que nem as emissões da Caixa de Conversão, nem a Caixa de Conversão poderiam obstar.

Pois não temos em nosso paiz ha muito tempo, deante de nós, um phenomeno raro, imprevisto pelos economistas e financeiros de, concurrentemente ser emettido pelo Thesouro papel moeda e pela Caixa de Conversão a moeda papel?

Curiosamente, se verificou no começo que os bancos e estabelecimentos de credito procuraram estabelecer uma escripturação para o papel moeda do Thesouro e para a moeda papel da Caixa de Conversão, mas ao fim de poucos mezes tudo se nivelou e embrulhou: as duas moedas se nivelaram e equipararam, de maneira que em vez de termos uma emissão garantida, pelos depositos da Caixa de Conversão, tivemos uma nova emissão de papel moeda, ficamos assim com mais de um milhão de contos de reis em circulação.

Seria por ventura a emissão de apolices quando o governo tem guardadas na sua carteira, guardadas no seu thesouro 86.000 apolices que não póde applicar! Tentou, no começo, impingil-as aos negociantes. Cada negociante que se apresentava para receber uma conta recebia uma intimação para subscrever no emprestimo uma quota correspondente ao valor da divida cujo pagamento reclamava.

A principio alguns cederam, depois a resistencia foi geral, quando os bancos suspenderam todas as operações de caução.

A emissão de apolices além disso produziu uma nova baixa do typo.

Seria a solução? Não; seria a aggravação da crise.

Uma nova emissão no exterior com o mesmo typo e o mesmo juro é uma impossibilidade, com o typo mais baixo e pouco mais alto, é uma aggravação da crise pela depreciação do typo e das rendas dos capitalistas nacionaes e estrangeiros.

Seria um passo para a transferencia do resgate e conversão dos titulos, por exemplo, emittidos a 5 ou a 6 para uma nova taxa de 7.

Conviria isso ao Brasil?

Não seria isso por sua vez a queda de todos os valores emittidos? E é isso que se procura? Tambem não é a solução.

Será, por ventura a venda do "Rio de Janeiro"? E' uma gotta dagua no oceano.

Será a venda do Lloyd? Já disse que as propostas oscillam entre 22 e 25.000 contos...

Um senhor deputado — E a libertação das subvenções?

O sr. Mauricio de Lacerda — Essas subvenções montam a 45 mil contos.

O SR. IRINEU MACHADO: — Ainda no caso do Lloyd, qual a solução para o caso?

O arrendamento? Com que tarifas com que tabella de fretes vão continuar os navios allemães ou inglezes a fazer a cabotagem com a mascara da bandeira brasileira?

Porventura com as tarifas actuaes? Não creio. E assim o arrendamento do Lloyd viria produzir esta anomalia — uma empresa recebendo por 22 ou 25 mil contos o Lloyd, organizado exclusivamente por capitaes estrangeiros, porque nós não n'os temos, talvez por capitaes estrangeiros de um só paiz, por um só estrangeiro, e administrada por um estellionato administrativo, com o rotulo de uma companhia nacional, em cujos navios o pavilhão nacional tremulará no mastro da mezena. E as nossas costas nas mãos de estrangeiros, e os nossos navios a sacrificarem o Norte com os altos fretes, e a crise aggravada no norte, porque todo o vicio de nossa economia, resulta do perigo de produzir na certeza de perda, pela falta de transporte, pela inutilidade de produzir e pela impossibilidade e difficuldade de circular a mercadoria, de sorte que cada vez mais empobrecido o paiz, cada um se limita a plantar para comer. E' o embrutecimento, é o asphyxiamento de todos os trabalhos dos sertões; perdidas as esperanças, o horizonte fechado, apenas se produzirá o pão de cada dia.

Será esta a solução que promettem, de entregar a estrangeiros os meios de transporte? Mas tudo isto se resolve com o emprestimo, e um emprestimo cujos termos, cujas condições nós ignoramos! Tudo isto se enxerta no momento de crise grave, e para a qual não se encontra solução?

Imagine v. ex. que espectaculo offereceriamos agora aos olhos de todos os financistas do mundo, si uma tentativa fosse feita sem resultado, ou si fosse effectuado um emprestimo em condições de guerra, um emprestimo vexatorio, pesadissimo? Acaso terá o sr. ministro da Fazenda alguma segurança, alguma certeza de que obterá este emprestimo, ou estará, primeiro, obtendo a autorização, para depois consultar os capitalistas estrangeiros? Acaso é este o meio, ou é antes um gesto perdido, um acto de loucura, de que possa resultar aggravação das nossas difficuldades financeiras e consequente perda de nosso credito?

Mas todas as nossas difficuldades não estão ahi. Nós não podemos concordar com a expedição immediata para o Senado da lei da Receita, sem exame nosso, fornecendo á *cidadella*, como denominou o sr. Pinheiro Machado o Senado, *á sua cidadella*, que é o Senado Federal, de emendar a lei da Receita, enviando de lá uma emenda, com certeza muito mais ampla do que a autorização mais ainda do que aquella que o sr. Homero Baptista lembrou, e então nós nos encontraremos nestas difficuldades ou de rejeitar todos os orçamentos, e, neste caso, sermos accusados de perturbadores da ordem financeira e responsaveis pela anarchia ou, então, engulirmos a emenda da vinda do Senado em virtude do qual elle poderá armar-se de 50 mil contos ou mais, para despender á vontade, sem criterio, sem limitação, sem condições, sem que conheçamos a applicação do producto dessa operação?

Acaso nos merece essa confiança o governo? Não pode merecer-nos, deante de tudo quanto temos observado, deante agora dos factos que o obrigaram a correr o véo. Poderemos, acaso, nós outros, praticar esse crime, annullando-nos perante o Paiz, que nos desprezaria pela cumplicidade num crime dessa natureza?

Acaso terão essa confiança os membros da maioria do governo? Não o creio, sr. Presidente.

Que juizo, que opinião, fará do nosso criterio, da nossa moralidade e do noso patriotismo a opinião estrangeira quando nos visse praticar um acto de fraqueza dessa natureza, após todos os desmandos e desvarios financeiros até agora praticados pelo governo da Republica?

Nossa responsabilidade é muito grande, mas não é menor a dos amigos do governo. Para ella eu lhes chamo cuidadosamente, demoradamente, a attenção, e é por isso que nós resolvemos resalvar a nossa responsabilidade, apresentando, o que será feito em momento opportuno, o nosso pensamento traduzido em um projecto. Nós queremos salvar as nossas prerogativas, defendendo-nos contra um golpe do Senado.

O sr. Mauricio de Lacerda: — Golpe de força.

O SR. IRINEU MACHADO: — Temos que nos defender contra a olygarchia Conservadora do Senado, temos que fazer, em nome das nossas garantias constitucionaes, em nome do regimen, em nome dos deveres que nos incumbem, mesmo, segundo a theoria positivista, de que tanto se glorifica o Partido Republicano Riograndense do Sul.

Daremos uma prorogativa ao governo, mas sómente dos creditos orçamentarios destinados á satisfação dos serviços; terá autorização para dispender verbas fixadas aos serviços em vigor, mas não terá as autorizações, que são a causa do *deficit*. Si o uso das autorizações foi uma das causas do *deficit*, a outra foi o delicto do governo em gastar sem autorização legislativa, em celebrar contratos não autorizados nem legaes; si uma das causas do *deficit* resulta do facto de haver elle usado de autorizações legislativas que o obrigaram a gastar mais de 200 mil contos, durante um exercicio financeiro, segundo se deprehende da informação do sr. Homero Baptista, e da leitura que fez da sua emenda, o nosso dever será de prorogar os orçamentos, mas sem as autorizações...

O sr. Mauricio de Lacerda: — Sem as Caudas.

O SR. IRINEU MACHADO: — Sem as Caudas. Seria bom apararmos a cauda orçamentaria.

Dir-se-á que não fazemos economia. Ha, porem, algum acto que impeça o governo de despender menos do que aquillo que se vota? A theoria do sr. Antonio Carlos, expendida aqui, no seu parecer, o anno passado, é corrente em administração e em finanças: as dotações orçamentarias são o maximo que não póde ser excedido.

Si o governo quer usar conscientemente das suas faculdades para defender os cofres publicos e collaborar com o concurso do methodo de economia, que é um delles, não o unico, para solver a crise financeira, então, não use dessas autorizações, mas faça, por sua conta, as reducções e communique depois a mudança, como conseguiu saldos e quaes os creditos que julgou inuteis. Mas alguem acreditará, porventura, que o governo vae praticar lealmente esta nolitica?

Desmente-o o proprio texto da lei financeira em vigor neste exercicio.

Vejo que estou sendo fastidioso para os meus collegas e aborrecendo com assumptos financeiros, ha tres horas e 20 minutos, (*não apoiados geraes*), mas a gravidade do momento é tal que eu me não posso privar desse dever, certo de que os meus collegas hão de relevar-me essa impertinencia, que resulta, a um tempo, da necessidade de mostrarmos á nação como é que ella se deve defender.

E como é que estamos aqui fiscalizando o governo?

Votamos o anno passado uma medida que regulava, que estabelecia uma limitação ao uso das autorizações, emenda proposta pelo deputado Martim Francisco e modificada pela commissão de Finanças, e que subordinava o uso da autorização á verificação da arrecadação e dos saldos, de modo que o governo não poderia gastar mais do que aquillo que arrecadasse.

Esta emenda está consagrada na lei.

Pergunto ao nobre relator da Receita, pergunta á Camara, pergunta ao proprio governo, si este, acaso, lhe deu cumprimento, lhe deu execução?

O *deficit* não resulta exactamente do uso das autorizações, de muitas dellas, servindo-se o governo, dentro ainda do primeiro semestre, sem a verificação do estado de cada uma das verbas, do estado da arrecadação?

Acredita alguem, porventura, que uma limitação desta natureza vale alguma coisa, deante da vontade do governo em servir-se das autorizações?

O unico meio, pois, consiste em banil-as por completo das leis orçamentarias.

E', por isso, que nós, no acto de apresentarmos á Camara, a prorogativa, indicámos apenas os artigos da lei da despesa, que deviam ser prorogados.

Acaso, sr. presidente, será uma novidade esta nossa restricção, ou, ao contrario, ella resulta das tradições, dos precedentes do direito financeiro?

A primeira prorogação, das vinte e uma que houve no Imperio, foi votada em 1843, e consta da Lei n. 283, de 7 de junho de 1843.

Esta lei dispunha, no art. 5º, o seguinte:

> "Emquanto não fôr publicada a lei de orçamento que deve reger ao exercicio de 1843-44, continuará em vigor a lei n. 243, de 30 de novembro de 1841, considerando-se como parte della as despesas creadas por leis posteriores. Ficam, porém, exceptuadas as disposições dos artigos 17, 21, 28, 33, 35, 38 e 39, da dita lei n. 243."

A segunda prerogativa é do decreto n. 346, de 24 de maio de 1845. O seu art. 1º dispõe o seguinte:

> "A lei de 21 de outubro de 1843, n. 317, continuará em vigor durante seis mezes, emquanto não for promulgada a lei de orçamento que deve reger no exercicio de 1845 a 1846; considerando-se como parte daquellas as despesas decretadas por leis anteriores ou posteriores. Exceptuam-se as disposições dos arts. 23, 29, 45 e 49 da dita lei n. 317."

E assim por deante, sr. presidente. Das 21 leis de prorogativas, conhecidas no Imperio, e citadas no discurso do dr. Affonso Celso, aqui pronunciado em 1884, e na obra do sr. Veiga, "Manual da Sciencia das Finanças", se póde verificar o direito que tem o Parlamento, prorogando a lei anterior, de pôr as limitações que entender.

Não é elle obrigado a prorogar o texto integral da lei; antes, ao contrario, comprehende-se que elle, prorogando a despesa, não proroga outras medidas de autorização, que se poderiam revestir assim de um caracter indefinido, illimitado, quando a vigencia da lei financeira é para um só exercicio.

E' esta, portanto, a linha, a regra principal a que obedece o nosso pensamento em propormos a prorogativa.

A segunda consiste em deixar ao governo toda a faculdade que lhe é attribuida pela Constituição de despender até o maximo das verbas, porque não conhece nenhuma lei, nem nenhum principio que obrigue o governo a gastar integralmente a verba votada.

Quanto, porém, á prorogativa proposta pela emenda da commissão de Finanças do Senado, devo dizer que ella não póde ser aceita por nós, nos termos em que foi formulada.

Não podemos de modo algum acceitar semelhante acto, que seria o ultimo golpe dado no Parlamento.

O sr. Pinheiro Machado já dispõe do Parlamento para a eleição de sua mesa, para a organização de suas commissões, para o reconhecimento de poderes, para a votação de todas as leis politicas; só lhe falta apoderar-se da vontade da Camara para votar orçamentos á rua feição.

Resta-nos esta ultima prerogativa, esta ultima trincheira para defender-nos. Uma pequena digressão dirá até onde vae a extensão da vontade pessoal do sr. Pinheiro Machado.

Até hoje não temos uma casa de Parlamento, um edificio do Congresso Nacional, porque elle não quer. A primeira das difficuldades que elle oppoz foi invencivel. Não se poderia fazer Parlamento, casa do Congresso; far-se-ia uma Camara, de um lado, e, á parte, em outro edificio, o Senado. E teve de votar-se assim um substitutivo á minha proposta, em que fixava um limite até 20 mil contos para a edificação de uma casa destinada ao Congresso Nacional. Elle não quiz misturar-se comnosco; não quiz o nosso contacto; não quiz que a vivacidade de alguns collegas jovens, que por aqui existem, pudesse ir dar um máo exemplo, e affectar, e perturbar a tranquillidade a serena continuidade com que elle vae dispondo do Senado a seu talante.

Mas, como a Camara o tem amofinado, o anno passado já elle resolveu votar todas as emendas que entendeu aos orçamentos e de lá enviar para cá, ás 11 horas da noite, todos os projectos assim emendados, quando ainda faltavam duas sessões, e marcando para a reunião do Senado, a ultima, á uma hora da tarde do dia 31 de dezembro, a sessão final de encerramento.

Protestei aqui na Camara contra aquelle facto que importava na annullação do nosso direito de iniciativa de despesa, de iniciativa da lei de impostos.

Invoquei a nossa precedencia que, pelo menos vale para um effeito regimental. Si houver um conflicto entre os dois terços da Camara e os dois terços do Senado, prevalece o nosso voto, porque aqui iniciamos o andamento do projecto, da proposta que remettemos ao Senado.

Portanto, prevalece o nosso voto. E, deante do nosso protesto e da disposição que então a Camara se encontrou de resistir a este golpe, não houve remedio, sinão mandar á meia-noite, ás deshoras, accordar os senadores, convocando-os para uma sessão na manhã seguinte. Quer dizer, que em defesa de seu direito, que o mais fraco, o mais isolado dos deputados pode resistir, que o mais obscuro representante da nação vale muito, quando defende prerogativas que seus collegas abandonaram.

O nosso dever, portanto, é nos colligarmos todos contra o perigo de ser ameaçados, de ser engulidos por uma emenda do Senado, de votar uma prerogativa inconstitucional. Dahi, a nossa resistencia; primeiro, contra a approvação immediata, rapida da passagem da lei da Receita; segundo, de insistirmos pela normalização dos nossos trabalhos, enviando primeiro o projecto da lei de despesa e depois o da receita; terceiro, o de, no caso do perigo da inexistencia de orçamentos, dar-se uma prerogativa, mas prerogativa só de despesa, e não de autorizações, que são causa do *deficit*; quarto, obstar uma prerogativa, que é prerogativa de autorizações, e, mais do que isto, prerogativa da lei de impostos da receita, inconstitucional, portanto, violando o art. 29 da Constituição Federal.

Creio que não é possivel collocar uma causa atrás da trincheira mais poderosa do que esta, como agora a minoria parlamentar a colloca.

Deante da nossa declaração de que não estamos aqui sinão fiscalizando, sinão cumprindo o nosso dever constitucional de patriotas, e de que estamos dispostos a dar ao governo numero, de comparecer a uma sessão extraordinaria, sem a percepção do subsidio...

O sr. Mauricio de Lacerda — Muito bem.

O SR. IRINEU MACHADO — Creio que não existe nenhuma razão, nenhuma nuga, nenhum subterfugio, a que se possa apegar o caudilho rio-grandense.

Na sessão de 12 de dezembro, á Commissão de Finanças do Senado foi apresentada uma emenda, que, approvada pelo Senado, ahi está como uma arma engatilhada que o general Pinheiro Machado aponta ao peito da Camara. A emenda manda prorogar a lei da receita e da despesa, e até ha um decreto do Poder Executivo que corrige o erro do autographo do poder legislativo da lei de despesa.

Vamos collocar a questão em face dos principios do direito constitucional e discutil-a com maior clareza, com a maior boa fé.

Podia o Senado prorogar as leis financeiras? Contesto.

O Senado não tem este direito, a meu vêr, nem de prorogar a lei de despesa, nem de prorogar a lei de receita. Porem, quando se julgasse autorizado a fazer a prorogativa daquella lei de despesa, não n'o podia com relação quanto á da receita.

Invocam os partidarios da prorogativa ampla o texto do artigo 29 da Constituição Federal, o qual reza o seguinte: "Compete á Camara a iniciativa do adiamento da sessão legislativa e de todas as leis de impostos, das leis de fixação das forças de terra e mar, da discussão dos projectos offerecidos pelo Poder Executivo e a declaração da procedencia ou improcedencia de accusação contra o presidente da Republica, nos termos do artigo 51 e contra os ministros de Estado nos crimes connexos com os do presidente da Republica".

Pergunto: o artigo 29 da Constituição Federal refere-se ou não a todas as leis financeiras de despesa? A meu ver, sim.

Deu-se uma impropriedade de redacção ao texto do artigo 29 da Constituição.

O texto republicano filiara-se ao texto da Constituição do Imperio cujo artigo 31 tinha as suas filiações no direito constitucional inglez, em que a iniciativa das leis orçamentarias é da Camara, sejam de receita, sejam de despesa. O texto assim filiado ao texto do Imperio, cujas origens constitucionaes citei, não póde contrariar o systema ou o pensamento do direito americano.

No direito americano o maior si não o primeiro de seus interpetres Story.

Tinha dado as razões dessa iniciativa e um trecho que vou ler:

"A verdadeira razão della é a Camara possuir em mais alto grão os consentimentos das localidades e representar mais directamente as opiniões e os sentimentos do povo. E porque a mesma Camara se encontra mais particularmente sob a dependencia do povo, é de presumir que ella preste mais attenção aos negocios do que a outra assembléa, que apenas emana dos Estados, debaixo do ponto de vista de sua capacidade politica".

Era a mesma razão de direito constitucional invocada quasi que ao mesmo tempo pela palavra de Pimenta Bueno o maior dos commentadores da Constituição do Imperio. Quando a constituição republicana usa da expressão leis de imposto quer dizer que são aquellas destinadas não só a arrecadar impostos taxas e contribuições, como tambem ao uso dellas. E tanto é esta a opinião mais corrente entre os nossos escriptores que, a despeito das duvidas que possam ser encontradas num excellente trabalho do nosso auxiliar o sr. Agenor de Roure, como nas observações do sr. Viveiros de Castro no seu tratado de direito administrativo brasileiro, prefiro ainda a lição de Milton, nosso primeiro constitucionalista, commentando o Art 29 da constituição, á paginas 108 de seu livro intitulado "Constituição do Brasil, Noticia Historia texto e commentario diz: "quando a constituição fala em iniciativa quer dizer com isto que só na Camara dos Deputados poderão ter começo os projectos que se referirem nos assumptos assim designados: ficando embora livre ao Senado o direito de emendal-os. Mas a Constituição é expressa na especie; e ainda ali ella attendeu a maior influencia do povo sobre seus representantes, porquanto ao passo que a Camara dos Deputados é renovada triennalmente, Senado se compõe de membros eleitos para o prazo de 9 annos". E mais adiante: "Sobretudo a questão dos orçamentos, que devem ser o mais ardente e serio empenho dos legisladores em um regimen do governo como o nosso é assumpto fundamentalmente constitucional".

Admitta-se, porem, que não seja essa a doutrina e que a nossa Constituição tenha aberrado das tradições da democracia constitucional ingleza e americana; que ella tenha desprezado a philosophia do Direito Constitucional, que se tenha desviado das nossas tradições. Admitta-se que os nossos precedentes não sejam esses. Esquecemos que em 63 annos de vida constitucional do imperio nem uma só vez o Senado teve a iniciativa e de que em 21 annos de vida constitucional republicana, nem uma só vez teve o Senado essa iniciativa.

Osr. Ruy Barbosa, cuja palavra illumina todas as questões, com o fulgor de uma clareza tão egual no seu brilho ao quilate precioso da sua philosophia e do seu saber, estudando a questão diz que: quando se pudesse pôr em duvida essa prioridade ou essa prerogativa nossa, ainda assim as nossas tradições inalteravelmente são pelo direito de precedencia ou iniciativa da Camara baixa. Quer dizer que mais do que a corrente contraria, que tendia dar ao Senado brasileiro essa attribuição, valeram tanto aos nossos precedentes as razões philosophicas, as razões historicas e as razões politicas, que o proprio Senado poz em duvida a sua iniciativa, pedindo uma lei que regulasse a materia, quando o senador Glycerio apresentou uma indicação nesse sentido, e o nosso direito de iniciativa ficou até hoje incontestado e inconteste. Quando assim não fosse, um ponto estaria fóra de duvida, e seria esse o ponto pacifico da questão: o Senado não pode ter a prerogativa da lei da receita. Ahi estou de perfeito accordo com o nosso companheiro, o sr. Agenor de Roure.

Acaso a lei da receita é ou não lei de impostos para o governo arrecadar? E' o proprio P. R. C. quem nos vae responder: Usou-se já uma vez na Republica da prorogativa dos orçamentos; ou melhor a Republica conhece duas prorogativas: a 1ª do governo provisorio, que mandou adoptar para o 1º exercicio financeiro da Republica a ultima lei de receita do Imperio; a 2ª é a que consta da proposta da Commissão de Finanças, defendida pelo sr. Antonio Carlos. A Camara recorda-se do facto de haver, em dezembro de 1911, apresentado em um prazo de tres dias, uma emenda da Commissão de Finanças, patrocinada pelo governo e pelo P. R. C., prorogando para 1912 as leis orçamentarias de 1911 da receita e da despesa.

O art. 2º da lei n. 2.53[illegible] de 1911 dispõe o seguinte: (*Lê*) "Ficam em vigor para 1912 os creditos supplementares e especiaes, consignados na lei n. 2.536 de 31 de dezembro [illegible], autorizando o presidente da Republica a arrecadar durante o mesmo anno os impostos, taxas e mais contribuições constantes da lei n. 2.321 de 30 de dezembro de 1910".

Qual é, portanto, a interpretação dada pela lei de 30 de dezembro de 1911, segundo o precedente parlamentar, o unico que existe na Republica; qual é a interpretação dada á função economica ao effeito fiscal de uma lei de Receita pelo P. R. C.? E' que uma lei de receita é destinada á arrecadação, durante o exercicio financeiro, dos impostos, taxas e mais contribuições.

Si a lei da Receita, é uma lei destinada a decretar os impostos, taxas e contribuições, pergunto: como, em face do art. 29, da Constituição Federal, póde ter o Senado o direito de iniciar a prorogativa dessa lei?

Vae tão longe o sophisma do Senado, que elle se esquece do texto expresso do art. 29, da Constituição, o qual diz que "compete á Camara a iniciativa de todas as leis de impostos", *de todas*, isto é, não ha uma só lei de fixação de impostos, que possa deixar de ser da iniciativa da Camara baixa. Não admitte a lei uma só, dispõe imperativamente em relação a todas.

Nós podemos dar de barato todos os outros argumentos ao Partido Republicano Conservador e ao Senado.

Podemos entender que a Constituição se quiz expressamente afastar dos seus precedentes, do typo americano, inglez, das suas origens historicas, das suas fontes, das razões philosophicas e sociaes, que em toda a parte dão á Camara baixa esse direito de iniciativa? Mas o proprio art. 29, da nossa Constituição, dá á Camara a iniciativa da discussão dos projectos offerecidos pelo Poder Executivo.

Que é uma lei de receita, que é uma proposta do governo, para a lei da Receita, o que é a proposta do governo para uma lei de despesa?

E' ou não projecto offerecido pelo governo?

O art. 29, não se refere á discussão de todos os projectos offerecidos pelo Poder Executivo?

O sr. Homero Baptista, na sua indicação, não deixou tambem claramente resolvida a questão? (*Lê*):

"As commissões de Marinha e Guerra e de Finanças, dentro do prazo de 60 dias, a contar da data do recebimento das propostas de leis annuas (fixação de forças e orçamento), são obrigadas a apresentar á Camara os respectivos projectos de lei.

"Si não o fizerem no decurso daquelle prazo, serão consideradas como projectos as propostas e serão submettidas á discussão, independente de parecer.

"Não sendo recebidas, porém, as propostas do Poder Executivo, aquellas commissões, 15 dias depois de constituidas, tomarão as propostas do anno anterior para base dos projectos de leis annuas, que serão elaborados dentro do prazo acima prescripto."

E' o que ensina a indicação de 29 de maio de 1911, do deputado Homero Baptista.

A proposta do governo, este projecto, como lhe denomina a indicação regimental incorporada ao nosso Regimento, os projectos do governo, remettendo-nos a expressão do seu pensamento a respeito da fixação das despesas e do orçamento da receita, a quem são remettidos; ao Senado ou á Camara? A lei de orçamento em vigor, a lei de orçamento em discussão, desdobrada nos diversos projectos de despesa e na lei de receita, não resultou das propostas mandadas pelo governo? Não temos, pois, a militar em nosso favor todas as razões de historia politica, de direito constitucional, de sociologia, todas as razões constitucionaes do nosso direito constitucional, todas as razões particulares da nossa legislação, o texto da unica lei de prorogativa votada pelo Parlamento brasileiro? Não temos o texto do nosso proprio Regimento? Deixar de resistir em um caso destes, seria o suicidio do Parlamento, seria o abandono do nosso dever constitucional, seria a nossa abdicação, e nisso não collaboraremos pela nossa fraqueza.

Nisso não consentiremos, pela nossa clemencia nem pela nossa piedade. Nesse conflicto entre a salvação da nossa dignidade legislativa e a complacencia de uns tantos deputados, sempre dispostos, uns, a ceder á piedade, e a dar, outros, os ultimos restos de sua dedicação a um governo agonizante, não ha vacillar, como ninguem vacilla entre a lei e a transgressão, entre a Patria e a defraudação.

Aqui estamos, desdobrando a nossa bandeira, resolvidos a resistir, como um homem só, ligados pelo mesmo pensamento, defendendo os cofres publicos, do mesmo modo que temos defendido as liberdades publicas. Estamos cumprindo o nosso dever, resignadamente, patrioticamente, sem siquer a esperança da compensação pelo reconhecimento publico.

Nossa resistencia resulta das inspirações do nosso estoicismo.

Felizmente, em nossas fileiras não se abrigam ambições, nenhum de nós pretende coisa alguma, sinão o simples gozo de se não aviltar no meio deste geral, deste immenso, deste vergonhoso rebaixamento do caracter nacional!

Queremos-nos salvar, cada um, como unidade que sobrevive, no meio desta deliquescencia generalizada, queremos, dentro do Parlamento, defender a nossa honra, a nossa dignidade, as nossas prerogativas, como fóra desta casa estamos aconselhando os nossos patricios a que defendam as suas liberdades.

(*Muito bem; muito bem. Palmas nas galerias. O orador é muito felicitado.*)

Os desfalques na Central do Brasil

Conforme fomos os primeiros a noticiar, foram suspensos, até segunda ordem, os seguintes funccionarios da estação do Meyer, responsabilizados pelo desfalque alli dado na quantia de 4:020$000, o agente João de Oliveira Castro Vianna, e os conferentes Leopoldo Magalhães e Flôres.

Os casos raros

Na Secretaria da Brigada Policial acha-se á disposição de quem provar ser o seu legitimo dono, uma cedula de moeda papel, encontrada na via publica por uma praça da referida corporação.

"A Cidade"

Recebemos o n. 55 d'*A Cidade*, distribuido hontem.

Como os anteriores o ultimo numero do apreciado periodico consagrado aos interesses do funccionalismo municipal, está cheio de boa collaboração e excellentes gravuras.

A morte de Jules Claretie

Paris, 23 — Falleceu o escriptor Jules Claretie, ex-director da Comédie Française.

•

Jules Claretie, que era um romancista notavel e autor dramatico, natural de Limoges, administrou brilhantemente, por muitos annos, a "Comédie Française" e era presidente da Associação de Imprensa e da Sociedade dos Litteratos de Paris. Como jornalista, foi redactor do *Figaro* e do *Journal*. Ainda estudante, como alumno do Lyceu Bonaparte, elle revelára seu talento de escriptor, exercendo uma grande ascendencia sobre os collegas.

Aos 18 annos, sob o pseudonymo de "Arnold Lacretie", elle publicou no jornal *Cinq Centimes Illustrés* uma novella intitulada *Le Rocher des fiancés*. Em 1862, assignando-se Jules Lussan, publicou no jornal *Diogène* um interessante artigo — *L'amphithéâtre*, que fazia parte de uma collectanea denominada *Histoires cousues de fil blanc*. Neste ultimo jornal publicou outros muitos artigos, com o nome de Géorges Duclos. Em 1863, já com reputação firmada, elle entrava para o jornal *La France*, como chronista, assignando suas brilhantes chronicas com o pseudonymo "Olivier de Jalin". Ao mesmo tempo redigiu, de collaboração com Ch. Monselet, sob a razão social de *Monsieur de Cupidon*, os *Echos de Paris*, do *Figaro*, secção que logo depois ficou só a seu cargo, passando Claretie a assignar o verdadeiro nome.

Era elle William e J. C. dos estudos criticos publicados por *La vie Parisienne*; na *Illustration* era o *Abnol* do correio theatral hebdomadario.

Muitos dos seus artigos e discursos, no tempo do Imperio, provocaram ruido, trazendo-lhe ás vezes dissabores.

Por occasião da guerra franco-prussiana, Claretie acompanhou o exercito francez como correspondente.

Em 1885 era nomeado para succeder a Emile Perrin na administração da *Casa de Molière*, que dirigiu com inexcedivel competencia até ha poucos mezes, sendo substituido por Albert Carré.

Para o theatro francez, pondo de parte as peças dramaticas, Claretie concorreu com as seguintes obras, coroadas todas de successo: *La famille des Gueux*, escripta de sociedade com Petrucelli della Galtina; *Raymond Lindney*, drama revolucionario; *Les mercadins*, extraida de um romance de egual titulo; *Les Ingrats*; *Un père*, em quatro actos, de collaboração com Decourcelles; *Le regimen de Champagne*; *Les Mirabeaux*; *Le Beau Solignac*; *Monsieur le ministre*, comedia em cinco actos, e *Le prince Zilliah*, sendo de notar que estas duas ultimas peças, representadas no "Gymnase", ultrapassaram o centenario.

Como romancista, o notavel escriptor que hontem desappareceu, publicou entre outros, os seguintes livros: *Une drôlesse*; *Pierrille*, historias da aldêa, *Les ornières de la vie*; *Le dernier baiser*; *Les victimes de Paris*; *L'incendie de la Brage*; *Les femmes de Troie*; *Mademoiselle Cachémir*, *Madeleine Bertin*; *La poudre au vent* e muitos outros.

Escreveu ainda, obras de critica e impressões de viagens.

Foi autor de biographias de celebridades contemporaneas.

Todas as producções de Claretie reflectem com a fidelidade dum observador impeccavel a sociedade e a vida contemporaneas da França, a parisiense, sobretudo.

As chronicas de Claretie eram escriptas com tanta elegancia, que conseguiram elevar essa modalidade do jornalismo á altura duma obra d'arte.

Nos livros de Claretie dominam o espirito, o bom senso, a verve e o bom gosto.

Apezar da dissidencia politica que existe entre a França e a Italia, as obras de Claretie sempre tiveram neste ultimo paiz, um acolhimento sympathico e um grande numero dellas foi vertido para o italiano.

Só agora, com a sua morte, é que se explica a sua saida da *Comédie*, cuja causa muitos suppunham ter tido origem em algum incidente.

Era o cansaço, a necessidade de repouso. Elle, com 93 annos de edade, já não se sentia com forças para dar á direcção da casa de Molière, o mesmo brilho. Demais, já não tinha energia para dirigir actores e actrizes, para elle a especie de gente mais indisciplinada que existe.

Com a sua morte abriu-se uma vaga na Academia Franceza.

O ministro da Marinha vae mandar adquirir um rebocador de alto mar para o Arsenal de Marinha.

Varias propostas já foram apresentadas a s. ex.

Mais um atropelamento na Avenida Beira Mar

O portuguez Sabino de Oliveira Ribeiro, de 30 annos, solteiro, canteiro, residente no morro da Viuva, quando hontem, á noite, procurava atravessar a Avenida Beira Mar, foi colhido por um auto que por ali transitava com grande velocidade, resultando receber graves contusões.

Medicado na Assistencia, após os curativos foi removido para a Santa Casa.

O *chauffeur* logrou evadir-se a tempo de nem siquer a policia do 7º districto tomar o numero do auto.

O sr. João de Deus Freitas, vice-presidente do conselho fiscal da Caixa Economica do Rio de Janeiro, solidario com o dr. Alencar Lima, presidente, ultimamente demittido pelo ministro da Fazenda, em carta dirigida ao dr. Magalhães Castro, gerente daquella repartição, declarou que não fazia mais parte do conselho fiscal da Caixa Economica.

Consta-nos que terá egual procedimento o sr. Gustavo Maia, secretario do mesmo conselho.

A saudade dos filhos e o despeito tornam criminoso de morte um motorneiro da "Light and Power"

A nota tragica do dia de hontem foi fornecida pelo italiano Alexandre Manucelli, motorneiro de bonde, que assassinou sua mulher e patricia Ida Pasini.

Casados havia 17 annos, viveram mais ou menos felizes até uma certa data, lutando pela vida, animados pelo amor que tinham a seus filhos Floriana, Alice e Jeronymo. Esta relativa felicidade era apenas quebrada quando em quando pelas saudades de outros dois filhos mortos em tenra edade.

Um dia, foi em abril deste anno, Satanaz, representado pelo ciume, cabeça de Medusa, de olhos fóra das orbitas, cabellos em desalinho, bocca escancarada a riso cynico, empolgou o coração da pobre Ida Pasini. Ella entrou a desconfiar que uma outra mulher recebia os carinhos de Alexandre Manucelli.

Moravam então na rua Paraiso n. 34 (amarga ironia!), casa de Rafael Villa.

Uma Paschoalina intromettia-se na vida do casal, transformando a paz em que elle vivia em constantes rusgas. Em seguida começaram as grandes luctas cheias de queixas, regadas pelas lagrimas, terminando Alexandre e Ida por se offenderem physicamente.

— Porque não retiras da parede aquella imagem do Christo? Vou para o trabalho, á volta não mais quero vel-a! Não é justo que Elle, tão bom, tão meigo, tão misericordioso, seja olhado por mim, que tenho desejos de vingança!...

Assim disse Alexandre á mulher, em bella manhã, cheia de sol, ao sair para o trabalho.

Nesse dia, á volta, fatigado de dirigir electricos, como motorneiro da Light and Power, o homem chegou á casa como que allucinado. Lá estava o quadro no mesmo logar; reviu Jesus, cabeça pendida, braços pregados ao madeiro ignominioso, nos labios o sorriso com que pedia ao Pae, o sublime perdão para toda a humanidade.

Não sentiu a menor commoção. Asperamente arguiu a infeliz companheira, e a scena entre os dois foi a mais brutal de todas.

No dia seguinte, estavam separados!

Alexandre foi morar em um commodo no boulevard de S. Christovão n. 100.

De então para cá, affirmava a todos que a mulher, a mãe de seus filhos, era infiel, resvalara para o adulterio.

Rafael Villa foi uma vez procural-o, e disse-lhe que a sua filha Alice estava seriamente enferma.

— Que importa isso! Arranjem um medico, pois não sou doutor. Ah! Os filhos são sempre ingratos para os paes, que lhe dão beijos, bons para as mães, que lhe dão pancadas!...

Rafael, perdendo a calma, disse-lhe que não era pae, que não passava de um covarde, de um sujo!

Deante do Pastor de Almas, gritara elle que não podia vel-o porque o seu objectivo era a vingança.

Deixando Rafael, Alexandre foi adquirir uma pistola Mauser.

Alexandre Manucelli

Mais uma vez insultado, e o seu inimigo seria sacrificado á bala.

• • •

Quatro mezes depois de haver Alexandre Manucelli deixado a companhia da mulher e dos filhos, Ida Pasini mudou-se para um commodo da casa n. 383, da rua Frei Caneca, antigo palacete, que teve ao lado direito collocada a usina da Light and Power.

Para sustentar á prole, Floriana, que conta 15 annos, Alice 11 e Jeronymo 5, Ida trabalhava dia e noite, costurando para a Casa Leitão, em frente á matriz de Santa Rita.

O seu procedimento attestado pelos diversos moradores, era o mais correcto possivel, sendo mesmo difficil encontral-a na rua sem a companhia de uma das creanças.

Vivia em perfeita tranquillidade.

Emquanto isso, Alexandre Manucelli, abandonado, saudoso dos filhinhos, recordando perennemente os dias felizes, que vivera ao lado delles e da mulher, apenas distraido agora durante as horas em que arduamente trabalhava, tinha a dominar-lhe o cerebro as scenas mais fantasticas.

Não resistiu o coração! Foi procurar Floriana, pediu-lhe que, com a irmãzinha, com o pequeno irmão, viesse para sua companhia.

— Não! Por que hei de fazer isso? A mamãe é tão boa, como é que vou viver com a Paschoalina!?...

Foi tremenda punhalada em pleno peito do desvairado homem.

Procurou a mulher, encontrou-se com Ida, propoz a volta para o lar, annunciando felicidades.

— Não, não — disse-lhe ella. Julga que desejo voltar ao soffrimento, ás tuas pancadas, ás tuas palavras más?!... Não, não faço isso!...

Mais algumas vezes tentou conseguir o perdão, até que foi dominado pelo despeito.

Pensou em matar-se, mas semelhante procedimento seria a infelicidade de seus filhos, entregues a uma mulher que, segundo elle, era degenerada; ficariam muito sós!

• • •

Hontem pela manhã, Alexandre Manucelli dirigiu-se á rua Frei Caneca, foi á casa n. 383, perguntou por Ida.

Não estava. Fôra ao *atelier* de costuras da Casa Leitão, em busca de trabalho.

Esperou-a pacientemente.

A's 11 horas do dia a desgraçada appareceu, approximou-se; viu o marido, resolutamente enfrentou-o.

— Que queres?

— Não entres nesta casa!

— Como não entro, si vou para o que é meu?!..

— Teu?! E' tudo muito meu! Os filhos são meus, delles vou tomar conta. Retira-te!..

— Ora! Deixa-me entrar!

Procurou galgar a soleira. Não teve tempo. Alexandre sacou da pistola, que comprara para matar Rafael Villa, disparou tres tiros, e satisfez-se vendo a victima cair completamente ensanguentada nos braços de uma mulher que acudira, Francisca Maria da Conceição. Então deitou a correr, rua abaixo, procurando fugir.

Policia e populares perseguiram-n'o. Sentindo-se perdido, voltou-se e, sobre a massa que ia contra elle, ainda deflagrou tres capsulas, que a ninguem attingiram.

Finalmente foi preso pelo anspeçada José Francisco Bento, da 3ª companhia, do 5º batalhão da Brigada Policial, e apresentado ao dr. Raul Autran, delegado do 9º districto.

• • •

A' perder abundantemente sangue, foi Ida Pasini transportada para o Posto Central de Assistencia, em estado comatoso.

Ahi chegada, verificaram os medicos de serviço que ella apresentava dois gravissimos ferimentos no ventre e um terceiro no braço direito.

Mandada internar no Hospital da Santa Casa da Misericordia, immediatamente procederam á intervenção cirurgica.

O auto de prisão em flagrante, contra Alexandre Manucelli, foi lavrado pelo escrevente Joaquim Ramos da Silva Junior, tendo sido tomadas as declarações das seguintes testemunhas de vista: — José Francisco Bento, anspeçada da 3ª companhia, do 5º batalhão da Brigada Policial; Francisca Maria da Conceição, serviços domesticos, moradora á rua Frei Caneca n. 356; Francisco Rodrigues Lage, motorneiro, residente á rua Frei Caneca n. 386; Manoel Moreira Pinto, guarda nocturno do 12º districto, morador á rua Frei Caneca n. 392; Adalberto Mario da Silva, trabalhador, residente á rua Frei Caneca n. 360; José Augusto de Almeida, trabalhador, morador á rua Frei Caneca 383; e Carlos Rodrigues, trabalhador, residente á rua Frei Caneca n. 368.

No seu depoimento, Alexandre Manucelli, que tem 42 annos, affirmou que, seu amigo, Pompeu Guida, residente á rua do Jogo da Bolla n. 111, é quem sabe, e póde provar, que Ida Pasini, não era uma mulher honesta.

Hoje deverá elle ser ouvido.

• • •

Uma hora depois de dar entrada na 24ª enfermaria da Santa Casa da Misericordia, Ida Pasini veiu a fallecer.

O cadaver foi recolhido ao Necroterio.

Os casos mysteriosos

O cadaver encontrado nas mattas do Trapicheiro não foi reconhecido

O inquerito aberto no 17º districto policial ainda nada esclareceu

Continúa ainda envolto em completo mysterio o caso do cadaver encontrado na grota denominada "Matadouro", nas mattas do Trapicheiro.

Foram effectuadas, durante o dia de hontem, varias diligencias, bem como interrogadas diversas pessoas, não conseguindo as autoridades do 17º districto policial desvendar o mysterio.

O EXAME DO CADAVER NO NECROTERIO DA POLICIA

O dr. Sebastião Côrtes, medico legista da policia, encarregado das necropsias, procedeu á autopsia do cadaver removido ante-hontem para o Necroterio da Policia.

Não foi possivel fazerem-se minuciosas investigações, pois que a putrefacção attingira já os tecidos moles e as visceras.

O dr. S. Côrtes, entretanto, conseguiu verificar que o habito externo não apresentava vestigio algum de ferimento, facto este que vem afastar a suspeita de um crime.

Os cabellos desaggregavam-se da caixa craneana e a massa encephalica foi encontrada liquefeita depois de aberta a calote.

Encontrou ainda, aberta a caixa craneana, todas as visceras inteiramente deterioradas, algumas desfeitas e outras apresentando uma massa disforme.

Egualmente não póde ser constatada a existencia de derrame de sangue, denunciante de uma hemorrhagia occasionada pela ruptura de qualquer vaso do coração.

O dr. S. Côrtes, terminado o trabalho de necropsia, mandou recompôr o cadaver, declarando no auto de autopsia que "o adeantado estado de putrefacção não permitte determinar a *causa mortis*." Ordenou, em seguida, a sua remoção para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o que pouco depois era feito.

O INTERROGATORIO NA DELEGACIA DO 17º DISTRICTO

O dr. Pereira Guimarães, delegado do 17º districto policial, continuou hontem o interrogatorio de diversas pessoas, que pudessem prestar alguns esclarecimentos sobre o facto.

Todos os moradores do morro do Salgueiro foram demoradamente interrogados, sem que dahi adviesse luz sobre o mysterioso caso.

O proprietario da horta que dá accesso ao morro, Manoel Ferreira, nada adeantou, pelo facto de desconhecer a rapariga e não tel-a visto subir o mesmo.

Finalmente, depois de muitas pesquizas, a policia teve denuncia de que se tratava de uma Maria de tal, mais conhecida pelo nome de Maria *Cearense*, de 23 annos de edade, solteira, residente no morro do Salgueiro.

FOI VERIFICADO, POUCO DEPOIS, NÃO SER O CADAVER DE MARIA "CEARENSE"

Do facto de Maria *Cearense* ha bastante dias não ser vista, nasceu a suspeita de que era seu o cadaver encontrado na grota do "Matadouro", nas mattas do Trapicheiro.

Maria *Cearense*, uma mulher de vida facil, tem varios amantes, que foram detidos para prestar declarações.

Entre elles figuram Euclydes de Jesus, Alcebiades Lapetite e Celestino da Silva, que, forçados, declararam, de facto, terem sido amantes de *Cearense*, e que um guarda nocturno, seu actual amante, muito ciumento, não permittia que ella se ausentasse de sua residencia, e dahi o motivo pelo qual não era vista, já ha muitos dias, pelos moradores do morro do Salgueiro.

De facto, dirigindo-se ás autoridades do 17º districto para a casa em que reside seu amante, foi Maria *Cearense* lá encontrada, viva e gozando perfeita saude...

Era uma formidavel "barriga"...

UMA OUTRA SUSPEITA SOBRE A IDENTIDADE DO CADAVER

No Necroterio da Policia esteve hontem Anastacia Gomes de Amorim, uma preta moradora á rua Catumby.

Lá foi verificar, tendo lido nos jornaes a noticia do encontro do cadaver nas mattas do Trapicheiro, si se tratava de sua filha, de nome Angelina, de 20 annos de edade, que desapparecera de casa ha cerca de 9 dias.

Lá, porem, não póde fazer a verificação, pois não mais encontrou o cadaver, que já tinha sido removido para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Sendo-lhe exhibidas as roupas com que foi encontrado o cadaver, disse Anastacia não pertencerem as mesmas á sua filha.

Mas, como os signaes dados pela mesma sobre a sua filha coincidissem com os do cadaver, o dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, telephonou para o 17º districto, chamando o respectivo delegado, para acompanhar Anastacia até ao cemiterio de S. Francisco Xavier, afim de lhe ser mostrado o cadaver.

De facto, essa autoridade pouco depois chegava á Repartição Central de Policia, seguindo immediatamente, em um automovel, levando comsigo Anastacia, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Lá chegados, Anastacia, devido ao adeantado estado de decomposição do cadaver, não póde reconhecer nelle a sua filha, pelo que foi conduzida para o 17º districto, afim de prestar declarações.

MAIS UMA SUSPEITA QUE SE DESFAZ

Anastacia, na delegacia do 17º districto, interrogada, disse que sua filha tinha um namorado, de nome Alvaro Caldas, presumindo que o mesmo a tivesse raptado.

Morador no morro do Pinto, Alvaro Caldas foi procurado e levado para a delegacia do 17º districto, onde declarou que Angelina Gomes de Amorim se achava á rua Gonçalves n. 40, em Catumby.

Para lá se dirigiram as autoridades policiaes do referido districto, encontrando, na verdade, a filha de Anastacia, que lhe foi entregue.

Foi mais um logro...

NOTA FINAL

O medico legista da Policia que fez o exame do cadaver, declarou que, caso tenha sido victima de algum crime, a rapariga até agora desconhecida, este só poderia ter-se dado por estrangulamento ou navalhadas no pescoço, sendo impossivel a constatação, nesse caso, devido a se achar inteiramente descarnada aquella parte do cadaver.

As diligencias, entretanto, continuam, e as autoridades policiaes do 17º districto acham-se empenhadas vivamente em esclarecer o mysterio.

Além de segundo exame, feito hontem, pelo dr. Rodrigues Caó, no local em que foi encontrado o cadaver, afim de completar as suas observações de ante-hontem, hoje, mais uma vez, serão feitas no mesmo novas pesquizas, que possam contribuir para o esclarecimento do caso.

O ministro da Viação, hontem, logo que chegou á sua secretaria, encerrou-se em seu gabinete, não recebendo pessoa alguma.

S. ex. teve apenas conferencias administrativas com os directores da Inspectoria Federal das Estradas, Inspectoria de Portos, Aguas e Obras Publicas e Inspectoria Geral de Navegação.

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, em circular dirigida aos inspectores e administradores das Mesas de Rendas alfandegadas, declarou-lhes que fica dispensada da prova de providencia exigida pela circular n. 51, de 29 de outubro ultimo, a mercadoria denominada "salitre impuro do Chile", para gozar da isenção de direitos concedida pelo art. 2º, paragrapho 4º, da lei orçamentaria vigente.

O general Marques Porto, chefe do Departamento da Guerra, solicitou ao inspector da 9ª região, com urgencia, uma relação nominal dos inferiores e das praças graduadas aggregadas nas unidades subordinadas áquella região, com declaração dos corpos a que pertencerem e das datas da ultima praça.

O commandante Thedim Costa e o tenente Frias Coutinho foram hontem ao Ministerio do Exterior, offerecer ao dr. Lauro Müller o quadro da viagem de s. ex. aos Estados Unidos da America com o respectivo roteiro.

As ruas em abandono

A photographia acima representa um trecho da rua Felippe Camarão, em Villa Isabel, que até agora está sem calçamento, apezar das constantes reclamações dirigidas ao prefeito pelos que nella residem. O automovel que se vê atolado até á caixa pertence ao Ministerio da Fazenda. Perguntamos os moradores dessa rua porque pagam fabulosos impostos, si não merecem dos poderes publicos a menor consideração.

Um commissario de policia é accusado de haver praticado uma inqualificavel violencia

Conforme publicámos, o 1º delegado auxiliar abriu inquerito para apurar a grave denuncia levada á Central de Policia contra o commissario Burlamaqui, accusado de haver emprestado o prestigio do seu cargo para conduzir á presença de um official do Exercito, á força, uma ex-amante deste, Alzira de Araujo, moradora á rua do Senado n. 47, que o havia abandonado.

O commissario Burlamaqui assim explica o caso:

A 10 de novembro, um official do Exercito, seu amigo, preso no Hospital Central do Exercito chamou-o pelo telephone, com urgencia, pedindo-lhe fosse áquelle hospital, afim de tratar de um caso em que além de estar em jogo interesses de familia, estava tambem empenhada a sua honra.

O commissario, como se tornasse isso impossivel, na occasião, respondeu-lhe não poder ir lá.

Algum tempo depois, o official em questão entrava pela delegacia do 5º districto, com grande espanto para elle, que o sabia preso.

Então, chamando-o em particular, referiu o official que sua esposa o havia abandonado, passando a frequentar casas de "rendez-vous".

Apezar da gravidade da falta, estava prompto a perdoal-a, uma vez que ella regressasse ao lar. Então, como amigo, pedia-lhe o acompanhasse na procura que ia fazer da esposa.

Deante do que lhe dizia o amigo, o commissario Burlamaqui não teve duvida, em acompanhal-o.

Percorreram varias casas de "rendez-vous", andaram por varios logares, até que foram ter á rua do Senado n. 47, onde encontraram Alzira de Araujo.

Depois de ligeira conversa dos dois, verificou o commissario que o official e Alzira não eram casados, mas sim amantes, e que havia sido illudido na sua bôa fé.

Abandonando a casa em questão, o commissario tornou á delegacia, emquanto o official saia da referida casa, em companhia de Alzira.

E o commissario Burlamaqui insistiu em affirmar-nos que o facto se passou como elle expõe.

Agora, o que desejamos é que nos expliquem como é que um preso sáe do estabelecimento onde está recolhido para andar á procura de amantes...

Uma "Rosa" que, inconscientemente, é causadora de ser um "Netto" ferido á bala

A senhorita Rosa, primavera em flôr, cheia de graça e belleza, encontrou o Joaquim de Souza Netto, empregado da Companhia do Gaz, que teve a felicidade de descobril-a no jardim da casa n. 537, da rua de São Christovão.

Hontem a Rosa encheu-se de espinhos, estava zangadinha, picou a sensibilidade affectiva do namorado.

Dizem alguns que o viram, que o rapaz estava um tanto "aborrecido", porque, em "pharmacia" proxima tomára successivas dóses de poção excitante, que, produzindo effeito, o tornaram inconveniente.

Entendeu um policial que devia intervir no caso, ser agua na fervura daquella indomita paixão.

Deu-lhe voz de prisão.

Não accedeu o Netto, declarando mesmo que não tinha tanta importancia o facto, para ser tão rudemente castigado.

Affirmam que, no momento mais agudo, impressionado com o desrespeito á ordem: — "esteje preso", um agente do Corpo de Segurança Publica perdeu a calma, sacou de seu revólver, disparando dois tiros sobre o pobre namorado.

Um dos projectis feriu na perna esquerda a victima da ardencia dos direitos policiaes, e o outro apanhou-lhe o pé direito.

Agora, diz a policia do 10º districto, que elle foi alvejado por um popular.

A verdade, no emtanto, é que, pelo crime de tentativa de assassinato ninguem foi parar á delegacia.

E' provavel que seja promovido a contra-almirante o graduado Americo Brasilio Silvado.

Será graduado em contra-almirante o capitão de mar e guerra Verissimo da Costa.

O Convento de Santa Thereza assaltado pelos ladrões

Os ladrões continuam a preferir Santa Thereza para campo de suas operações.

Já de longa data vimos enumerando aqui varios assaltos levados a effeito contra transeuntes e propriedades, na pittoresca montanha.

Ainda ha tres dias referimos que os larapios tinham assaltado a escola publica da rua do Aqueducto, conseguindo dali levar varios objectos.

Apenas em um dia de interstício, os larapios tornaram a assaltar a mesma escola, e bateram varios canos de chumbo quando foram presentidos e presos.

Na madrugada de hontem, os larapios voltaram ás suas preferencias para o convento de Santa Thereza.

Com effeito, ali penetrando levaram os ratoneiros varias peças de roupa de uso proprio e do culto, pertencentes ao conego Carvalho Rodrigues.

Apresentada queixa á policia do 13º districto a respeito foi aberto inquerito, no qual deverão depor alguns empregados do convento.

Tres irmãos accusados de extorquirem um testamento á uma irmã gravemente doente

Luciana Ribeiro da Silva é amasiada com Maganolle Lima, residindo em sua companhia e na de uma sua irmã de nome Albertina, na casa de n. 203 da rua Dias da Cruz.

Encontrando-se gravemente doente, quasi ás portas da morte, Luciana, vem de certo tempo para cá sendo assediada pelos seus irmãos Alberto, Albino e Celestino da Silva Grillo para que faça testamento em favor dos mesmos, pois ella possue algumas joias e dinheiro.

Maganolle Lima posto ao corrente do que se passava, procurou a policia do 19º districto e apresentou queixa contra os irmãos Grillo.

Aberto o competente inquerito e ouvida Luciana, como esta confirmasse a accusação as autoridades do 19º districto pediram ao dr. Arthur Cherubim delegado do 23º districto, a prisão dos irmãos Grillo que trabalham numa fabrica de louça no Rio das Pedras.

Cumprindo o pedido do seu collega, essa autoridade, acompanhada do commissario Velloso prendeu os accusados e vae remettel-os hoje para o 19º districto.

Com vocação para reporter e policial, o Sampaio foi caipóra

Mario Nazareth Sampaio é um rapaz que tinha muita vocação para os cargos de reporter e de commissario de policia.

Mas, nisso ha sempre um mas, o dr. Arthur Cherubim, delegado do 23º districto não gosta dessa gente de vocação e, o que faz, de um golpe corta a carreira de Sampaio.

O caso é o seguinte:

Sampaio conseguindo penetrar na delegacia do 23º districto, insinuou-se na amisade do pessoal dali e, veraneando pela zona de Madureira e D. Clara, dizia-se reporter ás vezes, e outras commissario de policia.

Ante-hontem, meia-noite, Sampaio não contando que o dr. Cherubim estivesse na delegacia, prendeu Severiano Francisco da Silva e para ali o conduziu, dizendo ao commissario:

— Prendi este sujeito e pode recolhel-o no xadrez.

Ouvindo isso, o dr. Cherubim não reconhecendo Sampaio como autoridade, soltou o preso e prendeu Sampaio, mandando botal-o no xadrez.

Que caipóra!...

Como achou caro o carreto, deu um pontaço no carregador...

Manoel Augusto Carneiro encarregou hontem o carregador José Pinto de Almeida de lhe fazer uma carreto até á estação inicial da Estrada de Ferro.

Ali chegando o carregador e pedindo pelo trabalho um preço não agradou a Carneiro, este de tal maneira se irritou que teve com o carregador uma violenta discussão, terminando por darlhe um pontaço no hemi-thorax esquerdo.

Preso em flagrante o aggressor foi autoado no 14º districto, sendo posto em liberdade, mediante fiança.

O ferido depois de curado, pelos medicos da Assistencia, retirou-se.

HA EM S. PAULO UMA CRISE POLITICA

S. Paulo, 23 (Do nosso correspondente) — Parece ser de difficil solução a crise politica provocada no seio do Partido Republicano Paulista, com a attitude do *leader* Fontes Junior, contra o secretario da Agricultura, dr. Paulo de Moraes Barros.

E' esperada hoje certa agitação na Camara.

Dizem que o sr. Paulo de Moraes não se acha satisfeito com os termos da nota publicada no *Correio Paulistano* estando o sr. Fontes Junior, por sua vez, melindrado com o ataque da nota editorial do *Estado de S. Paulo*.

Os chefes trabalham activamente para evitar a scisão. Consta que chamaram o senador Glycerio.

S. Paulo, 23 (Do nosso correspondente) — O dr. Paulo de Moraes Barros, procurado pelo representante de um jornal vespertino, recusou-se a fazer declarações a respeito do incidente havido na Camara, declarando apenas que sómente aos chefes do seu partido competia defendel-o das accusações levantadas pelo *leader* Fontes Junior.

A' Camara compareceu grande numero de deputados, visto a importancia da sessão, que se ia realizar.

A commissão directora do partido, esteve reunida, tratando do assumpto, antes da sessão do Senado.

Na Camara conferenciaram, longamente, antes da sessão, os drs. Rubião Junior e Carlos Campos.

O dr. Rubião Junior tambem conferenciou com o *leader* Fontes Junior, que até então não tomara assento.

Na hora do expediente, contra geral espectativa, nenhum dos deputados tratou do incidente, correndo pelos corredores da Camara a noticia de que o dr. Fontes Junior, havia dirigido uma carta ao dr. Carlos Campos, resignando o cargo de *leader*. Dizem mais que a renuncia será acceita, recaindo a escolha de *leader* no dr. Washington Luiz.

As galerias da Camara, durante a sessão, estiveram repletas.

Não fôra a pericia do "chauffeur", e duas creanças teriam sido esmagadas

Imprudentemente, querendo atravessar o largo do Estacio de Sá, hontem, pela manhã, os dois menores Telles Rodrigues de Figueiredo e José Rodrigues Figueiredo, irmãos, por pouco não foram sacrificados pelo automovel n. 363, que era dirigido por Antonio Ferreira de Souza.

A' habilidade, á presença de espirito do "chauffeur" devem os dois meninos as suas vidas.

Apezar, no emtanto, dos esforços empregados, ainda assim Telles foi apanhado pelo guarda-lama do vehiculo, ficando ferido levemente na perna direita, recebendo curativos em uma pharmacia.

Antonio Ferreira de Souza, preso em flagrante, e apresentado ao 9º districto policial, foi depois mandado em paz, porque verificaram as autoridades que era um dos poucos que sabem cumprir o seu dever.

Duas mulheres se queixam de que foram assaltadas pelo "chauffeur" e ajudante de um auto, em Botafogo

Procurou-nos hontem José Teixeira da Silva, "chauffeur" do auto n. 1.774, que nos veio referir havermos sido mal informados na noticia que publicámos sob o titulo acima.

Disse-nos o "chauffeur" que domingo, de madrugada, tomou logar no seu automovel um individuo, de côr escura, que o mandou seguir para a Avenida Passos.

Depois, disse-lhe que desse uma volta, e alugou o seu carro, que era taxi, á hora, e mandou que desse um passeio.

Silva tomou pela Avenida Marechal Floriano, praça da Republica, ruas Visconde do Rio Branco, Lavradio e Senado.

Ao passar por esta ultima, duas mulheres perguntaram ao alludido individuo se deixava passearem no auto, ao que elle accedeu.

Entrando no auto as mulheres, o passageiro ordenou-lhe que seguisse para Botafogo.

Quando chegaram á esquina da rua Voluntarios da Patria, o passageiro mandou que Silva entrasse por essa rua, ao que elle obedeceu, indo até o jardim situado proximo da lagoa Rodrigo de Freitas.

Ahi, ainda por ordem do passageiro, Silva parou o auto, delle descendo o passageiro e uma das mulheres que foram para as proximidades da praia, emquanto que a outra ficára junto ao automovel.

Minutos depois regressaram os dois e entraram para o carro, bem como a que havia ficado junto a elle, e o passageiro mandou que seguisse para a cidade.

De novo entrou Silva com o carro pela rua Voluntarios da Patria, e quando defrontava com a estação da Jardim Botanico, situada naquella rua, o passageiro mandou parar o auto e ordenou ás mulheres que descessem.

Diz Silva que, quer na ida, quer na volta, nada viu de suspeito.

Para arrematar, o "chauffeur" Silva declara que não tem ajudante.

Ahi fica a rectificação.

FOLHINHAS

Recebemos da Pharmacia Central Homeopathica do sr. J. G. do Nascimento uma linda folhinha de desfolhar.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

AINDA O ESPIÃO HOMERO LENCASTRE

Lisboa, 23 — (Directo) — O commissario de policia do Porto, sr. Scevola, teve demoradas conferencias com os srs. Affonso Costa e Rodrigo Rodrigues, respectivamente presidente do Ministerio e ministro do Interior.

O assumpto da conferencia foram os acontecimentos de 21 de outubro e a acção que nelles tivéra o agente policial Homero Lencastre.

O "ADAMASTOR"

Lisboa, 23 — (Directo) — Chegou a este porto o cruzador "Adamastor".

MUDANÇA DAS DATAS DE INDULTOS

Lisboa, 23 — (Havas) — Consta que o governo, ao contrario do que succedia nos demais annos que costumava conceder indultos pelo Natal e pela Paschoa, só passará a dal-os d'oravante a 31 de janeiro, anniversario da revolução republicana do Porto e a 5 de outubro, anniversario da proclamação da Republica.

Um criminoso é fuzilado

La Paz, 23 — (Americana) — Foi fuzilado o criminoso Bolino, autor de um triplo assassinio nos Andes.

Os fanaticos do sul

Florianopolis, 23 — (Americana) — Iniciaram hoje a marcha para Itaquarussu', as forças que se acham em Curitybanos e Campos Novos. O desembargador chefe de policia e os commandantes das forças pretendem, consoante as instrucções do governo do Estado, empregar todos os meios ao seu alcance, para conseguir a dispersão dos fanaticos, sem derramamento de sangue.

Curityba, 23 — (Americana) — Noticias aqui recebidas dizem que os fanaticos do Taquarassú estão dispostos a resistir á força policial commandada pelo capitão Adalberto, que marchará amanhã de encontro ao ajuntamento.

As mesmas noticias dizem ainda que o bandido Benevenuto Bahiano seguiu para o logar denominado Tamanduá, com muitos homens afim de fazer uma emboscada á força policial e que o negociante Praxedes Gomes adheriu ao movimento dos fanaticos.

A força collocar-se-á a duas leguas da séde dos bandidos, operando então combinações com outros contingentes sitiantes.

Suicidio a lysol

Vencido pela mania do suicidio, o sargento reformado do Corpo de Bombeiros, Carlos Teixeira da Silva Montebello, allegando que coisas intimas o obrigavam a deixar este mundo, por diversas vezes tentou matar-se, no que era impedido pelas pessoas da familia.

Hontem, ás 8 horas da noite, conseguiu elle illudir a vigilancia de que era alvo, ingerindo fortissima dóse de lysol.

Apezar de promptamente ser pedido soccorro ao Posto Central de Assistencia, ao chegar o medico de serviço á ladeira do Barroso n. 167, já encontrou morto o infeliz allucinado.

Communicado o facto ao 8º districto policial, por ordem do delegado auxiliar de dia, o cadaver foi conservado em casa, onde hoje será examinado, como é exigido pela lei.

O suicida era casado e contava 37 annos de edade.

PELO TELEGRAPHO

INGLATERRA

LONDRES, 23.

O *Daily Chronicle* dá curso ao boato de que o sr. Sidney Buxton vae pedir brevemente demissão do cargo de ministro do Commercio, devendo ser substituido pelo sr. Masterman, secretario das Finanças.

Para este logar, accrescenta o mesmo jornal, consta que será nomeado o sr. Macnamara, secretario parlamentar e financeiro do Almirantado.

* * * Telegrammas recebidos de Pesciavar, em Pendjab, India Ingleza, relatam que os hindús atacaram outro trem de passageiros naquellas proximidades com o intuito de roubar as mercadorias e os valores que nelle encontrassem.

No ataque morreram duas pessoas. Antes de levarem a effeito o plano, os bandidos agarraram e levaram para logar ignorado o chefe da estação proxima.

FRANÇA

PARIS, 23.

A commissão do orçamento da Camara approvou os dois duodecimos provisorios pedidos pelo governo para occorrer ás despesas da administração publica nos mezes de janeiro e fevereiro.

O ministro das Finanças, sr. Caillaux, declarou que entregaria em janeiro á Camara o projecto creando um imposto conjugado sobre o capital e respectivo rendimento e com a addição do imposto sobre a transmissão de herança.

ALLEMANHA

BERLIM, 23.

O governo da Colombia vae contratar uma missão militar allemã para reorganizar e instruir o seu exercito. Desmente-se a noticia de que tivessem sido contratados officiaes allemães para servir nos corpos de exercito da Anatolia, Turquia d'Asia.

JAPÃO

TOKIO, 23.

Communicações recebidas nesta capital informam que as populações das provincias de Nomori e Hokkaido estão soffrendo o horrivel flagello da fome, sendo verdadeiramente inenarraveis as scenas tragicas a que ali se assiste.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23.

O emprezario theatral sr. Walter Mocchi, apresentou uma proposta á administração do theatro Colon, para arrendar o mesmo theatro, para a proxima temporada lyrica, fazendo trabalhar nelle tambem companhias de outros generos.

* * * A sessão da Camara dos Deputados, terminou depois de varios e ruidosos incidentes, ficando marcada a proxima segunda-feira, para ser iniciada a discussão do orçamento para o futuro exercicio.

* * * Deve regressar hoje, á tarde a esta capital, o dr. Indalecio Gomez, ministro do Interior.

O dr. Ernesto Bosch, ministro do Exterior, não póde ainda sair, mas já se acha bastante melhor do pé, que ficou bastante machucado no accidente de automovel de que foi victima, ha dias.

* * * Os jornaes annunciam que foi descoberto um sensacional desfalque em uma das principaes repartições publicas desta capital, cuja importancia sobe a 2.500 contos. Parece que se acham compromettidas neste desfalque varias pessoas de alta categoria social.

* * * A companhia norte-americana contratante da construcção do couraçado "Commodoro Rivadavia", destinado ao augmento da esquadra argentina, prometteu ao governo deste paiz fazer entrega dessa unidade de guerra, no dia 1 de abril proximo.

* * * O sr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, convidou todo o ministerio para uma reunião que se realizou hontem, guardando-se, porém, a maior reserva sobre as resoluções tomadas nessa reunião.

* * * Por ordem do sr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, foram dadas todas as providencias para que todos os empregados da administração do Estado, sejam pagos no dia 31 do corrente.

SOCIAES

O santo do dia

S. GREGORIO — Este santo, presbytero da cidade de Espoleto, empregava o tempo em jejuns e orações e em ensinar a santa Lei de Deus. A'quelle povo foi enviado um dia Flacco, general das tropas romanas com ordens terminantes de Maximiano para castigar os christãos. Perante elle accusaram Gregorio, que seduzia a muitos e condemnava o culto dos deuses e dos imperadores, e immediatamente foram enviados soldados, que o trouxeram preso perante o seu tribunal.

Logo que chegou perguntou Flacco com semblante rancoroso:

— Sois Gregorio de Espoleto, o inimigo dos deuses e do imperador?

E Gregorio replicou:

— Desde a infancia sirvo a Deus, que formou a terra.

— E quem é o teu Deus?

— Aquelle que premiará os homens segundo as suas obras.

— Nada de palavras vãs, fazei o que vos mando e respondei ao que vos pergunto.

— Eu sei o que contém a vossa determinação, farei, não obstante, o que devo fazer.

Flacco proseguiu:

— Si desejaes a liberdade, ide a esse admiravel templo, sacrificae a esses grandes deuses e desse modo sereis nosso amigo, tereis honras e homenagens dos nosso invenciveis imperadores.

— Não desejo, nem quero semelhante amizade, não sacrifico a esses demonios, porque só reconheço o meu Deus, que é Jesus Christo.

Flacco deante desta resposta mandou que o esbofeteassem, espancassem e atormentassem no potro e que lhe cortassem a cabeça, depois de martyrisado. Assim succedeu no anno de 304. As suas reliquias se acham em Espoleto, em uma egreja que venera o seu nome.

* * *

Datas intimas

Por contar mais um anniversario natalicio receberá hoje, muitas felicitações, o deputado Manoel Reis.

Um grupo de amigos promove uma manifestação ao deputado flumnense, manifestação que se realizará á noite.

*

Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio recebeu, hontem, muitas demonstrações de amizade de suas amigas e camaradas, a senhorita Isaura Manaya, dilecta filha do dr. Ovidio Manaya.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o tenente do Exercito, Dinor de Almeida Lamare.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. J. J. Macedo, chefe da casa "Ao Vale Quem Tem".

*

Faz annos hoje d. Rita Gomes Pinho de Figueiredo, esposa do sr. Zacharias de Mello Figueiredo, official do Corpo de Bombeiros desta capital.

*

Completou hontem mais um anniversario natalicio o dr. Garcia Dias d'Avila Pires, distincto chefe do serviço de justiça do quartel general da 9ª região de inspecção.

*

Faz annos hoje o sr. Bernardo Corrêa Bento, negociante desta praça, que será muito cumprimentado por seus amigos.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da interessante Edna, filha do sr. João Deserbelles e d. Sophia Renaldy Deserbelles.

*

Faz annos hoje o sr. Coriolano Lobo de Moura, funccionario do Banco do Brasil.

Em regosijo desta auspiciosa data, offerecerá aos seus collegas e amigos, uma taça de champagne, na sua aprazivel residencia em Copacabana.

*

Hontem festejou seu anniversario natalicio, o estimado negociante nesta praça, sr. José Pereira dos Santos, que por esse motivo foi muito cumprimentado.

*

Fez annos hontem o intelligente Carlos Oliveira Junior, filho do sr. Carlos Oliveira, solicitador do nosso fôro. O *Filhote*, como o Carlinhos é tratado em familia, foi muito felicitado, recebendo presentes dos seus amiguinhos e protestos de felicidade de quantos mantêm relações de amizade com os seus extremosos paes.

*

Faz annos hoje d. Engracia V. de Almeida Lima, viuva do dr. Virgilio Franklin V. Almeida Lima e mãe do academico de direito Pedro Franklin de Almeida Lima.

*

Faz annos hoje a senhorita Isaura Gonçalves dos Reis, filha do guarda-livros desta praça sr. Manoel Gonçalves dos Reis, que receberá muitas saudações.

*

Yara, a mimosa e galante filhinha do sr. Balthazar Ferreira de Castro, funccionario publico, faz annos hoje, o que é motivo para a maior alegria no lar deste cavalheiro que receberá por este motivo muitas saudações.

*

Completou hontem mais um anniversario natalicio o sr. Lourenço Antonio Alves, estimado funccionario apozentado do Arsenal de Guerra. Por esse motivo foi o anniversariante muito felicitado.

*

Passou ante-hontem a data natalicia do sr. Manoel Antonio do Espirito Santo, escripturario da Sociedade Amparo Operario, da vizinha cidade de Nictheroy, onde goza de geral estima.

*

Por motivo de seu anniversario recebeu ante-hontem as mais inequivocas provas de alto apreço e estima mme. Salange Ivo, distincta esposa do general Pedro Ivo.

A digna senhora que tanto se distingue pelos seus dotes e virtudes, recebeu innumeros cumprimentos, tendo á noite dado uma recepção ás pessoas de suas relações.

*

Festeja hoje seu anniversario natalicio, o pintor João Thimotheo da Costa.

*

Faz annos hoje o joven Juvenal de Salles Barbosa, distincto e estudioso alumno da escola de Pesca.

* * *

Casamentos

Com a senhorita Marcilia Silva, casa-se hoje, o sr. José Itagyba Paes Leme, funccionario da Central do Brasil.

*

Realizou-se no dia 20, em Santa Cruz, na residencia do capitão Bernardino da Fonseca, o enlace matrimonial da senhorita Fernanda Alves da Fonseca, com o sr. José Sampaio Fernandes Guimarães, socio da firma Rodrigues Barreto & C., negociantes da nossa praça.

Serviram de testemunhas, nos actos civil e religioso, o sr. capitão Cassiano Xavier e sua esposa d. Gioconda Caxias dos Santos, por parte da noiva, e o sr. Benedicto Macedo Nubile, por parte do noivo.

Em regosijo por esse acto, o pai da noiva offereceu aos convidados um lauto banquete, onde foram trocados varios brindes em saudações aos nubentes, seguindo-se um animado baile, que se prolongou até alta madrugada.

*

Sabbado, 20 do corrente, realizou-se o casamento da senhorita Maria Antonietta Coelho, filha do negociante Americo Antonio Coelho e de d. Francisca Leandro Coelho, com o sr. Frederico José Cinelli.

Os actos matrimoniaes tiveram logar na residencia dos paes da noiva, á rua dr. Carmo Netto. O civil foi presidido pelo dr. Sylvio Martins Teixeira, juiz da 5ª pretoria civil, servindo de escrivão interino o capitão Aprigio Caldas. Foram paranymphos o dr. Pedro Ferreira do Serrado e o sr. Jacob Fuocco, negociante desta praça e o religioso teve logar, ás 8 horas da noite, celebrado pelo conego Simão de Araujo Paiva sendo paranymphos o dr. Pedro Serrado e o sr. José Joaquim Alves, negociante desta praça. Findo este acto teve logar o jantar que foi fornecido pela Confeitaria Castellões. Ao champagne brindaram os noivos o dr. Pedro Serrado e a professora d. Sulragista Flora Moreira.

Os noivos receberam muitos presentes e telegrammas de felicitações e as danças prolongaram-se até ás 4 horas da madrugada, quando terminou a festa.

Estiveram presentes: senhorita Virginia Coelho, Francisquinha Guelli, Aurora Paiva, Ermelinda Soura Pereira, Aurora Bezerra, Verginia Pacheco, Alice Bezerra, Anna Soares, Maria Amelia, Antonia, Bernarda, Florentina e Reunedias Rodrigues, Sufragista Moreno, Cecilia Netto, Philomena Aló, Albina Barrozo Alves, Francisca da Conceição Coelho, Philomena Bilangere e Francisca Leandra Coelho e os srs. dr. Pedro Augusto da Costa Velho Junior, capitão Rubem Conceição, dr. Pedro Ferreira do Serrado, dr. Ricardo Machado, Jacob Fuocco, Americo Antonio Coelho, José Joaquim Alves, tenente Americo Coelho Junior e muitos outros.

*

O sr. Astolpho de Lucca e d. Carmen Costa participaram-nos o seu casamento.

*

Realiza-se hoje, na gruta de N. S. de Lourdes, o casamento do sr. Raul Izidoro de Albuquerque com d. Francisca Moreira Leite, sendo padrinhos o dr. Ennes de Souza e sua exma. senhora. No civil serão testemunhas, por parte da noiva o sr. Severino Sebastião de Albuquerque e por parte do noivo o sr. Alberto Nazario Teixeira.

*

Realiza-se hoje, em Guararé, Minas, o enlace matrimonial do tenente Pedro Orlando, negociante ali estabelecido, com a senhorita Alda Camões, filha do capitão José Vieira Camões, capitalista, residente na mesma villa.

*

Casa-se hoje, na 6ª pretoria, a senhorita Alda Rosa da Fonseca, irmã do sr. Mario Fonseca, estimado escripturario da 6ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, com o sr. Arthur Cleveland Nunes.

Testemunharam o acto civil, por parte da noiva, o sr. Mario Fonseca e sua progenitora, d. Elisa Rosa da Fonseca, e do noivo o sr. capitão José de Almeida Marques e sua esposa.

A's 5 horas da tarde será realizada a ceremonia religiosa, na egreja de S. Francisco Xavier, servindo de padrinhos, por parte da noiva o dr. Tamborim Guimarães e sua esposa, e por parte do noivo o tenente Gastão da Silva Rios e d. Zelinda da Fonseca Esmeria.

*

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do 1º tenente da Armada, Jayme Barreto, com a senhorita Iracema Laranja, filha do sr. Eduardo Laranja, chefe da estação Central dos Telegraphos.

* * *

Baptisados

Baptisa-se hoje, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 4 horas da tarde, a interessante Lucinda, filha do sr. Claudio João de Mattos e d. Maria Joaquina de Mattos.

Servirão de padrinhos, o sr. Alfredo José de Mattos e d. Adelina Julieta de Mattos.

Após o baptisado, realizar-se-á um banquete, seguido de baile, em casa dos paes da pequenina Lucinda.

*

Na egreja de Santo Antonio dos Pobres realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, o baptizado da graciosa Lucinda, filha do sr. Claudio J. de Mattos e d. Maria M. Mattos.

Serão padrinhos o sr. Alfredo João de Mattos e a senhorita Adelina de Mattos.

* * *

Clubs e festas

Realizou-se sabbado, no Gremio Bocca do Matto, um espectaculo organizado pelo grupo de amadores que ahi trabalha sob a direcção do amador Boccacio.

Constaram do programma as comedias "Boneca hespanhola" e "Cada doido", nas quaes tomaram parte dd. Innocencia Pereira e Carmen de Azevedo e os srs. Waldemar Azevedo, Boccacio, Santos Lima Filho e Antonio Garcia.

*

ROSEO-CLUB — Em sua séde, á rua Haddock Lobo n. 192, realiza hoje este Club, formado pela "élite" das distinctas familias do bairro da Tijuca e circumvizinhanças, a sua segunda reunião dansante, que deve ser brilhante, devido ao grande numero de convites expedidos e á sua procura, embora seja intima essa reunião.

Esse Club pretende preparar-se para offerecer aos seus associados e convidados um baile á fantasia, no sabbado, vespera das festas carnavalescas, no mez de fevereiro do anno entrante.

*

Passou ante-hontem o anniversario natalicio do major Bernardo Penna, escrivão da 3ª delegacia auxiliar, que, por esse motivo, foi muito cumprimentado por pessoas de suas relações de amizade.

A' noite, á sua residencia compareceram os drs. Raul e Valmore Magalhães, dr. Alvaro Reis e familia; dr. Reynaldo de Carvalho, dr. Alcides de Figueiredo Medeiros, dr. Thedim Siqueira, coronel Damaso de Proença Gomes, Paula Bastos, Herculano de Lima, capitão Henrique de Souza, tenente Lobo da Cunha e familia; O'avo Verany, viuva d. Herculana de Lima, viuva d. Emilia Ribeiro, senhoritas Maria Paz, Aurora e Alice Santos, Irene Santos e Estella Corrêa, Clara e Ivete Penna, Astrogilda e Adozinda Souza e Laura e Leocadia Penna.

No correr da reunião familiar, recitaram as interessantes meninas Haydéa e Heloiza Paz.

O major Penna recebeu innumeros telegrammas de felicitações, entre os quaes pudemos ler os seguintes:

Do dr. Edwiges de Queiroz, ministro da Agricultura; dr. Silva Marques, dr. Reynaldo de Carvalho, dr. Victor Rudge, Schumann, senhora e filhos; dr. Alexandre Siqueira, Julio Carvalho, Eduardo Jeanc, Eva de Andrade, José Alves Coelho e familia e João de Vasconcellos e familia.

* * *

Festas do Natal

Realiza-se hoje, na Irmandade de São Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado, a festa em commemoração ao Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, constando de missa do Gallo, á meia-noite, abrilhantada pelo côro, sob a regencia do professor Ponciano Tiburcio.

Para esse fim, um artistico presepe estará exposto aos fieis e será visitado por varios grupos pastoris, entre elles o "Grupo Menino Jesus do Encantado", "Grupo Pastoril Terno do Sol", e outros.

O lindo presepe confeccionado a capricho pelos srs. Ponciano Tiburcio, Luiz Tallysmer, Antonio Lopes, Olympio Lapa, Sebastião Cunha, Henrique Bustamante e Firmino Teixeira, é de grande effeito.

O seu panno representa a entrada da cidade de Belém, vendo-se ao lado o poço dos Reis Magos, e foi confeccionado pelo sr. Ponciano Tiburcio.

A festa externa constará de leilão de prendas, tombola e outras diversões.

Ao terminar a missa do Gallo, haverá uma surpreza offerecida pelo irmão fogueteiro Affonso Neu Pereira.

Abrilhantará a festividade uma banda de musica, sob a regencia do sr. Antonio José Ferreira.

A administração representada pelo 1º secretario Thelmo Fiuza, pede prendas para o leilão e convida os irmãos e devotos a abrilhantar a festividade.

* * *

Pic-nic

Domingo ultimo effectuou-se no logar "Pica-pão", da Estrada da Tijuca, um soberbo "pic-nic", organizado pelas gentis senhoritas Marieta e Isabel Sant'Anna e d. Deolinda Lobo e Ophelia de Lima Teixeira.

A's 5 horas da manhã partiram de Jacarépaguá, da residencia do major José Militão de Sant'Anna, as organizadoras do convescote, acompanhadas pelo major José Sant'Anna, Luiz Carneiro Ribeiro, Alberto Teixeira, Enéas Sant'Anna e Paulo Demôre, e montando excellentes cavallos dirigiram-se pela Estrada da Freguezia e depois pela da Tijuca, para o local escolhido para a festa, onde chegaram ás 9 horas, sendo logo depois servido um excellente repasto, a que todos se entregaram com excellente disposição, por entre ditos chistosos, expressão da alegria geral.

A's 10 1/2 horas, terminada a ligeira refeição campezina, tomaram todos novamente os seus cavallos, voltando ao ponto de partida, onde chegaram pouco depois do meio-dia.

Em breves dias, e organizado pelo mesmo grupo, que assim rende o seu culto á natureza, realizar-se-á outro convescote no logar denominado Rio Grande, em Jacarépaguá.

* * *

Commemorações

Na séde do Jockey-Club, sob a presidencia do dr. Francisco Calmon, reunem-se hoje, pela ultima vez, ás 5 horas da tarde, os bachareis de 1911, da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, afim de resolverem definitivamente acerca do banquete com que pretendem commemorar, a 29 do corrente, o segundo anniversario da sua formatura.

* * *

Viajantes

Subiu hontem para Petropolis, onde passará a estação calmosa, hospedando-se no Hotel Bragança, o nosso distincto collega d'*A Noite*, Mario de Magalhães.

*

Chegaram hontem de Buenos Aires e Santos, no vapor italiano "Indiana", as seguintes pessoas: José A. dos Santos, Ernesto Pantaleão, José Giordano, Gabriella Barros, Guilherme Santos e dr. Ricci Santo Agostinho.

*

Sairam hontem para S. Matheus e escalas, no paquete nacional "Maytink", as seguintes pessoas: Natin André, João Jacob, Gaspar S. Almeida, J. Jacob, Francisco Coelho e senhora; Tertuliano Silva, Francisco Costa, José Ribeiro e dr. Francellino Costa.

*

E' esperado hoje, a bordo do "Andes", o dr. Getulio dos Santos, intendente municipal, que vem acompanhado por sua esposa.

*

Acompanhada de seus filhos, viuva de Santa Maria Magdalena, Estado do Rio, chegou hontem a esta capital d. Amelia Cabral Vianna esposa do sr. Braz Carneiro Vianna, funccionario municipal.

*

No Hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem as seguintes pessoas: João Duarte Silveira, João Rabello, Emilio Rabello Barbosa, Eugenio Campagnac, Acylino Lopes, Domingos José Pontes, dr. João Costa, tenente Luiz Magalhães, dr. O. Tito de Oliveira, dr. Costa Junior, Domingos Fernandes, A. Pimentel e dr. Virgilio Serra.

*

De regresso da sua viagem a Buenos Aires, chega hoje a esta capital o industrial sr. Alfredo Porto.

* * *

Religiosas

Em S. João de Merety, na Pavuna, servido por trens do Rio d'Ouro e Auxiliar da Central, haverá hoje e amanhã solemnes festas do Natal.

Hoje á meia-noite em ponto, haverá missa solemne do Gallo, sendo a parte musical desempenhada por um distincto côro da localidade.

A's 10 horas da manhã, de amanhã, terá logar a tocante cerimonia da primeira communhão e uma pratica adequada ao acto pelo rev. vigario, padre Manoel Regadas, que em seguida celebrará o santo Sacrificio da missa.

A' tarde, a banda União Recreativa Musical tocará, no coreto da praça da Matriz as mais mimosas composições do seu escolhido repertorio.

A' noite haverá leilão de prendas, vistosos e deslumbrantes fogos de artificio, girandolas e fogos japonezes, musica e outras diversões.

IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO DE DENTRO — A administração fará celebrar na egreja desta irmandade, á rua Francisco Meyer, a tradicional missa do gallo, em honra do nascimento do menino Jesus.

No côro far-se-ão ouvir distinctas amadoras, que auxiliarão o digno capellão, revm. padre Campos.

* * *

Enfermos

Já está em convalescença, o dr. Theodomiro Pena Vieira, que ha dias fôra accommettido na directoria de Instrucção, onde dirige uma secção, de uma syncope, sendo transportado para sua residencia, no auto-ambulancia da Assistencia Publica.

* * *

Missas

Por alma da esposa do telegraphista Paschoal Alves de Carvalho, reza-se hoje, ás 9 horas, na capella do Divino Salvador, na estação da Piedade, a missa do setimo dia.

* * *

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem, ás 9 horas da noite, o innocente Juvenal, filho do sr. Francisco Simão das Neves, funccionario da policia e sobrinho do nosso collega de imprensa Vulpiano Carqueja.

*

Falleceu hontem, ás 6 horas da tarde, em sua residencia, em Copacabana, o dr. Manoel Pacheco Leão, socio da firma Francisco Alves & C., Livraria Alves.

Aqui o finado cursou as aulas do Collegio D. Pedro II, formando-se em engenharia civil.

Era irmão do professor Pacheco Leão, lente da Faculdade de Medicina.

O seu enterro effectuar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

* * *

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exame de clinica, obstetricia, pediatrica, molestias nervosas, hoje ás 9 1/2 horas: Julião Pinto Brandão, Satyro Alcides Marques, Djalma Regis Bittencourt, Alfredo Alberto Pereira Monteiro, Licinio Ribeiro Dias, Manoel de Mendonça Guimarães, Sobrinho, Nomnato de Paiva Duarte, Paulo Guttenberg de Mendonça, Firmino Hamilton Rebello de Loyola.

Clinica medica — Zacharias Gomes Estela, Felippe Nery Ferreira Brandão, Abelardo Ferreira Balthazar Annibal Viriato de Azevedo, Oswaldo Boaventura, Luiz Gorelli Junior, Ramiro Rebello Ferreira.

Defesa de theses hoje, ás 11 1/2 horas — 1ª mesa — Sala de Hygiene: Francisco de Araujo Pinto, Benjamin Martins Ferreira, João Monlevade, José Carneiro.

2ª mesa, ás 11 horas — Sala da Congregação, antiga: Ruy Soares Pinheiro, Nelson de Carvalho, Rodrigo da Veiga Cabral, Humberto Rodrigues Peixoto.

3ª mesa, ás 11 horas — Sala de Therapeutica: José Mastrangioli, Salvatore Natale Levato.

4ª mesa, ás 12 horas — Sala de physica: Urbano Telles de Menezes, Domingos Carlos Gerson de Saboya, Joaquim Vidal Leite Ribeiro.

5ª mesa, ás 11 1/2 horas — Sala de medicina legal: José Libero, Nicolino Faranl.

6ª mesa, ás 11 1/2 horas — Sala C.: Edmundo Ribeiro de Oliveira e Silva, Antonio Gentil Basilio Alves, Adolpho Corrêa Dias Filho, Antonio de Pinho Maciel Epaminondas, Raul de Vargas Cavalheiro, José Aniceto Corrêa de Mello.

8ª mesa, ás 9 1/2 horas — Sala B.: Angelo de Almeida Leme, Cezar Alves de Mourão, Lafayette Viera, Justino Gonçalves da Costa Lima.

9ª mesa, ás 9 horas — Sala Domingos Góes: Baldomero Seabra, A. Gonçalves, Americo Cajarica Reis.

ACADEMIA DE COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

São chamados hoje, ás 7 horas da noite, á prova oral de geometria da 3ª serie do curso geral, os alumnos: Waldemar de Figueiredo, José da Fonseca Pinto, Ernani Doyle Silva e Luzia Gomes da Silva.

Direito civil e constitucional: Waldemar de Figueiredo, José da Fonseca Pinto e Ernani Doyle da Silva.

A' prova escripta de historia geral da 4ª série, ás 8 horas da noite, todos os alumnos inscriptos.

Nos exames realizados no dia 22 foram approvados os seguintes alumnos da 3ª série do curso geral:

Stenographia — Distincção: Alfredo Barcellos Borges, José Lopes Martins Junior e Waldemar de Figueiredo; plenamente: Thomaz Isaias Costa, José Salustiano Rodrigues.

Mechanographia — Distincção: Salaberga Medeiros da Rosa, Maria Ferreira Barbosa e Ernani Doyle Silva; simplesmente: Antonio Pereira Gomes da Silva e José da Fonseca.

Machanographia — Distincção: Salaberga Medeiros da Rosa; plenamente: Luzia Gomes da Silva, José da Fonseca Pinto, Thomaz Isaias Costa, Alfredo Barcellos Borges, José Lopes Martins Junior, José Salustiano Rodrigues Baptista, Caudemiro Alves Dias Gomes, Waldemar de Figueiredo, Antonio Pereira da Silva e Ernani Doyle Silva; simplesmente: Maria Ferreira Barbosa.

Geometria e trigonometria — Plenamente: José Salustiano Rodrigues Baptista, Antonio Pereira Gomes da Silva, Alfredo Barcellos Borges e Homero Ribeiro Medrado; simplesmente: Bruno da Silva. Houve um reprovado.

Na rua do Lavradio foi presa uma mulher em "travesti"

Um rapaz que passava hontem, cerca de meia-noite, pela rua do Lavradio, despertou a attenção das presentes pessoas que ali se achavam áquella hora, tardia da noite.

Nem era para menos. O rosto claro, as feições mimosas, embora meio encobertas por um chapéo de abas largas bem puxado á testa, esse palminho de cara não podia deixar de despertar a attenção dos transeuntes.

Ao lado um cavalheiro de amplas proporções, trazia o rapazinho pelo braço.

Para logo, entre a massa de noctivagos surgiram os commentarios commentarios que chegaram aos ouvidos do guarda civil de modo que, de surpresa, intimou os dois a comparecerem á delegacia do 12º districto.

Ali tudo ficou esclarecido. O "rapazinho" deu o nome de Georgette Ninon e não disse a razão porque estava assim vestida.

Quanto ao seu companheiro, este se recusou peremptoriamente a dar o nome residencia e o mais.

Com falta de sorte...

Achando-se as suas malas ainda no armazem de bagagem, na Alfandega, porque chegaram ha bem pouco tempo de Montevidéo, Serafim Gonçalves e seu irmão José Gonçalves, para lá se dirigiram hontem, afim de retirar algumas peças de roupa de uma dellas.

Serafim, ao abrir a primeira, aconteceu cair ao solo uma pistola, que nella se achava detonando.

Seu irmão, José, a poucos passos, teve a infelicidade de vel-a attingir a perna esquerda encravando na mesma.

Chamada a Assistencia, foi José medicado e em seguida, removido para a Santa Casa.

Serafim foi detido pela policia do 1º districto, que apurou a casualidade do facto.

NO SUPREMO TRIBUNAL

FORAM SUBMETTIDOS A JULGAMENTO OS MEMBROS DA QUADRILHA DOS FALSARIOS

Continuou hontem, perante o dr. Joaquim Antonio Pires e Albuquerque, juiz federal da 1ª vara, o julgamento dos falsarios Albino Mendes, Manoel José de Oliveira, Manoel Gonçalves de Oliveira e Luiz da Costa Fraga.

Conforme noticiámos, tendo sido interrogados já Eduardo de Souza, Maria Isabel de Carvalho, Alfredo Augusto Fernandes, José Alfredo Alves Ferreira, Antonio Pedro Ferreira, Alvaro Vigan, Antonio Pimentel, Benedicto Pinheiro de Almeida, Euclydes Boaventura Manchester e Luiz Gonçalves, proseguiu hontem o interrogatorio das outras testemunhas arroladas no processo.

O procurador criminal da Republica, dr. Alvaro Pereira, leu o libello crime accusatorio, dispensando-se de fazer considerações sobre o volumoso processo, sobejamente conhecido pelo juiz julgador, pedindo, ao terminar, a condemnação dos accusados nos termos do referido libello.

Em seguida, teve a palavra o advogado criminal Mario Lessa, defensor dos accusados Albino Mendes, Manoel Gonçalves de Oliveira e Manoel José de Oliveira, o qual apresentou uma longa defesa escripta.

Esse advogado allegou que o processo crime que movia a Justiça Publica contra os seus constituintes, era o producto de uma formidavel e criminosa machinação da policia, que assim procura justificar o dispendio notavel de dinheiros publicos com a creação de agentes dessa milicia, para investigar e descobrir as casas onde se fabricavam moeda e estampilhas falsas, habilitando a justiça a punir os delinquentes.

Evidenciando a contradicção dos depoimentos do processo na phase de investigação e no summario de culpa, referente ao flagrante lavrado pelo 2º delegado auxiliar e pretendidamente levado a effeito pelo terceiro, pois que na phase policial do processo se allegava que o flagrante fôra effectuado por aquelle delegado, na rua Senador Eusebio, quando posteriormente, no summario de culpa, as mesmas testemunhas, depois de confessarem a insinuação de terceiro em suas declarações, depuzeram que a prisão se verificou na rua Conde de Bomfim, chamou o advogado Mario Lessa a attenção do juiz dr. Pires e Albuquerque para essa contradicção, que punha á mostra a calva da machinação reprovavel e delictuosa da policia.

Sobre cada um dos seus constituintes, fez o advogado demoradas referencias, no sentido de os escoimar da responsabilidade criminal que lhes era attribuida na denuncia do procurador da Republica.

Depois de affirmar a carencia de imputabilidade criminal, e referir-se aos precedentes dos seus constituintes, terminou o advogado Mario Lessa pedindo a absolvição delles.

Em seguida, o dr. Edgardo Limoeiro, patrono do accusado Luiz da Costa Fraga, iniciou a defesa do seu constituinte.

Allegou esse advogado o facto de ser o seu patrocinado um estrangeiro, que ha um mez, apenas, se achava nesta capital, quando lhe foram offerecidos os 500$000 de notas falsas, para comprar. Comprando-as, ignorava elle a circumstancia de serem falsas, e que, detendo-as em seu poder, incorria na violação da lei penal. Lembrou ao juiz o facto de ignorar ainda o seu constituinte as qualidades do dinheiro brasileiro, motivo por que fôra indagar de uma testemunha quaes essas qualidades e insistira com o vendedor em saber si eram boas as notas cuja venda lhe era offerecida.

De referencia á circumstancia de ter o seu constituinte em sua posse notas falsificadas de dinheiro, negou o dr. Limoeiro ser ella por si só sufficiente para que se verifique a criminalidade, sem que, de accôrdo com o direito substantivo brasileiro, prove a justiça que o detentor dessas notas as tivesse para fim criminoso.

Depois de fazer outras explanações sobre essa negativa, concluiu pedindo a absolvição do accusado.

Os autos do processo concluso foram ao juiz dr. Pires e Albuquerque, para sentença final.

A GREVE DOS ESTIVADORES

O DIA DE HONTEM E AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELA POLICIA

Durante a manhã e tarde de hontem, por occasião do embarque e desembarque dos estivadores, nada aconteceu de anormal nas immediações da Companhia Cantareira.

Um pouco mais tarde, porem, á saida de trabalhadores que não quizeram adherir á gréve, um grupo de exaltados assaltou o bonde que os mesmos haviam tomado, disparando alguns tiros de revólver.

As autoridades policiaes do 1º districto e a Policia Maritima effectuaram algumas prisões, sendo os turbulentos enviados para a delegacia do referido districto.

O respectivo delegado, seus commissarios, bem como o representante da "Resistencia dos Trabalhadores", sr. João Cypriano, esforçaram-se, então, para manter a ordem.

Ao anoitecer, numerosa era ainda a presença de grévistas na Praça 15 de Novembro, conservando-se, porem, em attitude de completa paz e harmonia...

Aquella praça esteve guardada por uma força de infanteria, composta de 10 praças, de armas embaladas, e de algumas patrulhas de cavallaria.

A gréve continua, entretanto, patrocinada pela "União dos Estivadores".

Ainda hontem a ella adheriram para mais de 100 trabalhadores.

A proposito do movimento grévista recebemos do 1º secretario da Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café a seguinte carta:

"Saudações. — Sobre o artigo publicado hoje na 4ª pagina do vosso conceituado jornal, intitulado "A Gréve dos Estivadores", pedimos a seguinte rectificação:

Não são os estivadores que se acham em gréve e sim os associados desta sociedade, que trabalham na Companhia Cantareira. Não é exacto que haja discordia em nosso seio, porquanto trabalhamos todos para um só fim, que é a reivindicação do direito operario, assim como não é exacto que tivessemos intuito de fazer desordens hoje, á hora do ponto, e nem tampouco desprestigiámos as nossas co-irmãs, porquanto até á presente data sempre contámos com o seu apoio. Não tem, portanto, cabimento algum a idéa aventada de uma supposta luta entre nós e os associados da União dos Operarios Estivadores, porquanto sempre trabalhámos de commum accordo até a presente data.

Pela publicação desta, desde já vos agradeço penhorado em nome da directoria da Sociedade de Resistencia dos T. em T. e Café o 1º secretario, *Antonio Simões*. — Em 23-12-913."

Dois presos que se atracam no xadrez

No xadrez da Repartição Central de Policia, onde estavam recolhidos, empenharam-se hontem em luta corporal, Manoel Alves Couto de Amorim e Antonio Theodoro da Silva.

Em meio da luta, Amorim caiu e Theodoro deu varios ponta-pés no rosto de seu adversario ferindo-o.

O ferido foi medicado na Assistencia e o aggressor autuado em flagrante.

Sports

TURF

JOCKEY-CLUB

A commissão de corridas do Jockey-Club, não conseguiu organizar hontem o pareo que devia completar o programma da sua reunião de domingo proximo.

Dos quatro animaes que estavam inscriptos, foi um retirado, e nem uma só inscripção foi recebida a mais. Dahi a decisão de ser annullado o pareo em questão, ficando o programma completo com os oito pareos que já hontem publicámos.

Era, realmente, o que havia a fazer, uma vez que os proprietarios que reclamam carreiras para os animaes nacionaes são os primeiros que se negam a corresponder ás chamadas dos mesmos.

* * *

Jockey-Club Paulistano

Para a proxima corrida do Jockey-Club Paulistano, foi organizado o seguinte projecto de inscripções:

Pareo — *Consolação* — Premio, 800$ — 1.200 metros — Handicap, antecipado — Garibaldi, 53 kilos; Roma, 53; Liberdade, 53; Samaritana, 53; Boum-Boum 53; Florete, 53; Clarim 53; Kioto, 52; Fatima, 52; Ministro, 52; Gamba, 52; Six Pence, 52; Golden Star, 52; Guatapará, 51; Biscaia, 49; Evian, 47; Recuerdo, 50.

Pareo — *Misto* — 1.500 metros — Handicap, antecipado — Bimiou, 56 kilos; Ermitage, 54; Farrapo, 54; Vestal, 54; Gyp, 53; Nelly, 52; Jeanette, 52; Carelli, 51; Flor de Lis, 51; Divette, 51.

Pareo — *Combinação* — Premio, 1:000$ — 1.600 metros — Handicap, antecipado — Corambé, 55 kilos; Lilian, 54; Jurema, 54; Lady, 53; Comête, 52; Our Lottie, 52; Fez, 52; Yola, 50; Sornette, 50; Dolman, 50.

Pareo — *Imprensa* — Premio...... 1:000$ — 1.600 metros — Handicap, antecipado — Camponeza, 53; kilos; Radiator, 53; La Schiava, 53; Semiramis, 52; Gibelin, 52; Candidato, 50; Badge, 50; En Course, 49.

Pareo — *Simulação* — Premio.... 1:000$ — 1.600 metros — Handicap, antecipado — Humaytá, 54 kilos; Czar, 54; Simonian, 53; Galloping Boy, 53; Macauba, 53; Somnambula, 50; Moltke, 49; Evohé!, 52.

Pareo — *Jockey-Club* — Premio: 1:000$ — Handicap, antecipado — Botafogo, 55 kilos; Therezopolis, 53; Fileuse, 40; Hélios, 49; Sainte Helène, 56; Tatuhy, 54 kilos.

Grande pareo — *Luiz Alves* — Premio: 3:000$ — 2.400 metros — Handicap, antecipado — Biguá, 60 kilos; Werther, 56; Hebréa, 57; Mogy-Guassu', 56; Jumper, 53; Abstracto, 53; Mont d'Or, 53; Thoede, 48; Menuet, 48; Goliath, 48; Japoneza, 46; Botafogo, 48. Quaesquer outros animaes que tenham corrido em S. Paulo, carregarão os seguintes pesos: cavallos, 48 kilos; eguas, 46.

* * *

DIVERSAS

A directoria do Jockey-Club, ao que hontem nos informaram, não levará mais a effeito, na sua corrida de domingo proximo, a experiencia dos "placés". Esse ensaio será realizado, talvez, na primeira reunião, de 1914.

* Na Argentina, o jockey N. Benega acaba de ser suspenso por um mez, por não ter dirigido o seu animal com a necessaria habilidade. Aqui, era o caso para ser premiado e carregado em triumpho...

* A titulo de curiosidade, damos a seguir os preços por que foram adquiridos, na Inglaterra, alguns dos animaes ultimamente chegados para o sr. H. Joppert:

Um filho de Sir Archibald, por 230 guinéos; um filho de Coliar, por 210 guinéos; dois filhos de Count Schomberg, por 150 guinéos cada um; um filho de Wuffy, por 130 guinéos; um filho de Simon Square, por 95 guinéos; um filho de Galoning Lad e Vanita, por 105 guinéos; um filho de Perigord e Australian Star, por 90 guinéos; um filho de Galoping Lad e Nelly Wolf, por 80 guinéos; um filho de Perigord e Latorda, por 75 guinéos; um filho de Bonarosa, por 70 guinéos; um filho de Sturgeon, por 55 guinéos; um filho de Cyclaps Too, por 45 guinéos; um filho de Veles, por 45 guinéos; um filho de Sir Harre por 35 guinéos; um filho de Wolf's Crag, por 25 guinéos; um filho de The Convert's, por 20 guinéos, e um filho de Benvenuto e Karess, por 10 guinéos.

THEATROS

CENTENARIO DE VERDI

Realizou-se finalmente, hontem, no Lyrico, o festival em homenagem ao centenario de Giuseppe Verdi.

O maestro Luigi Donati viu coroados seus esforços, para que não se repetisse o desazo que houve na data commemorativa de Wagner.

Seria mesmo imperdoavel que para o centenario do grande compositor latino a iniciativa não surgisse do nosso proprio meio artistico.

Em maio deste anno exprante os nossos musicistas, em cujo gremio se contam wagnerianos fanaticos, não se lembraram que o dia 22 daquelle mez marcava uma data centenaria inapagavel na historia da musica: o nascimento de R. Wagner.

Passou-se tempo, e sómente a alliada cooperação do tenor Karl Jorn, que aqui vinha dar concertos de Camara, salvou a situação, dedicando ao autor de *Parsifal* um desses concertos.

A commemoração verdiana, pela catastrophe do *Guarany*, que poz luto na Marinha nacional, não se realizou no dia do kalendario, e parece que o anno se findaria na modorra estival, si o maestro Donati com uma tenacidade digna de encomios, não tratasse de levar a cabo a homenagem que todos os centros artisticos do mundo prazerosamente têm prestado ao immortal Verdi.

O publico carioca honrou com a sua presença o grandioso festival que adquiria extraordinario brilho.

A orchestra de 100 professores, sendo violino *Spalla* o eminente maestro Ernesto Ronchini, do Instituto Nacional de Musica, executou sob a regencia do maestro Luigi Provesi as protophonias das *Vesperas Sicilianas*, e da *Forza del Destino*, o Minuetto de *Falstaff*, e o Preludio do 4º acto da *Traviata*.

O maestro Provesi achou na sua orchestra toda a malleabilidade que um regente, como elle é, pudesse desejar.

Os melhores elementos que possuimos lá estavam no seu posto de combate, attentos e promptos a irem para onde a batuta os levasse, e o maestro Provesi, como esperto commandante, os levou á victoria, e a platéa ruidosamente applaudiu os vencedores.

A parte de canto coube a duas amadoras, que gentilmente trouxeram á festa o encanto de seus dotes vocaes. São ellas as senhoritas Olinda Brasil e Edméa Regazzi.

Em se tratando como dissemos, de amadoras que graciosamente prestaram seu concurso, a critica prudentemente se retrae, e o chronista registra as ovações que foram tributadas á senhorita Edméa Regazzi que cantou a grande ária da *Traviata*, e á senhorita Olinda que se fez ouvir na romanza da *Forza del Destino*, e na ária da *Aida*, esta ultima repetida por alvedrio do maestro Provesi.

O ultimo numero do programma a Marcha triumphal de *Aida*, executada pela orchestra e por uma banda de 70 figuras, foi dirigido pelo maestro Donati, que revelou magnificas qualidades de regente.

Um cavalheiro de quem ignoramos o nome, entre a primeira e a segunda parte do festival, pronunciou uma curta allocução enaltecendo a personalidade artistica de Giuseppe Verdi.

Sobre o palco, enfeitado de flores, estava o busto de Verdi, e fócos electricos, de variadas côres, formavam o distico: *Omaggio al genio*.

* * *

A revista "Z-B-D-U"

Volta hoje á scena do theatro São José a interessante revista "Z. B. D. U." original de Alvarenga Fonseca.

Tendo sido retirada de scena hontem para ter logar a festa do actor brasileiro J. Pedroso a "Z. B. D. U." vae hoje recomeçar a série de suas representações.

* * *

Espectaculos de hoje

THEATRO RECREIO — A Feiticeira.

* * *

THEATRO S. PEDRO — Para hoje ainda figuram no cartaz deste theatro o "vaudeville" "Noite de Nupcias" e a revista "Agulhas e alfinetes".

* * *

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Mais uma interessante funcção está annunciada para hoje.

* * *

THEATRO RIO BRANCO — A revista "O Mondrongo" ainda figura no cartaz deste theatro, para hoje.

* * *

CIRCO SPINELLI — Funcção variada.

* * *

CINEMA PARISIENSE — "Patria e estrangeiro".

* * *

CINEMA AVENIDA — "O Castello do Diabo, Gaumont journal, Bebé quer casar-se, As mãos exangues, Cuttica salva a situação".

* * *

CINEMA PATHE' — "A dama n. 13, O beijo da gloria, O fio de perolas, Pathé journal".

* * *

CINEMA ODEON — "Visita ao Jardim Zoologico de Paris, Um raio de luz, Lagostins apimentados, Perigosa severidade".

* * *

CINEMA IRIS — "A noiva maldita, Remorso vivo, E' a mãe Michel".

* * *

CINEMA IDEAL — "O castello maldito, A dama n. 13, O beijo da gloria, Afflictivo transe".

RENUNCIA FONTES JUNIOR

S. PAULO, 23.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi encerrada a discussão do orçamento para 1914, sendo remettido o respectivo projecto ao Senado, após terem falado varios oradores.

As galerias achavam-se repletas de curiosos, afim de assistir á solução do incidente havido hontem entre o deputado João Sampaio e o dr. Fontes Junior, "leader" da maioria.

O assumpto foi resolvido porem, em sessão secreta, pela maioria dos membros da Camara, depois da sessão.

Entrando em discussão o projecto relativo ao emprestimo que o Estado pretende contrair no estrangeiro, falou o deputado Villaboim, respondendo, em seguida, o deputado João Sampaio.

Após a sessão realizou-se a reunião da maioria, sob a presidencia do dr. Carlos de Campos. Este, leu uma carta do dr. Fontes Junior, declarando que renunciava as funcções de "leader", dizendo ser a sua resolução inabalavel.

Deante dos termos categoricos da renuncia, o sr. Freitas Valle, elogiando os serviços prestados pelo sr. Fontes Junior, propoz o nome do deputado Washington Luis para substituil-o.

Falou, em seguida, o sr. Oscar de Almeida, propondo se constituisse uma commissão, afim de ir á residencia do sr. Fontes Junior instar que o mesmo desistisse da sua idéa.

O dr. Carlos de Campos declarou que julgava escusada a tentativa, deante dos termos da renuncia, propondo porem, fosse eleita uma commissão, afim de agradecer ao sr. Fontes Junior, os inestimaveis serviços prestados á Camara e ao partido.

Combateu essa proposta o sr. Moraes Barros, considerando que qualquer homenagem ao sr. Fontes Junior significaria um acto de solidariedade á sua attitude contraria ao governo.

O sr. João Sampaio falou, secundando o sr. Moraes Barros e dando explicações relativas ao incidente.

Em seguida o sr. Washington Luis agradeceu a indicação do seu nome para substituto do sr. Fontes Junior e applaudiu a proposta apresentada pelo sr. Carlos Sampaio, elogiando os serviços prestados pelo renunciante.

Foi, finalmente, approvada a escolha da commissão, sendo acclamados para comporem a mesma os srs. Washington Luis, Freitas Valle e Mario Tavares, que foram immediatamente á casa do sr. Fontes Junior, em companhia do sr. Carlos de Campos, dando desempenho da incumbencia.

Como são tratados os trabalhadores do ramal de Itacurussá

Sebastião dos Santos Oliveira Bacurão queixou-se-nos hontem, de que ha cinco mezes não recebe seus salarios de trabalhador no ramal de Itacurussá. A comida fornecida pelos armazens pertencentes aos empreiteiros é de infima qualidade. Disse-nos mais Sebastião que nos trabalhos daquelle ramal existe uma verdadeira escravidão. Os desgraçados para serem servidos nos armazens, precisam implorar aos caixeiros. Tudo custa o triplo ou o quadruplo do preço.

Ali se commettem todas as arbitrariedades sem que haja alguem com a necessaria força moral para pôr cobro a taes factos.

Sebastião veiu a pé de Angra até esta capital, afim de ver si consegue receber os seus cinco mezes de duro e ininterrupto labor.

Entrou de caixeiro e saiu de socio

O sr. Joaquim da Silva, estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua do Engenho Novo n. 118, deve estar bem arrependido de ter boa fé.

Admittindo como caixeiro a Annibal de tal, o sr. Silva, sem ter apurado ainda quem elle era, deixou o negocio entregue a elle, deixando numa burra as chaves da mesma e saiu a tomar café.

Aproveitando a ausencia do patrão Annibal, que não passa de um ratoneiro, avançou em 615$000 que estavam no cofre e fugiu, não deixando siquer os seus agradecimentos ao patrão.

Este, não se conformando com o proceder do caixeiro, apresentou queixa á policia do 18º districto, que está agindo.

NA ESTRADA DA MORTE

Mais um descarrilamento

Apezar do sigillo que reina nos dominios da Central, chegou ao nosso conhecimento, a noticia de mais um desastre que ficará gravado no funebre carnehenho da actual administração.

O trem S 3, que partiu ás 4,10 da tarde de sabbado ultimo, com destino a Entre Rios, ao entrar no tunel 2, da Serra do Mar, teve a machina descarrilada, bem assim os carros de bagagem e Correio, ficando feridos na cabeça o ajudante do chefe de trem, o conductor de 4ª classe Manoel Patricio, o chefe do mesmo trem Julio Cordeiro, os quaes se acham em tratamento em suas residencias nesta capital.

O carro de bagagem FF 6, ficou completamente inutilizado e o carro correio ficou com algumas avarias.

28º anniversario da fundação da Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realizou-se hontem, no edificio da "Liga Contra a Tuberculose", ás 9 horas da noite, uma sessão solemne da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, commemorativa do 28º anniversario de sua fundação.

Deante de selecta assistencia, representantes do ministro da Viação, chefe de policia, dr. Carlos Seidl, director da Saude Publica, presidente da Academia Nacional de Medicina e muitos medicos, abriu a sessão o dr. Oliveira Motta, presidente, secretariado pelos drs. Silva Araujo e Plinio Marques.

Depois de se referir ligeiramente á situação da Sociedade que preside e dos seus fins scientificos, deu o presidente a palavra ao dr. Silva Araujo Filho, para a leitura do relatorio.

Neste, que foi minucioso e brilhantissimo, o dr. Silva Araujo Filho expôz a summula de todos os trabalhos apresentados, durante o anno, á douta corporação e, ao terminar, lembrou a circumstancia de ter já a Sociedade de Medicina e Cirurgia solicitado do presidente da Republica, obtendo promessa de satisfazer essa solicitação, os favores necessarios para a sua installação adequada e o reconhecimento de utilidade publica. O secretario da Sociedade é o orador, sendo presidente da Republica o marechal Hermes da Fonseca. E, no emtanto, por notavel coincidencia, ha vinte e tres annos passados era presidente da Republica o marechal Deodoro da Fonseca, tio do actual chefe da Nação, e secretario da Academia Nacional de Medicina o dr. Silva Araujo, pae do orador. Este foi quem conseguira do proclamador da Republica o reconhecimento da utilidade publica com favores para a Academia N. de Medicina, que hoje tão assignalaveis e brilhantes serviços presta ao paiz e ao seu bom renome. Esperando que essa coincidencia seja propicia á situação da Sociedade de Medicina e Cirurgia, fazendo com que o actual chefe da Nação, antes de concluir o seu periodo governamental, positive aquellas promessas, concluiu o orador o seu importante relatorio, sob uma salva de palmas.

Em seguida, teve a palavra o orador official, dr. Aleixo de Vasconcellos, que leu bem elaborado discurso acerca da evolução da sciencia medica e particularmente da biogenia, sendo applaudido e felicitado ao terminar.

Depois de encerrada a sessão pelo presidente, que agradeceu a presença dos assistentes, foi-lhes servida uma chavena de chá.

Escrevem-nos:

"Illmo. sr. redactor. — Tendo acompanhado com interesse a questão dos despachantes, peço vos digneis lembrar ao muito digno deputado sr. Carlos Maximiliano que a lei para deposito em dinheiro ou apolices, das casas que tenham a seu serviço caixeiros despachantes, deve ser extensiva a todo o negociante que despachar directamente, sem intermedio do despachante geral, pois só assim devem acabar certos abusos, como sejam firmas com nomes arrevezados e moradia dubia, que só trazem embaraços ao fisco, pois na maior parte são zangões que não pagam licença e offerecem desleal concorrencia aos negociantes serios. Rio, 23—12—913. — *A. J. Gonçalves*."

Uma caixa de soccorros policiaes por terra

Pela praia de Botafogo passava hontem, a toda velocidade o auto-caminhão n. 974.

Ao chegar proximo á caixa de soccorros policiaes n. 333 devido a uma falsa manobra do "chauffeur", o auto foi lhe no encontro pondo-a por terra, completamente inutilizada.

O "chauffeur" evadiu-se.

A policia do 7º districto soube do facto.

AVISOS

"RIO-BRAZIL"

FESTAS DE NATAL

A directoria convida os srs. socios segurados a assistirem no dia 24 de dezembro, ás 3 horas da tarde, á rua dos Ourives, 65, sobrado, ao sorteio das bonificações distribuidas, como Festas de Natal.

COMMERCIO

Rio, 24 de dezembro de 1913.

NOTAS DO DIA

Hoje termina o prazo para o recebimento de propostas para as concorrencias abaixo:

Superintendencia de Portos e Costas para a montagem ao pharol de Canarias, Estado do Piauhy, construcção de uma casa para pharoleiros e um deposito para sobresalentes.

Superintendencia do Material da Marinha, para o fornecimento do grupo 37 "massame, poleame e velame".

Policia do Districto Federal, para o fornecimento de alimentação aos presos recolhidos ao deposito.

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão reunir-se os credores de Pinho, Costa e Comp.

Hoje, ás 2 horas da tarde, deverá realizar-se a assembléa da Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brasil.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa os seguintes titulos:

As acções nominativas da Companhia Hanseatica, em numero de 20.000, de valor nominal de 100$ cada uma, integralizadas, representativas do seu capital social de 2.000:000$, a que foi elevado, ficando cancellada a cotação das acções do capital anterior de 900:000$ e o emprestimo contraido pela Companhia Industrial de Electricidade, na importancia de 2.000:000$, dividido em 10.000 obrigações (debentures) ao portador, de ns. 1 a 10.000, do valor nominal de 200$ cada uma, juro de 8 % ao anno, pagos por semestres vencidos em 1 de fevereiro e 1 de agosto de cada anno, ficando cancellada a cotação do emprestimo anterior de 300:000$.

CONCORRENCIAS ABERTAS

Policia do Districto Federal, para o fornecimento de alimentação aos presos recolhidos no deposito, hoje, ao meiodia.

Superintendencia de Portos e Costas

para a montagem do pharól de Canarias, E. do Piauhy construcção de uma casa para pharoleiros e um deposito para sobresalentes, amanhã.

Superintendencia do Material de Marinha, para o fornecimento do grupo 17 "massame, polcame e velame", amanhã, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para machinas necessarios ás officinas do Engenho de Dentro, durante o primeiro semestre de 1914, dia 27, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para freios Westinghouse, necessarios ás officinas do Engenho de Dentro, no primeiro semestre de 1914, dia 27, ás 3 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para carros necessarios ás officinas do Engenho de Dentro, no primeiro semestre de 1914, dia 27, ás 2 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de couros correias, pelles, etc.: aniagem, cordoalhas, cadarços, etc.; materiaes de construcção e diversas miudezas necessarias ás officinas do Engenho de Dentro, durante o primeiro semestre de 1914, dia 29, ás 3 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de aço, ferro, cobre, pontas de Paris, arestas, etc.: porcas e parafusos diversos, necessarios ás officinas do Engenho de Dentro, durante o primeiro semestre de 1914, dia 29, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de vernizes, tintas e oleos para pintura e materiaes de electricidade, necessarios ás officinas do Engenho de Dentro, durante o 1º semestre de 1914, dia 29, ás 2 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferramentas e acessorios necessarios ás officinas do Engenho de Dentro, durante o primeiro semestre de 1914, dia 31, á 1 hora.

Superintendencia de Portos e Costas, para a montagem do pharól da Ponta da Joatinga, Estado do Rio de Janeiro, construcção de tres casas para pharoleiros, um quartel para um patrão e dois remadores, e um deposito para sobresalentes do mesmo pharól, dia 30, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos materiaes necessarios ás conservas (bitóla de 1 metro), durante o 1º semestre de 1914, dia 31, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para carros e diversas miudezas necessarias ao deposito do Engenho de Dentro, para fornecimento ás conservas de bitóla larga, da 3ª divisão, durante o 1º semestre de 1914, dia 31, ás 2 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes de locomotivas de bitóla larga, necessarios ao serviço da tracção, durante o 1º semestre de 1914, dia 0, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para locomotivas, carros e freios, de bitóla estreita e de machinas e ferramentas, necessarios ao deposito de Lafayette, durante o 1º semestre de 1914, dia 31, ás 2 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos materiaes necessarios ao deposito da tracção, durante o 1º semestre de 1914, dia 12, á 1 hora.

Superintendencia de Portos e Costas, para a montagem do pharól de Garcia d'Avila, Estado da Bahia, construcção de uma casa para pharoleiros e um deposito para sobresalentes, dia 15.

Superintendencia de Portos e Costas, para a montagem do pharól de Aracaty, Estado do Ceará, dia 20, ao meio-dia.

Superintendencia de Portos e Costas, para a montagem do pharól de Aracaty, Estado do Ceará, dia 20, ao meio-dia.

CAMBIO

Hontem este mercado abriu com o Banco do Brasil sacando, com a restricção das duas primeiras malas deste mez, a taxa de 16 1/8 d. e os outros bancos, incondicionalmente, a 16 3/32 d. Para acquisição do papel particular a taxa de 16 1/32, 16 1/16, 16 3/32 d.

A's 11 horas, o Banco do Brasil deixou de sacar para a mala do "Andes", a sair hoje para Southampton e escalas.

O movimento foi um pouco mais desenvolvido do que nestes ultimos dias.

Os trabalhos deste mercado foram encerrados sem que houvesse alteração nas taxas dos bancos.

Taxas officiaes

Lisboa e Porto	2$840 a	2$960
Outras cid. de Portugal		
Nova York	3$913 a	3$940
[illegible]	3$120 a	3$125
[illegible]	15 3/32 a	15 1/16
Londres	16 1/32 a	16 1/16
Paris	$591 a	$595
Hamburgo	$730 a	$734
Italia	$591 a	$599
Hespanha	$565 a	$580
Buenos Aires	$3025 a	$3030
Montevidéo	3$230 a	[illegible]
Valor taxa de café	$597 a	$602
Vales de ouro		1$668

BOLSA

Hontem o movimento da Bolsa foi bastante animado. As apolices antigas, as provisorias, as de 1000, as Municipaes e as Populares, mantiveram-se firmes; as acções dos Bancos, as do Brasil e as das Loterias Nacionaes, menos firme.

VENDAS

Apolices:

[illegible]

OFFERTAS

Apolices:

[illegible]

L. Sapopemba	175$000	—
Ind. Mineira	200$000	—
Brasil Industr.	180$000	—
Santa Rosalia	—	135$000
T. e Carruagens	198$000	—
Corcovado	190$000	—
Alliança	198$000	—
Botafogo	160$000	—
Tec. Carioca	187$000	176$000
Fiat Lux	190$000	—
Brahma	203$000	—
F. Paulistana	180$000	—
Magéense	150$000	—
S. Rosalia	—	133$000
S. Bernardo	200$000	—
Progresso Ind.	198$000	175$000
Maracanã	180$000	—
Letras:		
Banco C. R. M. Geraes	—	102$000

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

		Saccas
Existencia em 21, de tarde		429.399
Entradas em 22, em kilos:		
E. F. Central	291.160	
E. F. Leopoldina	217.967	
Cabotagem	310.620	
Barra dentro	18.459	13.970
Total, em saccas		443.369
Embarques em 22:		
E. Unidos	4.198	
Europa	3.527	
Cabotagem	50	7.775
Existencia em 22, de tarde		435.594

As vendas de segunda-feira, para a exportação foram orçadas em 10.000 saccas.

Hontem de manhã, na hora official, este mercado abriu calmo, com regular quantidade de café exposto á venda e pouca procura, tendo vigorado nas poucas transacções realizadas o preço de 7$900, pelo typo 7.

Para a exportação a procura foi muito reduzida, sendo calculadas as vendas á tarde em 3.000 saccas na base de 7$900, por arroba, pelo typo 7.

O mercado fechou sustentado.

Por cabotagem entraram 58 saccas e pela E. F. Leopoldina 9.916 ditas.

TELEGRAMMAS

Santos, 22.
Entradas, 36.315 saccas.
Embarques, 34.651 saccas.
Vendas, 23.749 saccas.
Existencia, 2.347.488 saccas.
Preço, 5$100 por 10 kilos.
Mercado estavel.
Saidas, 4.100 saccas para a Europa.
Embarques da semana, 212.030 saccas.
Saidas da semana, 172.413 saccas para os Estados Unidos, 250.539 saccas para a Europa e 6.023 saccas para o Rio da Prata e Pacifico.

Nova York, 22.
Fechou o mercado estavel, sem mudança no disponivel e com baixa de 8 a 11 pontos nas opções, cotando-se: Rio, typo n. 7 disponivel, 9.1/2 c., e Santos, typo n. 7 disponivel, 11.1/4 c. por libra.
Opções: março, 9.40 c. e julho 9.85 c. por libra.
Vendas, 20.000 saccas.

Havre, 22.
O mercado fechou estavel, com baixa de 50 c., cotando-se: março, 63.50 e julho 64.50 francos por 50 kilos.
Vendas, 20.000 saccas.

Hamburgo, 22.
O mercado fechou calmo, com baixa de 5/8 d., cotando-se: março, 51.50 e julho, 52.75 pfennigs por 1/2 kilo.
Vendas, 15.000 saccas.

Londres, 22.
O mercado fechou calmo, com baixa de 6 d., cotando-se: março, 45 s. 9 d., e julho, 47 s. por 112 libras.
Vendas, 5.000 saccas.

ASSUCAR

Este mercado ainda hontem se manteve calmo, tendo-se registrado na Bolsa as seguintes negocios: 200 saccos de crystal branco, bom, de Pernambuco, a $300; 100 ditos de 3º jacto, bom, de Campos, a $270; 100 ditos demerara, de Pernambuco, a $245; 100 ditos mascavinho, regular, de Campos, a $220, e 250 ditos mascavo, bom, de Pernambuco, a $180.

Regularam as seguintes cotações:

	Kilogrammas
Branco crystal	$300 a $330
3º sorte	$300 a $330
3º jacto	$260 a $280
Demerara	$240 a $250
Mascavinho	$220 a $260
Mascavo bom	$190 a $200
Idem, regular	$180 a $185
Idem, baixo	Não ha

ALGODÃO

Mercado paralysado.
Regularam as seguintes cotações:

Pernambuco, 1ª sorte	11$200
Idem, 2ª sorte	11$000 a 11$200
Idem, 1ª sorte	10$400 a 11$000
Assú, 1ª sorte	10$500 a 11$000
Mossoró, 1ª sorte	10$400 a 10$500
Dito, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Dito, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Dito, regular	Nominal

JUNTA DOS CORRETORES

ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 22	203
Saidas em 22	349
Existencia em 23	7.826

Posição do mercado, paralysado.
Mercado de Liverpool, 1 ponto de baixa.

Observações

As entradas foram da Parahyba.

ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 22	14.204
Saidas em 22	3.806
Existencia em 23	202.222

Posição do mercado, paralysado.

Observações

As entradas foram: de Campos, 7.288 saccos, e de Pernambuco, 6.916.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO

Renda de 1 a 22	6.761:650$790
Idem do dia 23:	
Em papel	270:695$535
Em ouro	184:065$917
Total	7.216:412$240
Em egual periodo de 1912	8.210:182$572
Differença a maior em 1912	993:770$339

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 23	26:182$340
De 1 a 23	420:169$857
Em egual periodo do anno passado	426:616$116

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

Rezes: 376 rezes, 17 vitellas, 38 carneiros e 65 porcos.

Foram rejeitados: 7 rezes, 1 vitella e 0 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 81 rezes e 8 vitellas; C. Espindola de Mello, 40 rezes e 19 porcos; Alexandre V. Correia, 33 rezes; Portinho & C., 24 rezes; A. Mendes & C., 50 rezes; Silveiro Thomaz, 16 rezes e 6 vitellas e 11 porcos; Augusto Schmidt, 44 rezes; Carlos Pimenta, 11 rezes; Francisco V. Goulart, 13 porcos; Oliveira Irmãos & C., 2 vitellas e 11 porcos; Santos Fontes & C., 10 carneiros e 11 porcos; Luiz Camporano, 10 carneiros, e Sebastião Ribeiro, 5 rezes.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino	1$680 a 1$700
Suino	1$600 a 1$800
Carneiro	1$900 a 2$200
Vitella	1$700 a 2$100

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 23

Algodão, 672 fardos; alcool, 22 pipas e 10 barris; aguardente, 12 pipas e 1.650 sac.

Chapéos, 2 c. e 8 fardos; cerveja, 10 volumes; conservas, 50 sac. e 20 c.; carvão, 198 sac.; cacão, 71 sac.

Drogas, 1 c.
Estopa, 8 amarrados e 88 sac.
Fumo, 1 fardo; farinhas, 1 c. e 6 fardos; fitas cinematographicas, 1 c.
Fazendas varias, 335 c.
Milho, 3.510 sac.
Oleo de caroços de algodão, 195 quartolas.
Sola, 85 rolos; saccos vasios, 48 amarrados; sal, 3.826 sac.

	SACCOS
Cachoeira	4.000
Jaraguá	3.000
Barra de Itapemirim	3.000
Maranhão	700
Aracajú	310
	11.010

CAFE' — Vapor "Philadelphia" — KILOS
Caravellas — 310.620

MARITIMAS

ENTRADAS

Marselha e escs., "Mont Pelvoux"	22
Portos do sul, "Sirio"	23
Marselha e escs., "Espagne"	24
Portos do sul, "Minas Geraes"	24
Rio da Prata, "Andes"	24
Rio da Prata, "Zeelandia"	24
Bordéos e escs., "Corby"	24
Rio da Prata, "Aquitaine"	25
Southampton e escs., "Desna"	25
Rio da Prata, "Atlanta"	26
Portos do norte, "Bahia"	26
Antuerpia e escs., "Russia"	26
Hamburgo e escs., "S. Nicolas"	26
Rio da Prata, "Gallia"	27
Rio da Prata, "Sierra Salvada"	27
Marselha e escs., "Pampa"	27
Rio da Prata, "K. F. August"	29
Bremen e escs., "Gotha"	29
Bordéos e escs., "Gascogne"	30
Cal'ão e escs., "Orcoma"	30
Rio da Prata, "Principessa Mafalda"	30
Liverpool e escs., "Oropesa"	30
Trieste e escs., "Alice"	31
Liverpool e escs., "Voltaire"	31
Santos, "Aachen"	31
Portos do Sul, "Orion"	31
Janeiro:	
Rio da Prata, "Regina d'Italia"	1
Rio da Prata, "Vauban"	1
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	1
Portos do norte, "Rio de Janeiro"	1
Nova York e escs., "Byron"	2
Rio da Prata, "Aachen"	2
Buenos Aires, "Deseado"	2
Hamburgo e escs., "Blucher"	2
Rio da Prata, "Sofia Hohemberg"	2
Rio da Prata, "Plata"	2
Portos do sul, "Orion"	2
Genova e escs., "Duca di Genova"	3
Portos do Norte, "Olinda"	3
Rio da Prata, "Sequana"	4
Trieste e escs., "Columbia"	4
Southampton e escs., "Avon"	5

SAIDAS

Rio da Prata, "Espagne"	23
S. Matheus e escs., "Mayrink"	23
Genova e escs., "Indiana"	23
Rio da Prata, "Mont Pelvoux"	23
Santos, "Jaguaribe"	23
Iguape e escs., "Villa Bella"	23
Santos, "Santos"	23
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	24
Macáo e Mossoró, "Paraná"	24
Bahia e Pernambuco, "Taquary"	24
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	24
Southampton e escs., "Andes"	24
Rio da Prata, "Corby"	24
Portos do sul, "Saturno"	25
Rio da Prata, "Desna"	25
Cananéa e escs., "Itaituba"	25
Rio da Prata, "Espagne"	25
Trieste e escs., "Atlanta"	26
Hamburgo e escs., "Rugia"	26
Marselha e escs., "Aquitaine"	26
Bahia e Pernambuco, "Campeiro"	26
Porto Alegre e escs., "Tropeiro"	26
Portos do norte, "Minas Geraes"	27
Manáos e escs., "Pirangy"	27
Bordéos e escs., "Gallia"	27
Bremen e escs., "Sierra Salvada"	27
Villa Nova e escs., "Rio Pardo"	27
Santos, "Russia"	27
Santos, "S. Nicolas"	27
Porto Alegre e escs., "Itajubá"	27
Recife e escs., "Itapura"	28
Rio da Prata, "Pampa"	28
Hamburgo e escs., "K. F. August"	29
Santos, "Gotha"	29
Liverpool e escs., "Orcoma"	30
Genova e escs., "Principessa Mafalda"	30
Callão e escs., "Oropesa"	30
Manáos e escs., "Pirangy"	30
Santos e Paranaguá, "Piratininga"	30
Aracajú e escs., "Itaperuna"	30
Rio da Prata, "Gascogne"	30
Rio da Prata, "Alice"	31
Rio da Prata, "Voltaire"	31
Janeiro:	
Genova e escs., "Regina d'Italia"	1
Nova York, "Vauban"	1
Rio da Prata, "Sierra Ventana"	1
Manáos e escs., "Ceará"	1
Laguna e escs., "Laguna"	1
Rio do Prata, "Blucher"	2
Rio da Prata, "Byron"	2
Bremen e escs., "Aachen"	2
Liverpool e escs., "Deseado"	2
Portos do sul, "Sirio"	2
Trieste e escs., "Sofia Hohemberg"	2
Marselha e escs., "Plata"	3
Bordéos e escs., "Sequana"	4
Rio da Prata, "Duca di Genova"	4
Rio da Prata, "Columbia"	4
Rio da Prata, "Avon"	5

LOTERIAS

Capital Federal

20:000$000

Resumo dos premios da 31ª loteria do plano n. 306 291 extracção do anno de 1913, realizada em 23 de dezembro de 1913.

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

67004	20:000$000
55622	3:000$000
1753	2:000$000
10291	1:000$000
31036	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

2003 10207 22556 50023

PREMIOS DE 200$000

1251	2552	3471	4471	4175
5127	6803	8614	9200	10166
10254	11286	12030	16124	17852
17065	18323	20171	20010	21127
22777	27748	27789	29420	29534
30510	30603	32473	37158	37998
39414	40133	40445	42015	46751
46889	47181	49815	50451	50942
52250	52383	53968	54382	55351
55126	58416	59637	61083	62431
	62705	62879	66607	

APPROXIMAÇÕES

67003 e 67005		200$000
55621 e 55623		100$000
1752 e 1754		50$000

DEZENAS

67001 a 67010	40$000
55621 a 55630	30$000
1751 a 1760	20$000

CENTENAS

67001 a 67100	10$000
55601 a 55700	8$000
1701 a 1800	6$000

Todos os numeros terminados em 75 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 tem 2$000, exceptuando os terminados em 75.

O fiscal do governo, *Manoel Colme Pinto.*

O director-presidente — *Alberto Saroira da Fonseca.*

O director-assistente — *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario.

O escrivão — *Firmino de Candia.*

SECÇÃO LIVRE

Salve 24 - 12 - 913

Completa hoje mais um anniversario natalicio o

Sr. J. J. MACEDO

digno chefe da casa AO VALE QUEM TEM. Por tão fausta data o cumprimentamos desejando muitas felicidades e fazendo votos para que essa data se reproduza por innumeros annos sempre junto daquelles que o consideram

Seus auxiliares

Irineu Prescott, Francisco Zagaglia, Eugenio Panar e Francisco Cravo

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

O presidente "ad-hoc" deste Club fez no numero de hontem deste jornal, uma declaração deveras comica. Diz ter sido intuito da directoria apresentar uma chapa para a nova eleição, mas não o faz porque desistiu de ser candidato por motivos particulares ou desgostos intimos, o sr. Coronel Candido de Tango, que relevantes serviços tem prestado ao Club. Não contestamos os serviços prestados pelo Candinho si bem que outros hajam que tambem antes delle os tenham prestado sem maiores reclames, o que apenas é irrisorio é o saber-se que por falta deste candidato (Candinho) não póde ser apresentada outra chapa, naturalmente porque não existem mais socios na altura de occupar qualquer cargo. Diz ainda, o dito sr., e aqui é que é o ponto mais engraçado da historia, que a directoria acceitará qualquer chapa que lhe fôr apresentada como si por ventura o resultado de uma eleição por assembléa geral merecesse de qualquer directoria a sua approvação.

Desvirtuando-se do assumpto passa a referir-se a um incidente desagradavel que se verificou na sua falta e que devia estar esquecido e fóra de commentarios. Já sabemos que o vice-tango que tem sido o director geral do club, no corrente anno tinha autoridade precisa para fazer dançar ou não o tango, o que não sabiamos ainda era que as suas resoluções fossem empregadas da forma mais grosseira e indelicada a ponto de contristar os assistentes, indignar alguns socios, desrespeitar as familias convidadas e muito principalmente os representantes sportivos da imprensa.

A prova evidente do desagrado provocado foi que o tal "vice-Tango" retirou-se com os demais companheiros, deixando a festa á mercê das ... ondas. Isto tudo e o porque o sr. Candinho não é mais candidato s. ex. o presidente não explicou a — Alguns Socios.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Na Secretaria da Santa Casa da Misericordia recebem-se propostas até o dia 24 do corrente, para fornecimento aos estabelecimentos da Santa Casa, de carvão de pedra Cardiff e New Castle e de pinho do Paraná.

A abertura das propostas realizar-se-á no referido dia, á 1 hora da tarde.

Os proponentes depositarão até a vespera da apresentação das propostas a quantia de 500$000 (quinhentos mil réis), para o fornecimento de carvão e 200$000 (duzentos mil réis), para o de pinho, cuja importancia só será entregue depois de terminado o prazo da concorrencia e de terem sido pagas quaesquer differenças verificadas, quer por supprimentos, em virtude de recusa, quer por outras causas.

Toda a conducção será por conta do fornecedor.

As propostas que depois de escolhidas e acceitas, não forem ractificadas no prazo de oito dias, serão consideradas como si o fossem.

Nesta Secretaria, os srs. proponentes encontrarão as informações de que precisarem.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 22 de dezembro de 1913.
BRAZILINO PINTO DE FREITAS, Director.

INSISTI EM QUE VOS SEJA DADO O QUE PEDIS

O "TÃO BOM COMO TÃO BOM" NÃO SERVE

Nada ha que nos irrite mais do que, quando entramos em uma loja e pedimos alguma coisa, dizerem-nos que não tem o que desejamos, mas têm coisa tão bôa ou mesmo melhor.

—Cada qual sabe bem o que quer e é quasi uma offensa offerecer coisa differente.

Accresce a circumstancia de saberem todos, que, quando numa loja nos offerecem producto differente do que pedimos, é quasi sempre por um destes motivos:

1º — Ou não têm o que desejamos e querem vender alguma coisa.

2º — Ou o producto que pedimos não lhes dá bastante margem de lucro e não desejam esforçar-se em vendel-o.

Para quem se preza e sabe o que pede e o porque, semelhantes razões não são acceitaveis. Assim, pois, quando pedirdes *Vinol*, insisti em que vos seja dado *Vinol*, e não oleo ou emulsões de figado de bacalhão, muito embora o vosso fornecedor vos offereça estas preparações.

O *Vinol* é superior a todos os oleos de figado de bacalhão ou emulsões, pois que contém sob fórma concentrada, todas as substancias curativas e reconstituintes do figado de bacalhão, não tendo, porém, oleo.

Depois de extraido o oleo nauseabundo e indigerivel, addicionou-se peptonato de ferro medicinal; a essas substancias, de modo que o *Vinol* não só fortalece o organismo, mas purifica e fortalece o sangue tambem.

Para tosses chronicas, resfriamentos, bronchites e em geral, todas as molestias dos pulmões ou da garganta, o *Vinol* é inexcedivel.

Experimentae-o todos e, si não der os resultados que annunciamos, devolveremos o dinheiro.

Unicos agentes: Paul J. Christoph Cº. Rua General Camara n. 145. Rio de Janeiro.

Para robustecer a constituição delicada das creanças, a Sciencia não conhece nada egual á "Emulsão de Scott", mas a verdadeira "Emulsão de Scott". "Attesto que tenho empregado em minha clinica o excellente preparado dos srs. Scott & Bowne, cujo effeito therapeutico não desmente a sua forma mundial. Principalmente empregado nas creanças lymphaticas, tuberculosas, anemicas e nas dyscrasias profundas em geral, não tarda obter-se o beneficio resultado que só se obtem com medicamentos como a "Emulsão de Scott".

Dr. Galvão Bueno.

Rio de Janeiro."

"A UNIVERSAL"

SERIE DE 30:000$000

18º e 19º fallecimentos

Tendo fallecido os nossos consocios d. Anna Luiza Gomes, em Chalet, municipio do Rio Pardo, no Estado do Espirito Santo, e Candido Esteves dos Reis, em Lagôa Dourada, neste Estado, sinistros occorridos a 16 e 25 de junho de 1913, respectivamente, são convidados todos os socios inscriptos nesta serie até 15 de junho do corrente anno a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes a contribuição de 40$000 (quarenta mil réis); e os inscriptos de 16 a 24 desse mesmo mez a de 20$000 (vinte mil réis), por fallecimento, para formação dos peculios acima mencionados.

De accordo com o art. 23 letra b dos nossos estatutos, o prazo para pagamento termina impreterivelmente em 11 de fevereiro de 1914.

Barbacena, 11 de dezembro de 1913.
A Directoria.

FESTAS

Peçam os vinhos Moscatel de Setubal e do Porto Arriaga, os melhores de todos.

DECLARAÇÕES

DEODORO

Realizar-se-á, na capella de S. Sebastião, no dia 24 do corrente, ás 7 horas da noite, grandes festas, em commemoração ao nascimento de Jesus, terminando com a missa do Gallo.

MATRIZ DA GAVEA

MISSA DO GALLO

A administração da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Gavea manda celebrar no dia 24 do corrente, Á MEIA-NOITE, a tradicional MISSA DO GALLO.

Ao orgam será executada pelo habil professor Arnaud de Gouvêa, a "Ave Maria", cantada pela exma. sra. d. Ruth de Mello.

No adro da egreja que será ornamentado a capricho, tocará uma banda de musica.

A administração da Irmandade convida todos os carissimos irmãos e fieis devotos a comparecerem a este acto religioso tão querido do povo catholico. — O secretario, *Guimarães.*

Palace-Club

A directoria avisa aos srs. socios que hoje haverá na séde do Club, á rua do Passeio n. 40, bellissima arvore de Natal com ricos brindes. A' meia noite terá inicio as dansas no "Cabaret Montmartrois".

"A BARBACENENSE"

TERCEIRO PECULIO PAGO NA SERIE A

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes, inscriptos até ao dia 13 de outubro do corrente anno, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 7$ (sete mil réis), quota devida pelo fallecimento de nossa consocia d. Maria Geralda de Jesus, occorrido no referido dia, em Conceição das Alagoas, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 18 de dezembro de 1913. — *A Directoria.* 2092

"A BONIFICADORA"

Séries de 10:000$ e 20:000$, pagamentos integraes

28º e 37º peculios

Convidam-se todos os socios dos grupos "B" e "C" inscriptos áquelles até o dia 27 de abril do corrente anno e estes até 17 de maio do mesmo anno, a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes as quotas de rs. 7$000 (sete mil réis) e 14$000 (quatorze mil réis), respectivamente, pelo fallecimento de nossas consocias sras. d. Emilia Marciana Rodrigues, occorrido em Espirito Santo da Forquilha a 28 de abril de 1913 e d. Maria Carlota Bastos, occorrido em Livramento de Barbacena a 18 de maio do corrente anno.

Barbacena, 20 de dezembro de 1913. — A Directoria.

"A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA"

Pedimos aos nossos associados em atrazo com as suas contribuições o obsequio de liquidal-as até o dia 31 do corrente, na séde social ou perante os nossos banqueiros e agentes nos Estados.

Avisamos tambem que são chamados os socios de todas as series para contribuirem com as quotas respectivas para pagamentos aos seguintes socios: srs. Meton de Alencar Lima e d. Francisca de Sampaio Mello, residentes no Ceará; Florentino Pereira Machado, Campos; Angelino Ferreira de Mattos, Congonhal; d. Antonietta de Carvalho, São Pedro do Itapoaroca; d. Anna Hutner, Sant'Anna do José Pedro; d. Emilia Brandão, Carlos Ramos dos Santos, José Cardoso Guimarães Cotia e d. Maria da Conceição Porto, Barra Mansa; Annibal Hermelindo de Andrade, d. Maria Felisbina Henriquez, Faria Lemos; dona Alice Barbosa dos Santos e Manoel Pinto Monteiro, São Miguel do Veado; e José Marcellino Theodoro, Arraial do Veado.

O prazo para esses pagamentos termina em 31 do corrente.

Os srs. associados que mudaram de residencia sem participação ficam tambem avisados, sob pena de eliminação.— *A DIRECTORIA.*

"GARANTIA DO FUTURO"

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS

Séde — Juiz de Fóra — Minas Geraes

CHAMADA

4º Peculio — Grupo 4 — Série A

Tendo fallecido a 27 de agosto p. p. em Santo Antonio do Matipóo, neste Estado, o nosso consocio o sr. Firmino José Vieira, inscripto na série e grupo acima, vae ser pago aos respectivos beneficiarios o peculio correspondente; pelo que convidamos os nossos consocios da mesma série e grupo inscriptos até á data daquelle fallecimento, a contribuir com a quota de rs. 5$500 até o dia 8 de janeiro p. futuro, para a formação do peculio do mesmo, nos termos do Cap. 3º, art. 9, paragrapho 1º dos Estatutos.

Juiz de Fóra, 18 de dezembro de 1913. — *Dr. José Dutra*, director gerente.

A' PRAÇA

O abaixo assignado declara que vendeu o seu estabelecimento de fazendas, armarinho, calçado e chapéos, sito á rua Dr. Rodrigues de Azevedo n. 44, ao sr. Salomão José Alves, conforme o balanço que se acha em poder do mesmo e para isso avisa o commercio do Rio de Janeiro, S. Paulo, Lorena e demais praças, com quem teve negocios e os que se julgarem seus credores apresentem suas contas legalizadas dentro do prazo de quinze dias, a contar da data desta, que serão embolsados, servindo esta para os fins de direito.

Lorena, 19 de dezembro de 1913.
Octacilio d'Oliveira Costa.

CREDITO MUTUO NACIONAL

O sorteio extraordinario que devia se realizar hoje, 24 do corrente, foi transferido para o mez de fevereiro do proximo anno.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1913. — *A Directoria.*

A IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO E S. BENEDICTO DOS HOMENS PRETOS

No templo supra, será cantada a missa do Gallo e haverá exposição de um lindo *presepe*, confeccionado por um habil mecanico, sendo aquelle presepe prolongado até o dia 6 de janeiro. — O escrivão, *Guilherme Lima.*

"GARANTIA DO FUTURO"

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS

Séde: — Juiz de Fóra — Minas Geraes

CHAMADA

3º Peculio — Grupo 2 — Série A

Tendo fallecido a 10 de junho p. p. na cidade de Passos, Estado de Minas, o nosso consocio sr. José Teixeira Lopes, inscripto na série e grupo acima, vae ser pago ao respectivo beneficiario o peculio que lhe caiba; pelo que convidamos os nossos consocios inscriptos até á data acima, a contribuir, até o dia 8 de janeiro p. futuro, com a quota de rs. 16$000 para formação do peculio do mesmo, nos termos do Cap. 3º, art. 7º, paragrapho 2º dos Estatutos.

Juiz de Fóra, 18 de dezembro de 1913. — *Dr. José Dutra*, director gerente.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Realizando este Centro, a 25 do corrente, ás 8 horas da noite, uma sessão magna em commemoração do nascimento de Jesus Christo, convido todos os socios e espiritas em geral a comparecerem á referida sessão.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1913
O 1º secretario, *Antonio Duarte.*

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA LAPA DOS MERCADORES

Em commemoração do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, a administração desta Irmandade fará celebrar em seu templo, no dia 25 do corrente, ás 10 horas, uma missa acompanhada de orgão e canticos sacros.

A' adoração dos fieis estará exposta a sagrada imagem do Menino Jesus.

De ordem do irmão provedor, convido todos os nossos irmãos e fieis devotos a comparecerem a este acto. Secretaria da Irmandade, 23 de dezembro de 1913.

O secretario, *Henrique José Gonçalves.*

BOTAFOGO FOOT-BALL CLUB

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados todos os srs. socios deste Club para a 1ª convocação da assembléa geral ordinaria, a realizar-se hoje, ás 8 1/2 horas da noite, em a séde social.

Ordem do dia: Posse da nova directoria e leitura do parecer do conselho fiscal sobre as contas e relatorio da directoria passada.

CLUB 24 DE MAIO

A festa mensal terá logar amanhã, 25 do corrente. Começará ás 4 horas da tarde, com distribuição de brinquedos ás creanças. A's 5 horas será servido chá ás senhoras e ás 8 horas da noite haverá um espectaculo commemorativo do Nascimento de Jesus Christo, representando-se uma pastoral, original de Oscar Motta e musica tambem original do dr. Freire Junior e uma apotheose referente ao dia, seguindo-se as dansas.

Ingresso aos socios com o recibo do mez.

O secretario, *Arthur Revermar Almeida.*

Loteria de S. Paulo

Extracções bi-semanaes
Garantida pelo governo do Estado

HOJE
20:000$000
Por 1$800

Quarta-feira, 31 do corrente
Grande Loteria Fim de Anno
UM PREMIO DE 100:000$000 e DOIS de 50:000$000
Por 9$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

EDITAES

ESCOLA NAVAL

EXAMES DE PREPARATORIOS

De ordem do sr. contra almirante director, faço publico para conhecimento dos interessados que do dia 10 a 26 do corrente mez, se acha aberta nesta Escola a inscripção para os exames de preparatorios, exigidos para a matricula nos cursos de marinha e machinas.

Os candidatos deverão apresentar os documentos de que trata o art. 20 do regulamento em vigor.

Escola Naval, 6 de dezembro de 1913. — Leão Amzalak, secretario.

CAMARA MUNICIPAL DE PASSA QUATRO SUL DE MINAS

EDITAL PARA A VENDA DA INSTALLAÇÃO ELECTRICA

De ordem do sr. agente executivo, faço publico que se acha em concorrencia publica a venda da installação electrica de propriedade municipal e que a Camara se reunirá em sessão no dia 31 de janeiro proximo futuro, afim de receber as propostas para esse fim.

As bases para essa operação assim como as condições em que ella se fará, acham-se nesta Secretaria, á disposição dos interessados, sendo promptamente fornecidas verbalmente ou por escripto á quem as solicitar.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fosse este affixado no logar do costume e delle se extraissem cópias para serem publicadas pela imprensa. Eu, José d'Alessandro, vereador secretario, o escrevi e transcrevi. Villa de Passa Quatro, Sul de Minas, 9 de dezembro de 1913 — José d'Alessandro.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD ATLANTIQUE

Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata saidas para a Europa	
GASCOGNE	a 30	GALLIA	a 27

O PAQUETE

GALLIA

Esperado do Rio da Prata, no dia 27 do corrente, sairá ao meio dia para **Dakar, Lisboa, Leixões (via Lisboa) Vigo e Bordéus**

Este paquete atraca ao Caes do Porto.

Este paquete proporciona aos srs. passageiros de terceira classe uma viagem muito rapida, tratamento especial e boas accommodações.

Preço da passagem de terceira classe para a Europa Rs 110$300

Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para uma só pessoa.

Na 2ª classe ha camarotes de duas camas.

Para cargas trata-se com F. Rolla, corretor da Companhia.

Rio de Janeiro:
ANTUNES DOS SANTOS & C.
Telephone 259 — Avenida Rio Branco, 14 e 16
Santos: Rua Quinze de Novembro, 70
S. Paulo: Rua Direita, 41

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em favoraveis condições — Avenida Rio Branco 14 e 16—ANTUNES DOS SANTOS & C.

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo	034	Avestruz
Moderno	585	Tigre
Rio	829	Camelo
Salteado		Borboleta
2º premio	621	
3º "	753	
4º "	294	
5º "	036	

A Capital

915

Rio—23—12—913.

R. do Oriente

469

Rio—23—12—913.

A Federal

798

Rio—23—12—913.

TALQUINA

o melhor pó de toilette. unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhas, cravos, pannos, manchas, brotoejas, assaduras, etc. A **Talquina** asselina em poucos dias a peor pelle. A' venda nas boas perfumarias e drogarias.

Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908.

ESPECIALISTA DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Dr. José de Albuquerque, com longa pratica nas clinicas da Suissa e Allemanha. Cons: Assembléa, 54, das 2 ás 5; res: Conde de Bomfim, 34. Teleph. 1980, villa.

Espirita somnambulo

Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e cura radical de qualquer molestia pelo Espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos, prognosticos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite. — Praça da Republica, 195.

CASAMENTOS

25$000 no civil e 20$000 no religioso com ou sem certidões, trata-se á rua Barbara Alvarenga 24, proximo á rua Luiz de Camões (em frente á 2ª Pretoria).

Aviso: para provar quanto esta casa é seria os pagam depois dos papeis promptos; com o sr. Silva.

O FUTURO DESVENDADO!!!

Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado. Telephone 619, Norte.

Natal e Anno Bom

Grande sortimento em lindos presentes com delicadas joias e pratarias variadissimas, a preços sem competencia. Rua Sete de Setembro n. 53. Passos & C.

Alfredinho no choro, Bloco, Sextetto, Banda e modinhas populares para o Natal! Já chegaram!

CASA FAULHABER

Gramophones a preços populares
Constituição 36
Avenida Gomes Freire 12
Visconde do Maranguape 25

Grandes officinas para concertos de gramophones, machinas de escrever e instrumentos de musicas. Presteza, perfeição e modicidade em todos os trabalhos executados em nossos estabelecimentos.

RIFA

Extrae-se hoje, 24, e não amanhã, 25, como, por engano foi marcado, a rifa de um relogio de ouro para algibeira, dando horas.

Outrosim, previne-se que quem não pagar até a vespera da extracção perderá o direito ao premio. — *Garibaldi.*

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar como prova com attestado medico e com duas filhas, estando uma tuberculose e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas, e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola, para este destino caridoso.

Escola de Engenharia do Rio de Janeiro

Cursos de engenheiros agrim., constructores, estradas, geographos e civis, em frequencia e correspondencia. Rua da Quitanda E 3º, 2º andar.

A'S ALMAS CARIDOSAS

Rosa Josepha da Costa, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo que venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a colher o que lhe for destinado. Rua dos Coqueiros n. 39, casa n. 5.

MME. ISABELLE

Propriétaire des grands magasins, o rue Lafayette, prévient sa nombreuse clientèle, qu'elle vient d'arriver de Paris, avec un choix considérable des dernieres nouveautés: Robes de ville et de théatre, blouses, peignoirs, matinées, et l'invite à venir visiter son exposition qui commencera *Lundi, 22 courant. — 29, rua Corrêa Dutra.* Entrée entièrement libre. Tel. 1.089, Central. Sur demande elle envoie à domicile.

POBRE CE'GA

Anna do Amaral, cega, viuva e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto, a pobre velhinha pede uma esmola. Esta redacção se encarrega de recebel-a.

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de seda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor, 141 e Casa Bazin, Avenida Central, 131. Luiz Hermany, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, Ouvidor, 183.

PARA MATAR A FOME!

Uma pobre mulher, mãe de 5 filhinhos, todos pequeninos, entre os quaes dois gemeos, nascidos ha pouco tempo, tendo o seu marido entrevado, impossibilitado de ganhar siquer o dinheiro necessario para matar a fome, implora, pelo amor de Deus, ás almas caridosas, uma esmola para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se caridosamente a receber o que fôr destinado a Euridea Teixeira.

Costureira

Faz-se vestidos pelos ultimos figurinos; na travessa de S. Francisco numero 6, 2º andar, esquina da Carioca. Telephone 1.893, Central. Mme. Orofina Passarelli.

AGUA JAVA

A melhor tintura vegetal para o cabello, a preferida pelo mundo elegante.

Gymnasio Rio Branco

Curso de logica e psychologia. Rua Chile 25.

Official armeiro

Precisa-se de um, que seja perfeito e possa dar referencias; na rua da Carioca n. 7, Espingarda Brasil.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Nenhum remedio ha que se compare com a

MATRICARIA

de F. DUTRA

A MATRICARIA — E' receitada pelos mais distinctos e conceituados medicos do Brasil.
A MATRICARIA — Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para os seus filhinhos.
A MATRICARIA — Sempre produz effeito seguro na dentição.
A MATRICARIA — Faz as creanças gordas e robustas.
A MATRICARIA — E' recommendada por todos que a usam desde os pobres até aos ricos.
A MATRICARIA — Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brasil.
A MATRICARIA — Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.
A MATRICARIA — E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.
A MATRICARIA — Depois da descoberta deste remedio não morrem mais creanças da dentição.
A MATRICARIA — Quem usa uma vez nunca mais deixa.
A MATRICARIA — E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES.
DEPOSITARIO GERAL DO FABRICANTE — DROGARIA PACHECO — Rua dos Andradas ns. 50 e 65 — Rio de Janeiro.

VESTIDINHOS E ARTIGOS PARA CREANÇAS

GRANDE VARIEDADE EM

Vestidinhos de pongée, nanzuk, brim e fustão, Aventaes de brim, Sapatinhos de lã e de fio d'Escossia, Capotinhos de lã e de fio d'Escossia Camisinhas, Suspensorios, Ligas, Calções impermeaveis, Babadouros de fustão e de oleado. Toucas de meia, de seda e de fio d'Escossia, etc.

Touquinhas de seda com armação desde 2$500

Preços sem rival

CASA MOURATO

Rua Sete 235 — (Junto á Praça Tiradentes)

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. Lages

ESCRIPTORIO E ARMAZEM — RUA DO HOSPICIO, 85
Telephone n. 1901

Leilões a se effectuar na semana de 22 a 27 de dezembro de 1913:

HOJE, QUARTA-FEIRA, 24, ás 4 1/2 horas — Leilão de importante e elegante predio construcção moderna e inteiramente novo, em dois pavimentos, ricos moveis, crystaes e finos metaes á rua General Canabarro n. 377.

SEXTA-FEIRA, 26, á 1 hora da tarde — Leilão de tres predios á rua Souza Freitas e edificado no lote de terrenos n. 3, freguezia de Inhaúma; serão vendidos no armazem á rua do Hospicio 85.

SEXTA-FEIRA, 26, ás 2 horas da tarde — Leilão de seccos e molhados á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 562.

SABBADO, 27, á 1 hora da tarde — Leilão de um predio á rua Conselheiro João Cardoso n. 75, praia Formosa.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um rapaz para mandados, para casa de familia ou commercio; na rua do Senado n. 215, telephone 1499.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial e lava roupas leves, para pequena familia, não faz questão de dormir fóra, que seja casa de tratamento. Quem precisar dirija-se á rua General Roca n. 101 — Fabrica.

ALUGA-SE um carpinteiro para biscates, tambem se emprega; na rua Mello e Souza n. 89, S. Christovão. 3205

ALUGA-SE um pintor de carruagens, envernisa mobilias com diversas côres, com tomagens douradas, prateadas, pratea grades de palacios, sobrados, jardins e outras grades; trabalha por empreitada, por preço razoavel e a prestação; na rua Major Avila n. 136, casa 5.

ALUGA-SE uma cozinheira e lavadeira, na rua da Assembléa n. 35, dorme fóra. 2442

ALUGA-SE um cozinheiro do trivial. Trata-se na rua do Cattete n. 27, armazem. 3066

ALUGA-SE uma pequena de 9 annos, para serviços leves, duas creadas para todos os serviços; na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado. 3198

PRECISA-SE de pessôas activas para vender um jornal de muita acceitação; trata-se com o sr. Gomes, rua Piauhy n. 157, Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Cattete n. 60.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, que seja limpa e que durma em casa; na rua da Relação n. 51.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal, aluguel 40$; na rua de Sant'Anna n. 14, Meyer.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar roupas miudas; na rua Antonio de Padua n. 1, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma mocinha, para serviços leves, em casa de familia; na rua Antonio de Padua n. 1, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 15 annos para ama secca e mais serviços leves; na rua do Chichorro n. 36, Catumby.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, lavar e passar a ferro, para um casal com duas creanças; na rua do Hospicio n. 168, 1º andar.

PRECISA-SE de um menor, para servente de pharmacia, que dê referencias de sua conducta; na rua coronel Figueira de Mello n. 335.

PRECISA-SE de um moço que saiba tirar leite; na rua de d. Adelaide n. 112, Meyer.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua de d. Adelaide n. 112, Meyer, Bocca do Matto.

PRECISA-SE de 5 agentes praticos e relacionados no commercio, boas condições; na rua Sete de Setembro n. 195, sobrado.

PRECISA-SE de moços decentes e activos, para propaganda de um jornal de muita acceitação, na rua Piauhy n. 157, Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma mocinha de 12 ou 13 annos ou de uma mulher de edade para serviços leves, em casa de pequena familia; na ladeira do Leme n. 24, Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada, boa cozinheira e para os demais serviços, em casa de 2 pessoas; na rua do Cattete n. 60, sobrado.

PRECISA-SE de uma rapariga de 15 annos para copeira e arrumar casa de pequena familia; na rua Conselheiro Barros n. 37, Bispo.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira, de conducta afiançada, e que seja perfeita; na rua José Eugenio n. 23, São Christovão.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca, que abone a sua conducta; na rua José Eugenio n. 23, S. Christovão.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro, com pratica de pensão, paga-se bem; na rua da Alfandega n. 116.

PRECISA-SE de uma pequena de 13 a 16 annos, para casa de um casal sem filhos, dá-se casa, comida e 20$ de ordenado; na rua Gonçalves Dias n. 60, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira portugueza, para pequena familia e uma moça para ama secca; trata-se na rua Barão de Petropolis n. 120, chalet n. 10.

PRECISA-SE de um areador de talheres; na rua Senhor dos Passos n. 29.

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira, em casa de pequena familia; na Avenida Gomes Freire n. 145.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 13 annos, para arrumadeira; na rua Paulino Fernandes n. 70, perto da praia de Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba lavar, para casa de casal sem filhos; na Avenida Mem de Sá n. 29, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada portugueza para serviços domesticos; rua Dr. Paulo de Frontin numero 3 (continuação da Avenida Mem de Sá.

PRECISA-SE para casa de tratamento, de uma pequena de qualquer côr, para lidar com creanças. Acceita-se uma orphão e assigna-se o compromisso de zelar pela mesma. Trata-se na rua Conde d Bomfim n. 173, ou na rua do Rosario n. 105, 1º.

PRECISA-SE de um pequeno de 14 a 16 annos para ajudante de copeiro; na rua do Hospicio n. 173.

PRECISA-SE Ex. Pratico-Instructor do exercito portuguez, offerece-se para ensinar gymnastica sueca em collegios. G. M. J., neste escriptorio.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casa de familia de tratamento; na rua de S. Christovão n. 322.

PRECISA-SE de boas cozinheiras, engommadeiras, copeiras, meninas, amas de leite e outras criadas; na rua do Hospicio n. 214.

PRECISA-SE de vendedores para artigo de prompta venda, a commissão; rua José dos Reis n. 37, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma empregada de edade, para um casal, que durma em casa dos patrões; na rua José dos Reis n. 164, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca. Rua Visconde de Itauna numero 255. 2465

PRECISA-SE de uma creada que saiba cozinhar; na rua Barão de S. Felix n. 189, sobrado. 2480

PRECISA-SE de um empregado portuguez, para serviços de limpeza em um consultorio, exige-se boas informações a respeito e trata-se na rua Uruguayana, 3, 1º andar.

PRECISA-SE de uma menina para casa de um casal afim de ajudar os serviços domesticos; na rua da Concordia numero 35, Santa Thereza.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 annos, prefere-se de côr; na rua Dr. Manoel Victorino n. 312, estação da Piedade.

PRECISA-SE de um bom caixeiro, com pratica de confeitaria e que entenda de frutas; na travessa de S. Francisco de Paula n. 26, Café Leão.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 371. 2487

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 16 annos, para um consultorio dentario, que dê carta de sua conducta. Largo da Carioca n. 24, com o dr. Amaral.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua S. Francisco Xavier n. 483.

PRECISA-SE de uma cozinheira para um casal; na rua Prefeito Barata n. 86.

PRECISA-SE de um menino para lavar pratos; na rua do Senado n. 51.

PRECISA-SE de uma menina para copeira e outros serviços leves, em casa de familia de tratamento, prefere-se branca; na rua do Riachuelo n. 67, moderno.

PRECISA-SE de um rapaz de 12 a 14 annos, para serviços leves e recados, para casa de familia de respeito, ordenado 15$; na rua do Ouvidor n. 55, 2º andar.

PRECISA-SE de uma pessoa que dê boas referencias de si, para gerencia de casa de moveis, prefere-se colchoeiro ou instrador e concertador; á praça Tiradentes n. 45.

PRECISA-SE de um menino de 18 annos com pratica de padaria, para entregar pão; na rua General Camara n. 165.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua Senador Dantas n. 29, moderno.

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na Avenida Gomes Freire n. 129, loja.

PRECISA-SE de uma creada branca, para cozinhar e lavar; na rua Marechal Machado Bittencourt n. 127, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE [illegible] cozinheira perfeita no trivial; na rua de S. Pedro n. 162, sobrado.

PRECISA-SE de um "chauffeur" para trabalhar na praça com taximetroo, paga-se bem; trata-se á ru General Camara n. 31, 2. andar, com o sr. Octavio Valente.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; no largo da Estação da Penha n. 1, Estrada de F. Leopoldina.

PRECISA-SE de uma pessoa habilitada e de conducta afiançada, para tomar conta de uma chacara nos suburbios; trata-se á rua de Catumby n. 72.

PRECISA-SE de um rapaz de côr ou um homem velho, para vendedor ambulante, paga-se bom ordenado, casa e comida; na rua Santas Titara n. 174, Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar, para casa de familia que seja de boa conducta; na rua da Matriz n. 90, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia; na rua Macedo Sobrinho n. 28, Largo dos Leões.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar, lavar e passar roupa a ferro; na rua dos Invalidos n. 65, casa 9.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial e que dê attestado de sua conducta; na rua dos Ourives n. 101, 2º andar.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; na rua do Costa n. 75.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; na rua Salgado Zenha n. 27.

CASAS, COMMODOS E TERRENOS

ALUGA-SE uma boa sala e quarto de frente, de rua e entrada independente, a casal sem filhos ou a pessoas que trabalhem fóra; na rua Souza Barros n. 178, junto á praça Engenho Novo, preço 50$000.

ALUGAM-SE bons quartos e uma sala de frente, com luz electrica, casa de familia; na rua das Marrecas n. 34, sobrado. 3191

ALUGAM-SE os predios ns. 78 e 80 da rua Capitão Rezende, estação do Meyer, por 91$ cada um; as chaves estão no armazem, na esquina da rua Miguel Fernandes n. 81. 3182

ALUGA-SE um predio completamente novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e W. C., na rua Alvaro n. 37; trata-se á mesma rua n. 42.

ALUGA-SE uma boa casa com quatro quartos, tres salas, gabinete, electricidade e mais dependencias; na rua General Roca n. 47, as chaves estão no n. 43, aluguel 230$000. 3193

ALUGA-SE uma salinha de frente, bem mobilada, a casaes de tratamento ou a cavalheiros do commercio, tendo café pela manhã, roupa de cama, com entrada independente, por modico preço, prefere-se pessoas de socego; na rua do Rezende n. 74, casa terrea.

ALUGA-SE um commodo; tem direito á cozinha e ao quintal; na rua Visconde de Abaeté n. 6.

ALUGA-SE o predio da rua Quatro de Dezembro n. 12, em Ipanema, junto ao bonde e ao mar, com cinco quartos; as chaves estão no bar, em frente e trata-se na rua do Carmo n. 63, 1º andar, ultimo escriptorio, ás segundas, quartas e sextas-feiras. 3173

ALUGAM-SE por 122$000 as casas da rua Tavares Ferreira numeros 10, 16 e 32; têm duas salas, tres quartos e bo mquintal.

ALUGA-SE uma saleta de frente com janella para a rua, a pessoas sérias que não tenham creanças; na rua Frei Caneca n. 24. 3195

ALUGA-SE em casa de familia um commodo limpo e arejado com entrada independente, a pessoas sérias e sem creanças; na rua Haddock Lobo n. 142.

ALUGA-SE uma boa casa, em centro de terreno, todo arborisado; na rua Torres Homem n. 82 — Villa Isabel. 3172

ALUGA-SE a boa casa da rua Souza Franco n. 211, com tres quartos, duas salas, cozinha e demais dependencias, tendo no quintal um barracão, com dois compartimentos; a chave está no n. 197 e trata-se na rua do Mattoso n. 202, preço 125$000. 3174

ALUGA-SE por 303$000 o esplendido sobrado da rua D. Anna Nery n. 426, estação do Rocha; tem quatro grandes salas, seis espaçosos quartos e está situado bem defronte á referida estação.

ALUGA-SE o predio da rua Angelina n. 71, estação do Encantado, completamente novo, com tres quartos, duas salas, despensa, cozinha, banheiro, water-closet, grande porão e muito terreno.

ALUGA-SE o predio novo da travessa da Gloria n. 74, estação do Meyer, com todas as accommodações para pequena familia de tratamento. Para ver com o sr. José Fernandes, no armazem da esquina. Aluguel 122$000. 3200

ALUGA-SE, em Copacabana, na rua Nove de Fevereiro n. 99, um magnifico predio, com dois pavimentos, completamente novo, cinco quartos, duas salas, copa, despensa, cozinha, dois fogões, tanque, gallinheiro, quintal cimentado, duas serventias, banheira, aquecedor a electricidade e bem forrado. A chave está no armazem, perto e trata-se na rua da Passagem n. 252. 3150

ALUGA-SE por 112$000 a casa nova da villa Marigueta, á rua D. Anna Nery n. 452, estação do Rocha; tem duas bôas salas e dois espaçosos quartos.

ALUGA-SE uma casa com uma sala, dois quartos, cozinha, quintal e com todos os requisitos hygienicos; na rua José dos Reis; trata-se na mesma rua n. 59, preço 65$000. 4203

ALUGA-SE um quarto a moços ou a casal sem filhos, em casa de familia; na rua Santo Amaro n. 111, avenida, portão n. 113.

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 136, 2º andar.

ALUGA-SE por 25$, optimo aposento, a moço ou pessoas que trabalhem fóra; na rua Flack n. 134, em frente á estação do Riachuelo. 3209

ALUGA-SE uma casa meia assobradada, nova, na rua Benedicto Hyppolito n. 231, com dois quartos e duas salas e electricidade, por 142$; trata-se na rua de São Leopoldo n. 318.

ALUGA-SE em São Christovão, a bôa casa assobradada da rua General Bruce n. 97, com quatro quartos, áreas, bom quintal murado, installação electrica, está em condições hygienicas e com todas as commodidades para familia, preço modico; a chave está no n. 99, da mesma rua.

ALUGA-SE em casa de familia allemã, uma linda sala de frente, confortavelmente mobilada, tem duas janellas e sacada, luz electrica e boa banheira; na rua da Quitanda n. 94, 2º andar, entrada pela rua do Rosario.

ALUGA-SE uma loja, á avenida Gomes Freire n. 156; trata-se na avenida Rio Branco n. 131, 2º andar. 3258

ALUGAM-SE boas casinhas na rua Jorge Rudge n. 25; tratar nos fundos, com Sampaio, aluguel 45$000 cada. 3259

ALUGAM-SE bons commodos na rua Estacio de Sá n. 7, de 40$ a 70$; trata-se com Martins, nos mesmos. 3258

ALUGA-SE o predio á rua de S. Christovão n. 372, as chaves estão por favor no de n. 376 e trata-se na rua do Hospicio n. 97.

ALUGA-SE uma sala de frente, a um ou dois moços sérios ou a casal sem filhos, em casa de familia, independente; na rua Figueira de Mello n. 454, S. Christovão. 3263

ALUGA-SE na travessa de São Salvador n. 15, uma confortavel casa com quatro quartos, duas salas, banheiro, etc.; as chaves estão na rua Haddock Lobo n. 391.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita n. 924, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, etc. As chaves estão na mesma rua n. 918 e trata-se na rua Maria e Barros n. 259 — Villa Eugenia n. 10.

ALUGA-SE uma boa e grande sala de frente, com todas as commodidades para familia ou rapazes e independente; na avenida Gomes Freire n. 25. 3264

ALUGA-SE um quarto de frente, a rapaz decente, casa de familia; na rua de S. José n. 8, 2º andar. 3267

ALUGAM-SE bons commodos, na rua Marieta n. 5, S. Christovão, ponto de S. Luiz Durão e S. Januario. 326

ALUGA-SE o 1º pavimento do predio novo da rua Itapiru' n. 130.

ALUGAM-SE as casas n. VI e VII da Villa Ypiranga, á rua Pereira de Siqueira n. 93, bondes de 100 réis de São Francisco Xavier, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, luz electrica, completamente novas, por 140$, e 135$ mensaes; as chaves estão na casa n. VIII da mesma Villa onde se informa.

ALUGA-SE a casa assobradada com porão habitavel com optimas accommodações para familia; as chaves estão na mesma rua n. 114. 3271

ALUGA-SE um quarto; na rua D. Polyxena n. 37. 3271

ALUGAM-SE quartos a preços modicos, com luz electrica e chuveiro, á rua Frei Caneca n. 380, sobrado.

ALUGA-SE uma casa nova com grande quintal; na rua Honorio n. 27, Caxamby; trata-se com o sr. David, na venda proxima. 3198

ALUGA-SE uma casa reformada com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e mais commodidades, por 75$; na rua Jorge Rudge n. 53, dois mezes em deposito. 3284

ALUGAM-SE casas desde 120$, á rua Retiro da Guanabara n. 47, Villa Alice, Laranjeiras. 3285

ALUGA-SE um esplendido quarto a cavalheiros de respeito; na rua da Constituição n. 36. 3286

ALUGA-SE, por contrato, um predio na rua da Conceição, loja e sobrado para moças; informa-se na avenida Passos numero 90, sobrado, com Duarte.

ALUGA-SE um grande quarto limpo e claro, junto a outro de frente, linda vista para os altos da cidade, por 110, os dois, em casa de familia, a casal sem filhos ou moços do commercio, tem outro para 45$; na rua de S. Pedro n. 324, 2º andar. 3289

ALUGA-SE o sobrado da avenida Passos n. 107; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE um quarto a rapazes do commercio, por 25$, em casa de familia, independente; travessa do Senado n. 18, pavimento terreo.

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal sem filhos ou a moços solteiros, do commercio; na rua da Prainha n. 68, sobrado. 3293

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com pensão, a rapazes; na rua da Assembléa n. 75, 2º andar.

ALUGA-SE a um senhor sério, um bom quarto defronte, com luz electrica, em casa de um casal de respeito; na rua Nova de S. João n. 29, S. Christovão. Querendo dá-se pensão com muito asseio.

ALUGA-SE a casa da rua Barcellos n. 40, Copacabana, por 250$ por mez; as chaves estão na venda da esquina e trata-se á rua Carvalho de Sá n. 47.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Passagem n. 74; trata-se na loja, em baixo — Botafogo. 3299

ALUGA-SE uma pequena casa á rua D. Anna Guimarães n. 59; as chaves estão no n. 37, á mesma rua. 3300

ALUGAM-SE com ou sem pensão, bons quartos; na rua da Lapa n. 95, casa de familia. 3304

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes decentes; na rua da Quitanda n. 66, 2º andar. 3305

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, com pensão, a pessoa só ou a casal sem filhos; na rua Jorge Rudge n. 67 — Villa Isabel. 3307

ALUGA-SE quarto mobilado por 40$000, e sala de frente, bem mobilada, a preço razoavel, para solteiros; na avenida Rio Branco n. 7, 2º andar. 3279

ALUGA-SE por 71$ mensaes, um pequeno chalet proprio para um casal sem filhos; na rua Christovão Colombo n. 62; as chaves estão na rua Buarque de Macedo n. 16.

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, sala de visitas, espaçosa sala de jantar, banheiro, saleta, cozinha, etc., etc., á rua Visconde de Santa Isabel n. 17; trata-se na mesma da 1 ás 4 da tarde.

ALUGA-SE o chalet da rua de S. Francisco Xavier n. 685; as chaves estão na rua Oito de Dezembro n. 43; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 4. 3275

ALUGA-SE o predio da rua de S. Francisco Xavier n. 642; as chaves estão na rua Oito de Dezembro n. 43; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 4. 3276

ALUGA-SE por 121$ mensaes a casa n. 6, da Avenida Ten Brink á rua Conde de Leopoldina n. 148, São Christovão, dois quartos, duas salas, banheiro de agua quente, chuveiro, tanque de lavagem, illuminado a luz electrica, para pequena familia de tratamento; as chaves estão na mesma rua n. 170, onde se trata.

ALUGA-SE uma sala de frente para a rua da Assembléa; a entrada é pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar. 3274

ALUGA-SE a casa da rua Barão de São Francisco Filho n. 287, com tres quartos, duas salas, porão habitavel, electricidade, etc. Trata-se na mesma, das 12 ás 4 horas.

ALUGA-SE por algumas horas do dia, um gabinete dentario com motor á electricidade, ponto muito concorrido, quasi esquina da rua do Ouvidor. Trata-se com o sr. Catão, á rua do Ouvidor n. 183, Casa Cirio. 3272

ALUGA-SE por 30$ uma casa com sala, quarto, cozinha, grande terreno todo cercado, em frente a uma estação, linha Auxiliar; trata-se na rua Tenente Costa numero 84, Todos os Santos, com o sr. Trajano, largo de S. Francisco n. 6. 3271

ALUGAM-SE as casas ns. 3, 6 e 7 da rua Maria e Barros n. 173; as chaves estão no n. 175 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, Companhias Varegistas.

ALUGA-SE uma casa na Villa Julieta, á rua Uruguay n. 191, aluguel 90$; a chave está na casa n. 11.

ALUGAM-SE bons quartos de frente; na rua Frei Caneca n. 126.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; na rua do Hospicio numero 179, 2º andar. 3327

ALUGA-SE uma boa sala; na travessa Muratori n. 26. 1349

ALUGA-SE por 200$ o predio n. 21 da rua Engenho Novo, Sampaio, para numerosa familia. 1348

ALUGA-SE a casa n. 243 da rua Coronel Figueira de Mello; para ver as chaves estão no armazem da esquina e para tratar na rua Silva Jardim n. 16, com o sr. Mendes. Aluguel 130$000.

ALUGA-SE uma casa de construcção nova, com dois quartos e duas salas, á rua D. Maria n. 97; as chaves estão no n. 99, fundos, na estação da Piedade. 3219

ALUGA-SE por 270$ mensaes o sobrado novo da rua da Passagem, canto da rua General Severiano, com 14 janellas pelas tres faces e permittindo a um casal sublocar seis commodos independentes, occupando o restante, tendo installações modernas; as chaves estão na rua General Severiano n. 202.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, boa cozinha, quintal, etc., luz electrica, preço 95$; na rua Dias da Silva n. 7, dois minutos da estação do Meyer.

ALUGA-SE um espaçoso quarto a rapazes do commercio; na rua do Hospicio n. 168, 1º andar. 3229

ALUGA-SE por tempo determinado, uma casa decentemente mobilada, á rua Marechal Hermes n. 14. Póde ser visitada a qualquer hora e se trata á rua do Rosario n. 78.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, casa de familia de respeito e de todo o socego; na rua da Passagem n. 98.

ALUGAM-SE as casas da rua Dr. Garnier n. 103 e rua Cotia n. 8, ao lado das archibancadas do Jockey-Cub, acabadas de construir; as chaves estão no numero 97.

ALUGAM-SE bons comodos com ou sem mobilia, a pessoas decentes, dando frente para a avenida Gomes Freire e para a rua Visconde de Rio Branco n. 37.

ALUGA-SE uma casinha por 36$, á rua Braulio Cordeiro n. 55, Riachuelo e pela linha auxiliar, Ponto Heredia de Sá.

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, por 35$; na rua Padre Miguelino n. 26, Catumby. 3242

ALUGA-SE um bom comodo muito arejado, a casaes ou a moças solteiras, a pessoas de tratamento, não quer creanças, casa de muito socego, entrada independente; na rua do Rezende n. 74, em baixo.

ALUGA-SE para familia a casa com duas salas, tres quartos, cozinha e mais pertences, com grande quintal, á rua Bella de S. Luiz n. 34, Andarahy Grande. Chaves na rua Barão de Mesquita n. 370.

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala e quarto com janellas, com entrada independente, a um casal sem filhos ou duas senhoras, com direito á cozinha, quintal e banheiro; na rua Goyaz n. 224, proximo á estação do Encantado.

ALUGA-SE esplendida e grande sala com vista para o mar, entrada da barra e no jardim da Gloria; par moços solteiros do commercio; na ladeira da Gloria numero 37. 3249

ALUGA-SE um esplendido commodo, illuminado a luz electrica, com boa pensão, e junto aos banhos de mar, na praia do Russell n. 192. 3244

ALUGA-SE um sobrado recentemente construido com nove quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., proprio para uma pensão ou familia de tratamento; na rua Visconde de Sapucahy n. 91. Trata-se no armarinho. 3245

ALUGAM-SE sala de frente e mais aposentos, com ou sem mobilia, a pessôas sérias, em casa de familia; á rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGA-SE por 160$ ou vende-se por 17 contos, a casa da travessa da Lagôa n. 45, entrada pela rua D. Carlota, Botafogo, tendo duas salas, tres quartos, banheiro, jardim na frente ao lado, bom terreno e luz electrica. 3246

ALUGAM-SE magnificos aposentos com luz electrica e limpeza, em casa de familia, a cavalheiro ou casaes distinctos; na rua do Senado n. 271-A, sobrado.

ALUGA-SE um predio assobradado, em centro de terreno, com duas salas, saleta e quatro quartos, todo pintado e forrado de novo, com installação electrica; na rua Dois de Maio n. 169, estação de Sampaio. A' porta o bonde de Cascadura. Trata-se na travessa de S. Salvador n. 35, Haddock Lobo. 3247

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; na rua Barão de S. Felix numero 56. 3250

ALUGA-SE por 35$ um commodo em casa de familia, a casal sem filhos; na rua Minas n. 54 — Sampaio.

ALUGA-SE o 2º andar do predio numero 152, rua do Ouvidor. Trata-se na Joalheiria Bove. 3254

ALUGA-SE ou vende-se o predio n. 187 da rua Tenente Costa, novo, com todo o necessario e bom quintal, distante do bonde um minuto e tres da estação de Todos os Santos. Trata-se com o sr. Guimarães, á rua José Bonifacio n. 81.

ALUGA-SE o bom predio da rua General Caldwell n. 223; as chaves no mesmo, das 9 ás 5 e tratar na rua dos Arcos numero 27, sobrado. 3206

ALUGA-SE por 120$ uma casa nova, na rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 55, Andarahy, com dois quartos, duas salas, etc., etc. Chaves no armazem da esquina da rua Gonzaga Bastos e Possolo n. 72. Trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 312. 3147

ALUGA-SE uma casa de construcção novo, á rua Daniel Carneiro n. 73. Informar por favor, com o sr. Leite, confeitaria. Engenho de Dentro. 3146

ALUGA-SE um grande porão com entrada independente; na rua de S. Roberto e trata-se na rua de S. Carlos n. 136, Estacio de Sá. 3178

ALUGA-SE por 120$000 mensaes uma casa nova, com duas salas, dois bons quartos e mais dependencias, á travessa de São José n. 14, casa III, proximo ao Collegio Militar; as chaves estão na rua de São Francisco Xavier n. 228, pharmacia.

ALUGA-SE na praia do Flamengo numero 140, sala de frente e quartos, com pensão, a casal e cavalheiros distinctos, em casa de familia. 3220

ALUGA-SE um bom quarto com janella; na rua do Riachuelo n. 169. 3251

ALUGA-SE um bom commodo com as commodidades para pequena familia; na rua Cassiano n. 51, sobrado — Gloria.

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 136, casa 3, Riachuelo.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, com pensão, a casal sem filhos ou senhor viuvo; ver e tratar á rua da Paz n. 62.

ALUGA-SE um bom quarto muito arejado, em casa de familia; na rua da America n. 196-A. 344

ALUGA-SE a casa da rua Souza Barros n. 27 (Sampaio), a casa está pintada de novo, bonde á porta e muito perto da estação; informações na propria casa e no n. 25, por obsequio. 3217

ALUGA-SE uma casa a casal decente, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, pequeno quintal e luz electrica, 91$000, "Villa Sarah", á rua Dr. Ferreira Pontes n. 24 — Andarahy.

ALUGAM-SE dois quartos grandes, de frente, com vista para o mar, em casa de familia de tratamento, preço modico, com ou sem pensão. Rua D. Carlos I, 119.

ALUGA-SE uma boa sala com toda a serventia a pessoas sérias ou a casal sem filhos; na travessa Dr. Araujo n. 52 — Mattoso. 3181

ALUGAM-SE o 1º e 2º andares do predio da rua de S. José n. 70; trata-se n'A Mobiladora, S. José n. 72. 3182

ALUGA-SE uma casa na rua Violante n. 67, com grande terreno; trata-se na mesma das 10 da manhã ao meio-dia, estação da Piedade. 3183

ALUGAM-SE arejados quartos com pensão, a familia e cavalheiro, perto dos banhos de mar. Cattete n. 139.

ALUGA-SE um barracão a casal sem filhos, por 25$; na rua Conselheiro Octaviano n. 19 — Villa Isabel. 3183

ALUGA-SE um bom escriptorio, com sala de espera mobilada, lavatorio de agua corrente, luz electrica, etc. rua do Carmo n. 71, esquina do Ouvidor.

A LOUER meublé, chambre et cabinet de toillette, avec pension á ménage ou dame serieuse. Rua Senador Dantas n. 78.

ALUGA-SE por 20$ um quarto pequeno, com direito a chuveiro; na rua de São Pedro n. 264, sobrado.

ALUGA-SE uma alcova, independente, com janellas e luz electrica, em casa de familia, a casal sem filhos; na rua Coronel Pedro Alves n. 199 (Praia Formosa).

ALUGAM-SE por 182$ os confortaveis predios de construcção moderna, proprios para familia de tratamento; na rua Tavares Ferreira ns. 33 e 35, estação do Rocha. As chaves estão na mesma rua no n. 21, onde se trata.

ALUGAM-SE os predios novos da rua Senador Furtado ns. 106 e 112, a familias de tratamento; para tratar na Galeria, junto, casa XI ou avenida Gomes Freire n. 27. 3068

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e com electricidade, em optimas condições para familia de tratamento; na praça Saenz Peña n. 14, Villa Dragão; as chaves estão na casa VIII.

ALUGA-SE por 223$, o predio da rua de S. Luiz n. 60, Estacio. 4198

ALUGA-SE um magestoso predio novo, com tres andares; á rua das Marrecas n. 33. Aberto das 12 ás 5 horas.

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Luiza n. 112, transversal á de S. Francisco Xavier, com duas boas salas, dois bons quartos e dependencias, com installação electrica e gaz; as chaves estão na venda defronte e trata-se na rua Duque de Caxias n. 121, preço 130$000. 2449

ALUGA-SE na rua de S. João Baptista n. 25, uma boa casa para pequena familia; trata-se no n. 27. E' afastada da rua e está pintada de novo. 2446

ALUGA-SE, em Villa Isabel, á rua Rufino d'Almeida, uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias, aluguel 90$; as chaves estão na mesma rua n. 38, casa 2 — Villa Alda. 2445

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 88, pintado e forrado de novo, tem quatro quartos, duas salas, gabinete, etc. Aluguel, 230$000.

ALUGAM-SE, proximo á estação do Meyer, magnificas casas assobradadas, acabadas de construir, com todas as regras da hygiene moderno; quatro quartos, duas salas, cozinha e grande terreno; trata-se com os srs. Procopio Oliveira & C., rua Visconde de Inhauma n. 76. Aluguel, 112$000.

ALUGA-SE um bom commodo com direito á cozinha, a um casal, em casa de familia; na rua Senhor dos Passos numero 14, 1º andar, aluguel 45$000.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e quarto contiguo, em casa de familia distincta e sem creanças, a casal de tratamento, senhoras ou rapazes distinctos, com ou sem pensão; na rua Dr. Dias da Cruz n. 80 (Meyer).

ALUGAM-SE duas casas com pequeno jardim, dois quartos, duas salas, cozinha espaçosa e quintal, por 122$; na rua Theodoro da Silva ns. 425 e 427; tratar no numero 423. 2440

ALUGA-SE ou traspassa-se o contrato da loja e mais dependencias da casa da rua Escobar n. 55, esquina da travessa Souza Valente, a loja serve para qualquer negocio; para tratar na rua Escobar numero 113, S. Christovão. 2455

ALUGA-SE na rua Senador Dantas numero 81, em casa de familia, uma boa sala de frente, a casal ou a senhores.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de um casal sem filhos e sem outros hospedes a empregados do commercio ou publico, com ou sem pensão; na rua de Santo Amaro n. 92, Cattete. 2463

ALUGA-SE na rua Senador Dantas numero 52, uma boa sala e bons quartos, a casal ou a rapazes.

ALUGA-SE uma casa nova, em Jacarépaguá, grande terreno arborisado; na Estrada da Tijuca n. 16, Porta d'Agua.

ALUGAM-SE arejados commodos mobilados, com pensão a familias e cavalheiros de tratamento; rua do Riachuelo n. 381.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com duas janellas, com electricidade, para rapazes ou casal que trabalhe fóra, quer pessoas sérias, em casa de um casal; travessa de S. Francisco n. 6, 2º andar, esquina da Carioca.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com entrada independente, em grande chacara, com direito á cozinha, a um casal sem filhos; na rua D. Anna Nery n. 490, Rocha.

ALUGAM-SE, á rua do Livramento numero 170, sobrado, duas salas a 45$ e um quarto por 35$, sómente a solteiros.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pessoa de Barros n. 41, as chaves estão no numero 43 e trata-se na rua de S. Pedro n. 60, armazem. 3101

ALUGA-SE por contrato de cinco annos, sem fiador, por 100$ mensaes uma solida casa, com boas accommodações e grande terreno e quintal; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 252, onde se trata. 3028

ALUGA-SE um espaçoso barracão com duas salas e cozinha, bom terreno e muita agua, preço 45$; na rua Vaz Toledo n. 178 — Engenho Novo. 3105

ALUGAM-SE grandes quartos, sala e quarto, 40$ e 50$, todos de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo. 3100

ALUGAM-SE, sómente, a homens sérios, excellentes commodos desde 30$ até 54$, em casa de muito asseio e todo o respeito; trata-se das 9 ás 10 horas da manhã ou das 4 ás 5 da tarde; ladeira do Livramento n. 9. 3111

ALUGA-SE uma grande casa com duas grandes salas, dois quartos, cozinha, despensa, banheiro e tanque e tem electricidade e um grande quintal, distante do bonde quatro minutos. Rua Guilhermina n. 15. Trata-se na rua D. Anna Nery numero 65, armazem — Pedregulho.

ALUGA-SE por 45$000 uma bôa casinha; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 26, pharmacia.

ALUGAM-SE por preço modico, casas novas, á rua Uruguay n. 104 (Villa Marina), com duas grandes salas, dois bons quartos, quintal e illuminação electrica. As chaves na mesma Villa, casa VIII.

ALUGAM-SE bons comodos a casaes e moços solteiros, bondos de cem réis Campo de S. Christovão n. 144.

ALUGA-SE uma esplendida casa em centro de terreno, na praia de Botafogo, com todo o conforto para familia de tratamento, com cinco esplendidos quartos em um só pavimento, sala de visitas, sala de espera, sala de jantar, quarto para banho, cozinha, dois quartos para creados e grande jardim na frente e fundos. Trata-se na mesma praia n. 78.

ALUGA-SE uma boa casa na rua General Severiano n. 188; trata-se na rua da Passagem n. 135 — Botafogo.

ALUGA-SE uma boa sala de frente de rua; na rua Senhor dos Passos numero 96, sobrado. 3113

ALUGAM-SE as casas ns. 3 e 4 da rua do Roso n. 34, Laranjeiras, tem tres quartos, duas salas, varanda e quintal, casas novas; as chaves estão na rua Ypiranga n. 79. 3144

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, com pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 3165

ALUGA-SE um bom predio á rua Dona Alice n. 59, Rocha, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias e grande quintal, aluguel 160$; as chaves estão por favor no n. 76, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 89.

ALUGA-SE a um casal a metade de uma casa por 50$; na rua Uruguay n. 104, casa 7 — Villa Marina. 2503

ALUGA-SE o predio da rua Ernesto de Souza n. 20, as chaves na padaria Franceza, Andarahy. Trata-se na rua dos Ourives n. 38, sobrado, das 2 ás 4 horas.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, com direito á cozinha e um grande quintal; na rua Pedro Americo numero 36 — Cattete.

ALUGA-SE um quarto muito claro para consultorio medico, é em cima de pharmacia da avenida Passos n. 55. 2490

ALUGA-SE a senhora séria, um bom quarto, na rua da Luz n. 83, casa de familia de muito respeito. 3073

ALUGA-SE um predio na rua Elias da Silva n. 237, Dr. Frontin; trata-se na rua Vinte e Um de Abril n. 31. Preço, 140$000.

ALUGAM-SE commodos mobilados com pensão, em casa de tratamento; na rua do Lavradio n. 146.

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 160, estação do Rocha, com duas salas, tres quartos, luz electrica, etc.; a chave está na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim e trata-se na rua das Laranjeiras n. 36.

ALUGA-SE o bom predio da rua Vinte e Quatro de Maio n. 14, estação do Rocha, tendo cinco quartos, duas salas, luz electrica, etc.; a chave está no n. 42 da mesma rua e trata-se na rua das Laranjeiras n. 36.

ALUGA-SE por 101$ uma boa casa, na rua de S. Christovão n. 623, bondes a 15 minutos da cidade.

ALUGA-SE a casa da rua Dona Zulmira n. 29, propria para um casal sem filhos; trata-se na mesma, das 10 ás 12 e das 2 ás 5.

ALUGA-SE uma casinha para pequena familia; na rua Afonso Cavalcanti numero 151, casa 1.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema n. 91, em Copacabana, preço 250$000.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, aluguel 50$; na rua Viuva Claudio n. 41.

ALUGA-SE o predio da rua Moura numero 39, estação da Piedade, com cinco quartos e mais um chalet ao lado, muito terreno, por 150$, tem muita agua e bondes perto, tem gaz, para ver na rua Gomes Serpa n. 135, onde estão as chaves e para tratar com Serrano, á rua do Carmo n. 57.

ALUGA-SE a um casal sem filhos ou a uma senhora de edade, um quarto e sala, independentes, casa nova e com electricidade; ver e tratar á travessa Fonseca Lima n. 10. 3121

ALUGA-SE um commodo a um casal sem filhos ou a duas senhoras; na rua de Paula Mattos n. 183. 3122

ALUGAM-SE por 25$ e 35$, bons quartos, a moços solteiros ou casaes que trabalhem fóra, em casa de familia e bondes de 100 réis á porta; na rua Itapiru' n. 167, em Catumby. 3123

ALUGA-SE a casa da rua de S. Francisco Xavier, na Villa Floresta n. 49, casa 9 e trata-se no barbeiro n. 59.

ALUGA-SE um porão habitavel, quarto, sala e cozinha, a um casal sem filhos ou a duas senhoras; na rua da Caridade n. 15 — S. Januario. 3090

ALUGAM-SE boas casas na Villa Castro, recentemente construida, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 299, com luz electrica, duas salas, dois quartos, bom quintal e todas as mais dependencias, por 110$; taxa e agua. 3097

ALUGA-SE a casa da rua Moura Brasil n. 56, preço 200$, Laranjeiras; chaves no mesmo. 2362

ALUGA-SE o armazem da rua Senhor dos Passos n. 24, proximo á dos Andradas; trata-se na Irmandade de Nossa Senhora dos Navegantes da Marinha Nacional, egreja da Candelaria; rua da Quitanda.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Luiz Gonzaga n. 487, tendo tres quartos, banheiro, luz electrica, aluguel 160$; as chaves na rua A. Nery n. 34, casa 6.

ALUGAM-SE duas casas mobiladas, com seis quartos e mais dependencias, a 300$ e 400$; na rua Gustavo Sampaio n. 186 Leme. [illegible]

ALUGA-SE o predio novo, com tres quartos espaçosos, duas salas, despensa, banheiro e mais dependencias, proprio para pequena familia de tratamento; na rua Pinto Guedes n. 78, Muda da Tijuca; as chaves acham-se no armazem em frente.

ALUGA-SE em casa de familia, a casal sério, e sem filhos, um quarto com direito á sala, cozinha e quintal, preço modico; na rua João Ventura n. 12 — Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, por 35$; na rua do Hospicio n. 13, 3º andar. 2472

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, com luz electrica, etc.; na rua Torres Homem n. 138, e trata-se na mesma. 2437

ALUGA-SE, em Nictheroy, completamente reformado, magnifico predio com excellente chacara, na rua Marquez do Paraná n. 308, tendo seis arejados quartos e mais dois para creados, agua em abundancia, illuminação electrica, esgoto. Servido por quatro linhas de bondes de 100 réis, dista cinco minutos das Barcas. Logar saluberrimo. As chaves estão no n. 313 da mesma rua e trata-se na Alameda S. Boaventura 116, Fonseca e S. Pedro 82, das 2 ás 4 — Rio. Exige-se bom fiador.

ALUGA-SE um bom aposento com janella para a rua, Avenida Rio Branco n. 58, 2. andar, em casa de familia a cavalheiros de tratamento.

ALUGA-SE uma casa nova, á travessa Tenente Costa n. 10, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, agua, esgoto e quintal, perto da estação de Todos os Santos e perto dos bondes; trata-se na rua José Bonifacio n. 81, armazem.

ALUGA-SE em casa de familia, parte da mesma, a pessoa de muito respeito; na travessa Carlos de Sá n. 13 Cattete.

ALUGA-SE um esplendido predio, com jardim e quintal; na rua do Triumpho n. 51, largo do Guimarães (Santa Thereza). Trata-se na rua Primeiro de Março n. 87, loja. 2377

ALUGA-SE o predio da rua Leopoldo n. 189, com tres quartos, duas salas, quintal e um pequeno jardim na frente. As chaves estão no n. 183, ponto dos bondes do Uruguay e trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 136. Aluguel 160$000.

ALUGA-SE á rua Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, casas recentemente construidas por 110$ e 125$ e um armazem por 250$; trata-se na avenida n. 9, casa VII.

ALUGA-SE á rua General Severiano numero 100, casas por 125$; informações na mesma rua n. 168, armazem. 3333

ALUGA-SE um esplendido sobrado á rua do Cattete n. 126; as chaves estão na loja; trata-se na mesma rua, n. 283.

ALUGA-SE por 60$ metade de grande predio, casal até dois filhos ou tres pessoas sérias, quatro quartos, duas salas, bosque etc. Rua de S. Roberto n. 48, Estacio, só vendo.

ALUGA-SE, arrenda-se ou vende-se terreno, 900 metros quadrados, centro da cidade, proprio para deposito, fabrica, garage, avenida, etc.; informa-se e trata-se na avenida Rio Branco n. 29, loja de ourives. 1867

ALUGA-SE uma sala de frente, com duas sacadas e um grande gabinete de frente, com luz electrica; rua São José n. 79, 1. andar.

ALUGA-SE um armazem, presta-se para qualquer negocio, em uma das melhores ruas, em Cascadura, á rua Barbosa n. 85, tem casas para familia, a 65$, e o armazem é barato aluguel; informa-se no n. 70.

ALUGA-SE em casa de familia um magnifico quarto com ou sem mobilia a pessoa de tratamento; na rua Carvalho de Sá n. 57, largo do Machado.

ALUGA-SE uma boa casa, na ladeira do Ascurra n. 130, Aguas Ferreas, rodeada de janellas, com tres salas, quatro quartos, jardim, quintal, etc.

ALUGAM-SE bons quartos, em casa de familia com ou sem mobilia; na rua do Lavradio n. 184, sobrado. 3036

ALUGA-SE o predio recentemente construido da rua Paula e Silva n. 33, com commodos para casal de tratamento, com grande quintal arborisado. Chaves no numero 35, em S. Christovão. Preço 132$000.

ALUGAM-SE em casa de familia, dois bons aposentos de frente, a rapazes ou a casal sem filhos; na rua Francisco Muratori n. 73. 3062

ALUGA-SE por 110$ a casa da Villa Costa, á rua Gonzaga Bastos n. 61, com duas salas, dois quartos, cozinha e terreno. As chaves estão no n. III e trata-se na rua do Bispo n. 238.

ALUGA-SE a casa n. 2, avenida Mimi, á rua do Barroso n. 67, Copacabana, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc. Trata-se á mesma rua n. 73.

ALUGA-SE o predio acabado de construir á travessa da Universidade n. 44, com duas salas, tres quartos, luz electrica, quintal murado; trata-se no predio visinho numero 40. 3027

ALUGA-SE o predio da rua Carvalho de Sá n. 30; as chaves estão na mesma rua n. 38, armazem e trata-se na rua do Cattete n. 248.

ALUGAM-SE, na estação do Meyer, tres predios novos, assobradados com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica, um por 80$, 85$ e 90$; trata-se na rua Christovão Colombo n. 93, estação do Meyer. 3056

ALUGA-SE a casa com tres commodos, cozinha, tanque, tudo independente e um casal com ou sem filhos; na rua Dona Alice n. 126, estação do Rocha.

ALUGAM-SE esplendidas salas e quartos bem arejados; na rua da Estrella numero 77. 3052

ALUGA-SE a casa n. 129 da rua Theodoro da Silva, com quatro quartos, electricidade e grande terreno; as chaves estão no n. 129-A.

ALUGA-SE por 40$ um excellente e arejado quarto; na rua do Areal n. 40.

ALUGA-SE por 70$ um excellente e arejado quarto, independente, mobilado ou não, a rapazes ou a casal, em casa de familia, querendo dá-se pensão; na rua Taylor n. 45, Lapa. 3051

ALUGA-SE o sobrado do predio da avenida Gomes Freire n. 91, com duas salas, tres bons quartos, despensa, banheiro e terraço; para ver das 3 ás 5 horas. 3050

ALUGAM-SE quartos a 17$ e uma casa por 35$; trata-se na rua Domingos Lopes n. 227. 3046

ALUGA-SE um aposento mobilado com pensão, a casal ou senhora de tratamento; na rua Senador Dantas n. 78.

ALUGA-SE o predio do Collegio Braune, em Nova Friburgo, trata-se com Sara Braune, naquella cidade.

ALUGA-SE, por 300$, o predio n. 2 da rua D. Polyxena, Botafogo, recentemente construido, com todos os requisitos que possa desejar uma familia de tratamento; trata-se na mesma rua n. 63. 3018

ALUGAM-SE bons commodos de 30$ a 45$; na rua de S. Christovão n. 314.

ALUGA-SE um predio na rua de Minas n. 47, estação do Sampaio, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na mesma estação; na rua Engenho Novo n. 22, onde se trata. 2987

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, lavadouro, etc., abundancia de agua, gaz, jardim e chacara, está limpa; na rua Dias da Silva n. 19 (Meyer); as chaves estão no canto da rua Lopes da Cruz, com o sr. Corragel e trata-se na rua D. Anna Nery n. 610.

ALUGA-SE em casa de uma familia séria, a um casal sem filhos, um bom quarto de frente, com direito á cozinha e mais dependencias e um quarto com entrada independente para rapazes solteiros, com bondes na porta; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2388, Piedade.

ALUGA-SE a casa XII da avenida Annita, sita á rua Barão de Pirassinunga n. 55. Fabrica das Chitas. Aluguel 100$; as chaves estão ao lado e trata-se na rua da Quitanda n. 193. 3003

ALUGA-SE uma casa por 55$, tendo duas salas, tres quartos, cozinha e grande terreno com arvores fructiferas. Ver e tratar na estação Merity, com Lomba (E. F. Leopoldina). 3027

ALUGAM-SE, em Botafogo, no melhor ponto da rua General Polydoro numeros 133, 133-A e 135, tres magnificos armazens com dois sobrados, proprios para ferragens, armarinho ou outro qualquer negocio, limpo; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 141. 1870

ALUGAM-SE dois quartos juntos ou separados, um tendo janella para a rua, na rua Ferreira Nobre n. 1 — [illegible] Novo.

ALUGA-SE o predio da rua General Argollo n. 210; as chaves estão no mesmo rua no n. 106 e trata-se com o sr. Ramos no Café da Ordem, largo da Carioca, de 1 hora em deante.

ALUGA-SE por 110$, um sobrado na rua Barreto n. 16, II, com dois quartos e duas salas; chaves no armazem da mesma rua n. 86 e trata-se na rua do Riachuelo n. 80, 1º andar, de 11 ás 12 e das 4 ás 5.

ALUGA-SE a casa da rua Possolo n. 34, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, está toda pintada e forrada de novo; as chaves estão na rua D. Maria n. 38.

ALUGA-SE a casa da rua [illegible] n. 71 (Muda da Tijuca), com duas salas, quatro quartos, cozinha, despensa, banheiro, installação electrica, jardim á frente, entrada ao lado e bom quintal, pintada, pode ser vista das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

ALUGA-SE á rua Primeiro de Março n. 141, uma sala de frente e um quarto, proprios para escriptorio. 2439

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, mobilado, com luz electrica, casa de familia, a um casal ou moços decentes; na rua do Riachuelo n. [illegible], moderno.

ALUGA-SE por 122$ mensaes a casa da travessa do Bandeira n. 11, a um minuto da rua Riachuelo. A' chave, por favor, no n. 9 e trata-se na avenida Rio Branco n. 37, 1º, com o sr. Wilmar.

ALUGA-SE um commodo no porão do predio da rua José de Alencar n. 38 — Catumby.

ALUGA-SE uma sala com duas janellas na avenida Central n. 103, 2º andar.

ALUGA-SE em casa de familia séria um commodo com entrada independente, a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na rua Pedro Americo n. 33, Largo do — Cattete.

ALUGA-SE um lindo quarto a moços de tratamento ou a um senhor só, é casa de familia, o quarto tem janellas, gaz e banheiro; na rua de S. Pedro n. 72, 4º andar, proximo á avenida Central.

ALUGA-SE metade de uma casa a um casal decente ou a rapazes; na rua de S. Christovão n. 46, casa 3 — Estacio de Sá.

ALUGA-SE bonita casa com quatro quartos e mais accommodações para familia regular. Informa-se na rua Visconde de Silva n. 27 — Botafogo.

ALUGAM-SE os novos e magnificos predios da Guineza, Encantado, ns. 25, 27, 29 e 31; tratam-se á rua General Camara n. 33, das 11 ás 4 horas.

ALUGAM-SE bons escriptorios e consultorios; na rua da Carioca ns. 40 e 42, por cima do cinema Ideal, onde se trata.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, a casaes e solteiros; na rua Figueira numero 65, S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE o 2º andar do predio novo da rua da Alfandega n. 138. Trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a casa da rua Alfredo de Almeida n. 12, canto da rua D. Maria; informa-se no n. 26.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente; na rua da Carioca n. 14, 2º andar.

ALUGAM-SE por 112$ mensaes cada uma, as casas I e IV da avenida da rua Uruguay n. 134. As chaves estão no armazem da esquina e tratam-se com Marcos & Castro, avenida Rio Branco n. 9. Telephone 3178 — Central.

ALUGA-SE um predio para verão, na Tijuca; rua de S. Miguel n. 38.

ALUGA-SE a boa casa da travessa Barão de Petropolis n. 4, completamente reformada. Aluguel barato. Trata-se na avenida Rio Branco n. 99, loja.

ALUGA-SE a casa n. 39, da rua Paim Pamplona, no Sampaio, completamente pintada e forrada de novo; trata-se com I. Goulart de Oliveira, á rua Diamantina n. 89, Riachuelo.

ALUGAM-SE commodos com luz electrica, em casa de familia, por preços baratissimos; na rua do Cattete n. 98, sobrado. Trata-se no 1º andar.

ALUGA-SE linda e arejada sala de frente, com janellas para jardim, com ou sem pensão; na rua da Estrella n. 77.

ALUGAM-SE casas á rua D. Maria numero 71 (Aldeia Campista) transversal á Pereira Nunes, inteiramente novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. Chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias numero 31, distam a 30 minutos da cidade e poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções, é de cem réis. Preço 115$ e 120$000.

ALUGA-SE a boa casa n. 4 da Villa Zulmira com dois quartos, duas salas, installação electrica e trata-se na rua de S. Christovão n. 380.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com esmero, a pessôa de tratamento, casa de familia estrangeira; rua da Lapa n. 16, sob.

ALUGA-SE um predio por 122$ assobradado, jardim na frente, reformado de novo, com duas salas, dois quartos e um no quintal, á rua Dr. Sá Freire n. 19; as chaves estão no armazem da esquina, de S. Christovão; trata-se na avenida Gomes Freire n. 26.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, á rua Nossa Senhora de Copacabana, avenida da estação de Copacabana casa n. 2.

ALUGAM-SE bons quartos a cavalheiros respeitaveis, em casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 13.

ALUGA-SE uma casa, telha vã, com duas salas, e um quarto por 41$; na rua Braulio Cordeiro n. 55, Riachuelo e pela Linha Auxiliar, estação Heredia de Sá.

ALUGA-SE por 150$ uma casa nova na rua Barão de Mesquita n. 362, com dois quartos, duas salas, etc., etc., com quintal, bondes á porta; chaves na mesma ou na pharmacia ao pé. Trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 312.

ALUGA-SE bom quarto em casa de familia; na rua do Hospicio n. 2.

ALUGAM-SE casas novas, com installações de conforto moderno para familias de tratamento. Situação conveniente na Avenida Pedro Ivo, a começar do n. 59, proximo á Quinta da Bôa Vista e cáes do Porto; trata-se nas obras, com o sr. Lima.

ALUGA-SE a casa assobradada e nova, tendo tres quartos, duas salas, a de jantar com pia e cozinha, banheiro, W. C., lavadouro, installação electrica, jardim, terreno; na rua Mauá n. 172, Meyer. Trata-se nesta rua n. 148.

ALUGA-SE por 165$ uma boa casa; na rua do Cattete n. 214.

ALUGA-SE ou vende-se um armazem completamente novo; para ver e tratar na Estrada Marechal Rangel n. 459, Madureira.

ALUGA-SE um grande sitio com esplendido pomar, com grande área, propria para roça secca, terra lavrada, com duas casas de campo, duas cachoeiras, junto de uma estação, a 1 hora desta capital. Faz contrato; trata-se na estação Honorio Gurgel, com o sr. João Maria.

ALUGA-SE a casa da rua Iguassú' numero 156, estação de Cascadura, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha, tanque para lavagem, grande chacara; trata-se na rua Dr. Mesquita Junior n. 7, antiga travessa das Saudades.

ALUGAM-SE bons quartos de frente, com luz electrica; na rua Senador Vergueiro n. 141.

ALUGAM-SE grandes quartos e salas mobiladas, com luz electrica e pensão a casaes e a cavalheiros distinctos. Banhos quentes e frios gratis. Pensão Familiar; rua do Bispo n. 111.

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Alexandrina n. 247, tem dois quartos, duas salas e bom quintal. Trata-se na travessa da Luz n. 10.

ALUGAM-SE sala, quarto e cozinha a casal sem filhos; na rua Torres Homem n. 236, em Villa Isabel.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma porta para fructas; na rua do Cattete n. 203, confeitaria.

ADRIANO SAMPAIO, aleijado, de ambas as pernas, ha dezoito annos, e achando-se na mais completa miseria, e tendo sua velha mãe que o acompanha e não tendo a quem recorrer, vem confiado nos corações da humanidade, afim de lhe dar um donativo qualquer, pois Deus Pae e Redemptor da humanidade, de certo lançará olhar fervoroso para aquellas pessoas que praticam, aqui na terra, actos de caridade. Dirijam-se á rua Padre Miguelino n. 71, antiga Floresta — Catumby.

ALUGA-SE um açougue com commodos para familia; na rua Maria José n. 95, em D. Clara e tambem uma casinha nos fundos. 1681

ACÇÕES DA LEOPOLDINA — Para fins de direito, faço publicar pela imprensa que se perderam as acções da Companhia Estrada de Ferro Leopoldina, da 2ª série, de ns. 9701 a 9704, e de ns. 9707 a 9714, do valor de 200$ cada uma, averbadas em meu nome. S. Paulo do Murihahé, 1º de dezembro de 1913. — João Baptista Gonçalves de Oliveira. 3620

ANTES de comprar o remedio acconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ALUGAM-SE baias para animaes, na cocheira da rua Frei Caneca n. 164; trata-se na mesma.

BOAS festas, vinhos reaes do Douro, Moscatel, Bastardinho, Geropiga. Deposito, travessa de Santa Rita n. 42. Telephone 5575.

BOA casa, aluga-se de familia que se retira para o estrangeiro no fim do corrente mez e vende moveis e diversas télas em gallinheiros; quem pretender dirija-se á rua Souza Franco n. 191 — Villa Isabel.

BENTINHOS para dentição de creança, preço 5$000; vende-se na rua Larga numero 143. Telephone 2656.

CÃO DESAPPARECIDO — Desappareceu da rua S. Salvador n. 28, um cão terra nova, com dois palmos, mais ou menos de altura e manchas brancas e pretas. Attende ao appellido — Joli. Quem delle der noticias certas, será gratificado.

CARTOMANTE perita e séria, consulta todos os dias das 8 ás 8, domingos tambem, 2$000. Rua do Cattete n. 183, sobrado. 3242

CONSTRUCÇÕES — Um constructor edifica e concerta predios a preços modicos, em qualquer logar, pagamento a prazo longo. Informar com o sr. Ferreira, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 3256

CARTAS de fiança — Dão-se de bons negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 26, loja. 3237

COMPRA-SE uma casa até 7:000$, em Santa Thereza ou um terreno por preço razoavel. Quem tiver é favor escrever a J. Ribeiro, nesta redacção.

CARTOMANTE Sergipe, a verdadeira, em todas as suas predicções, acha-se á rua da Constituição n. 48.

CARTOMANTE séria, mme. Anna; trabalha com cinco baralhos differentes; diz o presente e o futuro até fim da vida. Voltou da Europa; rua São José n. 46.

CARPINTEIROS — Occasião unica! — Vende-se banco novo, de peroba e mais utensilios tambem novos, dirigir-se á rua Souza Franco n. 191 — Villa Isabel.

CONSULTA gratis para tratamento de qualquer molestia por meio de hervas medicinaes, trabalhos exotericos garantidos pelo conhecido espirita Pirajá, avenida Gomes Freire n. 10, casa de hervas. 3154

CARTOMANTE séria; rua do Cattete numero 66. 3102

CURSO de mathematica e sciencias physico-naturaes; informações das 6 ás 8 da noite, á avenida Central n. 137, 3º andar, sala 5. 3841

CARTOMANTE somnambula, clarividente, faz fortes trabalhos até o impossivel. Mudou-se da rua Frei Caneca n. 306, para a rua Valença n. 37 — Catumby.

COFRE FICHET — Vende-se um novo, tendo por dimensões 100X75X65; para ver e tratar das 8 ás 10 horas da manhã, com o sr. Angelo, avenida Rio Branco numero 35-A. 3112

CARTOMANTE — Trabalha com tres baralhos, descobre qualquer segredo e possue um talisman que combate os azares tanto commerciaes como domesticos, faz outros trabalhos, só á vista pódem avaliar; na rua do Lavradio n. 143, loja. 2474

CARTOMANTE estrangeira, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 227. 2495

CONSTRUCÇÕES de predios, projectos, rigor de estylo, Oliveira Bastos & C. Rua da Carioca n. 66, sobrado. Telephone 5277.

CHAPAS DE GRAMOPHONE — Trocam-se de $500 a 2$ por novas ou usadas. Compram-se, concertam-se gramophones com rapidez. Rua Larga, 41.

CARTOMANTE séria diz o presente e o futuro, dá consultas da 1 ás 5 da tarde, só a senhoras. Rua Sete de Setembro numero 109, 2º.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Telephone n. 994.

CHAPAS de gramophone, compram-se, trocam-se e vendem-se de 1$ a 4$500; concertos em gramophones (garantidos). Avenida Salvador de Sá n. 21. 2183

COFRE — Vendem-se dois cofres, um grande e um pequeno com grande reducção nos preços para liquidar. Rua Visconde de Inhauma n. 111. Trata-se com o sr. M. Gama. 3154

CARTOMANTE, média vidente a que trabalha pelo systema baiano e africano, mudou-se do 59, á rua Cabuçu' para o mesmo 44, passando a ponte, em frente ao primeiro poste, bondes Lins Vasconcellos. E fica perto das estações Meyer e Engenho Novo. 3163

DINHEIRO — Dá-se sobre hypothecas de predios e terrenos, juros modicos. Empresta-se sobre inventarios para extincção de usofruto e para construir predios. Tratar com o sr. Ferreira, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 3255

DINHEIRO — Empresta-se ou adianta-se para pagar impostos prediaes; trata-se na rua da Alfandega n. 218, sobrado.

DA'-SE pensão em casa de familia franceza, a duas ou tres pessoas, não póde haver melhor asseio, nem melhor paladar, preços modicos; na rua de S. José n. 55, 2º andar. 3037

D. JULIA GONÇALVES DE MENEZES é uma pobre viuva com cinco filhos, sem meios de vida, e que vae arrastando a sua existencia com o que almas caridosas lhe enviam. D. Julia tem um dos filhos inutilizado pela meningite. Quem lhe quizer mandar alguma esmola póde envial-a para a redacção desta folha.

DR. GASTÃO GUIMARÃES — Doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Rua Rodrigo Silva n. 28, das 2 ás 4 horas. Telephone 2902 — Central.

DIARRHÉAS E VOMITOS DAS CREANÇAS—Curam-se com a Papaina do dr. Niobey. Cuidado com as imitações.

DR. CASTRO PEIXOTO — De volta da Europa — Partos e molestias das senhoras — Consultorio, á rua Uruguayana n. 25. Residencia: rua de S. Francisco Xavier n. 38.

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario n. 18 — Perdeu-se a cautela de n. 69763, desta casa. 3212

ENGOMMADEIRA habilitada, encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua arte, assim como de lavagens. Rua do Nuncio n. 119, 2º. 2492

EM casa de familia estrangeira, sem filhos, aluga-se a um cavalheiro negociante ou empregado de banco, um optimo quarto. Casa inteiramente nova, banheiro moderno, etc.; informa-se, por favor, á rua do Cattete n. 46, das 2 ás 5 horas da tarde.

ESCOLA DE MUSICA — Praça da Bandeira.

ESCREVER á machina — Com os dez dedos, em **30 lições**, só na Escola **VELOX** largo de S. Francisco de Paula 36, sobr.

FORNECE-SE em casa de pequena familia, á avenida Passos n. 109, almoço e jantar a preço modico. Manda-se levar tambem a domicilio.

INGLEZ — Uma senhora ingleza ensina este idioma, em aula ou particularmente; na avenida Rio Branco n. 13, 1º andar.

INEBRIA e satisfaz aos mais exigentes, o delicioso perfume da "Mila", brilhantina concreta com petroleo. Na Perfumaria A' Garrafa Grande; rua Uruguayana n. 66.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim numero 3 — Perdeu-se a cautela de numero 66.291, desta casa.

LIVROS BARATOS — Collegiaes e de outros variados assumptos, á venda na Livraria Martins, rua General Camara numero 345, proximo á Prefeitura Municipal.

LEITE maternisado para amamentação das creanças, na primeira infancia, vende-se á rua Visconde de Inhauma n. 83. E' um producto escrupulosamente preparado pela Companhia Lacticinios de Juiz de Fóra e que substitue com vantagem as amas.

MONTE SOCCORRO — Perdeu-se a cautela de n. 48.128. Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1913. 3264

MOVEIS — Vendem-se em casa de familia, á rua Barão de Mesquita numero 248, Andarahy, os seguintes moveis para desoccupar logar: sala de jantar, guarda-pratos, étager, guarda-comida, mesa com tres taboas, seis cadeiras, 280$; dormitorio, guarda-vestidos, toilette, casa, mesa de cabeceira, 260$; sala de visitas, um sofá, duas cadeiras de braço, seis de guarnição e mesa de centro, 200$, sendo tudo junto, 700$, ultimo preço, os moveis são de peroba em côr de canella escura com frisos dourados, tudo novo, em perfeito estado. Pódem ser vistos a qualquer hora, excellente negocio para quem quizer mobiliar a casa, com pouco dinheiro.

MEDICO estrangeiro deseja um quarto mobilado, com ou sem pensão, em Villa Isabel, proximo do largo Maracanã, Boulevard Vinte e Oito de Setembro ou rua de S. Francisco Xavier. Resposta ao sr. Brigieiro, pharmacia Aurea — Maracanã.

MOVEIS de vime, finissimos, americanos, preços honestos. S. José, 65.

MME. MARIA JOSEPHA, parteira diplomada, evita a gravidez, e faz apparecer o incommodo, faz trabalho garantido e ao alcance de todos; na rua Visconde de Rio Branco n. 44. 2415

MARIA SILVEIRA, na mais extrema necessidade, doente, com um filhinho de 4 annos, pede um obulo aos bons corações para a sua manutenção e de seu filhinho. Este escriptorio presta-se a receber qualquer quantia para a mesma.

CASCADURA
PHARMACIA E DROGARIA
CARDOSO
Serviço medico gratuito a cargo do Exmo. Sr. Dr. **Herculano Pinheiro.**
J. M. CARDOSO & C.

MOVEIS — Compram-se, alugam-se e vendem-se na Intermediaria; rua do Cattete ns. 29 e 250. Telephone 557.

NA rua de S. Francisco Xavier n. 112, alugam-se quartos com pensão, casa de familia. 1255

OFFERECE-SE um pedreiro, sabendo um pouco de pintor, para cuidar de uma avenida, etc. Dá boas referencias. Quem pretender dirija-se a José C. Pereira, á avenida Gomes Carneiro n. 98.
rua Gomes Carneiro n. 98.

OFFERECE-SE uma professora com optimas referencias para acompanhar familia para fóra; na rua Corrêa Dutra numero 38.

OFFERECE-SE moço portuguez sabendo ler e escrever, para qualquer serviço. Quem precisar dirija carta a este jornal para Francisco Rodrigues.

OFFERECE-SE uma encarregada para casa de commodos; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 19, loja.

ODOROL — O melhor dentrificio do mercado. Evita a cárie, destróe o tartaro e clareia os dentes. Não contém pedra pommes, substancias nocivas. Pasta, Pó e elixir. Armazens Gaspar. Praça Tiradentes ns. 18 e 20.

OS fumantes devem usar de preferencia a pasta Givasan, que impedirá que os seus dentes ennegreçam e evitará e combaterá qualquer molestia na bocca, produzida pelo abuso do fumo. Na Perfumaria A' Garrafa Grande, rua Uruguayana numero 66.

PENSÃO — Entrega-se a domicilio — Alugam-se bons quartos; na rua Haddock Lobo n. 13.

PRECISA-SE fornecer boa pensão á mesa, em casa de familia, a principiar de 60$; na rua Christovam Colombo n. 50, casa n. 7.

PERDEU-SE no dia 24 de outubro em um bonde da Lapa, via Estrada de Ferro, um embrulho contendo varios documentos de valor, escripturas e certidões, pertencentes a uma viuva pobre. Pede-se a quem achou fazer a fineza de entregar á rua do Rosario n. 114, sala 14, que será gratificado.

PERDEU-SE a caderneta de n. 354.889, da 3ª série da Caixa. Quem a encontrar faça o favor de a entregar na dita caixa.

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos. Recebe chamados á praça Tiradentes n. 66, na charutaria. 3303

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$, Regis de la Colombiére, 14, rua da Carioca, das 4 ás 9.

PRECISA-SE de um socio com pequeno capital, para uma industria lucrativa e de vantagem; carta neste jornal, com as iniciaes J. M., com urgencia.

PRECISA-SE que saibam que as Pilulas VIRTUOSAS curam Dyspepsias, dores de cabeça, prisão de ventre doenças de figado, manhalito etc; á venda nas drogarias á rua Gonçalves Dias 59 e Hospicio 18

PRECISA-SE de roupa para lavar e engommar com esmero; na ladeira da Gloria n. 17.

PRECISA-SE para mlle. Guitton, de alumnas (só de familias catholicas e sérias), de francez, portuguez, arithmetica e lavores; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar.

PRECISA-SE de alumnos para as aulas de portuguez, francez, inglez, mathematicas, navegação, mecanica, electricidade, geographia e historia, curso pratico e theorico; na rua Theophilo Ottoni n. 175, sobrado.

PRECISA-SE fallar com Anthero dos Santos; na rua do Riachuelo n. 158.

PRECISA-SE de um socio com pequeno capital para olaria; na rua Olivia n. 67, Madureira, tratar com Thomaz.

PRECISA-SE de roupa para lavar e engommar em casa, resposta para posta restante deste jornal, á M. G. M.

PRECISA-SE leccionar instrucção primaria e diversos trabalhos, bordados, flores, tapeçarias, etc., por preço modico; na rua de S. Christovão n. 509, trata-se nas terças, quintas e sabbados, das 9 ás 11.

PREDIO — Vende-se o magnifico predio com loja, dois andares, rua da Lapa n. 31, e trata-se na rua Marquez de São Vicente n. 191, com o sr. Pinto.

PHOTOGRAPHIA INFANTIL, praça Tiradentes n. 14, unica casa neste genero, fundada em 1896, offerece sua reconhecidissima paciencia nos queridos Bébés. Até hoje mais de 50 mil creanças retratadas. Preços baratissimos. 2245

Acabou-se a velhice
Aurora, loção vegetal, formula parisiense, a unica legitima para fazer o cabello e a barba branca renascerem com a côr primitiva. Frasco 5$, pelo correio 7$000.
A' venda nas casas Bazin, Cirio, Coelho Bastos, Gaspar, Hermanny, Ninon, Noiva, Nunes, Ramos Sobrinho e outras, e no depositario Perfumaria Lopes, rua da Uruguayana 44.

PELO AMOR DE CHRISTO — Gloria de Souza achando-se doente e quasi sem vista, com cinco filhos, vem em nome da S. P. e Morte de Christo, pedir aos bons corações um obolo para seu sustento e dos seus filhos. As esmolas pódem ser entregues na caridosa redacção, a Gloria S.

PREDIOS — Compra-se, venda e construcções, Oliveira Bastos & C. Rua da Carioca n. 66, sobrado. Architectos, constructores.

PERDEU-SE a cautela de n. 57396, do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro.

POR CARIDADE — Maria Rita, viuva, tendo uma filha por nome Maria Amelia, desde a edade de seis mezes, paralytica do corpo, sendo preciso levar-lhe a comida á bocca, não podendo sair com ella para parte alguma, vem por este meio pedir aos bons corações um obolo de caridade para si e á sua filha Amelia. Esta infeliz móra na rua Engenho de Dentro n. 82, estação do Engenho de Dentro.

QUARTO DE FRENTE, bem mobilado, em casa sem creanças, tres minutos dos banhos de mar; na rua do Cattete n. 347, sobrado. 2502

QUARTO em Santa Thereza, aluga-se um grande e bem mobilado, casa de familia de tratamento, jardim e linda vista. Aqueducto n. 349. 3100

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

SI no prazo de tres dias o sr. Pedro Jaonetti não apparecer para retirar as suas malas, serão vendidas por conta do que deve. Praça Quinze de Novembro numero 19, 1º andar — Cristina.

SALA de frente, independente, bem mobilada, casal sem filhos, com ou sem quarto junto, tres minutos dos banhos de mar. Muito boa para dentista, porteira, etc. Casa limpa e esquina de rua. Rua do Cattete n. 347, sobrado.

TRATAMENTO do ESTOMAGO e INTESTINOS pelo especialista dr. J. de Albuquerque. Cons. Assembléa n. 54, das 2 ás 5.

TRASPASSA-SE um bem montado botequim e bem afreguezado, livre e desembaraçado, em um dos melhores pontos dos suburbios desta capital, junto de uma grande fabrica de tecidos, casa de grande futuro; informa-se com o sr. José Joaquim dos Santos, na Fonte Limpa; rua do Hospicio n. 117, canto da rua Uruguayana.

TRASPASSA-SE uma casa de negocio de armarinho e fazendas; na rua Salvador de Sá n. 44. Trata-se na mesma.

TRASPASSA-SE o contrato de um grande armazem com grandes armações, balcões, etc., proprio para ferragens ou outro qualquer ramo, tendo moradia para familia e sendo o aluguel muito pequeno em um dos melhores pontos da Cidade Nova; ver e tratar na rua Visconde de Sapucahy numero 290, proximo á avenida Salvador de Sá.

TRASPASSA-SE uma boa casa de commodos, no centro da cidade; informações na rua do Hospicio n. 58, com o sr. Maia. 3290

TRASPASSA-SE um botequim defronte a uma estação dos suburbios, longo contrato; informa-se na rua Archias Cordeiro n. 246, com o sr. Barbosa. 2875

TRASPASSA-SE uma loja com duas portas; avenida Passos n. 24, ourives.

TRASPASSA-SE uma casa com alfaiataria, fazendas, armarinho, ferragens, colchoaria, louças e materiaes. Trata-se á rua Barão de Mesquita n. 833 — Andarahy.

TRASPASSA-SE um bom armazem ou admitte-se um socio, fazendo bom negocio, livre e desembaraçado, no centro da cidade, tem contrato; informa-se na rua do Lavradio n. 154, armazem, com o sr. Brito. O motivo se dirá ao pretendente. 3154

TRASPASSA-SE um bom contrato de 18 casas. Renda mensal de 780$; trata-se na rua Carolina Machado n. 228 — Madureira.

TECHNICO mecanico, offerece-se para a direcção de qualquer officina, (mecanico) ou para montagem de industrias em geral. Cartas a E. Lalé, rua Senhor dos Passos n. 53, sobrado. 3007

UM habil dentista faz qualquer trabalho dentario a domicilio; escrever ao dr. J. Pacheco, para a avenida Rio Branco n. 103, 2º andar.

UMA senhora estrangeira deseja encontrar um logar de cozinheira para o trivial, de uma familia; quem desejar dirija-se á rua Visconde de Inhauma n. 105, 1ª casa. 2435

URETRA, BEXIGA, PROSTATA, RINS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES — DR. CANDIDO BOTAFOGO — De volta da Europa — Ourives 54, da 1 ás 4. Tratamento moderno e rapido das uretrites cronicas, estreitamento da uretra e hipertrofia da prostata.

UMA pobre viuva, Avelina Maria Flores, tendo ficado viuva, com tres filhos menores, tendo um quatro annos, outro de dezoito mezes e outro de quatro mezes, ficando sem recurso algum para os manter, pede ás pessoas caridosas que queiram auxiliar em qualquer coisa para o sustento de seus pobres filhinhos orphãos de pae e caso queiram soccorrer póde entregar á rua Visconde de Sapucahy n. 121, ou então peço entregar na redacção com as iniciaes A. M. F.

VENDE-SE um predio no Meyer, 10:000$ trata-se na rua Cardoso n. 266, Meyer.

VENDE-SE medalhas de ouro, com effigies sacras, por 3$ e 4$. Reliquias de prata a 8$ para senhora n'"A Moema", H. Lobo, 73.

VENDE-SE uma boa machina de escrever, em perfeito estado; á rua Visconde de Sapucahy n. 91, armarinho. 3243

VENDE-SE um piano-pianola, do afamado fabricante Steck, para 65 e 88 notas, com alguns mezes de uso; á rua Dezenove de Fevereiro n. 122, Botafogo.

VENDEM-SE machinas Singer, a prestações de 5$ mensaes; a dinheiro, uma gaveta, 120$; duas gavetas, 130$; cinco gavetas, 140$; sete gavetas, 150$000. Dão-se 60 lições de bordados, correio gratis e attende-se a domicilio, rapidamente. Chamados para a rua Bento Lisboa n. 80, loja — L. Azevedo.

VENDE-SE um esplendido piano, muito barato, marca Kart, Féstin, Damburgo; ver e tratar á rua do Theatro n. 37, 1º andar.

VENDE-SE um piano, por preço modico; rua Santo Amaro n. 40 — Cattete.

VENDE-SE uma mesa elastica com tres taboas, em bom estado; rua Marquez de Abrantes n. 116, fundos. 3188

VENDE-SE um automovel Dellonay Belleville, 40 H P, de particular; rua da Alfandega n. 28, com Constantino, das 3 ás 4. 3294

VENDE-SE um varejo para cigarros; para ver e tratar á rua do Cattete numero 293.

VACCAS — Compram-se tres ou quatro, boas leiteiras, dando leite, paridas de poucos dias; pagamento a prestações. Dá-se garantia; rua Aquidaban n. 88, Meyer.

VENDE-SE uma vacca com cria de dez dias, dando para mais de 18 garrafas de leite; na rua Augusta n. 16, Santa Thereza.

VENDE-SE uma vitella de primeira barriga, com cria; rua Sant'Anna de Faria n. 50, estação de Todos os Santos.

VENDE-SE uma bicycleta de pedaes livres; á rua Conselheiro Costa Pereira n. 13, Aldeia Campista. 3240

VENDEM-SE uma mobilia com assento e encosto de palhinha e uma caminha para creança, por 80$; á rua Leopoldo n. 131.

VENDE-SE uma bonita armação, em ponto pequeno, propria para armarinho ou casa de calçado; na rua dos Andradas n. 101. 3294

VENDE-SE grande sortimento de joias, a preços sem competencia; rua Sete de Setembro n. 55 — Passos & C.

VENDE-SE uma machina Singer, com 5 gavetas, em perfeito estado, por 120$; para ver e tratar á rua Barão de S. Felix n. 217, casa n. 1. 3292

VENDE-SE uma machina para casear roupa branca, totalmente nova, Singer, estylo 71—4; ver e tratar á rua do Hospicio n. 247, sobrado. 3301

VENDE-SE um predio novo para negocio, está alugado, para informações na rua Barão de Mesquita n. 833, armarinho.

VENDEM-SE ovos de Leghorn a 5$ a duzia, assim como criação de todas as edades, por preço de pechincha; rua D. Zeferina n. 18, Todos os Santos.

VENDEM-SE ovos de Leghorn americanas, legitimas, a 5$ a duzia; rua do Ouvidor n. 26, 1º.

VENDEM-SE gallinhas e frangos gordos, muito baratos; entrega a domicilio, á rua Pinto Telles, 102, Jacarépaguá.

VENDE-SE de tudo: fogões patentes de todos tamanhos, para familias, casas de pasto, hoteis e restaurants; cofres de ferro, armações, cópas, balcões, vitrinas de um vidro e de centro, balanças, prensas, divisões e muitos outros moveis de uso domestico e commercial, para desoccupar logar, por motivo de recuo para alargamento da rua; rua Sete de Setembro n. 207.

VENDEM-SE plantas de todas as qualidades, para pomares e jardins, por preços razoaveis; no Horto Fonseca, na rua Torres Homem n. 274.

VENDEM-SE lindas mudas de laranjeiras, limoeiros, tangerinas e todas as variedades de fruteiras; no Horto Fonseca, na rua Torres Homem n. 274.

VENDEM-SE mudas de setenta variedades de palmeiras, tendo grandes exemplares, para avenidas; no Horto Fonseca, na rua Torres Homem n. 274.

VENDEM-SE mudas de arvores para ruas e praças, sortimento enorme, plantas de dois e tres metros, por preços baratos; no Horto Fonseca, na rua Torres Homem 274, Villa Isabel.

VENDE-SE. — A conhecida casa de machinas, miudezas de costura, roupas brancas, perfumarias e novidades. Faz-se qualquer negocio, por ter o proprietario outro em São Paulo e não poder cuidar deste; informações com Sotto Maior & C., Conselheiro Saraiva, 36-40 ou na propria casa ESPERANÇA (antiga Verde); Estacio de Sá n. 65.

VENDE-SE cabides de centro, de peroba, lustrados a 100$000 a duzia, na Fabrica Brasil, á rua da Egrejinha, 9, São Christovão, telephone n. 1438, villa.

VENDEM-SE ovos de raça a 10$ a duzia, e pintos, 15 dias, 3$; um mez, 5$; dois mezes, 10$, raça pura; rua Desembargador Isidro n. 35.

VENDEM-SE os seguintes utensilios para botequim: uma cópa e balcão, quatro mesas, uma pipa, uma armação e demais utensilios, por preço razoavel; na rua Lopes da Cruz n. 19 (Meyer). 3074

AS QUATRO NAÇÕES

Grande reducção de preços em todos os artigos, até ao fim do mez

70 Rua do Hospicio 70

VENDE-SE por 2$000 um vidro de Allisyl o melhor preparado para alisar o cabello, por mais encarapinhado que seja, nas bôas pharmacias, e na drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias n. 59.

VENDEM-SE gaiolas desde 2$ e fabrica-se qualquer encommenda; tecidos arame desde $400 o metro; passarinhos de todas as qualidades, tanto nacionaes como estrangeiros; na fabrica de gaiolas e tecidos de arame para jardins, viveiros, escriptorios, claraboias, gallinheiros e cercas em geral — C. Silveira & C., rua do Hospicio n. 171.

VENDEM-SE: vigamentos 932 de comprimento, de lei: 200 vãos de portas, janellas, venezianas, caibros, ripas, 5 vãos de portas de peroba, soalhos e frisos, ferros e barretes de todos os tamanhos, estuques, sacadas, grades, canos de esgoto, ventilador, cinco portões de ferro, cantaria, tijolos, 25 canos de cimento armado, com 30 de bocca, e um gradil de frente, com portão, 21 pilastras de cantaria, colla-tinta e outros materiaes; rua Senador Pompeu n. 167, proximo ao embarque. 2005

VENDEM-SE ovos e gallinhas das melhores raças, Ascurra Basse Cour, 55, Ladeira do Ascurra, Aguas Ferreas.

VENDEM-SE ovos da raça Plymouth, legitimos e garantidos; na rua da Quitanda n. 155, loja.

VENDEM-SE ovos das raças plymouth, Carijó, Leghorn branca, Conchinchina amarella, Bresse preta e orpington preta a 10$ a duzia; na rua de S. Clemente numero 492, Botafogo.

VENDEM-SE joias a preços baratissimos; na rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim". Telephone n. 994.

VENDE-SE um deposito de pão, bem afreguezado, em ponto de futuro, por preço muito razoavel; rua Santa Luiza 6, (Maracanã).

VENDE-SE uma pensão, no centro da cidade, com seis pensionistas internos, 22 effectivos e sete avulsos. Trata-se na rua de S. José n. 93, 2º andar.

VENDEM-SE machinas de costura de pé e mão, as de pé 25$, 40$ e 50$ até 100$, e as de mão, 10$, 15$, 20$, 25$ até 60, tambem se vendem machinas em prestações. Compram-se, concertam-se e trocam-se machinas novas por usadas. Vendem-se louças e trens de cozinha, onde tambem se encontram bonitas louças portuguezas no grande barateiro; rua Senador Pompeu numero 77, e 26 no n. 77. 2462

VENDEM-SE os utensilios de seccos e molhados: caixas para mantimentos e para massas, balcão, prateleiras, balanças, depositos para azeite, para kerozene e para carbureto, com bico e cano; na Estrada do Sapé, com o sr. Ribeiro, estação do Sapé.

VENDEM-SE armações, balcões e mesas de hotel e botequim e utensilios para todos os negocios, assim como se faz sob medida qualquer armação ou balcão ou outro utensilio qualquer a gosto do freguez e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. N. B. — A obra feita em nossa officina vae se assentar no logar.

VENDEM-SE, na Colchoaria do Povo, moveis novos e usados, por preços sem competidor. E' a casa que maior sortimento tem nos suburbios. Fabrica de moveis movida a electricidade; rua Vinte e Quatro de Maio ns. 503 e 505 A. Telephone 1785, Villa.

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia, um vidro de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor antisyphilitico da actualidade.

VENDE-SE uma machina de costura, americana, nova, marca Umberlim; na rua S. José n. 79. 2920

VENDEM-SE um piano Pleyel e dois harmonios Debain Alexandre; rua Visconde de Itauna n. 151.

VENDE-SE um botequim em bom ponto e barato, por ter o dono que se retirar; rua Frei Caneca n. 155, ou trata-se á rua Sete de Setembro n. 155, Ourivesaria.

VENDEM-SE: uma mobilia de canella, assento e encosto de palhinha e frisos dourados, nove peças, e dois lindos porta-bibelots, com espelho 200$; um guarda-vestidos de dito, com frisos dourados, 85$; uma estante de dito, 60$; um guarda-prata, de vinhatico, 75$; um guarda-comida, 35$; uma commoda de vinhatico, com duas gavetas e tres gavetões, 42$; seis cadeiras austriacas, cor de canella, 35$; uma machina de costura, 45$; uma cama de peroba, para solteiro, 20$, e uma cama para casal, 15$; rua Parque n. 20, S. Christovam (Barro Vermelho). 3147

VENDE-SE um piano-pianola Steck, tocando 65 e 88 notas, grande e perfeito, por preço barato, de particular; rua da Alfandega n. 270.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA
ANEMIA
Hémoglobine
VINHO E XAROPE Deschiens
Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

VENDE-SE uma alfaiataria, officina, preço diminuto; na rua Haddock Lobo numero 51. 2476

VENDE-SE um bom piano, perfeito, para desoccupar logar; na rua Maria e Barros n. 259, casa 12. 2443

VENDE-SE — Familia que se retira, vende diversos moveis novos, como salas de visitas e de jantar, dormitorios completos ou avulsos e outros moveis; ver e tratar á rua Conde de Irajá n. 109.

VENDEM-SE flores imitação a biscuit, panno, seda e velludo; ensinam-se flores e bordados em alto relevo, a 20$; no largo do Machado n. 4. Acceitam-se encommendas.

VENDEM-SE flores imitação a biscuit: cestas a 10$, ramos a 5$, trepadeiras para gaz ou electricidade a 1$500 o metro e flores avulsas de todo o preço; largo do Machado n. 4.

VENDE-SE tecido de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na rua Senador Euzebio n. 26. 2504

VENDEM-SE mesas para botequim a 18$, eguaes ás do Café S. Paulo; cópas a 80$000, balcões, etc., á rua do Hospicio n. 337.

VENDE-SE madeiras serradas, molduras e torneados em geral para marcineiro e carpinteiro; preços razoaveis; rua Senhor dos Passos n. 56, perto da Avenida Passos, casa de J. Fernandes Soares.

VENDEM-SE, a preços baratissimos, trens de cozinha, ferragens, tintas, louças, crystaes, apparelhos para toilette e jantar, filtros de barro, etc., no Grande Barateiro, rua Voluntarios da Patria n. 271, em frente á rua das Palmeiras.

VENDE-SE um bom piano Pleyel, pequeno, perfeito, 400$000. Vende-se um bom piano Jeanpert, grande formato. Vendem-se pianos novos, Pleyel e Rubinstein, tudo por preço modico sem competencia. Ao Piano de Ouro, acreditada casa de confiança, ha 38 annos, do Guimarães, a mais barateira; rua do Riachuelo n. 415.

VENDE-SE um perfeito etager decanella com espelho por 30$; um apparelho de antar com 8 peças de porcellana; á rua do Cattete n. 210, sob.

VENDE-SE 4 bois e 2 carros, com todos os pertences para ver e tratar á rua Yavares n. 260, Estação do Encantado. Armazem.

VENDEM-SE moveis novos e usados e trocam-se novos por usados. Guarda-casacas, a 150$, 170$ e 180$; guarda-vestidos, 40$, 50$, 100$, 130$ e 140$; toilettes-commodas, 30$, 55$, 100$ e 120$; mesas de cabeceira, 25$, 30$ e 35$; camas Maria Antonietta, 80$ e 90$; camas Ristori, 40$, 45$ e 50$; ditas para solteiro, 10$, 20$, 30$ e 40$; colchões para casados, 8$, 10$, 25$ e 30$; ditos para solteiro, 4$, 10$ e 18$; guarda-pratos, 35$, 50$, 120$ e 140$; mesas elasticas, 40$, 60$ e 80$; etagéres, 80$ e 130$; buffet-credences, 150$ e 200$; meias-commodas, 25$, 40$ e 50$; guarda-comidas, 35$, 40$ e 50$000. Concertam-se moveis e empalham-se cadeiras e reformam-se colchões, em casa de familia; á rua do Hospicio n. 286, em frente ao Club Gymnastico Portuguez. Convidam-se os nossos freguezes a não comprarem em casa nenhuma sem primeiro visitar a nossa casa, pois não tem competidor em preços. — D. M. Augusto & C.

VENDE-SE um magnifico piano Pleyel, quasi novo, tres pedaes, cepo de metal e cordas cruzadas; á rua Paula e Silva 29, S. Christovam. 3039

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros, a 25$; rua Marechal Floriano n. 100. 3022

VENDE-SE um balcão caixa, todo de canella, com guarnições de metal, proprio para cinema ou casas commerciaes; vêr e tratar á praça da Republica n. 17.

VENDE-SE uma machina Singer, com 7 gavetas, completamente nova, por 100$; rua Vieira da Silva n. 33, Sampaio.

VENDE-SE um auto com taxi, em perfeito estado, marca conhecida, por 11:500$; na garage da rua de Catumby ns. 13 e 15, defronte a Cocheira Luziana, de Catumby; tratar das 12 horas da manhã ás 3 da tarde. 3136

VENDE-SE um piston, novo, para ver e tratar na rua Figueira de Mello numero 372 — S. Christovão.

VENDEM-SE: um toilette de peroba e uma mesa de cabeceira de dita, 130$; um dito de vinhatico, pedra escura e espelho bisauté, 75$; uma mesa de cabeceira, 15$; seis cadeiras austriacas, torneadas, alto espaldar, 30$; uma geladeira americana, com deposito para agua, 50$, e uma escrivaninha de canella, propria para negocio, 25$; rua Parque n. 20, S. Christovam (Barro Vermelho). 3148

VENDE-SE um luxuoso piano, sem uso, garantido, e o mais moderno, por 1:800$; rua Larga n. 119. 3176

A CURA DA IMPOTENCIA
E' garantida com as
Gottas estimulantes do Dr. Bittencourt
Especialista das VIAS URINARIAS
Depositarios: DROGARIA BERRINI
RUA DO HOSPICIO N. 18

VENDE-SE um bom, bonito e perfeito piano, de meio armario, do autor Gaveau, por preço baratissimo; rua do Hospicio n. 210, loja. 3138

VENDE-SE um piano Ritter, novo, com tres pedaes e tocando bandolim, de particular; por favor, trata-se á avenida Passos n. 34.

VENDEM-SE barato, 15 palmeiras, em tinas, um mastro com 9 metros de altura e um dito menor; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 155.

OS MANEQUINS
mais elegantes e duraveis, são vendidos por preços baratissimos na casa de machinas, á rua Luiz de Camões n. 16, a prestações semanaes de 2$000.

VINHOS deliciosos do Minho e Douro, vendem-se á travessa de Santa Rita 42, importadores Figueiredo & C. Telephone 5575.

VENDA, compra, hypotheca de predios e terrenos, negocios razoaveis, á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C., das 12 ás 6.

VENDE-SE um cachorro grande, amarello, novo, proprio para grande chacara; rua da Piedade n. 201, suburbios. Preço 60$000. 3087

VENDEM-SE ovos leghorn branca, americana, duzia 8$, garantidos frescos e raça pura; á rua Marquez de Leão n. 41, Engenho Novo.

VENDE-SE um piano para estudo, em bom estado de conservação, por 100$; rua Vieira da Silva n. 33, Sampaio.

VENDE-SE, em perfeito estado, para desoccupar logar, uma mobilia com um sofá, duas cadeiras de braços, seis simples, almofadadas, e um tapete; na rua Garibaldi 69, Muda da Tijuca.

VENDE-SE um automovel, precisando de pequeno reparo; para ver e tratar com o proprietario, á rua Maxwell n. 229 — Villa Isabel. 3076

VENDE-SE um piano, em bom estado e vozes altas, por preço baratissimo; rua General Pedra n. 164.

VENDE-SE uma quitanda, á rua S. Luiz Gonzaga, livre e desembaraçada, fazendo bom negocio; trata-se á mesma rua 466, largo do Pedregulho, é barato e serio o negocio.

Dr. Ubaldo Veiga Esp. Syphilis (606 e 914 sem dôr), Gonorrhéas, cura radical pela metrolyse especifica e vaccina de Régnier. E' o unico que applica esta vaccina. Molestias genitaes do homem e da mulher. Trat. rapido da impotencia. Cons. R. Assembléa n. 74, das 2 ás 5.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — R. de S. Pedro n. 64, das 8 ás 4 horas.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida.

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACÁO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas n. 45. Drogaria Pacheco.

A melhor perfumaria e a mais barata é a que vende Granado & Filhos, Uruguayana n. 91.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul
Unica que distribue 75 % em premios
Extracções por meio de espheras e Globos de Crystal
HOJE **HOJE**
200:000$
Por 75$000
ATTENÇÃO
JOGAM APENAS 10.000 BILHETES!!
LOTERIAS
Habilitae-vos
na Casa Gaucho
RUA RODRIGO SILVA N. 6
(ANTIGA DOS OURIVES)

Curso de prothese — Turma extraordinaria a começar no dia 3 de janeiro, direcção do professor Coelho e Souza — Inscripções até o dia 31 do corrente, na rua Gonçalves Dias n. 54, com o sr. Miranda. O curso dura tres mezes.

Dr. Valmore Magalhães (da Santa Casa). Operações, partos, doenças de senhoras e creanças. Rua Uruguayana, 121, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. 3181

Ganhar Dinheiro —
Tendes algum desejo que apezar de vosso esforço não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupe? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo, ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Adivinhar numeros da sorte? Attrair abundancia de dinheiro? Empregae os ACCUMULADORES MENTAES NUMEROS 5 E 6. Nada têm de feitiçaria ou contrario á religião. E' uma descoberta de influencia occulta da propria vontade, para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista, ou como phonographo que fala por causa da voz que nelle foi gravada, como a da saturação da vontade nos Accumuladores.
Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 23 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha doze annos! Contra factos não ha argumentos! Um Accumulador sozinho dá resultado; mas os dois (ns. 5 e 6) quando estão reunidos em poder da mesma pessoa, servem tambem para hypnotizar ou magnetizar, curar só com a mão ou á distancia, são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM 33$000.
Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrada a LAWRENCE & C; rua da Assembléa n. 45 — RIO DE JANEIRO — Dá-se gratis um magazine para profissão.

Os melhores artigos de toilette são os preparados do chimico F. Norbert. Granado & Filhos. Uruguayana n. 91.

Syphilis e suas consequencias Cura garantida pelos processos mais aperfeiçoados. **B. João Abreu e Rolando de Lamare. Das 5 ás 7 1/2 — 64 Rua S. Pedro 64.**

CASAMENTOS — Tratam-se para o civil e religioso; na Avenida Gomes Freire n. 4, loja, das 7 da manhã, ás 7 da tarde; Avenida Gomes Freire. Aos domingos na rua Souto Carvalho n. 14, no Engenho Novo.

Advogado Corrêa de Oliveira. Praça Tiradentes, 39, sobrado. Teleph. numero 4355 (Central). Causas: Civeis, Commerciaes e Criminaes; adeanta custas.

Gonorrhéas — Curam-se em poucos dias, com o uso da — THUYACINA — novo remedio homoeopatha; não tem dieta e não affecta os intestinos; em granulos, á rua da Constituição n. 20.

PARTEIRA A verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez por um processo garantido sem egual. Consultorio á rua Camerino n. 105. Telephone n. 4102.

Externato Maurell —
Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua São Christovão n. 69.

Dr. M. Moniz Freire
VIAS URINARIAS — Cura rapida das molestias venereas. Cirurgia, Syphilis. Appl. o 606 e 914. Consultas de 3 ás 5 á rua da Carioca n. 33. Residencia: Palmeiras, 96. — Botafogo.

"Depurativo François" — Cura a syphilis. Drogaria Granado & Filhos. Uruguayana n. 91.

PARTEIRA — Mme. Barroso, com longa pratica da Maternidade, trata de todas as molestias do utero, evita a gravidez nos casos indicados, rapido e garantido; acceita parturientes em sua casa, assim como recebe senhoras de outras molestias, garantindo bons medicos; rua Visconde de Itauna, 60.

NATAL Vinho verde novo, do Alto Minho, garrafa, $700 vinho fino Reserva, garrafa 1$600 e outras marcas, de 1$500 a 3$500. Bacalhão do Porto, 1$000; Noruega, $900; sem espinha 1$300; garopa de Maricá, kilo 2$000, cavalla 1$500, polvo de Vigo, novo, kilo 2$600. Castanhas novas, portuguezas, kilo $800, Nozes do Chile 1$600, avelãs 1$200, amendoas 1$400 figos, caixa, 4$000, 2$400, 2$000 e 1$300. Passas novas caixa, de 1$800 a 3$500 e um completo sortimento de molhados finos, conservas, etc., por preços relativamente baratos. A todo freguez que gastar quantia superior a 20$000 um lindo chromo para 1914. Entrega-se a domicilio. Casa Confiança, rua do Espirito Santo 45. Telephone n. 322.

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. Kanitz.

Pensão 1ª qualidade, fornece para fóra por preço modico na Pensão Torino, rua do Cattete 104

Tosses e constipações rebeldes curam-se com o Xarope Bromo-Thiocol Franço's. Granado & Filhos. Uruguayana n. 91.

Dinheiro !!!
Vende-se, na ALFAIATARIA E CHAPELARIA ELEGANTE, roupas brancas, artigos estrangeiros e nacionaes, tudo de primeira ordem; vende barato porque precisa de dinheiro?
RUA URUGUAYANA 103. ALFANDEGA 130
Joaquim Dias Barbosa

PARTEIRA — Mme. Tavella Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias das senhoras que não possam conceber. Evita a gravidez, rapido e garantido, não prejudicando o organismo. Trata de hemorrhagias e suppressões. Previne que se mudou da rua Larga para a rua Acre n. 106, sobrado, proximo á rua Larga. Telephone n. 885 — Norte. 2749

GRATIS Peça sem demora, por carta ou bilhete postal á MENSAGEIRO DA FORTUNA N. 5 que lhe será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. Mande $500 em sellos de 20 réis, se o quizer registrado. O MENSAGEIRO DA FORTUNA é um guia indispensavel a quem quizer saber o que é Magia, Hypnotismo, Magnetismo, Feitiçaria e, em geral, todas as Sciencias Occultas, revelando os meios para ser feliz, poderoso, amado e libertado da miseria. Peça hoje mesmo, ao sr. ARISTOTELES ITALIA — RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 139, CAIXA POSTAL, 604, NO CORREIO GERAL — CAPITAL FEDERAL.

Prisão de ventre — CASCARINA CRUZEIRO. Ultima descoberta em homoeopathia. Não ha mais prisões de ventre com o uso desta maravilhosa tintura, na pharmacia Cruzeiro do Sul, á rua da Constituição n. 20, distribuem-se prospectos.
Ha em tintura, globulos, granulos e tabletes.

SANTELMO
O Rei dos Sabonetes

Cartomante scientifica, unica no genero. Rua da Assembléa n. 39, sobrado.

CARTOMANTE Emilia. Assumptos particulares, commerciaes, descobrimentos por difficeis que sejam. Tem talisman para tudo que desejar. Conselheiro Saraiva n. 9, sobrado, esquina da rua Primeiro de Março.

DR. ALVINO AGUIAR —
Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.265

Retratos Tiram-se todos os dias, trabalho perfeito, na photographia do Commercio de Teixeira Bastos, rua da Assembléa n. 98. 3341

CURA RADICAL...
das gonorrhéas, estreitamentos, feridas, dartros, eczemas, ulceras, rheumatismo, impotencia, cancros syphiliticos, etc. Applicações do 606 e 914 sem dôr — Pagamento após a cura — Consultas: das 8 ás 12 e das 2 ás 8 — Avenida Mem de Sá, 115.

GRAVIDEZ Evita-se sem medicamentos; informações ao alcance de todos com mme. Affonso. Rua Condessa Belmonte n. 105. Engenho Novo.

Mme. Debuá — Recentemente chegada da Europa, onde consultou os melhores professores do occultismo, previne aos seus clientes que traz um processo até hoje desconhecido, de desvendar o futuro. Previne tambem que na mesma viagem arranjou e põe á disposição dos mesmos, verdadeiros talismans da sorte achando-se entre elles a legitima cabeça de vibora. Consultas das 11 horas da manhã ás 5 da tarde nos dias uteis, na rua Barão do Rio Branco n. 23.

QUEREIS ter o estomago apto a receber qualquer alimentação e o bom funccionamento dos intestinos sem auxilio de purgativos? Com um só vidro do *Especifico* contra as dyspepsias em geral, *"Digestol"*. Preço, 2$500. Deposito, Drogaria Pacheco, rua dos Andradas ns. 43, 45 e 47. Rio. — Nictheroy, Drogaria Barcellos, rua Visconde do Rio Branco numero 413.

GONORRHEA
20 ANNOS DE TRIUMPHO... Cura radical em 6 dias
Milhares de curas
A Injecção Palmeira, o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro; evita o estreitamento e não produz a menor dôr. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas ns. 43, 45 e 47—Em S. Paulo: Baruel & C.—Vidro 3$000.

Impotencia neurasthenia e fraqueza em geral, cura rapida e efficaz com o uso do ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA E YOIMBINA COMPOSTO. Milhares de attestados de distinctos clinicos, de seu alto valor. Este elixir póde ser usado em qualquer idade, sem o menor receio, pois na sua composição não entram CANTHARIDAS, PHOSPHORO, STRYCHNINA, etc. que affecta o cerebro. Está licenciado pela Saude Publica. A' venda nas pharmacias e nas drogarias [illegible] 140 e 35. [illegible] C. — Em Nictheroy [illegible] Pedidos pelo Correio [illegible] & C.—[illegible] 4$000.

Companhia de Seguros "Novo Mundo"
Autorisada a funccionar pelo Decreto n. 10.366. Uruguayana, 96. Caixa do Correio 1787. Peculios de 5, 8, 10, 15 e 20 contos. Attende aos casos de invalidez, accidentes no trabalho, remissões, resgates em dinheiro e construcção de predio. Peculio integral, mesmo antes de completa a série. Peçam prospectos.

DR. GÓES FILHO..
Cirurgião da Santa Casa. Professor livre e preparador de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias, Hydrocele, Hernias, estreitamento da urethra. Cura radical da Blennorrhagia. Rua Uruguayana n. 21, das 3 ás 5.

55$000 Um fino apparelho para jantar, com 72 peças e rica pintura com dourado; colheres de aluminio para sôpa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos, na rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

25$000 Um apparelho para chá e café, 19 peças, com dourados e fina pintura, no grande barateiro da rua Senador Euzebio, 160 — Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

23$000 Um lindo apparelho para toilette com 7 peças, meia porcelana legitima; panellas ferro CLARK, kilo, $900, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

11$000 Um fino apparelho de "toilette", com 6 peças, com lindas ramagens, pratos de granito, por duzia 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho. Porta larga.
EM FRENTE AO JARDIM

Externato Minerva..
Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos.

Dr. Valentim Bittencourt — Partos, molestias de senhoras e syphilis. Consultorio, Rodrigo Silva n. 26, das 12 ás 3 horas. Residencia: Marquez de Pombal n. 67. Telephone n. 5.275.

MASSAGENS medicas ou estimulantes dos musculos, exercicios physicos, por differentes processos. Enéas Campello, rua das Marrecas n. 38, attende a chamados a domicilio.

Clinica de molestias das senhoras e syphilis — Dr. Valentim Bittencourt cura tumores do seio e do ventre, as molestias das vias urinarias, genitaes, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regulariza a menstruação por processo seu. Applica o 606 e 914 com ou sem injecção e esta sem dôr; os seus serviços são pagos em prestações medicas. Consultorio perfeitamente apparelhado, rua Rodrigo Silva, 26, esquina da rua da Assembléa. Das 12 ás 3 horas da tarde, telephone 5.275. Residencia, Marquez de Pombal n. 67.

Collegio Catholico Allemão
Externato e Internato, dirigido pelas Servas do Divino Espirito Santo (Irmãs allemãs; começa as aulas no dia sete de janeiro de 1914. Informações rua do Rezende 100-102.

FAZENDA
Compra-se ou arrenda-se perto da estação, rio ou mar em logar salubre. Pormenores a Fonseca, caixa 574 — Rio.

Lêr e escrever em 3 mezes
Laura Franco da Silva, professora portugueza, diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 5.14[illegible] Rua do Rosario n. 170, 1º andar.

Pensão Brasileira
Completamente reformada e dirigida por novo proprietario, a vinte minutos do centro da cidade, offerece excellentes accommodações a familias e cavalheiros de tratamento. Rua Haddock Lobo n. 123. Telephone n. 1.314 Villa, Rio de Janeiro.

Casa em Petropolis
Aluga-se a familia de tratamento a casa mobiliada á rua Thereza n. 677. Trata-se com o sr. Joaquim Alves, em frente á mesma, ou nesta cidade á rua do Rosario n. 156, loja.

Desenhista
Desenhos de Estrada de Ferro, Machinas e architectura. Com Justino de Mello, á rua Sete de Setembro n. 186, sobrado.

BLOCKS DE FOLHINHAS
Para 1914, grande Stock a preço reduzido na
Livraria Magalhães
59, Rua Julio Cesar 59

CASA MOBILADA
Aluga-se uma por tres mezes a partir de 1º de janeiro, proximo aos banhos de mar do Flamengo. Informações á rua Gonçalves Dias 57, (loja).

Não mais rugas
Para conhecer o meio infallivel de tirar instantaneamente as rugas e dar ao rosto a cor rosada natural, escreva a mme. W. de Jordan, caixa postal n. 331, Rio.

CASA
Precisa-se comprar duas ou tres casas pequenas, ou pequenas avenidas, até 25:000$, negocio urgente e decidido; não se attende intermediarios e só a quem enviar boas informações, á caixa deste jornal, ás iniciais A. B. 2456

"Vinho Verde Novo"
De Amarante, recebido directamente, garrafa, $700; dito velho, $600. Rua dos Ourives 147, esquina da rua Acre. Telephone 2.016, Central.

Casa em Petropolis
Aluga-se uma boa casa mobilada, na Avenida Keler n. 296. Trata-se nesta cidade, á rua Barroso n. 244, Copacabana e naquella, á rua Piabanha, 172.

Casamentos
Cartorio para preparo de papeis de casamentos civil e religioso, J. Miranda com provisionado pela Camara Ecclesiastica. Rua Marechal Floriano Peixoto, 71, entre as ruas Conceição e Andradas.

Externato Maurell
Mudou-se para o palacete da rua de S. Christovão n. 69, vasto edificio afim de satisfazer a confiança sempre crescente dos srs. paes. Os novos cursos começarão a 7 de janeiro proximo.

Tachygraphia
Methodo facilimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuquerque. Ouvidor n. 166.

Fabrica de moveis
d'estylo a rigor e commum, vendas a prestações, sem fiador e a dinheiro, ao preço de fabricação; acceitam-se encommendas mediante um signal de garantia. Não confundir, é rua General Caldwell 63 | *Fabrica!* Vilhena, Souza & C. Telephone 4166, C.

CONSULTORIO SCIENTIFICO DE BELLEZA DE MME. QUEZADA

Encontram-se no mercado diversos ... que, por suas diversas applicações, se tornam inefficazes. A PEROLINA sómente destina-se ao desapparecimento das rugas, que tanto enfeiam o rosto das senhoras.

... em geral que as RUGAS ... com a edade. E' um engano ... hoje com a observação ... dos scientistas. Ellas apparecem ... com o decorrer dos annos ... a causa reside ás mais das vezes ... circumstancias moraes, pelo ... de acontecimentos imprevistos, que causam grande abalo in...

... que muitos rostos juvenis ... anomalia physica, ao passo que ... senhoras de edade avançada ... a mesma macieza da mocidade.

A PEROLINA não é um producto da edade, mas ... consequencia de estados anormaes ... e do moral das pessoas.

... idéa de MME. QUEZADA, que tanto se dedica ao estado ... as senhoras não têm mais ... consultorios, pois que, ... o seu preparado encontrarão ... necessarias para fazer ... massagens em seus domicilios.

Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias em S. Paulo.

Preço 5$000

Mme. Quezada, de regresso da Europa, participa aos seus clientes que se mudou da rua Frei Caneca para a

Praça da Republica 89

Sobrado

Lado da Assistencia

PHARMACIA

Compra-se uma por preço modico, ... redacção com as iniciaes ... com as informações necessarias. Não se admittem intermediarios.

RIFA

... de ouro que devia extrahir-se com a loteria de hoje, fica transferida para o dia 3 de janeiro.

Madeiras e serraria a vapor

Rua da Misericordia ns. 50 á 54. — ... Bastos & C.

Grande sortimento de pinhos e madeiras do paiz; apparelham-se assoalhos, forros, portões, cimalhas e molduras com perfeição e por preços razoaveis.

Estantes para musicas

De peroba, em qualquer cor com torneado, quatro pratelleiras, artigo ... 20$000; na fabrica de moveis á rua do Lavradio 75.

PERDIDO

Morador no Areal, proximo á estação ... Gurgel (suburbio), o pardo ... Pedro Francisco, de nove annos, ... despreoccupadamente para esta ... não se sabendo o seu paradeiro. ... pedem os seus paes o ... favor de informar á Avenida Rio Branco, 27, 1º andar pelo que antecipam sua gratidão.

Predio em Copacabana

Arrenda-se por tres a seis mezes um predio confortavel e para familia ... á rua de N. S. de Copacabana ..., perto dos banhos de mar ... mobilado, com bom piano; tendo ... pavimento superior: salas de espera, visitas e de jantar, quatro quartos ... e duas varandas, com porão habitavel, tendo tres quartos, sala ... saião para bilhar, despensa, banheiro quente e frio, latrina, ... jardim bem tratado, grande quintal tendo tanque de lavar, banheiro ... e quarto para creados, e ... Trata-se no mesmo das 9 ás 6 horas da tarde.

VIOLINO

Compra-se um bom violino velho. Offertas com preço á B. W. Caixa do Correio n. 1.262.

Acção entre amigos

De uma toilette que se extraia hoje, 24 do corrente, ficou sem effeito. Os bilhetes que foram passados pelo sr. Antonio França Carneiro, por não ter ... Cascadura.

Dinheiro por vales

Compram-se vales dos cigarros Sport, ... Vandyck e figurinhas dos cigarros ...; na rua Barão de São Felix 112 loja.

PENSÃO IKCE

... para familias e cavalheiros, nacionaes e estrangeiros. Será inaugurada em começo do proximo mez á rua do Cattete n. 112 A. Todo o material completamente novo. Quartos confortaveis e muito bem mobiliados; banhos quentes e frios; cozinha franceza; ... asseio e hygiene. Preços modicos.

ARMAZEM

Aluga-se um magnifico, á rua Visconde de Itauna n. 112; trata-se na rua Uruguayana 47, 2º andar.

AULA DE CÔRTE

40$000, SO' ESTE MEZ

Ultimos dias de matricula, pelo ... acima para aprender a cortar ... medida e armar, é aproveitar, que ... augmentar; rua Sete de Setembro ...

COPACABANA

Aluga-se a esplendida casa da rua N. S. de Copacabana 760, completamente reformada, luz electrica, serviço ... quente e fria, com aposentos ... e magnificamente ventilados. ... na mesma e tratar na rua ... n. 145, casa Bevilacqua, ... Mario.

Armazem-Traspassa-se

Traspassa-se um armazem em predio ... na rua Frei Caneca n. 84, ... sombra.

CONSULTORIO

Aluga-se uma esplendida sala de frente, propria para consultorio, com ... sala de espera e criado; rua ... n. 97.

RABANADAS

... saborear deliciosas rabanadas ... Compra uma lata do afamado ... Pão em Pó, que se vende em ... os armazens, drogarias e confeitarias.

Cadeira para dentista

Vende-se uma, de viagem, nova e por qualquer preço, por motivo de ... Rua Martins Lage 17 ... Novo.

CASA PHŒNIX

71 - Rua Assembléa - 71

JULIO BÖHM & COMP.

"A PROPRIEDADE"

Venda de predios e terrenos por prestações mensaes

A Sociedade Anonyma «A PROPRIEDADE», com séde nesta cidade, á AVENIDA RIO BRANCO NS. 107—109, 1º andar, vende, magnificos predios e terrenos para construcções

CONDIÇÕES:

Por prestações mensaes, podendo o prazo da venda variar até doze annos, ou á vista,

COMO QUIZER O COMPRADOR

EXPEDIENTE:

Das 10 da manhã ás 5 da tarde, **TODOS OS DIAS UTEIS**

DENTISTA

DR. MOREIRA SENNA

Especialista em molestias e extracções completamente sem dôr. Colloca dentaduras sem chapa e concerta qualquer dentadura, em 4 horas. Systema norte-americano. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamento em prestações. Preço bastante reduzido. Cons.: das 8 ás 8 da noite: rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

Para 1914

Almanach de Lembranças Luso-Brasileiro, por Xavier Cordeiro, 1 vol. br. 1$500, enc. 2$000.

Almanach das Senhoras, illustrado com numerosas gravuras, br. 1$500, enc. 2$500.

Almanach Illustrado da Parceria Pereira, 1 vol. cheio de gravuras. br. 1$000.

A' venda na

Livraria Magalhães

59. Rua Julio Cesar 59

O melhor presente

Para se dar a uma senhora ou senhorita, é uma linda bolsa de couro da Russia, ou setim e que a Casa David Ferro, Rua Sete de Setembro, 124, tem um lindo sortimento.

Gonorrhéas

As pilulas de "Bruzzi" são o especifico que cura sem estragar o estomago e sem usar injecções. Depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio, 133 e P. de Siqueira & C., rua Uruguayana n. 140.

CAPIVAROL

—DE—

Carlos B. Leite

O Rei dos Tonicos

DEPOSITO

81—Rua Sete de Setembro—81

DROGARIA

Carlos Cruz & C.

Cintos para senhoras

Os mais lindos francezes, recebeu a Casa David Ferro. Rua Sete de Setembro, 124.

Manteiga "Ideal"

Fabricada pelo systema dinamarquez, pela Companhia Lacticinios de Juiz de Fóra, é vendida em sua Leiteria Modelo, á rua Visconde de Inhauma n. 87, proximo á Avenida Central. (Não tem rival.)

COMMODOS

Alugam-se lindos commodos a moços solteiros e casaes sem filhos, na rua Luiz Gama n. 30, antiga Espirito Santo.

Carteiras para dinheiro

As mais chics recebeu a Casa David Ferro. Rua Sete de Setembro, 124.

Natal, Anno Bom e Reis

A **CASA CIRIO** participa a seus amigos e freguezes que recebeu grande quantidade de estojos com perfumarias finas, artigos para toilette, etc., proprios para presentes de festas.

Rua do Ouvidor n. 183

RIO DE JANEIRO

Dr. José Feliciano de Araujo

MEDICO

Tuberculose, syphilis, arterio-sclerose, vias urinarias, partos, molestias das senhoras e creanças.

Tratamento de molestias uterinas, urethra e bexiga. Resid.: rua Dr. Carmo Netto n. 105, teleph. 336, Villa. — Consultorio, rua da Carioca n. 29, das 4 á 5. Teleph. 806, Central.

Recebemos para as festas do Natal e Anno Bom: Lebekuchen Honigkuchen, Marzipan, Braunekuchen, Vinhos Mosel e Rheno, Bordeaux, "Chiante Vecchio", da afamada marca "Emilio Prosperi". Conservas, petitpois, "champignons", "paté foie-gras e sardinhas da especial casa A. Saupiquet, Charcuteria fresca todos os dias, presuntos preparados", queijos Roquefort, Camembert Brie etc. Bismarck Hering Kieler Sprotten, Salmão defumado, Caviar de 1ª qualidade. Restaurant á la Carte. Almoço das 10 ás 14 horas. Jantar das 17 ás 21 horas.

CLUBS MAISONNETTE

Garantidos por Lei Federal: Carta Patente n. 13

Sob a fiscalisação do Governo

A' Pendula Brasil — Rua da Quitanda, 149

RESULTADO

CLUBS:

K. K. prestação 67 n. 112 — Illmo. Sr. Carlos Vieira — Tijuca.
L. L. prestação 51 n. 102 — Illm. Sr. João E. de Carvalho — Rua da Quitanda 151.
M. M. prestação 34 n. 65 Desistiu.
O. O. prestação 17 n. 135 — Illm. Sr. Dr. P. W. Datholdy—Bicudos—E. de Minas.
16. prestação 18 n. 71 — Illm. Sr. Alves — Fabrica do Cigarros Souza Cruz —Tijuca.

Rio de Janeiro, 23 de Dezembro de 1913.

O fiscal do Governo: —EMILIO DE MENEZES.

Acha-se aberta a inscripção para o novo Club: Q. Q. Acceitam-se assignantes. Vantajosas vendas de joias e relogios a prestações de 2$ e 5$000 por semana. Unicos agentes no Brasil dos afamados chronometros «La Maisonnette». Grande sortimento de relogios «Vigia», segurança contra roubos.

EDUARDO CLERC & C.

DROGARIA GRANADO & FILHOS

Vendem drogas superiores a preços baratissimos

RUA URUGUAYANA N. 91 TELEPH. 394. NORTE

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE

306 — 34

20:000$000

Por 1$000 em meios

Sabbado, 27 do corrente

A's 3 horas da tarde

309 — 4

50:000$000

Por 4$000 em quintos

Sabbado, 10 de janeiro—A's 3 horas da tarde

Novo plano 300—6

100:000$000

Por 8$000 em decimos

Sabbado, 14 de fevereiro—A's 3 horas da tarde

260 — 2

200:000$

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros a 110$, quintos a 22$ e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

Para essa loteria recebe desde já a agencia geral dos srs. Nazareth & C., pedido de qualquer numero certo até 31 do corrente, só acceitando, porém, encommenda para bilhetes inteiros.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 917. Teleg. LUSVEL.

RUY BARBOSA

CHARUTOS HAVANA DE M. SENIN & C.

Evitem as innumeras imitações

M. SENIN "CHARUTOS HAVANEZES" UNICA FABRICA NO BRAZIL PELO PROCESSO DE CUBA

Charutos Mundiaes — Feitos do fumo Havana Nacional, unicos charutos brasileiros da grande venda em Londres. Agente Fagundes Leal & C. — Rua da Carioca 4.

DROGARIA BRAZIL

P. de Siqueira & Cia.

Variado sortimento de drogas productos chimicos e pharmaceuticos. Perfumarias finas dos melhores fabricantes, objectos para presentes tudo recebido directamente. Ninguem deve comprar estes artigos sem verificar os nossos preços.

140 - Rua da Uruguayana - 140

HISTORIA DOLOROSA

de d. Amelia de Portugal, por Lucien Corpechot, traducção de Couto de Magalhães, um volume in-folio, ornado de gravuras descriptivas desde o nascimento de d. AMELIA nos exilios do palacio dos duques de Aumale, até ao exilio de Abercorn House (1913), perto de Londres. Preço 3$000, pelo Correio 3$500. A' venda na

LIVRARIA MAGALHÃES

59, Rua Julio Cesar, 59

AVICULTURA

Gogo, cura-se, em 24 horas, com a pasta *Gogorina*, infallivel preparado, privilegiado de Henrique Alves Ribeiro, Belém-Pará. A' venda nas casas: Jardineiria, Sete de Setembro 151; Jardim, rua Gonçalves Dias 38. Deposito, travessa Sorocaba 78.

COPACABANA

Vende-se um terreno edificado com 10 casinhas (avenida), na rua Dr. Barata Ribeiro n. 280, tendo 18 metros de frente e terreno para mais construcções. Trata-se com o sr. J. Enoch, rua General Camara n. 82, sobrado.

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as **Gottas Restauradoras do Dr. Mendel.**

Depositarios: **Pharmacia Silvas**, do **A. Ruas & C.**, praça Tiradentes n. 9. **Drogaria Rodrigues**, Gonçalves Dias 59, Granado & Filhos, rua Uruguayana n. 91 e Andradas 85.

A' Guitarra de Prata

Violões — Durante estes ultimos dias do anno — preço especial de 11$.

RUA CARIOCA 37

Gremio Espirita Nazareno

Participa-se a todos os confrades e socios, que este Gremio transferiu a sua séde para a rua Guineza n. 35, estação do Encantado, onde se realizará, ás 7 horas da noite de 25 do corrente, uma sessão commemorativa do Natal e para a qual são todos convidados. — *A directoria.*

AUTOMOVEL

Vende-se um pela metade do valor com taxi, do fabricante francez Schneid, força 14/18; trata-se com Soares. Rua Rodrigo Silva n. 32.

Acção entre amigos

de uma machina de costura a extrahir-se no dia 25, fica transferida para o dia 30 do corrente.

Gallos de briga

Compra-se um lote de frangos, e algumas gallinhas de raça, superior. Preço e mais informações á caixa deste jornal a W. R.

PARTEIRA

Dra. Maria Preciosa Pinto, formada pela Escola Medica Cirurgica do Porto, e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, faz saber a suas clientes e amigas, que regressou de Paris e outras capitaes da Europa, para onde tinha ido, e onde melhor estudou seus processos de molestias das senhoras, concepção, etc., por novos processos que são garantidos. Não se deixem illudir, esta é que sempre tem dado de si as melhores provas como são de sobra conhecidas, faz partos e recebe parturientes em sua casa, em pensão. Rua do Lavradio n. 186, sobrado.

Casa em Botafogo

Aluga-se a da rua D. Anna, 21; tem todos os commodos para familia de tratamento e um pequeno jardim e quintal; para tratar na rua do Barão de Itamby n. 28.

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

Mysterio — Cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem prisão e fragueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 41, SOBRADO

J. Pereira.

A GRAVIDEZ

EVITA-SE

de um modo certo, sem perigo, muito facil e suavemente. Qualquer informação é gratuita, pedida ao dr. Théodule Wolf — Caixa Postal, 412 — Rio de Janeiro. Sello de 100 réis para a resposta.

Escriptorio de dactylographia

Trabalhos ao menor preço. Attendem-se chamados. Papeis de casamento, inventarios, privilegios, exercicios findos, balanços e escriptas, plantas e papeis na Prefeitura, Junta Commercial e em qualquer repartição publica. Traducções. Leite, Telep. 2025, Central, General Camara, 341.

Dr. Carlos Villela

Tendo regressado da Europa é encontrado em seu consultorio á rua da Assembléa, 98, das 3 horas em deante.

Tratamento das molestias da pelle e da syphilis, pelo 606 e 914 segundo o processo moderno, rapido e sem dôr, do professor Ravant. Cura radical das espinhas, cicatrizes e manchas do rosto, pelo processo Jacquet.

Pequena fabrica de cerveja

Vende-se na rua do Commercio, 74, em Santa Cruz, muito afreguezada e com vantagem para vender 30 mil garrafas por mez e a 300 réis, tem carroças e animaes, accommodações para familia; preço barato. O motivo se dirá ao pretendente; trata-se na rua acima, com o dono.

A's almas caridosas

Maria Eugenia, viuva, e sem o minimo recurso de ... implora aos corações bem formados um obulo que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a acolher o que lhe fôr destinado.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica; emprestimos sob penhores.

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

POBRE CÉGA

Maria de Nazareth, pobre ceguinha, muito doente e pobre, sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo, pelo amor de Deus. Esta caridosa redacção presta-se a receber o que lhe for destinado.

ALUGAM-SE

os vastos sobrados para moradia de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141-A, 143, 143-A, 145, 145-A, bem como as casas da travessa da Universidade ns. 2 e 3, e os predios novos da avenida Luiza, na mesma rua Barão de Mesquita n. 147: trata-se na "A Propriedade", avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS, TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHEA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame com illuminação da urethra, bexiga, ureteres, recto, exame de seus corrimentos a microscopio e tratamento de suas doenças pela electricidade. Applica o 606 e 914. Doenças do estomago e intestinos. R. Carioca 33, das 3 ás 6. Haddock Lobo n. 458.

Automovel de luxo

Vende-se por preço muito razoavel um lindo "landaulet" Bianchi, obra de encommenda — modelo de 1912 — motor monobloco silencioso, carrosserie de grande luxo, installação electrica, lindo forro, metaes nickelados e vidros biseautés, quatro logares. O motivo da venda é a partida para a Europa. Para ver na garage Humaytá, por favor, e trata-se com o sr. Octavio, á rua 1º de Março n. 55. Póde ser examinado por qualquer mechanico o seu optimo estado.

Doenças da pelle e venereas—Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.) no tratamento das molestias chronicas e nervosas. Cons.: rua da Alfandega n. 95. Das 2 ás 4 horas.

VENDA DE PREDIOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se, a prestações mensaes de 180$, os vastos e confortaveis predios, acabados de construir, na travessa da Universidade (rua Barão de Mesquita n. 137); trata-se na "A Propriedade", avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo, e composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Avenida Mem de Sá numero 113. Telephone n. 5.806, Bondes de Lapa e Silva Manoel.

!!! Malas e Arreios !!!

Vendem-se as existencias da Madrilenha, vinte por cento abaixo do custo, Marechal Floriano, 140.

COLLEGIO

TRASPASSA-SE um bem acreditado, funccionando com toda regularidade e com bom numero de alumnos, sem interrupção de férias, desde 1900. O unico motivo é precisar retirar-se o seu director, por se achar doente. Não se trata com intermediarios. Para ver e tratar na mesma rua S. Luiz Gonzaga n. 255.

Uretra, Bexiga, Prostata e Rins

Molestias das senhoras e operações. Dr. Candido Botafogo. De volta da Europa. Trat. rapido e garantido das urethrites chronicas, estreitamentos da uretra e hipertrophia da prostata. Ourives, 54, da 1 ás 4.

GONORRHÉAS

agudas ou chronicas, cura radical e garantida; (das 10 da manhã ás 8 da noite), Laboratorio Chimico de Analyses; rua Gonçalves Dias 80, 1º andar.

TRASPASSA-SE

uma bôa casa de seccos e molhados, em um logar muito central nos suburbios. Esta casa tem um bom contrato e está propria para um barateiro, devido á sua antiguidade e ser um bom ponto para este fim; informa-se á rua Primeiro de Março n. 20, com os srs. Prinj Torres & Comp.

PRIVILEGIOS Leclerc & C.

Succes. de Jules Geraud, Leclerc & Comp.

Rua do Rosario, 156 — Rio de Janeiro

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e as compras de registro para a fabrica, do commercio, obras artisticas e literarias.

Praia de Botafogo

Vende-se na praia de Botafogo, um grande terreno, medindo 40 metros de frente por 98 metros de fundo; tem uma casa antiga ao centro de que se aproveitará grande quantidade de materiaes e dependencias novas. E' urgente, para liquidação de negocio. Trata-se com o coronel Vigier, rua Sachet n. 14, sobrado.

EVITA A GRAVIDEZ

E faz conceber nos casos possiveis. Cura radical das hemorrhagias e de todas as doenças das senhoras, preços modicos, consultas gratis, das 9 á 1 da tarde, e das 6 ás 8 da noite, á rua do Lavradio 122 (casa XX).

Mme. Josephina Callindo, parteira do Hospital Clinico de Barcelona.

Empresa de Educação Moderna

Externato: R. Carvalho de Sá, 53 (Provisorio)

DIRECTOR — Prof. José Julio Rodrigues, antigo Professor e Reitor dos Lyceus de Portugal.

REABRE PARA O NOVO ANNO LECTIVO EM 15 DE JANEIRO

CURSO COMPLETO EM CINCO ANNOS (com 3 annos de curso geral e bifurcação em sciencias e letras) feito de accordo com os mais modernos principios e evitando a excessiva sobrecarga da alumna e contendo tudo quanto possa exigir uma educação geral e completa.

HABILITAÇÃO PARA TODAS AS ESCOLAS SUPERIORES — ENSINO RELIGIOSO FACULTATIVO

A mais rigorosa probidade e moralidade no ensino, competencia provada dos seus docentes e preparo cuidadoso dos alumnos.

A partir de 15 de janeiro, aos domingos prelecções educativas pelo director sobre variadissimos assumptos, para os alumnos e familias.

Indicações e prospectos na Secretaria. (... de ...). *Inscripções abertas desde já.*

CAVALLO

Vende-se um castanho para montaria, com 6 annos. Vende-se para desoccupar logar, Rua Conde de Bomfim n. 255.

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma bem montada, bem afreguezada e com contrato do predio. Não tem passivo. Cartas a X. Y. Z., neste jornal. Não se acceitam intermediarios.

Terreno na rua Muratory

A 5 minutos do centro da cidade, com 10 metros de frente por 28 de fundos. Presta-se a uma construcção esplendida, recebendo os magnificos ares de Santa Thereza. O pagamento póde ser feito parte a prazo. Rua do Mercado n. 51, com Pinto Gama.

MODAS

Com esmerada elegancia, apurado gosto, perfeição no trabalho e por preço razoavel, fazem-se vestidos por qualquer figurino. Especialidade em *Tailleurs*. Tambem se cortam moldes. Rua do Ouvidor 108, 2º andar.

Gallinhas de raça e ovos

Vendem-se frangos Leghorns e Plymouth Rock da mais pura raça. Ovos destas e de outras raças a 8$000 por duzia, na rua Cardoso Junior n. 65. Laranjeiras.

As almas caridosas

André Garcia, cego e aleijado, sem recursos nenhuns para o sustento de seus cinco filhinhos, vem pedir a todas as almas caridosas uma esmola para sustento dos mesmos. Rua Escobar n. 86, fundos á rua Santos Lima, São Christovão.

Acção entre amigos

Fica transferida a rifa de uma medalha de ouro com brilhantes, para o dia 5 de 1 — 914. — *Terencio*

MME. ZIZINA

Grande cartomante brasileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912 e 1913, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta Capital e de todos os Estados do Brasil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na RUA DA QUITANDA, n. 157.

Attenção — Mme. Zizina, previne as pessoas do interior que só dá consulta com a presença da pessoa.

PHARMACIA

Bem afreguezada, sortida, bom ponto, desembaraçada, proxima á cidade, vende-se de occasião por dez contos. Certas nesta redacção a B. C., para mais informações.

Aos "chauffeurs"

Que domingo, ás 10 horas e tanto, uma familia, no trajecto da rua Haddock Lobo á Cancella da estação de S. Francisco Xavier. Pede-se a fineza de entregar á rua Jockey-Club 362, um guarda-chuva nelle esquecido o proprio objecto, de grande estima. Será generosamente gratificado.

SENHORA

Tendo soffrido durante muitos annos de uma molestia particular do nosso sexo, agora radicalmente curada, fiz uma promessa de publical-o para que todas as que soffrem possam curar-se. Peçam informações que darei gratuitamente, a Margarida N. Caixa do Correio n. 1831.

ESCOLA DE ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO

(Mudou-se para a rua do Rosario, 68, 1º andar

Cursos de engenheiros agrimensores, constructores, estradas e geographos e civis em frequencia e em correspondencia. Aulas á tarde e á noite. Curso de preparatorio á exame de admissão para qualquer curso superior, mensalidade 20$000, com direito a todas as aulas.

Machinas de cascar

Vende-se uma em perfeito estado, por preço commodo: rua Camerino, 55.

Aos operarios e ás familias pobres

Extracções, tratamento, obturações a granito e a platina, das dentes. Gratis ás familias pobres, aos operarios e mais pessoas necessitadas, na rua da Constituição n. 6, sobrado, das 8 1/2 da manhã ás 6 horas da tarde.

ALUGA-SE

Em Nictheroy, proximo aos bondes de Icarahy, aluga-se, na rua Reconhecimento 356, uma casa completamente reformada, propria para familia de tratamento; trata-se na collectoria, ao lado, com o sr. João Medeiros.

Predio ou terreno

Precisa-se comprar um predio ou um terreno, prefere-se nos seguintes logares: Praia do Flamengo, Avenida Ligação, rua São Clemente, rua 19 de Fevereiro, rua D. Mariana, Honorio de Barros, Barão de Icarahy; trata-se com o sr. Victor Farani, á rua da Alfandega n. 68, sobrado, das 9 ás 11 horas da manhã ou das 3 ás 5 horas da tarde. Não se acceitam negocios com intermediarios.

ESCOLA SUPERIOR DE JURISPRUDENCIA E COMMERCIO

Subvencionada e fiscalisada pelo governo — Acham-se abertas as matriculas do curso de sciencias juridicas e sociaes. Rua da Quitanda, 51.

Instituto Physiotherapico

DO DR. GUSTAVO ARMBRUST, LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DE MEDICINA — RUA SENADOR DANTAS, 48.

Duchas, Massagens, Aerotherapia, Dietetica, etc. Tratamento da neurasthenia, doenças do estomago, intestino e da nutrição (arthritismo, obesidade, gotta, diabetes). Consultas de 2 ás 5. Rua Uruguayana 24.

IMPOTENCIA

Vitalidade do homem

Mysterio — Cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida.

RUA DA ALFANDEGA 179

M. Carvalho.

ACTOS FUNEBRES

CAPITÃO DE ARTILHERIA

Benicio Felippe de Souza

† A viuva, irmãos e demais parentes do CAPITÃO BENICIO FELIPPE DE SOUZA, convidam a todos os amigos para assistirem a missa que mandam celebrar em suffragio do saudoso Benicio, pelo 1º anniversario de seu fallecimento, amanhã quinta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas na egreja da Lapa dos Mercadores, á rua do Ouvidor, confessando-se desde já immensamente gratos.

Francisca da Silva Azevedo

† Arthur da Cunha Azevedo e Arthur da Cunha Azevedo e filho, Henrique da Cunha Azevedo, Luiz Bueno e filhos Angelina Monteiro de Azevedo e José Monteiro e filhos Alberto da Cunha Azevedo e Leonidia Teixeira de Azevedo e filhos Eliza da Cunha Azevedo Manoel da Cunha Azevedo e Albertina Bastos de Azevedo e filho Antonio Pinto Ferreira e familia, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes da sua sempre lembrada esposa, mãe, cunhada, tia e prima e de novo convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para a missa de setimo dia que era rezada amanhã quinta-feira 25 do corrente, ás 9 hora na Egreja de São João Baptista da Lagoa; desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de caridade.

Clara Francisca de Medeiros Gomes

† Sua irmã, Balbina F. de Medeiros, Thiban, seus sobrinhos afilhados e mais parentes mandam rezar na sexta-feira, 26 do corrente á missa de 2º dia de seu passamento, na Egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas.

Maria Ribeiro da Veiga

(MISSA DE MEZ)

† Octavio Ignacio Barbosa da Veiga, suas filhas e todos os seus parentes e da finada, fazem celebrar uma missa por alma de sua estimada esposa MARIA RIBEIRO DA VEIGA, na egreja do Senhor do Bomfim (Copacabana), ás 8 1/2 horas hoje, quarta-feira, 24 do corrente, agradecendo desde já a todos os parentes e amigos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Elvira Cardoso Machado

† Affonso Pimenta Barbosa e seus filhos convidam seus parentes e amigos a assistir a uma missa de 7º dia por alma de Elvira Cardoso Machado, na egreja de N. S. do Amparo, hoje, quarta-feira 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, agradecendo ás pessoas que compareceram e acompanharam os seus restos mortaes.

Delphina Clara da Conceição

† Seu filho, genro, netos e sobrinha fazem celebrar, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa pelo repouso eterno de sua alma.

Dr. João Antonio de Oliveira Magioli

† Seus filhos, sua nora e neta convidam todos os seus parentes e amigos e pessoas de sua amisade para assistir a missa de trigesimo dia que mandam rezar por alma de seu extremoso pae, sogro e avô DR. JOÃO A. DE OLIVEIRA MAGIOLI, hoje, quarta-feira, 24 do corrente, na matriz do Sacramento, ás 9 1/2 horas pelo que desde já se confessam gratos.

Lutos

O PARC ROYAL mantem uma secção especial de lutos dotada de todos os elementos para servir com rapidez e perfeição. Contramestra especial encarrega-se de tomar medidas e provar a domicilio. Remessa immediata de amostras, catalogos especiaes e orçamentos. Telephone 1000. Queira pedir ligação para a secção de lutos do

PARC ROYAL

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos, soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo envelloppe com endereço e sellado para resposta. Dirigir carta á A. R. Silvira, avenida Gomes Freire n. 79, Rio de Janeiro.

A' Parreira do Minho

NATAL E ANNO BOM

Casa que vende mais barato artigos para festas e frutas especiaes. Sem rival. Rua Uruguayana, 5.

Aos operar... e ás familias pobres

Extracções, tratamento, obturações a granito e a platina, dos dentes. Gratis ás familias pobres, aos operarios e mais pessoas necessitadas, na rua da Constituição n. 6, sobrado, das 8 1/2 da manhã ás 6 horas da tarde.

A grande cartomante portugueza

Mme. Silva participa ás exmas. familias que está fazendo grandes trabalhos pelas sciencias occultas; tira todos os atrazos da vida, une os separados, realiza casamentos difficeis e trata de todas as doenças de senhoras, assim como cura todas as doenças por mais difficeis que sejam; garante todos os seus trabalhos. Rua Visconde de Itauna n. 285, sobrado.

N. B. — Só se accita a remuneração depois do trabalho prompto.

BOM NEGOCIO

Aluga-se uma casa com armação para negocio, á margem da E. de F. Central do Brasil, estação Ricardo de Albuquerque; trata-se com o sr. Villela.

PHARMACIA

Vende-se uma situada na melhor e mais rica cidade do Estado de S. Paulo, visto o dono ... medico, não poder mais continuar ..., dirigi-la. Dá-se todas as garantias de ser vantajoso o negocio. Informações na casa Saldanha, 61, rua do Hospicio, 66, Rio.

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barras, céga de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará; póde ser entregue á illustre redacção deste jornal.

Fructas, Queijos e Peixes

Variedade incomparavel e verdadeiras especialidades recebidas directamento por todos os vapores, encontram-se sómente, na

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 26

Esquina da Rua do Ouvidor

ANGELINO SIMÕES & C.

Juventude ALEXANDRE

Evita a caspa e a queda do cabello dá-lhe vigor e rejuvenesce

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle. A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a Juventude extingue em quatro dias. Preço 3$. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio, em São Paulo, Baruel & C. Approvada pela directoria de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

Cuidado com as imitações. Peçam Juventude Alexandre.

NÃO CONFUNDIR ...

Os Armazens Gaspar

são quem vende mais barato, camisas, punhos, collarinhos, meias, toalhas lençóes, perfumarias estrangeiras, chapéos e artigos para Carnaval

Todos á **Praça Tiradentes, 18**

Canto da Rua 7 Setembro — Rio

A Notre Dame de Paris

GRANDES SALDOS

a preços sem precedente

LUSTRES

Grande sortimento dos mais modernos para illuminação electrica e mixta. Arandelas, Plafonniers, Lampadas de mesa, Grupos artisticos, Tulipas, Campainhas electricas, Centros para mesa, etc.

VENTILADORES — Fixos, oscillantes e rotativos

MOTORES 1½, 1, 2, 3 1½, 5, 6, 7, 12, 15, 22, 24, e 33 CAVALLOS

Lampadas verdadeiras OSRAM

De 10, 16, 25, 32, 50, 100, 200, 400 e 600 Velas

Orçamentos para installações electricas fazem-se gratuitamente

CASA BERTHOLDO

50 AVENIDA RIO BRANCO 50 — Telephone n. 3.559 — Caixa do Correio n. 1.262

FESTAS Á CASA BARBOSA

A mais Barateira da Capital, á rua 13 de Maio 9 e 11, a exemplo do que tem feito nos annos anteriores, inicia hoje a sua

VENDA BRINDE DE ANNO BOM

durante a qual serão **distribuidos** por menos da metade dos preços correntes os seguintes artigos:

Artigo	Preço
Chita Bangú, da mais larga, metro	200 réis
Rendas e Entremeios de linho e Cluny, largura de 4 até 10 centimetros, metro	200 réis
Tecidos fantasia de seda, metro	500 "
Cortinados de crochet para cama de casado	10$000
Bonecas grandes, Japonezas	2$000

Termina no dia de Reis

CURITYBINA

Unico remedio que tira os callos.

Em todas as pharmacias e drogarias. Deposito no Rio: CASA HUBER—Rua Sete de Setembro—61.

A VIDA DA MULHER

Empregado como tonico uterino, regularisa todas as molestias do utero, evita as colicas na matriz, as dores agudas do utero, cura anemia, chlorose, **hemorrhagias**, flores brancas, regularisa a **menstruação**, seja abundante ou não, cura todos os incommodos das senhoras. Tonifica todo o systema nervoso, aborrecimento e tristeza, dando vida e vigor em pouco tempo. Milhares de attestados de curas milagrosas. Peçam a **VIDA DA MULHER** (rotulo vermelho). Deposito geral: Drogaria Silva Gomes & C. —Rua São Pedro 42—Rio de Janeiro.

PHARMACIA SANITARIA

HORARIO CLINICO

Dr. Alvaro Gusmão: segundas, quartas e sexta-feiras, das 9 ás 11.
Dr. Gonçalves Leite: terças, quintas e sabbados; das 9 ás 11.
Dr. Alberto de Sequeira: diariamente; das 12 ás 3.
Dr. Barroso do Amaral: diariamente; das 4 ás 5.
Dr. Pedro Calixto: diariamente; das 11 ás 12.

HYDROCELE, ESTREITAMENTO DA URETHRA E IMPOTENCIA PRODUZIDA PELA HYDROCELE

Cura radical, e garantida sem operação cortante pelo antigo especialista dr. Leonidio Ribeiro, com uma simples e unica applicação do seu processo (de sua descoberta), sem dor, nem febre, e isento em absoluto de reproducção da molestia, não precisando o doente guardar o leito.

Consultas e applicações diariamente nos dias uteis.

AOS HYDROCELICOS, provadamente de poucos recursos, o especialista dr. Leonidio Ribeiro applicará o seu processo mediante a pequena remuneração de 100$000 cada lado, somente aos sabbados do meio dia ás 2 horas da tarde no seu consultorio, á rua da Constituição n. 13. Pharmacia Mello.

Officina mecanica

Vende-se uma, informações na rua 1° de Março, 91, sobr.

Escriptorio

Aluga-se um, excellente, hygienico, arejado, com sala de espera e telephone, por preço modico; na rua Uruguayana n. 3, sobrado.

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças—Consultorio: rua da Assembléa, 43 1° andar, ás 4 horas. (Só attende a doentes da sua especialidade).

TERRENO

CONDE DE BOMFIM

Vendem-se lotes, perto do largo da Segunda-feira. Trata-se á rua Gonçalves Dias n. 47.

BRINQUEDOS

O maior sortimento e mais barato. Casa José de Castro, praça Quinze de Novembro 12 B, debaixo do hotel de França.

A morte do rheumatismo

Cura radical, infallivel, absoluta, garantida do rheumatismo com o uso do *Figueirol*, medicamento vegetal. — Preço, 5$000. Herbanario S. Jorge, rua Uruguayana 121. Telephone 6.237.

Bicycletas inglezas

Vendem-se novas, com roda livre, nickeladas e 2 travas e para-lamas, para homem, 150$; meninos, 140$; senhora, 200$, e menina, 150$; na praça da Republica 52. 318

PENSÃO

Fornece-se a domicilio, em casa de familia, muito decente; na rua Thomaz Coelho n. 33, Aldeia Campista. Preços modicos.

GONORRHE'AS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, sómente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito; á rua da Uruguayana n. 35. Campos Heitor & Comp.

Vende-se ou aluga-se

Excellente predio, acabado de ser construido, com todas as commodidades e grande terreno nos fundos. Informações com Mourão, rua do Rosario 161 (sobrado).

ARMAZEM

Aluga-se um, muito bom, proprio para qualquer negocio, á rua Pedro Americo 22, quasi junto á rua do Cattete. Este armazem é novo, claro, bonito, muito arejado e do lado da sombra. Alem da loja tem nos fundos excellentes commodos para familia. Trata-se á rua Santa Luzia n. 79, Serraria.

ZONOPHONE

Vende-se um muito barato com 50 chapas, na rua Luiz Barbosa n. 30 A. Villa Isabel.

Curso de mathematica

Preparam-se alumnos para admissão ás escolas superiores; informações, das 6 ás 8 horas da noite, á avenida Central 137, 3° and., sala 5 (elevador).

AUTO-PIANO

Vende-se um, com enorme repertorio de rolos de musica, por 1:600$000, metade do valor, na rua Henrique Valladares, 36, em frente á da Relação. O piano é magnifico.

BOAS FESTAS

A CASA VIEIRA NUNES

AVENIDA RIO BRANCO, 142

Canto da rua da Assembléa

SAÚDA os seus dedicados amigos e freguezes, participando tambem que pelo mesmo motivo **venderá** até o dia 31 3.000 vestidinhos brancos e de cores para creanças de todas as idades e por preços nunca vistos.

São as melhores festas que podem haver:

E' comprar-se um vestidinho de nansouck com rendas e bordados, pela quarta parte do seu valor.

So' na CASA VIEIRA NUNES

AUTOMOVEL

Vende-se um de afamado fabricante, pela metade do custo, 28 H. P. e novo, negocio de occasião. Trata-se na rua Riachuelo 124, quarto 48.

Gymnasio Rio Branco

Aulas de revisão. Curso de revisão pratico experimental de sciencias physicas e naturaes. Rua Chile 25.

Curso de Humanidades

Rua de S. José, 17, cursos diurno e nocturno, de admissão ás escolas superiores, ensino pratico de linguas vivas. Preço 30$000.

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada reclame. Kilo 3$800. Ouvidor 149. Leiteria Palmyra.

Pharmacia á venda

Vende-se uma bem sortida e afreguezada no interior, localidade prospera. Informações na Drogaria Mineira de Cunha & C., á rua de S. José n. 51.

COLYSEU SUL AMERICANO

Boulevard 28 de Setembro — VILLA IZABEL

Empreza LOPPACHER & C.

Amanhã! **Estréa!** Amanhã! **Estréa!** Amanhã!

25 de Dezembro de 1913 A's 8 3/4 da noite

Grandioso e soberbo espectaculo de Bôas Festas ao distincto e illustre Publico de Villa Izabel

O maior conjuncto de «**Artigos Estrangeiros**» até hoje apresentado ao Publico de Villa Izabel, especialmente contratados pela Empreza para estréa da sua temporada.

Willy Brothers comicos excentricos.

Michelin illusionista e moderno manipulador.

The Paldreus completissima e nunca vista troupe de acrobatas.

Los Possolis acrobatas de força e bailados cosmopolitas.

A mais completa menagerie da America do Sul:

Leões, Tigres, Pantheras etc., etc.

Clowns e Tonnys em chistosas entradas comicas

O famoso domador "TENENTE RAMIREZ" trabalhará com o terrivel LEÃO KRUGER e as ferocissimas PANTHERAS.

HOJE!! — HOJE!!

Preços Populares

Theatro Recreio

Companhia Dramatica Nacional

Empresa Moraes & Comp. — Direcção do actor Marzullo Ensaiador Simões Coelho

HOJE E TODAS AS NOITES

A's 8 3/4

A Feiticeira

(LA SORCIE'RE)

Protagonista: MARIA FALCÃO

Amanhã:

Matinée ás 2 horas

AGENCIA GERAL CINEMATOGRAPHICA

BLUM & SESTINI

Film de actualidade:

VESPERA DE NATAL

Sentimental comedia dramatica

editada pela importante fabrica « CELIO » de Roma

Para pedidos e informações, dirigir-se á AGENCIA GERAL CINEMATOGRAPHICA—**Blum & Sestini**:

16 — RUA S. JOSE' — 16

Caixa Postal 601. — End. tel. *Sestiblum*. — Tel. 4552

RIO DE JANEIRO

PALACE-THEATRE

O MAIS CONFORTAVEL E ALEGRE DA CAPITAL — Empresa Theatral Brasileira—Concessionaria da South American Tour—Maestro director da orchestra: Luiz Figueiras

HOJE - **Quarta feira, 24 de dezembro** - HOJE

A'S 9 HORAS DA NOITE EM PONTO

Grandioso espectaculo

SEMPRE NA PONTA OS MARAVILHOSOS

Paldrens! e Linardini!

VER PARA CRER

Tomarão parte todos os artistas da excellente troupe

Sexta-feira—**2 importantes estréas 2.**

MARCELLA CHUDERONY Cantora italiana

LINA DELY'S Chanteuse Diseuse

SEMPRE NOVIDADES — SEMPRE NOVIDADES

AVISO — **O Dr. SCHILOH, Oraculo de Delphos, continúa á disposição do publico com as suas CARTAS CELESTES.** OUTRA—As funcções deste theatro são intransferiveis ainda que chova! — Avisa-se ao respeitavel publico que não se acceitam encommendas pelo telephone.

PREÇOS DO COSTUME

Brinquedos

Casa importadora de armarinho á rua de São Pedro n. 41 (entre Quitanda e Candelaria), tendo recebido grande quantidade de brinquedos e não continuando com esse addicional, liquida por qualquer preço o referido artigo e em qualquer quantidade.

Das 7 1/2 da manhã ás 6 da tarde. Abrimos tambem no dia 25.

REGO JUNIOR. & C.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Quarta-feira, 24 de dezembro de 1913 HOJE

Espectaculos por sessões a preços de cinema

No Cinema Theatro S. José

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas. — Direcção scenica do actor Domingos Braga, maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

Z-B-D-U

Grande successo de **Alfredo Silva**

Pepa Delgado, na **Innocencia**!

Laura Godinho, na **Professora**!

Triumpho absoluto de MARIA LINA no tango brasileiro

A Guitarra por Gina Conde

Esther Bergerath, na **Frestação**!

Amanhã e todas as noites: Z-B-D-U.

Theatro S. Pedro

Companhia de operetas, magicas e revistas—Direcção de **José Loureiro**

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — **HOJE**

Espectaculos por sessões

1ª sessão—A revista portugueza em 3 actos

Agulhas e Alfinetes

Em que toma parte a actriz Isabel Ferreira, Ghira, Ed. Vieira e toda a companhia.

2ª sessão a opereta portugueza

Amores de Tricana

Primoroso trabalho de Abigail Maia e de toda a companhia.

Amanhã, **Amores de Tricana** — Sexta-feira, a opereta **A Menina do Chocolate**.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Grande Circo

Grande companhia norte-americana SHIPP & FELTUS

HOJE Quarta feira, 24 HOJE

Imponente funcção

A's 8 1/2 da noite

Sempre novidades!

EXITO ABSOLUTO DA

Princeza AGRA e da senhorita CARLOTA

Os reis da força

LES LEGARTS

A's terças, quartas, sabbados e domingos, grandiosas **Matinées** ás 2 1/2 da tarde, com programmas novos e variados. Os bilhetes, tanto para as matinées como para as funcções da noite, vendem-se na bilheteria desde a vespera.

Theatro Rio Branco

Companhia Popular de Operetas, Magicas e Revistas, dirigida pelo competente ensaiador **Alfredo Miranda** — Orchestra sob a regencia do maestro **Brito Fernandes**

HOJE — 24 de dezembro — HOJE

3 Sessões 3 — 3 Sessões 3

A's 7 1/2, ás 9 e ás 10 1/2 da noite

25ª, 26ª e 27ª representações da revista de costumes nacionaes, em 3 actos, 8 quadros e duas apotheoses, original do festejado escriptor **ANTONIO QUINTILIANO**, musica do maestro BRITO FERNANDES

O MONDRONGO

A peça da actualidade!!

O "Mondrongo" no "Isto é có gosto!" — O fado das saudades de Lisbôa — O lindo PRESEPE final!

EM ENSAIOS—**CARAS E CARETAS**, revista de Carlos Bittencourt. DIA 26—Récita de NATAL RUSSO

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior — Rua da Carioca 49 e 51

HOJE Sensacional programma novo **HOJE**

Dois artisticos trabalhos de ECLAIR e STANDARD

A noiva Maldita - Segundo o celebre romance de Michel MORPHY. Grande drama de aventuras interpretado pela insigne actriz JOSETTE ANDRIOT a creadora do **PROTEA**. Editado pela excelsa fabrica Eclair, 4 longas partes, 2.000 metros.

Remorso Vivo - Grande drama social, editado pela afamada fabrica STANDARD, de New York. Scenas emocionantes e sensacionaes. 2 extensas partes—1.200 metros.

E' a Mãe Michel Lindissima comedia inteiramente colorida—**Eclair Color.**

ECLAIR JORNAL N. 48

Amanhã -- Artistico programma -- Amanhã

Gloria-Film — Gloria-Film

Mancha Indelevel - Doloroso romance de amor e de paixão interpretado pela celebre actriz NINA ELIACHEVITCH, do Theatro Imperial de S. Petersburgo. — 3 longas partes. 1850 metros.

Rosario Milagroso - Grandioso drama sacro, genero novo e inedito em cinematographia!... 3 extensas partes 1800 metros — Edição da fabrica Standard New-York.

BREVEMENTE

O systema do Dr. Goudron e do prof. Plume

(**LOUCOS REVOLTADOS**)—Segundo o drama do sr. André de LORDE Genero «Grand Guignol» — 2 longas partes—1.200 metros

---

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE — HOJE

Ultimo dia de exhibição deste monumental e artistico programma

Amanhã: Sensacional programma novo

Amanhã: Sensacional programma novo

ATLANTIS—Segundo telegramma recebido, este grandioso film já se acha em viagem, dando ao Brasil a primazia de exhibição sobre as demais praças do mundo. A exhibição será brevemente no THEATRO LYRICO. Acham-se desde já á venda no escriptorio do Cinema Parisiense, albuns com 48 vistas das mais sensacionaes, ao preço de 1$000, ou 1$500 para o interior, registrado pelo correio.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

ODEON

HOJE — **Programma** — HOJE

Films de Pathé Fréres-Gaumont-Serie de Arte

VISITA AO JARDIM ZOOLOGICO DE PARIS

Film documentario Pathécolor

UM RAIO DE LUZ

(AFFLICTIVO TRANSE)

Drama da vida real em 2 partes

LAGOSTINS APIMENTADOS

Comedia por Leoncio Perret

GAUMONT

PERIGOSA SEVERIDADE

DRAMA SERIE ARTISTICA

GAUMONT

Amanhã - A menina Marie Forment no drama

SEM FAMILIA

DE HEITOR MALOT

1 PROLOGO 5 ACTOS

PATHE'

HOJE Matinée da élite Soirée da elegancia HOJE

Orchestra de 10 professores no salão de projecção

Classe unica e distincta

Camarotes para familias — Luxo e conforto

Magistral programma

A Rainha da belleza, a sempre apreciada e genial artista SUZANA GRANDAIS no imponente peça theatral de grande espectaculo

A DAMA DO N. 13

O beijo da gloria — Episodio heroico, moldado sobre a guerra da Tripolitania. Film da série de Arte italiana, concatenado e desenvolvido sobre o amor e o heroismo, dividido em 2 longos actos

O fio de perolas — Mimosa e delicada comedia versada sobre a usura

PATHE' JORNAL — Acontecimentos animados mundiaes

AMANHÃ — A genial menina Suzane Privat no film A LOA DE NATAL—3 partes

A Ultima do... Max Linder

MEDALHA DE SALVAÇÃO

AVENIDA

HOJE ● **Sumptuoso programma** ● HOJE

Phantastico, sentimental, dramatico, comico e noticioso

O CASTELLO DO DIABO

Lenda phantastica em 2 partes magestoso trabalho de AMBROSIO

GAUMONT JORNAL

(ULTIMO NUMERO)

O melhor e mais bem informado dos jornaes cinematographicos

NO SALÃO DE ESPERA BELLISSIMA

ARVORE DE NATAL

Dedicado aos nossos queridos amiguinhos

Bebê quer casar-se

Delicada comedia por duas interessantes creanças

AS MÃOS EXANGUES

Sentimental romance de amor «Film Gaumont»

Cuttica salva a situação

Magnifica scena comica por MR. BIDOM

Amanhã:

Juramento cruel e o Natal do marinheiro